



ANUÁRIO DO

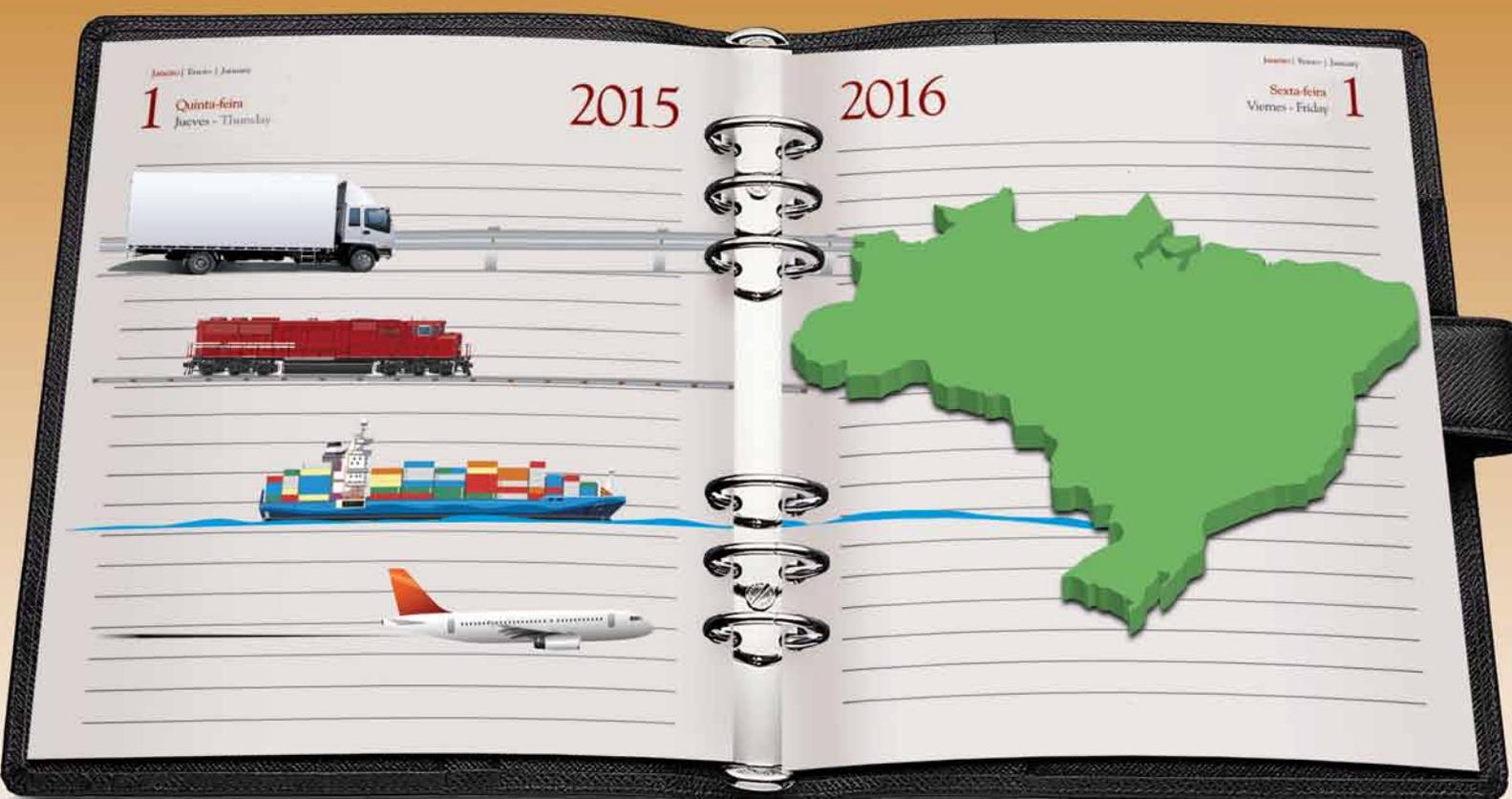
TRANSPORTE DE CARGA 2015

www.otmeditora.com.br - Ano 20 - 2015 - R\$ 65,00



POR UMA AGENDA POSITIVA

Transporte e logística buscam alternativas para atravessar o ano



**Rodoviário tem acertos
com Lei dos Caminhoneiros**

**Ferrovário ainda vive incertezas
sobre novas concessões**

**Aéreo mantém investimentos
para expansão de cargas**

**Hidroviário enfrenta lentidão
em obras importantes**

**Logística não se abate e
impulsiona investimentos**

**Pesados sofrem retração depois
de vários períodos de alta**

**Aumento das fraudes prejudica
motores e preocupa fabricantes**

**Ajuste orçamentário só permite
a manutenção da infraestrutura**

“FOR
ÇA”



“Pra rodar por esse Brasilzão,
caminhão tem que ser forte.”



Na cidade somos todos pedestres.

As estradas falam. A Mercedes-Benz ouve.

Novos caminhões Axor.

Mais economia, mais conforto e a força de sempre.

Taxas Especiais

Banco Mercedes-Benz

Consulte em nossos
concessionários



Uma marca do Grupo Daimler.

ECONFORT
Mais economia, conforto e força.

Com câmbio automatizado Mercedes Powershift, novos eixos traseiros sem redução nos cubos e freios a tambor, os caminhões Axor estão muito mais econômicos. A nova linha ainda traz diversos diferenciais que aumentam o conforto e o prazer de dirigir. Novos caminhões Axor: é a inovação Mercedes-Benz tomando conta das estradas. Vá a um dos 186 pontos de atendimento Mercedes-Benz espalhados por todo o Brasil e conheça a mais completa e variada oferta de serviços à sua disposição.

www.mercedes-benz.com.br | CRC: 0800 970 9090



Mercedes-Benz

A marca que todo mundo confia.

Em busca de novas perspectivas

Quem avisa amigo é. Apesar dos sinais de advertência, foram nulos os alertas sobre a necessidade de investimentos na infraestrutura, principalmente a de transportes, em contrapartida a um modelo econômico baseado excessivamente no consumo. Sem isso, como se vê agora, não há sustentabilidade.

Embora o setor de transportes tenha se preparado para um ano de ajustes, 2015 apresenta-se muito mais desafiador do que previam até os mais céticos.

A indústria de caminhões, por exemplo, recua a patamares antes inimagináveis, podendo encerrar o atual exercício com um mercado interno de 80 mil unidades – um descenso de oito anos. Greves, férias coletivas e demissões afetam tradicionais marcas, gerando incertezas sobre projetos futuros entre as montadoras.

Com custos altos e fretes cada vez mais defasados, o Transporte Rodoviário de Cargas (TRC) é um dos principais termômetros da retração do Produto Interno Bruto (PIB), causando sobressaltos a várias cadeias produtivas.

De acordo com Manoel Sousa Lima Jr., presidente do Sindicato das Empresas de Transporte de Carga de São Paulo e Região (Setcesp), se antes as transportadoras sofriam com a falta de 200 mil motoristas de caminhões, hoje sobram mais de cem mil profissionais por falta de demanda.

Embora tenha traçado muitos planos nos últimos anos, o Brasil ainda não conseguiu estruturar um modelo que canalize os indispensáveis investimentos necessários para a modernização dos portos, hidrovias, aeroportos, rodovias e ferrovias nacionais.

Para o coordenador de infraestrutura econômica do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), Carlos Campos, os empreendimentos enfrentam uma série de dificuldades de gestão, ajustes frequentes nos marcos regulatórios, causando insegurança jurídica, legislação complexa, sem falar nos projetos malfeitos que atrasam e elevam os custos das obras.

É o caso das novas concessões de ferrovias. Essenciais para dar maior dinâmica à produção nacional, o governo central ainda nem conseguiu estabelecer um marco regulatório para construção de novos trechos em parceria com o capital privado. É improvável que seja realizado algum leilão neste ano.

Calejadas com o sobe e desce da economia brasileira, as empresas do transporte e logística tomam para si a iniciativa de buscar oportunidades em um começo de ano para ser esquecido. Exemplos de perseverança de marcas como a da JSL, Brado e Cosan, entre tantas outras, ajudam a criar novas perspectivas.

Executivos projetam para o segundo semestre um sinal de retomada da atividade econômica, quando se espera uma maior descontaminação da economia dos escândalos políticos que provocaram desestabilização e prejuízos bilionários a Petrobras.

É por isso que este anuário concorda com a necessidade da imposição de uma agenda positiva, que devolva aos principais atores econômicos do transporte e logística a função de puxar o desenvolvimento sustentável brasileiro.

Boa leitura.



MAIS QUILÔMETROS, MAIS ECONOMIA.

Linha Shell Evolux. Sua frota precisa desta performance.

- Economia de até 3% no consumo de combustível
- Menores custos de manutenção
- Maior potência e melhor performance do motor

Abasteça e aproveite os benefícios exclusivos* de Shell Evolux Diesel, disponível nas versões S-10 e S-500. Saiba mais em www.shell.com.br e conheça também Shell Evolux Arla 32.

Central de Atendimento: 0800 728 1616.

Shell
Evolux
Diesel



REDAÇÃO

DIRETOR

Marcelo Ricardo Fontana
marcelofontana@otmeditora.com.br

EDITOR

Wagner Oliveira
w.oliveira@otmeditora.com.br

COLABORADORES

Márcia Pinna Raspanti,
Mauro de Barros (revisão),
Renata Passos, Sonia Moraes

EXECUTIVOS DE CONTAS

Carlos A. Criscuolo
carlos@otmeditora.com.br

Gustavo Feltrin
gustavofeltrin@otmeditora.com.br

Elcio Raffani
elcio@otmeditora.com.br

FINANCEIRO

Vidal Rodrigues
vidal@otmeditora.com.br

EVENTOS CORPORATIVOS/MARKETING

Maria Penha da Silva
mariapenha@otmeditora.com.br

Vanessa Rodrigues
vanessa@otmeditora.com.br

Glenda Pereira
glenda@otmeditora.com.br

CURSOS CORPORATIVOS

Gabriel Menezes
cursoscorporativos@otmeditora.com.br

CIRCULAÇÃO/ASSINATURAS

Tânia Nascimento
tania@otmeditora.com.br

PROJETO GRÁFICO

Artworks Comunicação
www.artworks.com.br

Representante Paraná e Santa Catarina
Gilberto A. Paulin/ João Batista A. Silva
Tel.: (41)3027-5565 - spala@spalamkt.com.br

Tiragem

10.000 exemplares

Impressão

Elyon

Assinatura anual: TM R\$ 250,00 (seis edições e quatro anuários);
TB R\$ 225,00 (Seis edições e três anuários).
Pagamento à vista: através de boleto bancário, depósito em conta
corrente, cartão de crédito Visa, Mastercard e American Express
ou cheque nominal à OTM Editora Ltda. Em estoques apenas as
últimas edições.

As opiniões expressas nos artigos e pelos entrevistados não são
necessariamente as mesmas da OTM Editora.



**Redação, Administração,
Publicidade e Correspondência:**
Av. Vereador José Diniz, 3.300 - 7º andar, cj. 703 a 710
Campo Belo - CEP 04604-006 - São Paulo, SP
Tel./Fax: (11) 5096-8104 (sequencial)

otmeditora@otmeditora.com.br

SUMÁRIO

AO LEITOR	4	APLICAÇÕES	
.....	Com queda de vendas de 50% no primeiro trimestre, segmento de pesados é o que mais sofre com a retração da economia	38
INDICADORES	194		
.....		
ANÁLISE		COURIER	
Mesmo em um ano para lá de desafiador, operadores do transporte e logística buscam saídas para superar o forte ajuste econômico	8	Cargas expressas se expandem no Brasil, estimulando novos investimentos e desenvolvimento de serviços cada vez mais completos	130
INFRAESTRUTURA		IMPLEMENTOS	
Com limitações orçamentárias, governo promete pelo menos manter a manutenção dos modais, principal- mente o rodoviário	12	Impactada pela forte queda de vendas, Anfir incentiva selo, renovação de frota e exportações para segmento sair da crise	133
RODOVIÁRIO		LOGÍSTICA	
Sancionada em um momento de pressão, Lei dos Caminhoneiros agrada entidades e profissionais, mas cria problemas com concessionárias de rodovias	16	Apesar dos obstáculos, mercado nacional apresenta muitas oportunidades, impulsionando investimentos e acirrando a concorrência	156
FERROVIÁRIO		MONITORAMENTO	
Com o Ministério da Fazenda à frente, leilões para concessão de novas ferrovias dependem de um novo modelo econômico	21	Em um mundo de veículos cada vez mais conectados, empresas do setor têm oportunidades para formular soluções que aumentam a eficiência dos clientes	166
FLUVIAL		TECNOLOGIA	
Cargas crescem em ritmo lento no modal em razão da demora da concessão de hidrovias e da conclusão de obras importantes	24	Antes estranhos ao setor, aplicativos em smartphones agora invadem os transportes para dar maior agilidade à movimentação de cargas	172
AÉREO		MOTORES	
Em meio às turbulências econômicas, perspectiva é de continuidade na expansão do transporte de cargas	26	Fraudes com aditivos e componentes contrabandeados aumentam risco de danos aos motores Euro 5	174
CABOTAGEM		PNEUS	
Modal tem se apresentado como uma alternativa de redução de custo em momento de baixa atividade econômica	30	Fabricantes renovam linhas de produto e investem em serviços para garantir qualidade e atração de clientes	178
PORTOS		COMBUSTÍVEIS	
Governo diminui recursos e busca novo modelo para que a iniciativa privada invista na dragagem dos maiores terminais do país	34	Comércio irregular do Arla 32 já representa 40% das vendas do aditivo no Brasil, que comercializa 32 milhões de litros mensais	180
MONTADORAS			
Agrale	44	MAN	65
Citroën	46	Mercedes-Benz	69
DAF	47	Mitsubishi	76
Fiat	50	Nissan	77
Ford	54	Peugeot	78
Foton	56	Renault	79
General Motors	58	Scania	80
Hyundai	59	Shacman	83
International	60	Sinotruk	84
Iveco	61	Toyota	85
JAC Motors	64	Volkswagen	86
		Volvo	87
		FICHAS TÉCNICAS	90
		GUIAS	
		Fabricantes de implementos	136
		Transportadoras	141
		Operadores logísticos	160
		Rastreamento	170
		Fornecedores de componentes, peças e serviços	183

I V E C O

A MELHOR LINHA DE CAMINHÕES PARA SEU NEGÓCIO.



Imagens meramente ilustrativas.
Na cidade somos todos pedestres.

Leo Burnett Taylor, Macie

- A fábrica mais moderna do país.
- Ampla rede de concessionárias, localizadas nas principais rotas nacionais.
- Presente em mais de 150 países.
- O mais moderno centro de distribuição de peças da América Latina.

IVECO



www.iveco.com.br
CENTRO DE ATENÇÃO AO CLIENTE
0800 702 3443

Financie pela Iveco Capital,
unidade de negócios
do Banco CNH Industrial.

**IVECO
CAPITAL**

Sem espaço para desânimo

Apesar do forte abatimento da indústria, operadores buscam saídas para superar forte ajuste econômico



Em 2015, o transporte brasileiro tem mais uma crise para superar. Calejados pelos sobressaltos da economia brasileira – cujo Produto Interno Bruto (PIB), conforme se prevê, deve encolher 1% neste ano –, sabem que a perseverança é essencial neste momento. A fase de ajuste não poupou nenhum segmento, principalmente a indústria, que vê quedas dramáticas de vendas. Mas oportunidades sempre continuam existindo.

“Já passamos por coisas piores, mas sempre a atual nos parece ser a mais complicada”, afirma o presidente do Sindica-

to das Empresas do Transporte de Carga de São Paulo e Região (Setcesp), Manoel Souza Lima Jr. “É que, às vezes, temos memória curta e já não nos lembramos dos muitos sofrimentos passados. Mas a coisa está bem complicada em razão da queda de receita, baixa demanda e aumento de



Fernando Simões, presidente da JSL, aposta na diversificação para seguir crescendo mesmo na crise

custos. É um quadro terrível”, diz.

Com poucos avanços previstos na infraestrutura para 2015, resta ao transporte – em seus diversos níveis de atuação – buscar superar rapidamente a diminuição dos negócios. Operadores, indústria, fornecedores de serviços e componentes usam o seu vasto conhecimento para saírem mais fortes deste período de dificuldades.

A diretora da Brado Logística, Linda Machado, diz que a empresa fez uma reestruturação interna no ano passado ao direcionar melhor seu potencial humano. Também diminuiu custos, buscando otimizar a operação intermodal entre o rodoviário, ferroviário, distribuição, marítimo e armazenagem. “Com isso, estamos colhendo resultados melhores neste início de 2015”, afirma.

Mesmo em tempos de crise, os planos da Brado não param. A empresa pretende ligar a Zona Franca de Manaus ao maior centro consumidor do país pela Ferrovia Norte-Sul. Levar produtos de consumo e insumos para a produção industrial, ambos não produzidos no Norte, completa o desenho da operação, prevista para iniciar nos três primeiros meses do ano que vem.

A operação logística será possível com a habilitação como Operador Intermodal Ferroviário (OIF), requerida pela Brado junto à Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). A aprovação do pedido permitirá que a Brado opere em malhas ferroviárias que não estão sob sua concessão.

“Há muito potencial na Norte-Sul e ficamos gratos em conseguir realizar este projeto. Queremos ser o primeiro operador intermodal ferroviário a atuar no modelo de concessão horizontal no Brasil”, afirma Alan Fuchs, presidente da Brado. “Não é fácil ser

pioneiro, mas estamos – junto com as próprias concessionárias – criando um modelo que seja capaz de funcionar operacionalmente para o transporte de carga geral.”

Neste modelo proposto pelo governo, a Ferrovia Norte-Sul deixa de ser explorada no modelo tradicional e inicia no modelo *open access*, quando – mediante regulamentação – todos os operadores podem circular pelas linhas dos demais operadores.

Nesta operação a Brado vai transportar contêineres por 1.600 quilômetros na malha ferroviária, que liga Imperatriz (MA) até Anápolis (GO), com parte sob concessão da VLI e outro trecho pela Valec. Uma nova extensão ainda será construída pela Valec, até 2016, e somará aproximadamente 700 quilômetros ao corredor, chegando até Estrela do Oeste (SP).

Para a operação na Ferrovia Norte-Sul, a Brado fará investimento de R\$ 150 milhões, distribuídos na construção de um novo terminal em Imperatriz e na aquisição de vagões, contêineres e carretas. O diferencial destes ativos é que pela primeira vez a operadora vai utilizar vagões *double stack* e contêineres de 50’.

É um formato diferenciado do transporte internacional, que permite alocar mais carga, equivalente a uma carreta, ou 28 paletes, e será usado no transporte de cargas no mercado interno. “Queremos operar com alto nível de serviço, muita eficiência e racionalidade operacional”, sinaliza.

Ainda na integração intermodal, a fusão da Rumo Logística com a América Latina Logística (ALL), que controla 13 mil quilômetros de trilhos nas regiões Centro-Oeste, Sul e Sudeste, abre novas perspectivas para o transporte. Dentro do modelo de logística ferroviária e portuária integrada, a nova companhia atuará no transporte de grãos (soja e milho), açúcar, cítricos, celulose, fertilizantes, manufaturados e combustíveis.

José Alves Neto, vice-presidente da TRX, diz que sempre há oportunidades para novos negócios



Brado pretende ligar a Zona Franca de Manaus ao maior centro de consumo do país por ferrovia

“Nosso objetivo é aumentar a eficiência da operação ferroviária para a captação da maior quantidade possível de cargas, firmando contratos de longo prazo com os clientes e melhorando o nível do atendimento dos serviços”, afirma Marcos Lutz, CEO da Cosan, que controla a Rumo.

“O potencial de crescimento desse novo negócio é extremamente importante”, diz Julio Fontana, presidente da Cosan Logística. “Mas isso vai depender de muito investimento, melhoria e eficiência no negócio. Este é o plano que temos para esta nova empresa.”

Um dos maiores operadores rodoviários e logísticos do Brasil, o grupo JSL não vê espaço para crise ao expandir suas ativi-

dades para vários segmentos da economia brasileira. A diversificação é uma aposta do presidente da companhia, Fernando Simões, para se diferenciar no mercado. “Atualmente, participamos de 16 setores da economia, do automobilístico ao farmacêutico”, diz Simões. “Ao apostarmos na diversificação, ficamos menos suscetíveis. Quando um segmento da economia não está tão bem, encontramos oportunidades em outro. É assim que sempre procuramos dar robustez aos negócios”, completa.

Em 2015, a empresa segue em seu ritmo frenético. A JSL busca reforçar o negócio de leasing de caminhões, expande a rede de lojas da Movida, seu braço *rent a car*, e já participou do leilão da ponte Rio-Niterói (sem vencer a disputa), mas realiza estudos para possíveis investimentos em concessão na construção de ferrovias. “Buscamos negócios com os quais temos sinergia e complementam nossos serviços. Com isso, conseguimos atender às necessidades dos atuais e futuros clientes”, afirma.

O grupo TRX, que administra ativos de R\$ 4,5 bilhões - parte deste montante em condomínios e parques logísticos para grandes marcas no Brasil - também é otimista. O vice-presidente do TRX, José Alves Neto, afirma que há diversas possibilidades de negócios em tempos mais difíceis como o atual. “Com



baixa procura por novos espaços de armazenagem, encontramos oportunidades na compra de galpões de empresas que buscam recompor o caixa”, diz. “Sempre há negócios.”

Com a experiência acumulada no Brasil, o grupo TRX vai atuar nos Estados Unidos. “O Brasil tem uma estrutura tão complexa que nos habilita a atuar em qualquer lugar do mundo”, diz Neto. “Mesmo em um mercado altamente competitivo e desenvolvido como os Estados Unidos, enxergamos espaço para crescer.”

A TRX conta hoje com três grandes áreas de negócios: soluções imobiliárias para empresas, desenvolvimento imobiliário e infraestrutura. Entre as soluções imobiliárias oferecidas, estão operações de *built-to-suit*, *sale-leaseback* e financiamento, através de mecanismos de securitização, de imóveis destinados a operações logísticas ou industriais, edifícios corporativos e operação varejista.

Quem também mira o mercado americano é a Asia Shipping. Visando à conexão com o mercado latino-americano, a empresa investiu US\$ 2 milhões em um armazém próprio em Miami. “O espaço permite não apenas a armazenagem de cargas domésticas para a distribuição nos Estados Unidos, mas até o fim do ano deverá estar certificado para receber cargas alfandegadas em trânsito”, conta André Carvalho, diretor global de carga aérea da Asia Shipping.

Segundo ele, a expectativa é movimentar 250 toneladas por mês até o fim do ano e para os próximos dois anos dobrar esta quantidade e chegar a mil toneladas/mês, incluindo cargas que transbordam em Miami e que se conectam para a América Latina.

Na carga expressa, também há espaço para crescimento em um ano atípico. A FedEx Express, amplia e moderniza suas operações no Nordeste com a inauguração de um novo centro de distribuição (CD) na Bahia. Com isso, a empresa aumenta em 30% sua área operacional e em 53% sua capacidade de armazenagem (posição paleta) na região.

O novo prédio possui 10 mil metros quadrados de área construída e aproxi-



Júlio Fontana, presidente da Cosan Logística, comanda a integração da Rumo com a ALL, um dos maiores negócios do Brasil

madamente três mil posições paletes. A empresa irá prover, no mesmo espaço, serviços de transporte e logística, o que gera mais produtividade operacional e agilidade no manuseio da carga. O CD inicia suas operações recebendo parte da carteira de clientes que ficava em outra unidade da companhia na cidade.

“Esta nova filial é estratégica para nossas operações, pois reforça nossa presença no Nordeste e nos permite oferecer serviços integrados para nossos clientes. A Bahia é um dos nossos mercados prioritários”, diz Mike Murkowski, vice-presidente sênior de operações da FedEx Express para a América do Sul.

Na carga aérea, a TAM Cargo prevê um aumento de 5% na receita deste ano, mesmo diante de um cenário de ajuste fiscal e retração da economia do país. Para isso, vai aprofundar a estratégia de incrementar o transporte de produtos com alto valor agregado, o que possibilitou à unidade de carga da TAM registrar um crescimento de 3,7% em 2014, mesmo com o esfriamento do mercado brasileiro.

“Nossas estimativas são otimistas porque já registramos resultados positivos em 2014 com a nossa estratégia de aumentarmos o transporte de produtos de maior valor, com bom retorno financeiro”, afirmou o

diretor-geral da TAM Cargo, Luis Quintilliano, em encontro que discutiu o planejamento estratégico da empresa para 2015. “O crescimento de 5% está em linha com os investimentos que estamos fazendo e têm por objetivo melhor atender os clientes, aumentar nossa carteira e ampliar a liderança da TAM Cargo no mercado nacional, cuja participação é de aproximadamente 60%. Os investimentos estão gerando uma captação de cargas com maior valor agregado e mais receita para o grupo.”

Na cabotagem, a frota da Aliança, subsidiária da Hamburg Süd, não para de crescer. Ganhou um novo navio. Em um evento realizado no Tecon Rio Grande, no porto de Rio Grande, região Sul do Brasil, foi batizado o porta-contêineres Bartolomeu Dias.

Com capacidade para 4.800 contêineres (incluindo 600 tomadas para contêineres refrigerados), o Bartolomeu Dias é o maior navio que a Aliança já colocou em operação no serviço de cabotagem do país. O nome é uma homenagem ao navegador português que descobriu o Brasil em 22 de abril de 1500, quando era capitão da frota de Pedro Álvares Cabral.

O diretor-geral da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Mário Povia, considera que, apesar das críticas feitas ao governo, o Brasil está dando passos rumo à modernidade. Na cabotagem, ele diz que há grande potencial de crescimento. “Para cada contêiner transportado atualmente no modal, há potencial para mais seis.”

Para o diretor-geral da Antaq, o transporte passa por um momento de crise, mas passageiro, na sua opinião. “Temos de entender que, às vezes, o processo não tem a celeridade que queremos, mas são inegáveis os avanços. Todos os modais estão melhorando com estabelecimento de novos marcos regulatórios”, afirma.

Faça o governo ou não sua parte, os transportadores brasileiros sabem que não podem ficar parados. Mesmo com a baixa demanda, o Brasil ampliou seu mercado de consumo. Para atendê-lo, a logística e o transporte precisam afiar cada vez mais seus procedimentos para manter a atividade forte e lucrativa.

Aumente sua produtividade com nossa tecnologia de controle de frotas.



SEJA UM CLIENTE AUTOTRAC E TENHA A MELHOR FERRAMENTA PARA O CONTROLE E MANUTENÇÃO DE SUA FROTA.

Obtenha informações que permitem reduzir significativamente os custos operacionais do transporte, acompanhando por exemplo: consumo de combustível, freadas e acelerações bruscas, desgaste dos pneus, controle de velocidade, RPM e o rastreamento do seu veículo via satélite. Além de proporcionar todo esse controle, o equipamento auxilia também na redução de acidentes e no aumento da vida útil do veículo.

Não espere mais para ter essa tecnologia a seu serviço!

Consulte nossa rede de concessionárias: autotrac.com.br/redeautorizada

 **AUTOTRAC**
CONECTANDO VOCÊ COM O QUE É SEU

No mínimo, a manutenção

Diante do ajuste econômico, governo diz que mantém programa de concessões e obras programadas em andamento



Diante das incertezas sobre investimentos na infraestrutura nacional, o secretário de política nacional de transportes do Ministério dos Transportes, Herbert Drummond, diz que o governo federal manterá neste ano o compromisso de não paralisar obras e empreendimentos em andamento. “Assumimos a garantia da manutenção da infraestrutura dos corredores estratégicos”, afirma o secretário, enquanto a nova equipe econômica busca promover a ampliação da participação do setor privado por meio dos programas de concessões.

“Temos a certeza de que a atual fase é momentânea e não vai atrapalhar o andamento dos investimentos”, comenta Drummond. “Recebemos nas últimas duas semanas visitas de grupos de investidores estrangeiros atrás de oportunidades. O ajuste fiscal será passageiro e traz oportunidades pelo esforço técnico e de busca de

confiabilidade do governo brasileiro. Não há por que desse sentimento de pânico.”

De acordo com o secretário nacional, o Ministério dos Transportes antecipou-se na análise dos possíveis impactos econômicos e realinhou suas diretrizes, que ainda dependem da aprovação do orçamento pelo Congresso Nacional. “Os esforços estão direcionados na manutenção do patamar de investimentos alcançado nos últimos



dez anos”, afirma, reforçando a importância da ampliação da participação do setor privado por meio dos programas de concessões.

De acordo com o Ministério dos Transportes, estão em andamento atualmente obras em 7 mil quilômetros de rodovias – dos quais 1.413 em concessão. O governo federal tem como prioridade de manutenção 2.625 quilômetros de vias neste ano. Um dos principais trechos é da BR-163, que liga Sinop (MT) a Miritituba (PA), via importante para o escoamento da produção de grãos do Centro-Oeste para o Norte do país. Também está em edital a BR-364, que liga Rondonópolis (MT) a Goiânia (GO).

Drummond cita como êxito a nova concessão da ponte Rio-Niterói, vencida pelo consórcio Ecorodovias Infraestrutura e Lo-

Edinho Araújo, ministro-chefe da Secretaria dos Portos, diz que arrendamento de áreas de terminais públicos sairá este ano

gística S.A. com deságio de 36,6% sobre o atual preço do pedágio. “Já vivemos situações econômicas no passado bem piores do que a atual. Esse ajuste será mais rápido do que pensamos”, afirma.

O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) prevê investir entre R\$ 5,5 bilhões e R\$ 5,9 bilhões em 2015, mas reconhece que pode haver complicações nesta estimativa devido ao ajuste fiscal do governo federal. O diretor de infraestrutura rodoviária do Dnit, Luiz Guilherme Rodrigues, confirma como prioridade a manutenção das rodovias.

Segundo o executivo, a atual carteira de contratos do Dnit soma R\$ 42,3 bilhões, divididos em implantação e duplicação, manutenção e restauração, supervisão, consultoria e operação. Rodrigues afirma que o ano de 2015 será de priorização. “Não conseguimos arcar com tudo devido ao ajuste fiscal”, afirma. O Dnit tem 50 mil quilômetros de malha rodoviária para manutenção.

Rodrigues destaca ainda que o Dnit trabalha em um novo modelo de pesagem em rodovias – o Posto Integrado Automatizado de Fiscalização (Piaf) –, após uma discussão jurídica ter impedido o órgão de operar balanças. “Estamos trabalhando em um termo de ajuste de conduta para permitir este novo modelo, com tecnologia que trouxemos dos Estados Unidos. Estamos instalando 35 postos e vamos instalar mais cerca de 70 nos próximos anos”, afirma.

Ferrovias – Em ferrovias, 2.677 quilômetros de obras estão em andamento. São elas: Ferrovia Norte-Sul, Ferrovia de Integração Oeste-Leste, Ferrovia de Integração do Centro-Oeste e Transnordestina. De acordo com o Ministério do Transporte, o Programa de Investimento em Logística (PIL) recebeu propostas de Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI) em seis trechos: Porto Velho (RO) a Sapazel (MT); Miritituba (PA) a Sinop (MT); Anápolis (GO) a Corinto (MG); Guanambi (BA) a Corinto (MG); Estrela D’Oeste (SP) a Dou-

rados (MS); e Barcarena (PA) a Açailândia (MA).

Segundo o secretário estadual de Logística e Transportes de São Paulo, Duarte Nogueira, o governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, e a presidente Dilma Rousseff estão empenhados sobre investimentos para viabilizar o Ferroanel, obra essencial para escoar a carga entre o interior do estado e o porto de Santos.

O Ferroanel usará a infraestrutura do trecho Norte do Rodoanel, que está em construção. “O governo federal sinaliza com a retomada das concessões ferroviárias para o segundo semestre. O processo também deve desencadear a licitação também para os aeroportos. Temos cinco em São Paulo aguardando o processo”, destaca.

O presidente-executivo da Associação Nacional dos Usuários de Transporte de Carga (Abnut), Luiz Henrique Teixeira Baldez, cobra agilidade do governo federal sobre a definição de um marco regulatório para a concessão de ferrovias. “Se este modelo começar agora, só teremos novas ferrovias em 2023. O nosso processo licitatório é muito complexo.”

Baldez diz que o governo precisa se conscientizar de que vai ter que bancar parte dos investimentos se quiser modernizar suas ferrovias. “Fizemos um estudo recentemente sobre o modelo pretendido pelo governo em que o setor privado implanta a via férrea e a Valec compra a capacidade e revende para operadores independentes. O resultado é que, com isso, o governo só vai recuperar 45% do investimento, ou seja, o modelo requer subsídio. O ministro da Fazenda vai dizer que não tem dinheiro e diremos, então, que não haverá ferrovia”, explica Baldez.

O professor Frederico Bussinger diz que o governo busca passar uma mensagem de tranquilidade em um momento em que vários setores estão afetados pela crise econômica. “Sinto da parte do governo uma afinação no discurso de passar a seguinte mensagem: sinta que o leão é manso. Não sei se está obtendo êxito, já que o descontentamento em alguns setores é grande.”



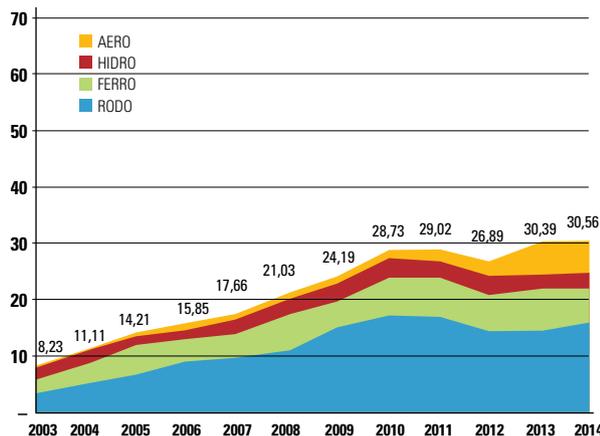
Luiz Baldez, presidente da Abnut, diz que o governo precisa subsidiar a construção de ferrovias se quiser avançar projetos

Marítimo – O ministro-chefe da Secretaria de Portos da Presidência da República (SEP), Edinho Araújo, diz que as licitações – que aguardam autorização do Tribunal de Contas da União (TCU) – vão incrementar os portos brasileiros. São 29 áreas no porto de Santos e cinco portos do Pará, de um total de 150 áreas públicas a serem arrendadas pelo governo federal. “É nos momentos mais difíceis que temos a criatividade para superarmos os obstáculos. Se há um setor que pode responder a este momento difícil é o portuário.

O coordenador de infraestrutura econômica do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), Carlos Campos, afirma que, em vez de tentar passar um discurso mais otimista, o governo federal deveria se empenhar mais para melhorar os seus resultados. De acordo com o pesquisador, o Brasil investiu apenas 0,61% do seu Produto Interno Bruto (PIB) nos modais rodoviário, aéreo, hidroviário e ferroviário.

Entre 2013 e 2014, foram investidos em transportes R\$ 235 bilhões, dos quais R\$ 126 bilhões pelo governo (53,5%) e R\$ 109 bilhões (46,5%) pela iniciativa privada, o que resulta numa média de R\$ 19,6 bilhões por ano.

Investimento em transportes (em bilhões de R\$)



Fonte: Investimentos públicos (orçamento fiscal federal SIAFI e orçamento das estatais (DEST-MPOG); Investimentos privados (ABCR, ANTF, BNDES).
Obs: Valores constantes de dezembro de 2014 atualizados pelo IGP-M. Em 2014 estes investimentos representaram 0,61% do PIB.

Investimentos totais (em bilhões de R\$)



Fonte: Investimentos públicos: orçamento fiscal federal Siga Brasil (SIAFI) e orçamento das estatais (DEST-MPOG); Investimentos privados (ABCR, ANTF, BNDES). Obs: Valores constantes de dezembro de 2014 atualizados pelo IGP-M. Invest. Pub: R\$ 126,0 bilhões (53,5%); Invest. Priv: R\$ 109,7 bilhões (46,5%). Total R\$ 235,7 bi. Média = R\$ 19,6 bi-ano.

Segundo Campos, os gestores públicos não conseguem executar nem o orçamento dos projetos. No modal rodoviário, por exemplo, dos R\$ 116 bilhões autorizados entre 2003 e 2013, o governo só executou 62,8%. “Significa que a cada dois anos e meio o governo ‘trabalha’, ficando um parado”, conclui.

Para o coordenador do Ipea, as dificuldades que postergam os investimentos em infraestrutura não são oriundas da escassez de recursos financeiros públicos. Para Campos, os empreendimentos, para serem levados a termo, enfrentam uma série de dificuldades de gestão, ajustes frequentes nos marcos regulatórios, causando insegurança jurídica, legislação complexa, além de projetos malfeitos que atrasam e elevam os custos das obras.

“Mesmo quando há recursos, é muito difícil gastá-los no cronograma planejado. A explicação para essa dificuldade é a quantidade de entraves que surgem no trâmite do investimento, desde a concepção dos projetos até as etapas finais de construção”, considera Ralph Lima Terra, vice-presidente-executivo da Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (Abdib).

Para Terra, o Brasil também precisa fortalecer e expandir os mecanismos para o financiamento privado de longo prazo para obras de infraestrutura, acompanhados por um sistema de seguro e garantias

diversificado e abrangente, que ofereça uma plataforma sólida para obras públicas, concessões e parcerias público-privadas, sobretudo nas fases de construção dos empreendimentos. “E a regulação precisa ser amigável aos negócios e atrativa ao investimento privado. Em todos os setores, há dificuldades na oferta ou encarecimento dos serviços devido a deficiências ou excessos de normatização”, enfatiza.

Hidroviás e portos – O diretor-geral da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Mário Povia, afirma que, apesar das críticas feitas ao governo, o Brasil está dando passos na infraestrutura. “Temos de entender que, às vezes, o proces-

so não tem a celeridade que queremos, mas são inegáveis os avanços. Todos os modais estão melhorando com estabelecimento de novos marcos regulatórios.”

Além dos arrendamentos portuários, Povia cita o processo licitatório para a dragagem dos canais de acessos que permitiram receber grandes navios nos principais portos brasileiros, com dimensões de até 15 mil TEUs. Outro destaque importante é o processo de concessão de hidroviás, cujo projeto piloto está sendo desenvolvido para o rio Madeira. O novo marco regulatório também permitirá dinamizar a cabotagem. “Para cada contêiner movimentado na cabotagem há atualmente potencial para mais seis”, diz.

Se o investimento em infraestrutura e logística é um dos três eixos dos quais depende a retomada do crescimento econômico, segundo Campos, tirá-lo do papel nunca dependeu tanto das sinalizações dadas pelo próprio governo. Pelo menos R\$ 51 bilhões podem ser despejados na economia nos próximos anos se o programa de concessões for levado adiante.

A forma como as incertezas econômicas podem atingir a expectativa de retorno do investidor é atualmente o centro das preocupações. A habilidade da equipe do ministro da Fazenda, Joaquim Levy, em fazer com que o ajuste econômico resulte em crescimento vai ditar o ritmo das concessões nos próximos anos.



Mário Povia, diretor-geral da Antaq, diz que projetos avançam nos setores hidroviário e marítimo

VOCÊ NUNCA VIU NADA IGUAL, NEM A CONCORRÊNCIA.

SEM EMENDA

SEM COMPARAÇÃO



Conheça a mais completa linha de produtos e serviços para reforma de pneus.

MARANGONI 

www.marangonidobrasil.com.br





Acertos e desacertos

Sancionada em momento de pressão, Lei dos Caminhoneiros agrada a profissionais, mas cria problemas com concessionárias e governo paulista

Defasagem brutal do frete diante do aumento de custos leva a uma previsão de que 2015 será um ano muito difícil para muitos segmentos do transporte rodoviário de carga. A baixa demanda por transporte afeta empresas, faz sobrar mão de obra e ainda dificulta a sobrevivência de caminhoneiros autônomos, que bloquearam estradas pelo país em razão da perda de renda.

A promulgação da nova Lei dos Caminhoneiros arrefeceu as manifestações, mas criou outros problemas para o governo federal, que, ao regulamentar a legislação, colidiu com contratos assinados por concessionárias de rodovias com os governos estaduais, gerando um impasse, principalmente em São Paulo, onde a Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp) se recusa ao cumprimento da lei federal enquanto a Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT) não

regulamentar toda a lei.

Sancionada pela presidente Dilma Rousseff, a Lei dos Caminhoneiros entrou em vigor no dia 17 de abril. O ponto que gerou atrito entre São Paulo e a União é o que trata da isenção de pagamento de pedágio para cada eixo suspenso de caminhões vazios.

Outros pontos são o perdão das multas por excesso de peso expedidas nos últimos dois anos, pontos de parada para descanso e repouso, aumento da tolerância máxima na pesagem dos veículos e que o caminhoneiro não seja responsável por prejuízos patrimoniais se uma ação for de terceiros.

O presidente do Sindicato das Empresas de Transporte de Carga de São Paulo e Região (Setcesp), Manoel Sousa Lima Jr., diz que o governo federal não vai poder voltar atrás em sua decisão sob o risco de enfrentar uma nova paralisação dos caminhoneiros autônomos. "A decisão tomada pelo governo federal é correta e tem de

ser levada a cabo", afirma.

De acordo com ele, a maior resistência para aplicação da lei é o Estado de São Paulo, onde o governo estadual fez um acordo com as concessionárias para cobrar pelo eixo suspenso e evitar repasse de reajuste após as manifestações de 2013. "Por conta disso, trafegar em São Paulo com caminhão é cada vez mais inviável para os negócios", comenta.

Segundo o presidente do Setcesp, uma carreta de cinco eixos que viaja entre São Paulo e São José do Rio Preto – ida e volta – deixa R\$ 525 nas praças de pedágio. Em um mês, durante 22 viagens, o custo sobe para R\$ 11.550. "Em 30 meses, o valor de uma carreta de R\$ 350 mil fica com as concessionárias de pedágio. Não dá", critica.

De acordo com o supervisor de filiais da Transportadora Sulista, Douglas Tertuliano, a Lei do Caminhoneiro, quando surgiu, em junho de 2012, onerou o custo da mão de obra das transportadoras.

“Agora, com estes ajustes, a atividade poderá ter níveis de custos mais adequados”, opina.

Para Tertuliano, uma grande novidade foi a redefinição legal a respeito do “tempo de espera em filas”, que antes não poderia ser computado durante a jornada de trabalho e agora a lei autoriza. “Isto permitirá que a empresa possa descontar do horário de trabalho o tempo em que o caminhão ficar parado em filas para carga ou descarga, otimizando a utilização da frota”, comenta o advogado trabalhista Luís Cesar Esmanhotto. Além disso, aumentou o tempo tolerado para direção ininterrupta, podendo o motorista trafegar por até cinco horas e meia para então fazer uma parada de descanso.

Segundo o presidente da Federação das Empresas de Transporte de Cargas do Estado do Paraná (Fetranspar), Sérgio Malucelli, a Lei dos Caminhoneiros é uma conquista do setor, que foi pleiteada pelos empresários em comum acordo com os trabalhadores.

“O governo federal vinha adiando há anos a aprovação da Lei dos Caminhoneiros. Depois de muita pressão, a presidente Dilma Rousseff resolveu sancionar integralmente a legislação que regulamenta a atividade de motoristas profissionais. O setor recebeu a notícia com otimismo, pois essa era uma reivindicação discutida insistentemente por empresários, autônomos, funcionários e, até mesmo, por embarcadores”, afirma.

“Obviamente, como toda legislação que regulamenta uma atividade, haverá vozes discordantes, mas a maioria concorda que a lei irá beneficiar o transporte de cargas no Brasil”, diz.

A permissão para trafegar com maior peso e o não pagamento de pedágio dos eixos suspensos são itens que, na visão de Malucelli, ainda geram dúvidas. “Certamente é necessário um ato que venha regulamentar de forma específica para evitar ainda mais transtorno.”

Para o empresário, mesmo com restrições sobre a forma como foi efetuado



Manoel Souza Lima, presidente do Setcesp, diz que pedágio tem que respeitar o não pagamento do eixo suspenso

o movimento que bloqueou estradas, a Fetranspar considerou pertinentes as manifestações dos caminhoneiros. “Em um país onde prezamos o livre mercado, em que o setor deve encontrar suas soluções, temos dificuldades em entender a exigência de uma tabela de frete”, comenta.

Outro lado – Para a Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR), no entanto, pontos da nova legislação tornam as rodovias menos seguras, viagens mais demoradas, pedágios mais caros e aumento de custos para os caminhoneiros. “Ao aumentar para 10% os limites de sobrecarga dos caminhões, a nova legislação permitirá que transitem pelas rodovias caminhões mais pesados, que terão estabilidade e capacidade de frenagem reduzidas, aumentando consideravelmente o risco de acidentes”, afirma nota emitida pela entidade.

Segundo a ABCR, a liberação do pagamento do eixo suspenso para caminhões vazios, além de acarretar maior tempo de viagem, terá como efeito o aumento do pedágio para todos os usuários, como forma de manter viabilidade das concessões de rodovias.

Para a ABCR, é importante lembrar que a lei não tem aplicação imediata. Ela terá eficácia 45 dias após a sua publicação no Diário Oficial e precisa ainda ser regulamentada, dada a inviabilidade operacional e técnica de aferição individual da carga nas praças de pedágio.

O presidente da ABCR, Ricardo Pinto Pinheiro, diz que a medida pode fazer com que investidores passem a exigir maiores retornos nos próximos leilões a serem realizados dentro do programa de concessões do governo federal como forma de compensar o aumento do risco regulatório após a sanção da Lei dos Caminhoneiros.

Para ele, a medida, além de ferir os contratos de concessão de rodovias atualmente em vigor, provoca um desequilíbrio financeiro ao provocar aumento de custos de manutenção dos pavimentos ao permitir maior sobrepeso por eixo nos caminhões.

“Esses eventos de mudanças ao longo da vida do contrato são precificados na hora de entrar na concessão. E as próximas concessões vão precificar o risco regulatório numa exigência de retorno”, diz Pinheiro.

Analistas e especialistas têm afirmado que as concessionárias de rodovias terão queda de receita por conta da nova lei, que prevê isenção de pedágio para o eixo suspenso de caminhões vazios e aumento de custo com manutenção da capa de asfalto, com o aumento do limite de peso carregado pelos caminhões reduzindo sua vida útil.

A ANTT também está estudando possíveis locais para a implantação dos chamados “pontos de parada” para veículos de transporte de cargas, de forma a atender às determinações da lei quanto ao tempo de descanso do motorista.

Segundo a ANTT, o governo também tomará as medidas necessárias junto ao Congresso Nacional para permitir a prorrogação por 12 meses das parcelas de financiamentos de caminhões adquiridos por programas federais.

VW Constellation 24.280 8x2.
Capacidade de carga sob medida
para o seu negócio.



O líder de vendas* agora na versão 8x2

- Até 5 toneladas a mais de carga líquida
- PBT de até 29 toneladas
- Segundo eixo direcional de fábrica



Caminhões
sob medida.



VW Constellation 24.280

- O caminhão mais vendido do Brasil*
- Dispensa o uso do ARLA 32
- Melhor conforto de cabine da categoria
- Três opções de cabine - estendida, leito teto alto e leito teto baixo
- Disponível nas versões 6x2 e 8x2

Câmbio automatizado V-Tronic

- Maior conforto para o motorista
- Menor consumo médio de combustível
- Maior produtividade



Caminhões
sob medida.

Fazenda com a caneta para novas concessões

Ajuste fiscal, comandado pelo ministro Joaquim Levy, deverá ser seguido pelos novos projetos



De acordo com o Ministério dos Transportes, mesmo com a contenção de despesas, 2.677 quilômetros de ferrovias estão em obras

Muito se discutiu, mas nada avançou no primeiro mandato da presidente Dilma Rousseff sobre as novas concessões ferroviárias. Com a atual conjuntura econômica, o mercado duvida da realização de leilões em 2015. Com isso, o Brasil perde ainda mais precioso tempo no avanço da infraestrutura.

O nó ainda está na definição do marco regulatório, que sem regras claras, principalmente sobre a taxa de retorno, não consegue atrair parceiros para os 11 mil quilômetros que o governo federal quer conceder à iniciativa privada, que ficaria responsável por construir e operar a infraestrutura ferroviária.

Com a reorientação na economia no início do segundo mandato, a presidente

autorizou o ministro da Fazenda, Joaquim Levy, a praticar a política do menor envolvimento do Estado no financiamento da infraestrutura, papel que caberá com maior intensidade ao capital privado, seja ele nacional ou estrangeiro.

A determinação significa uma mudança de rumo sobre novas concessões ferroviárias. Se antes, para garantir que as obras andariam, o governo sinalizava com 70% do valor do projeto através de financiamentos a juros subsidiados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), agora não mais.

Luiz Henrique Teixeira Baldez, presidente-executivo da Associação Nacional dos Usuários de Transporte de Carga (Abnut), afirma que o governo federal tem de se conscientizar de que terá de subsidiar as ferrovias, caso contrário não vai encontrar interessados em fazer pesados investimentos.

“Fizemos um estudo recentemente sobre o modelo pretendido pelo governo em que o setor privado implanta a via férrea e a estatal Valec compra a capacidade e revende para operadores independentes. O resultado é que, com isso, o governo só vai recuperar 45% do investimento, ou seja, o modelo requer subsídio. O ministro da Fazenda vai dizer que não tem dinheiro e diremos, então, que não haverá ferrovia”, diz Baldez.

Para a Abnut, o governo precisa dar andamento aos projetos e estabelecer rapidamente um marco regulatório para a concessão de ferrovias. “Se este modelo começar agora, só teremos novas ferrovias em 2023. O nosso processo licitatório é muito complexo.”

Só que, para atrair interesse, o governo sinaliza com uma maior rentabilidade. Seria o “realismo tarifário”, pregado por Levy. É uma forma de tornar os empreendimentos atraentes, mesmo sem as generosas ajudas com recursos públicos. O “realismo tarifário” pressupõe o fim do uso de recursos do Tesouro, na forma de subsídios, para viabilizar os empreendimentos.

É por essa razão que um dos pilares das novas concessões ferroviárias, a chamada garantia Valec, será reformulada ou poderá até desaparecer. Ela seria formada com o aporte de R\$ 15 bilhões do Tesouro para cobrir eventuais perdas que os con-

cessionários tivessem com a ociosidade das linhas.

O advogado Kleber Luiz Zanchin, diretor do Departamento de Indústria da Defesa da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), afirma que o modelo proposto pelo governo gera incertezas. Para ele, a proposta é uma concessão “híbrida”, que se assemelha, mas não é uma Parceria Público Privada (PPP). “Consideramos que ainda há riscos para o investidor”, diz.

Para ele, o fato de a Valec ser a estatal responsável por intermediar a venda e compra da capacidade entre investidor e operador da ferrovia gera incertezas. “No edital, a Valec diz claramente que não se responsabiliza se o pagamento não for efetuado. Em última instância, o pagamento pode virar um precatório, que no Brasil é um sacrifício para se receber.”

Para o presidente executivo da Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários (ANTF), Gustavo Bambini, o novo marco regulatório cria um modelo que separa o gestor do operador da malha. “Alguns contratos dos operadores só vão expirar em 2026 e será necessário, portanto, uma adaptação para que os dois modelos – o atual e o futuro a ser concedido – funcionem simultaneamente”, diz.

Alternativas – A economia em desaceleração faz com que grandes conglomerados busquem novas possibilidades de expansão. A fusão da Cosan Logística com a concessionária Ferroviária ALL é um dos grandes projetos do setor aprovados neste ano. Há expectativa de investimentos de R\$ 7 bilhões com a nova empresa, que vai modernizar a malha da ALL para transportar commodities agrícolas.

Enquanto a definição das novas regras não vem, as concessionárias de ferrovias no país tentam aumentar o volume transportado pelas estradas de ferro. A MRS, por exemplo, no ano passado se tornou a maior concessionária em volume transportado, com 164 milhões de toneladas, um aumento de 9 mil toneladas no com-



Vicente Abate, presidente da Abifer:
“Pretendemos manter em 2015 faturamento do ano passado”

parativo com 2013. Grande parte desse movimento foi de minério de ferro, já que a companhia é uma das empresas que transportam a produção da Vale em Minas Gerais.

Mas, segundo a empresa, há um crescimento de carga geral, fora minério, dentro do mix da MRS. No ano passado, dos 164 milhões de toneladas, foram transportados 40 milhões de toneladas de outros produtos, entre os quais siderúrgicos. “Investimos R\$ 1 bilhão por ano na empresa para novos projetos, material rodante e na via. São recursos que deixam a companhia, cada vez mais, competitiva tanto com outras concorrentes do setor quanto com o transporte rodoviário”, relata o gerente geral de carga da MRS, Guilherme Alvisi. “Aliás, queremos carga do caminhão.”

Para retomar a ideia de seu antigo presidente, Julio Fontana, que tinha um projeto para tornar a MRS menos dependente do minério de ferro e aumentar o volume de carga geral dentro da movimentação em sua malha, a companhia vem investindo pesado em projetos que contemplam outros produtos. Alvisi acrescenta que a empresa realizou um

trabalho junto à divisão de cimentos da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) para transportar toda produção da usina no Rio para o mercado nacional.

Alvisi destaca alguns benefícios alcançados após os investimentos de R\$ 300 milhões realizados pela empresa nos últimos anos. “Estes investimentos possibilitaram a implantação de uma grade fixa de escala ferroviária para que os clientes da empresa possam acompanhar o andamento das cargas. Isso possibilitou que, somente no ano passado, a empresa transportasse 1,2 milhão de contêineres, representando um aumento de 18% em relação a 2013.”

Além disso, a MRS tem um serviço de trem expresso, com linhas regulares, que faz com que seja mais competitiva em relação à rodovia. Esse serviço é dedicado ao transporte de contêineres, hoje ainda pouco explorado pelas ferrovias nacionais. Atualmente, são oito rotas que ligam o maior porto da América Latina, Santos, a São Paulo, Campinas e ao Vale do Paraíba.

Há também rotas que partem do Rio de Janeiro com destino a Belo Horizonte e São Paulo. “Estamos em fase de implantação de mais quatro rotas do trem expresso. Duas saindo do porto santista em direção à cidade de Jundiaí e outra para São Paulo. As outras fazem o trajeto Rio de Janeiro a Mogi das Cruzes (SP) e Queimados (RJ)”, diz a gerente comercial da MRS, Elisa Figueiredo. “Para o próximo ano, temos prevista a inauguração de um terminal em Queimados.” Em Jundiaí, a expectativa da MRS é transportar 700 contêineres por semana, um volume 50% maior do que é transportado hoje.

Outro projeto que deve melhorar muito a participação de contêineres no volume transportado da MRS é o contrato assinado com a Embraport, que opera o terminal de contêineres do porto de Santos. O contrato teve início no dia 2 de abril para as operações ferroviárias no novo pátio da Embraport, recém-construído nas instalações do terminal.

O acordo é de longo prazo com a LG

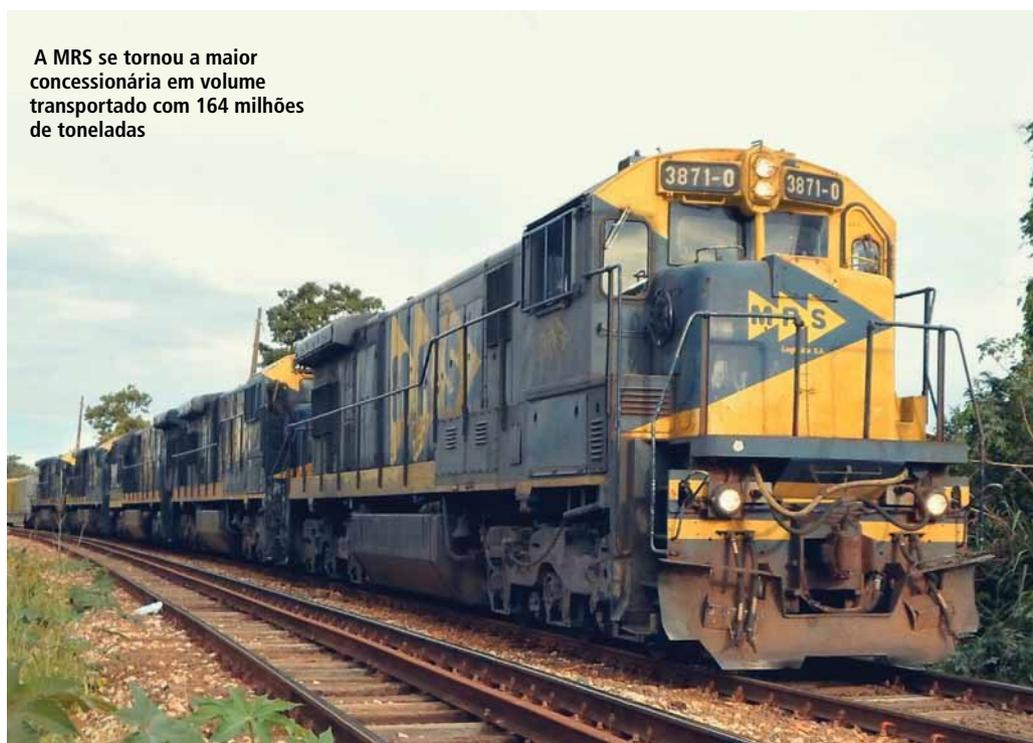
para carregamento de aproximadamente 250 contêineres por semana (500 TEUs – unidade equivalente a um contêiner de 20 pés). Inicialmente, a MRS vai oferecer o serviço de transporte de cargas dentro das rotas já utilizadas pela companhia: Santos-Sumaré, Santos-Vale do Paraíba e Santos-Suzano.

O pátio foi construído em uma área de 20 mil metros quadrados e recebeu investimentos de R\$ 40 milhões, durante seis meses de obras. O trecho interno comportará até 900 metros de extensão em uma operação de bitola mista, que terá capacidade para movimentar 200 mil TEUs por ano. O desvio atende, inclusive, vagões “double stack” (que recebem dois contêineres empilhados).

Ernst Schulze, presidente da Embraport, diz que o início das operações ferroviárias faz parte do plano de expansão da empresa para se tornar um provedor logístico completo. “É muito importante que tenhamos entreposto, serviço de *crossdocking* e ferrovia. Essas facilidades levam o cliente a enxergar a Embraport como uma opção global”, afirma. Atualmente, a ferrovia responde por apenas 2% das cargas containerizadas que chegam ao porto de Santos. A meta da Embraport é que, no longo prazo, os trens respondam por até 10% das cargas.

Se a malha de ferrovias no Brasil fosse mais bem distribuída, terminais como o da Embraport poderiam utilizar os trens para distribuir a carga que chega por navio ao país. O que o setor privado espera é que o governo defina logo as novas regras do jogo para as novas concessões e as ferrovias possam, enfim, ter lugar de destaque dentro da matriz de transporte brasileira, como em qualquer país desenvolvido.

Obras – De acordo com o Ministério dos Transportes, mesmo com a contenção de despesas, 2.677 quilômetros de ferrovias estão com obras em andamento. São elas: Ferrovia Norte-Sul, Ferrovia de Integração Oeste-Leste, Ferrovia de Integração do Centro-Oeste e Transnor-



A MRS se tornou a maior concessionária em volume transportado com 164 milhões de toneladas

destina. Também, segundo o ministério, o Programa de Investimento em Logística (PIL) recebeu propostas de Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI) em seis trechos: Porto Velho (RO) a Sapazel (MT); Miritituba (PA) a Sinop (MT); Anápolis (GO) a Corinto (MG); Guanambi (BA) a Corinto (MG); Estrela D’Oeste (SP) a Dourados (MS); e Barcarena (PA) a Açailândia (MA).

Indústria – A indústria ferroviária brasileira faturou, no ano passado, R\$ 5,6 bilhões, o que representa um crescimento de 24% em relação a 2013, quando fechou em R\$ 4,5 bilhões. Os números foram divulgados pela Associação Brasileira da Indústria Ferroviária (Abifer) e incluem a cadeia produtiva do setor.

Conforme a entidade, ao longo do ano passado foram produzidos e entregues 4.703 vagões de carga, 374 carros de passageiros e 80 locomotivas. De acordo com o presidente da Abifer, Vicente Abate, o aumento do volume de entregas de vagões de carga e de passageiros foi um dos principais fatores para a alta no faturamento da indústria ferroviária brasileira.

Esse aumento na demanda foi gerado por maiores investimentos governamentais e privados na mobilidade urbana e também por concessionárias ferroviárias de carga. O número de vagões corresponde ao dobro do produzido em 2013, quando foram entregues apenas 2.280 unidades.

A fabricação de locomotivas se manteve estável ante as 83 unidades produzidas em 2013. A Abifer também indicou projeções para 2015 que apontam para a produção e entrega de 4 mil vagões, 420 carros de passageiros e 90 locomotivas. “A projeção do faturamento para 2015 é de pelo menos manter o valor de 2014, com a possibilidade de um ligeiro aumento”, afirma Abate.

A Abifer apresentou proposta de renovação da frota nacional ao governo. “A necessária substituição das locomotivas e vagões tem o objetivo de modernizar a frota, mas é essencial também para acabar com a montanha-russa da indústria nacional, promovendo a sustentabilidade. Houve anos em que registramos queda de 80% na cadeia que atende o setor”, explica Abate.

Em águas paradas

Cargas crescem em ritmo lento em razão da demora da concessão de hidrovias e na conclusão de obras importantes

Márcia Pinna Raspanti



A pesar de ser considerado um modal econômico, seguro e ambientalmente correto, o transporte hidroviário ainda é pouco explorado no Brasil. Em 2014, o total de cargas transportadas em vias interiores foi de 27,7 milhões de toneladas, o que representa um crescimento em relação ao ano anterior de apenas 0,17%. “O dado é considerado positivo em função da diminuição ocorrida em duas importantes hidrovias para o escoamento da produção agrícola: as hidrovias do Madeira e do Paraná-Tietê”, afirma José Renato Ribas Fialho, gerente de estudos e desenvolvimento da Superintendência de Desempenho, Desenvolvimento e Sustentabilidade da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq).

No rio Madeira, na região Norte, a queda no transporte – de 4,5 milhões de toneladas em 2013 para 3,8 milhões de toneladas em 2014 (-15,5%) – se deveu à cheia registrada no primeiro semestre do ano passado, que inviabilizou a operação de vários terminais. Já o desempenho da Hidrovia do Paraná-Tietê, que apresentou

queda de 6,3 milhões para 4,3 milhões de toneladas entre 2013 e 2014 (-25,9%), foi prejudicado pela estiagem e pela priorização da geração de energia, o que causou a interrupção total da navegação a partir de abril de 2014, o que perdura até agora. O transporte de soja teve uma redução de -53,5% e o de milho, de -73,4%. Em contrapartida, a Antaq destaca que houve um aumento de 19,8% do transporte na Hidrovia do Paraguai. A exportação de minério de ferro e manganês pelo rio passou de 5,9 milhões para 7,1 milhões de toneladas (2013-2014).

Um levantamento recente da Antaq mostra que ocorreu um aumento da malha hidroviária economicamente navegada no país. Em 2011, verificou-se uma extensão de quase 21 mil quilômetros de trechos utilizados. Em 2013, houve um crescimento da utilização de vias interiores, chegando à marca de 22.037 quilômetros. Esse crescimento se deu, entre outras razões, pelo acréscimo da navegação nos rios Acará e Mojú, no Pará. Este incremento na malha navegada, como informa a Antaq, não foi consequência de investimentos em obras de melhorias ou extensão das vias, e sim

da operação pelas empresas de navegação de trechos já navegáveis.

Segundo Fialho, não há garantia de que, em 2015, seja restabelecida a navegação na Hidrovia Paraná-Tietê, de forma plena, recuperando, no mínimo, os volumes transportados em 2013. Mas a Antaq “espera” que isso ocorra. Além desse caso específico, existem outras ações que precisam ser concluídas rapidamente para ampliar de forma significativa o transporte de cargas pelas hidrovias brasileiras. “Em relação a obras e intervenções, está prevista a licitação do derrocamento do Pedral do Lourenço, entrave no rio Tocantins que inviabiliza a navegação plena durante o ano todo na hidrovia. Obras de melhorias devem continuar na Hidrovia Tietê-Paraná e espera-se também a dragagem do rio Madeira e da Hidrovia do Sul. Com estas intervenções, as hidrovias brasileiras terão a navegabilidade preservada e garantirão a confiabilidade necessária para que os transportadores e donos de cargas façam seus investimentos com segurança no modal”, comenta Fialho.

A Hidrovia Tietê-Paraná possui 2,4 mil quilômetros de extensão, sendo que 1,6 mil deles estão no rio Paraná e 800 no Estado de São Paulo. A hidrovia conecta os cinco maiores estados produtores de grãos: Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e Paraná. De janeiro a novembro de 2013, foram transportados pela Tietê-Paraná 5,769 milhões de toneladas de produtos como soja, farelo de soja, milho, cana-de-açúcar, óleo, madeira, carvão e adubo. A expectativa é de que este volume alcance 14 milhões de toneladas até 2017. As cargas têm como principais origens os municípios de São Simão (Goiás), no rio Paranaíba, e de Três Lagoas (Mato Grosso do Sul) e os terminais do Paraguai, no rio Paraná. Os destinos são os portos de Presidente Epi-

tácio e Panorama (no rio Paraná), Anhembi, Pederneiras e Santa Maria da Serra, nos rios Tietê e Piracicaba.

Na Hidrovia do Tocantins, o governo precisa licitar novamente as obras de derrocamento do Pedral do Lourenço, barreira de rochas com 43 quilômetros de extensão que dificulta a passagem das embarcações no período da seca. A última tentativa de licitação desta obra foi realizada em novembro de 2014, mas o único interessado acabou desclassificado por irregularidades na documentação. Esta intervenção permitirá, durante todo o ano, a navegação entre a cidade de Marabá, no Pará, até os portos marítimos localizados ao norte do estado, Vila do Conde e Belém. A obra também é fundamental para a criação da Hidrovia Araguaia-Tocantins, uma via estratégica para o escoamento da produção, principalmente de grãos, das regiões Norte e Centro-Oeste do país, que hoje são transportados por rodovia até os portos de Santos e Paranaguá. Além de regionalizar o escoamento da produção com a nova hidrovia, isso seria feito pelo modal fluvial, que é mais barato – com um custo 50% mais baixo do que por estradas.

Portos – Há cerca de dois anos, foi sancionada a nova Lei dos Portos (Lei 12.815/13), que afetou também o setor hidroviário. A legislação determinou o papel da Antaq no setor, que tem como atribuições arbitrar, na esfera administrativa, os conflitos de interesse e as controvérsias sobre os contratos não solucionadas entre a administração do porto e arrendatárias, e apurar práticas abusivas ou tratamentos discriminatórios.

Ainda de acordo com o decreto, nas licitações para concessão e arrendamento de área nos portos os critérios para escolha dos vencedores serão: a maior capacidade de movimentação de carga, a menor tarifa a ser cobrada das empresas que usam os portos para importação ou exportação de produtos, ou o menor tempo de movimentação de carga. Estes critérios poderão ser usados de maneira isolada ou em conjunto.

Brasil (vias economicamente navegadas)

Regiões hidrográficas	VEN 2010/11 Extensão (km)	%	VEN 2013/14 Extensão (km)	%
Paraguai	592	2,82	591	2,68
Paraná	1.495	7,13	1.359	6,17
São Francisco	576	2,75	576	2,61
Amazônica	16.797	80,15	17.651	80,1
Atlântico Sul	514	2,45	500	2,27
Tocantins-Araguaia	982	4,68	1.360	6,17
Total	20.956	100	22.037	100

Também poderão ser usados como critérios de escolha nos editais: maior valor de investimento, menor contraprestação do poder concedente e melhor proposta técnica. Os contratos de concessão e arrendamento vão ter prazo de até 25 anos e podem ser prorrogados uma única vez por período não superior ao original, sempre a critério do governo, que vai avaliar a conveniência da prorrogação.

O texto ainda define a instituição de um Conselho de Autoridade Portuária em cada porto organizado (público). Este órgão poderá, entre suas competências, alterar o regulamento de exploração dos portos e o seu plano de desenvolvimento e zoneamento, e adotar medidas para estimular a competitividade entre os terminais, além de ações para atrair cargas. Cada conselho será composto por representantes da União, que fica com a presidência, da autoridade marítima, da administração do porto, dos estados e municípios onde o porto se localiza, além de representantes dos arrendatários e trabalhadores.

O decreto institui o Fórum Nacional Permanente para Qualificação do Trabalhador Portuário, que vai discutir questões relacionadas à formação, qualificação e certificação profissional dos trabalhadores. “Em relação ao setor hidroviário, após a nova Lei dos Portos, juntamente com o portfólio de investimentos anunciados para as outras infraestruturas de transporte, verificou-se um crescimento nas solicitações para terminais privados (TUP e ETC) em hidrovias”, explica Fialho.

De acordo com Fialho, localidades como

Miritituba (distrito de Itaituba, no Pará) desponta entre as opções logísticas escolhida pelos *players* do setor. O município de Barcarena, no mesmo estado, também tem sido um dos alvos preferenciais. “No que tange aos portos públicos, espera-se as recomendações do Tribunal de Contas da União para o desdobramento da licitação dos arrendamentos”, diz.

Concessões – O diretor-geral da Antaq, Mário Povia, afirma que arrendamentos e dragagens de portos e concessão de hidrovias estão entre as prioridades do segundo mandato de governo da presidente Dilma Rousseff. Mas ele pede paciência em relação ao desenvolvimento da infraestrutura. Sobre a concessão de hidrovias, Povia afirma que o projeto-piloto é o rio Madeira, ou o corredor Centro-Norte, importante eixo de escoamento da produção agrícola e mineral da região Centro-Oeste.

A expectativa é de que a licitação ocorra ainda em 2015. “Pensamos em uma parceria público-privada e queremos trabalhar com o Ministério dos Transportes e o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) nesse modelo de concessão hidroviária”, diz Povia. O Ministério dos Transportes, entretanto, prefere não comentar o assunto, pois este “ainda está em estudos pelo governo federal e, portanto, não há informações concretas a respeito”, informa a assessoria de comunicação do ministério. O governo estuda incluir a concessão de hidrovias no Plano de Investimentos em Logística, que beneficia ferrovias, rodovias e portos.



Em meio às turbulências

Mesmo com as dificuldades econômicas, a perspectiva é de continuidade na expansão do transporte aéreo de cargas

Márcia Pinna Raspanti

A pesar de 2014 ter apresentado resultado negativo na balança comercial brasileira, nos últimos anos o transporte aéreo de cargas tem mostrado crescimento e deve continuar a se expandir, de acordo com a Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero). Segundo informações divulgadas pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), houve queda nas receitas comerciais de 7% nas exportações e de 4,5% nas importações, no ano passado. Isso não alterou, porém, a tendência positiva do setor.

Nos terminais de carga administrados pela Infraero, foi constatado cenário semelhante: apesar da movimentação geral de 2014 (importação, exportação, carga na-

cional) ter apresentado queda de 2,55% com relação a 2013, considerados neste número a concessão à iniciativa privada de mais dois aeroportos (Confins, em Minas Gerais, e Galeão, no Rio de Janeiro) e a desativação de um terminal, em Natal, Rio Grande do Norte, deve haver crescimento nas demandas do modal aéreo de transporte para os próximos anos.

Até 2018, o governo pretende ampliar o número de aeroportos regionais do país de 80 para 270. Para isso, serão investidos R\$ 7,3 bilhões em ampliação, reforma e construção dos novos terminais. Os recursos para investimentos nos terminais virão do Fundo Nacional de Aviação Civil (Fnac), que é alimentado por parte das tarifas ae-

Eduardo Calderon, diretor de cargas da Gol, diz que no curto prazo, iremos modernizar a infraestrutura dos nossos terminais

roportuárias e pela outorga dos aeroportos concedidos ao setor privado em 2012 e 2013. Até o final do ano, os recursos do fundo somarão R\$ 6,3 bilhões.

O objetivo do programa é que 96% da população esteja próxima de um aeroporto com certificação



internacional para receber voos regulares.

Os investimentos do programa de aviação regional, entretanto, são voltados ao transporte de passageiros. Mas isso não impede que esses aeroportos, no futuro, sejam utilizados para transporte de cargas, informa a Secretaria de Aviação Civil da Presidência da República. Ainda segundo a secretaria, o governo busca implementar um conjunto de políticas públicas que proporcione crescimento e desenvolvimento ao transporte aéreo em seus vários segmentos.

A Lei nº 13.097, de 15 de janeiro de 2015, criou o Programa de Desenvolvimento da Aviação Regional. Por meio dele, a União fica autorizada a conceder subvenção econômica com objetivos de aumentar o acesso da população brasileira ao sistema aéreo de transporte, integrar comunidades isoladas à rede nacional de aviação civil e facilitar o acesso a regiões com potencial turístico. Conquanto o foco do programa seja o desenvolvimento de voos regionais de passageiros, a subvenção deverá contribuir para a redução do custo de operação em linhas deficitárias, possibilitando o aumento do transporte de cargas no porão de aeronaves de passageiros nessas rotas.

A expectativa é de que os investimentos em infraestrutura no âmbito do programa, tanto em aeroportos regionais como por meio de concessões, deverão ampliar a capacidade de movimentação de cargas no Brasil. A secretaria destaca, entretanto, que o crescimento do transporte de cargas depende do crescimento e da dinâmica da economia brasileira e mundial.

Por sua agilidade, o transporte aéreo é recomendado para mercadorias de alto valor agregado, pequenos volumes e encomendas urgentes. Segundo a Infraero, passam pelos seus terminais, desde automóveis e utilitários, materiais para fabricação de geradores, produtos e matérias-primas para laboratórios, componentes eletrônicos, frutas e sementes, tintas e produtos químicos, alimentos, roupas, calçados e artigos de couro até peixes ornamentais, sintonizadores de satélites, concentrado de

Até 2018, o governo pretende ampliar o número de aeroportos regionais do país de 80 para 270. Para isso, serão investidos R\$ 7,3 bilhões em ampliação, reforma e construção dos novos terminais

refrigerante, cargas valiosas (ouro e prata), peças de reposição para embarcações, explosivos, entre outros.

Conforme publicado pelo MDIC, os principais mercados de destino das exportações brasileiras são Ásia, América Latina e Caribe, Mercosul, União Europeia, Estados Unidos, Oriente Médio, África e Europa Oriental. Quanto às importações, os principais países fornecedores para o Brasil são China, Estados Unidos, Argentina, Alemanha, Nigéria, Coréia do Sul, Índia, Itália, Japão e França. Segundo a Infraero, o incremento do transporte aéreo de cargas depende de diversos fatores, incluindo a demanda prospectada pelas companhias aéreas envolvidas.

Por isso, a Infraero tem adotado medidas que “auxiliam e fomentam o transporte aéreo de cargas domésticas com o desenvolvimento de uma nova política de carga nacional, que busca a melhoria da qualidade dos serviços prestados e da infraestrutura disponibilizada em todos os aeroportos que administra. Esta nova política é embasada na premissa de concessão de áreas dentro dos aeroportos para exploração pelas próprias companhias aéreas, ou por seus franqueados, de todo o processo [despacho, movimentação, manuseio, carregamento e descarregamento, etc.]”.

A Infraero mantém ainda um extenso e contínuo plano de investimentos em

toda a Rede Teca, de forma que, para o período entre 2013 e 2016, a empresa investirá em obras de construção, reforma e ampliação dos complexos logísticos, na aquisição de equipamentos e em sistemas de segurança.

São Paulo – o Estado de São Paulo conta com 36 aeroportos. Os dois maiores são administrados pela iniciativa privada (Guarulhos e Viracopos), enquanto três são mantidos pela Infraero: Congonhas, Campo de Marte e São José dos Campos. Já o Departamento Aeroviário de São Paulo (Daesp) gerencia 26 aeroportos regionais, após conceder aos municípios a gestão dos aeródromos localizados em Barretos, Lins, Piracicaba, Botucatu e Bauru-Centro.

O Aeroporto Internacional de São Paulo/Guarulhos (GRU) é destaque em movimentação de cargas, ao lado do Aeroporto Internacional de Viracopos (VCP), em Campinas, no interior paulista. Viracopos, administrado pela concessionária Aeroportos Brasil Viracopos, responde por 18% da carga total movimentada pelos aeroportos brasileiros. Em 2014, houve queda de 7,5% no volume transportado neste aeroporto em relação ao ano anterior, que ficou em 223,2 mil toneladas.

TAM – Em 2014, a TAM Cargo registrou aumento de 3,7% nas receitas, como resultado da estratégia de priorizar cargas de alto valor agregado, com maior retorno financeiro. Essa linha de ação compensou a queda de 7%, em comparação a 2013, no volume total transportado no ano passado, que somou 216 mil toneladas no mercado doméstico. “Prevemos um crescimento da receita de 5% em 2015, mesmo diante de um cenário de ajuste fiscal e retração econômica. Esta previsão decorre de um aprofundamento da nossa estratégia de incrementar o transporte de produtos de alto valor, que se mostrou acertada em 2014”, diz o diretor-geral da TAM Cargo, Luis Quintiliano.

De acordo com o executivo, o crescimento também está em linha com os investi-



mentos que a companhia está fazendo. “O nosso objetivo é melhor atender os clientes, aumentar nossa carteira e ampliar a liderança da TAM Cargo no mercado nacional, cuja participação é de aproximadamente 60%. Os investimentos estão gerando uma captação de cargas com maior valor agregado e mais receita para o grupo. Nosso plano de investimentos contempla R\$ 94 milhões até 2016, dos quais R\$ 80 milhões para infraestrutura de terminais e R\$ 14 milhões em tecnologia e segurança. Já em relação ao volume total de cargas, calculamos que deve se manter estável em relação a 2014”, diz.

Entre as principais mercadorias transportadas pela TAM Cargo estão eletroeletrônicos, fármacos, peças de carro, matéria-prima para a indústria e perecíveis em geral. “No mercado doméstico, a TAM Cargo já tem uma ampla cobertura do território nacional, pois realiza voos para todas as capitais brasileiras e oferece o serviço porta a porta, com entrega em mais de quatro mil localidades e coleta em 400 cidades, junto a parceiros terrestres. A empresa dispõe de 51 terminais de carga e quatro cargueiros exclusivos”, informa Quintiliano.

O transporte das cargas é realizado também nos porões dos 150

Luis Quintiliano, da TAM Cargo:
“prevemos um crescimento da receita de 5% em 2015, mesmo diante de um cenário de ajuste fiscal e retração econômica”

aviões comerciais da TAM Linhas Aéreas, que atualmente operam cerca de 740 frequências (voos de ida e volta) diárias. “Somado a isso, vemos com muito bons olhos os planos da TAM de expandir suas operações para aeroportos regionais, pois vão representar mais terminais para a chegada de nossas mercadorias por via aérea”, completa Quintiliano.

GOLLOG – Em 2014, a Gollog inaugurou oito novos centros operacionais nas cidades paulistas de Araraquara, Alphaville, Americana, Santos, São Bernardo do Campo, Indaiatuba, Sorocaba e Taubaté, consi-



deradas importantes polos comerciais em suas regiões, totalizando 104 franquias. Nesse período, a companhia transportou 73,6 mil toneladas, sendo a principal atividade o e-commerce, com 8% deste total. Os investimentos foram de R\$ 1,5 milhão, voltados principalmente para incremento da infraestrutura.

Neste ano, a expectativa é alcançar crescimento de 20%, com estimativa para transportar 88 mil toneladas. “A busca por novas tecnologias é outro ponto estratégico da companhia, que prevê melhorias na eficiência e desempenho do negócio. No curto prazo, iremos modernizar a infraestrutura dos nossos terminais de cargas, teremos novos lançamentos e soluções logísticas, além de mais investimento em ferramentas de monitoramento de cargas e formas de pagamento”, informa Eduardo Calderon, diretor da unidade de cargas da GOL. Atualmente, o mercado internacional representa 1% da receita doméstica, mas a meta é atingir 3%.

O portfólio da Gollog é amplo, com produtos especializados para mercados específicos e desenvolvidos para satisfazer a crescente demanda do mercado por entrega porta a porta, prazos definidos e serviços opcionais diferenciados. Entre os serviços disponíveis aos clientes estão desde o envio de documentos até volumes com 200 quilos por unidade, além do Gollog Express, desenvolvido para atender à crescente demanda do mercado de cargas expressas, e o Gollog Internacional.

A companhia está implementando novos terminais de cargas no aeroporto Galeão, no Rio de Janeiro, e no de Brasília. A previsão é de que as intervenções estejam concluídas entre o fim deste ano e o início de 2016. Estão em obras também os terminais de Fortaleza, Salvador e Macapá. Todos entram em operação até junho deste ano. Em Altamira, no Pará, para onde a GOL já voa, a Gollog passará a operar a partir do próximo mês. A empresa ainda se prepara para a inauguração das franquias de Curitiba, no Paraná, e em Extrema, em Minas Gerais.

Líder no mercado de encomendas em todo o país.

Filiais
Modernos
terminais
em todo
o Brasil.



Gerenciamento
de Risco
Segurança para a
encomenda.



Frota
A mais jovem
do Brasil
com 2,5 anos
de média.



Tracking
Maior
tecnologia
embarcada.



Automação
Mais agilidade
sem extravios.



Todo Brasil
em suas mãos.

BRASPRESS

A Sua transportadora de encomendas
em todo o Brasil

www.braspress.com.br

Bons ventos para a cabotagem



Enquanto setores estão sendo prejudicados pela difícil situação econômica, o modal encontra na crise oportunidade para ampliar os negócios

Renata Passos

A difícil situação econômica do país não atingiu todos os setores da economia. Nessas ocasiões, há segmentos que veem uma oportunidade de crescimento, como é o caso da navegação costeira, meio de transporte ainda com participação pouco representativa na matriz de transporte brasileira, mas que ganha espaço anualmente.

O gerente de cabotagem da Aliança Navegação e Logística, Gustavo Costa, diz que a empresa já enfrentou muitos anos difíceis, pois opera no Brasil desde 1871 com a Hamburg Süd (empresa de navegação internacional). "Por isso, podemos afirmar que esses também são anos de oportunidades. O transporte marítimo possui vários fatores de competitividade, que são potencializados em momentos de crise principalmente, quando os profissionais de logística buscam alternativas para redução de custos". Segundo o executivo,

diante das circunstâncias a expectativa é de que a empresa atinja uma elevação de dois dígitos em 2015.

No ano passado, o setor também registrou crescimento. O vice-presidente da Associação Brasileira dos Armadores de Cabotagem (Abac), André Mello, diz que o segmento de contêineres apresentou incremento acima de 10% em 2014 sobre o total movimentado em 2013. Entretanto, ele diz que o volume transportado pelas três empresas que operaram em 2014 aumentou cerca de 30% em relação ao ano anterior, pois, além da ampliação do mercado, foi necessário ofertar capacidade adicional para atender ao volume que vinha sendo movimentado pelo grupo Maestra, que encerrou o serviço no fim de 2013. "Mais uma vez ficou claro que as empresas do setor têm potencial para atender a qualquer aumento de demanda no mercado de cabotagem."

Nos demais segmentos, o crescimento em 2014 foi de cerca de 5%, com índices

semelhantes para os graneis sólidos, graneis líquidos (excluídos petróleo e combustíveis) e carga geral, acompanhando o baixo crescimento dos setores que demandam matérias-primas nacionais. O transporte de madeira em toras teve alta acima da média dos demais produtos, assim como as cargas de projeto, graças à oferta de espaço das empresas do setor.

Investimentos – A Aliança, que é especializada no transporte de contêineres e conta com cinco serviços para o atendimento desse mercado e um para carga de projeto, tem se preparado para esse aumento de volume. Nos últimos dois anos, a empresa investiu um total R\$ 700 milhões na aquisição de seis porta-contêineres. Em 2013, foram R\$ 450 milhões em quatro navios de 3.800 TEUs (medida equivalente a um contêiner de 20 pés) e, no ano passado, outros R\$ 250 milhões em dois navios de 4.800 TEUs, considerados os maiores navios a operar

na cabotagem brasileira. “Estamos sempre analisando as condições operacionais de cada porto e a demanda de nossos clientes para disponibilizarmos serviços regulares com confiabilidade e competitividade”, diz Costa.

“Acreditamos no Brasil e investimos constantemente para dar suporte ao crescimento das cadeias logísticas nacionais com um modal mais sustentável e econômico. As mudanças no serviço de cabotagem refletem um aumento de 35% na capacidade de transporte nas três rotas de cabotagem da empresa”, completa o diretor-superintendente da Aliança Navegação e Logística, Julian Thomas.

Os novos navios da Aliança são equipados com a mais moderna tecnologia para segurança da tripulação e da carga, além de serem sustentavelmente mais corretos, consumindo 60% menos combustível por contêiner carregado em comparação com outros navios, o que tem um impacto positivo no meio ambiente, bem como no custo operacional.

“Queríamos muito, e lutamos até o último momento para construir no Brasil. E esse é o único ponto negativo em todo o processo, já que não foi possível concretizar, devido à falta de capacidade de os estaleiros atenderem à demanda em tempo. Porém já estamos em fase de planejamento



para a continuidade da renovação da frota com a construção de mais quatro navios no mercado nacional até 2018”, diz Thomas.

A renovação da frota possibilitou a revisão do serviço denominado Anel 1, que agora atende toda a costa brasileira sem a necessidade de transbordo dos contêineres. Além disso, a empresa investiu outros R\$ 40 milhões no terminal de cargas e contêineres em Itapoá (SC), da Aliança Transporte Multimodal (ATM). “Focaremos mais nas operações terrestres com a expansão da ATM, iniciando por Manaus e Nordeste”, declara Costa.

Atualmente, a Aliança conta com 11 navios em operação no serviço, com amplo atendimento em 15 portos, de Buenos Aires até Manaus, e um total de 104 escalas mensais.

Novos clientes – Thomas ressaltava que uma das principais vantagens da cabotagem é que o seu custo logístico é, em média, de 10% a 15% menor do que o do transporte rodoviário e possui um índice muito baixo de sinistralidade e avaria da carga.

Além disso, há o fator ambiental. Para exemplificar, de 1999 a 2013, a movimentação da Aliança na cabotagem foi próxima a 2 milhões de contêineres, o que equivale a 1,2 milhão de caminhões a menos nas estradas. Enquanto um caminhão é responsável pela emissão de 50 gramas de CO₂ por tonelada/quilômetro, o navio libera na atmosfera 15 gramas por tonelada/quilômetro. Esta diferença equivale à redução de 1,5 milhão de toneladas de CO₂ na atmosfera desde 2009.

Estas são umas das principais razões para que nos últimos dois anos a base de clientes da Aliança aumentasse mais de 30% e atingisse atualmente cerca de 2.500 clientes. Os setores mais importantes são: eletroeletrônico, duas rodas, siderúrgico, alimentação e higiene e limpeza.

Gustavo Costa, gerente de cabotagem da Aliança: “Anos difíceis também trazem muitas oportunidades”

“O segmento de duas rodas destaca-se por seu crescimento entre 2013 e 2014. Este setor foi um dos últimos a incluir a cabotagem em sua logística de distribuição”, detalha Costa.

A Abramundo, empresa brasileira do setor educacional com atuação em todo o Brasil, passou a utilizar a cabotagem em algumas operações de distribuição dos kits do Programa Ciência e Tecnologia com Criatividade (CTC) para escolas parceiras de Manaus (AM) e Fortaleza (CE). Além de representar uma redução de custos da ordem de 20% em relação ao modal rodoviário, a Abramundo decidiu investir em um tipo de transporte mais seguro e sustentável.

Segundo o responsável pela área de *supply chain* da Abramundo, Mauricio Lopes Antônio, a cabotagem é a alternativa mais viável em um país como o Brasil, com mais de 7.400 quilômetros de litoral e 80% da população vivendo a 200 quilômetros da costa.

“Nossa escolha está muito baseada na sustentabilidade, já que há estudos que comprovam que a emissão de CO₂ pelos navios é muito menor do que no transporte rodoviário. Uma empresa como a nossa, que estimula a investigação e defende em seus materiais pedagógicos a preservação do meio ambiente, só poderia utilizar este modal”, destaca o executivo da Abramundo, ao apontar três grandes vantagens da cabotagem: o próprio fator socioambiental, a segurança e a competitividade.

Construção nacional – No final do ano passado, a Log-In Logística Intermodal celebrou com o Estaleiro Ilha S.A. (Eisa) um aditivo para dar continuidade ao contrato assinado em 2007. Ele prevê a entrega de sete navios: cinco porta-contêineres e dois bauxiteiros – investimento de aproximadamente R\$ 1 bilhão. O estaleiro já entregou os porta-contêineres Log-In Jacarandá, em abril de 2011, e Log-In Jatobá, em novembro de 2011, além do bauxiteiro Log-In Tambaqui. Este graneleiro atende a um contrato de 25 anos firma-

do junto à Alunorte, para viagens consecutivas entre o porto de Trombetas e o porto de Vila do Conde, ambos no Pará. .

Atualmente, a carteira do Eisa tem quatro navios da Log-In em construção: três porta-contêineres, a serem lançados entre outubro de 2015 e 2017, além de um bauxiteiro, cuja entrega deve ocorrer em outubro de 2015, também para atendimento da Alunorte.

O diretor comercial da Log-In Logística Intermodal, Márcio Arany, diz que o projeto de construção dos novos navios, além de aumentar a capacidade nominal de 19.500 para 22.400 TEUs, propicia a ampliação da rentabilidade, já que a empresa estará substituindo navios afretados por navios próprios.

No ano passado, a companhia movimentou 272.100 TEUs, com um crescimento de 12,3% em relação a 2013. Nos últimos sete anos, os volumes da navegação aumentaram em média 19% ao ano, e para 2015 a perspectiva da empresa é manter o ritmo de desenvolvimento bastante superior às taxas da economia brasileira.

De acordo com Arany, a empresa estima continuar sua escalada de crescimento no serviço de cabotagem. "Neste ano, enxergamos boas perspectivas para a cabotagem no Brasil em virtude de muitas empresas estarem passando por dificuldades econômicas. Logo, há um movimento de maior redução de custos e a cabotagem é um modal que apresenta um bom custo-benefício para as empresas. Adicionam-

Márcio Arany, diretor comercial da Log-In, diz que ainda há muito espaço para o crescimento da cabotagem em razão da baixa atividade do modal



se a isso o aumento do diesel e outros fatores que pressionam cada vez mais o custo do frete rodoviário, favorecendo a competitividade do modal."

Arany diz que a Log-In está conseguindo captar cada vez mais clientes interessados na qualidade de serviços, que migram do modal rodoviário em busca de eficiência logística e menores custos. "Além disso, estudos recentes de consultores especializados comprovam que existe significativo espaço para continuar crescendo, pois a cabotagem ainda tem baixa participação na matriz de transporte brasileira." Hoje, mais de 1.500 empresas fazem parte da carteira de clientes, entre as quais grandes representantes dos setores de alimentos e bebidas, siderurgia, química e petroquímica, têxtil, higiene e limpeza, automobilística e eletroeletrônica.

Barreiras – Na opinião de Mello, da Abac, houve muito pouco avanço

nas demandas do setor. "Os problemas que hoje enfrentamos foram identificados em um grupo de trabalho interministerial de 2006, mas a implantação de soluções é demorada. O crescimento do setor tem sido fruto de um enorme esforço, dedicação e ousadia de alguns empresários que ainda acreditam em uma marinha mercante compatível com o tamanho do país."

Entre os empecilhos, o executivo aponta o preço do combustível marítimo fornecido aos navios de cabotagem, superior ao cobrado aos navios estrangeiros da navegação de longo curso, em desacordo com o estabelecido na Lei 9.432/97. Além disso, o mercado de mão de obra para tripulações está com balanceamento inadequado para o setor, ocasionando disparada nos custos e impossibilidade de seleção adequada dos profissionais. Ele ainda destaca a ineficiência portuária, seja no tempo de estadia ou nos custos envolvidos, com destaque para a prática em alguns portos, pois o efeito é ampliado em função do número de escalas.

Costa (da Aliança) vai além: "Em 2015, nosso maior receio é a diminuição dos investimentos nos portos, que já demandam obras urgentes de dragagem e expansão da capacidade operacional. É necessário que, mesmo em um ano com situação econômica difícil, esses investimentos sejam mantidos".

Com menos de 10% de representatividade na matriz de transporte brasileira, a navegação costeira tem grande potencial.





DIFERENCIAL PARA FROTAS

INTELIGÊNCIA E PERFORMANCE PARA SEU NEGÓCIO

◀ A Ituran conta com a mais moderna tecnologia de Rastreadores para Frotas. Qualquer que seja o seu negócio, a Ituran é sua parceira, garantindo eficiência e gestão de custo com os mais avançados recursos de telemetria.

SOLICITE RASTREADOR PARA FROTAS

CONFIRA AS VANTAGENS



PREÇO
COMPETITIVO



IMUNE AO
JAMMER



RASTREADOR
SEM FIO



RECURSOS
DE TELEMETRIA



GERENCIAMENTO
DE FROTAS



AVALIAÇÃO ATIVA
DO MOTORISTA



MONITORAMENTO
ONLINE



IDENTIFICAÇÃO
DO MOTORISTA



RELATÓRIOS
DIVERSIFICADOS



SOLUÇÕES
PERSONALIZADAS

Ligue agora e solicite uma visita!

0800 33 FROTA

◀ 0800 33 37682

0300 77 FROTA

◀ 0300 77 37682



www.ituran.com.br

De volta ao começo



Governo diminui recursos para infraestrutura e busca novo modelo para que a iniciativa privada invista na dragagem

Renata Passos

Após anos de problemas com a infraestrutura portuária deficiente, acreditava-se que o Programa Nacional de Dragagem (PND), instituído pela Lei 11.610/2007 para melhorar os acessos marítimos dos portos brasileiros, era a solução para boa parte dos problemas de infraestrutura portuária. Da mesma forma, o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) contribuiria para o efetivo desenvolvimento logístico do país. Passados alguns anos, a realidade é outra.

A crise econômica que o Brasil enfrenta já afeta as obras de infraestrutura e os cortes impactaram a execução do PAC. No primeiro bimestre deste ano, as iniciativas do programa receberam menos 35% de investimentos em relação ao mesmo período do ano passado. No Projeto de Lei do Orçamento Geral da União de 2015 (PLOA 2015), a verba prevista para o PAC era de R\$ 64,9 bilhões. Em função dos cortes,

projetando-se o limite do primeiro quadrimestre estabelecido por decreto para todo o exercício, os investimentos do PAC seriam reduzidos para R\$ 45,5 bilhões, o que representa corte de R\$ 19,5 bilhões.

No caso da dragagem, a Secretaria de Portos (SEP) busca a ajuda da iniciativa privada. Para isso, a SEP lançou em março o processo de consulta pública para obter contribuições sobre o modelo de concessão dos canais de acesso dos portos organizados para que a iniciativa privada invista neste mercado. Até hoje, as obras são realizadas por meio da contratação direta, na modelagem de obra pública, com recursos da União. Com as concessões, pretende-se garantir a operação de navios de maior porte nos portos brasileiros.

O ministro de Portos, Edinho Araújo, explica que o governo federal pretende buscar um modelo que atraia a iniciativa privada para que ela passe a executar os serviços que permitam a manutenção e melhorias dos portos brasileiros. “Busca-

mos um modelo que garanta aos portos maior competitividade e melhorias em todo o seu funcionamento.”

À espera – No início do ano passado, a SEP, por intermédio de uma portaria, havia determinado que as autoridades portuárias cuidassem da manutenção da infraestrutura aquaviária, até que fossem contratados os serviços de dragagem.

A Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp), que responde pelo porto de Santos, a princípio se valeu de aditamento contratual para minimizar os efeitos danosos provenientes da redução do calado operacional no Trecho 1 do canal de navegação.

“Para manter as profundidades no canal de navegação, a Codesp firmou contrato, em caráter emergencial, com a empresa Van Oord, por um prazo de 180 dias, que expirou em setembro. Devido à realização desses serviços, o calado operacional do Trecho 1 foi homologado para -13,20

metros, pela Marinha do Brasil, em dezembro de 2014. A maioria das contratações foi feita através de pregão eletrônico, que tem se mostrado uma modalidade de licitação mais ágil. A Codesp está realizando mais um pregão eletrônico para dragagem de manutenção do Trecho 1 e aditou, por mais seis meses, o contrato da Van Oord para manutenção dos trechos 2, 3 e 4, mantendo o calado atual até o meio deste ano, quando se espera ter a conclusão do certame a ser realizado pela Secretaria de Portos”, detalha o diretor-presidente da Codesp, Angelino Caputo e Oliveira. Segundo ele, a expectativa para 2015 é a contratação, através da SEP-PR, da dragagem de 10 milhões de metros cúbicos de sedimentos, por um período a ser definido no processo licitatório.

A questão da dragagem é uma situação delicada em outros portos. A LOGZ Logística Brasil S.A., empresa voltada para o desenvolvimento de projetos e a gestão de ativos na cadeia logística, está atenta às mudanças no modelo de dragagem. Uma das preocupações dos executivos da LOGZ é a necessidade da melhoria do canal de acesso à baía da Babitonga, no litoral norte catarinense, onde estão situados o porto público de São Francisco do Sul, o Terminal Portuário de Santa Catarina (Tesc) e o porto Itapoá, também privado, entre outros empreendimentos.

Segundo o diretor de investimento da LOGZ, Roberto Lopes, como conta com águas profundas e margens que permitem as manobras e o tráfego simultâneo de navios de grande porte, a baía da Babitonga oferece condições de navegação e de operação diferenciadas – o que explica a concentração de importantes terminais na



Embarque de soja em Paranaguá

região. Contudo, a falta de uma dragagem complementar no canal de acesso à baía impede que os grandes navios de contêineres operem com a sua capacidade máxima, gerando perda de escala e comprometendo parte da eficiência dos terminais. Hoje, as embarcações estão submetidas a uma limitação de até 11 metros de calado para acesso à Babitonga, além da determinação de operação exclusivamente diurna. A limitação faz com que cerca de R\$ 1 milhão deixe de ser movimentado a cada embarcação/dia somente em Itapoá, segundo Lopes.

“Os terminais da Babitonga estão entre os mais modernos do país, dispõem de pessoal preparado e equipamentos de última geração. O porto de Itapoá, por exemplo, foi apontado em 2014, em pesquisa do Instituto de Logística e Supply Chain (Ilos), como o mais eficiente terminal brasileiro. Mas, sem uma adequada dragagem em seu acesso, parte desta eficiência não é

aproveitada”, diz Lopes.

Movimentação

– Em 2014, os portos brasileiros movimentaram 970 milhões de toneladas de produtos, o que representa um crescimento de 4,3% em relação ao resultado de 2013 (931 milhões de toneladas), segundo dados divulgados no Anuário 2014 da Agência Nacional de Transporte Aquaviário (Antaq). Entre as cargas, os destaques foram o carvão mineral (+26,6%), produtos siderúrgicos (+17,5%) e celulose (+15,2%). Entre as cargas que registraram queda estão o milho (-17%), o açúcar (-9%) e o trigo (-3,5%).

A Antaq evidencia, ainda, o crescimento da carga em contêineres, de 5,4% – foram 9,3 milhões de toneladas. Essa modalidade de transporte

aumentou, principalmente, na cabotagem. A alta foi de 11%. No último ano, os portos que mais movimentaram produtos foram os de Santos (SP), Itaguai (RJ), Paranaguá (PR), Rio Grande (RS) e Itaquí (MA), que respondem, juntos, por 68% de todo o trânsito de cargas em portos públicos.

Santos, o maior porto do Brasil, movimentou 111,1 milhões de toneladas de cargas no ano passado, um decréscimo de 2,6% em relação ao resultado de 2013 (114 milhões de toneladas). O presidente da Codesp explica que a movimentação de cargas em 2014 foi afetada por uma combinação de fatores decorrentes de aspectos climáticos, preços das commodities agrícolas e conjuntura econômica internacional desfavorável.

Para 2015, segundo Oliveira, a Codesp trabalha com três cenários. Um otimista, que projeta 117,2 milhões de toneladas; outro realista, com 114 milhões de toneladas; e o pessimista, com 108,5 milhões de

**Santos trabalha com vários cenários para este ano**

toneladas. Considerando as tendências de mercado e levando-se em conta as variações cambiais, a companhia fez um ensaio que oscilou entre essas três perspectivas, resultando na projeção de 112 milhões de toneladas, com tendência de alta. “Acreditamos que o porto de Santos vai retomar o crescimento verificado em anos anteriores, com alta estimada de 2,9% para os embarques e possível queda de 1% nos desembarques.”

Para ganhar mais eficiência nas operações e diminuir os gargalos logísticos decorrentes das safras, o porto utiliza em caráter experimental e manual o Sistema de Agendamento de Caminhões (Portolog), desde outubro do ano passado, nos terminais que operam graneis sólidos de origem vegetal. O sistema, que será implantado em outros 12 portos públicos, visa sincronizar a chegada dos caminhões e das cargas nos terminais, a programação e o credenciamento de veículos para uso racional e utilização da plena capacidade de acesso ao porto.

“O sistema está desenvolvido, contando com os leitores de OCR já instalados em gates públicos e terminais privados. A Codesp deve deflagrar a licitação para aquisição das antenas de radiofrequência no primeiro semestre deste ano. Terminais e pátios também instalarão suas antenas

para a entrada em operação plena do Portolog. Todos os terminais para graneis sólidos de origem vegetal já passaram por testes e treinamento junto ao Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro). A expectativa é de que de ele entre em operação definitiva no segundo semestre de 2015.”

O Complexo Industrial Portuário de Suape (PE), por outro lado, apresentou crescimento na movimentação. O porto encerrou 2014 com a movimentação de 15,2 milhões de toneladas de cargas, um aumento de 18,3% em relação a 2013 (12,8 milhões de toneladas). O volume de mercadorias transportadas em contêineres também aumentou. Em 2014, foram 426,4 mil TEUs (unidade equivalente a 20 pés – medida usada para calcular o volume de um contêiner) ante 395,6 mil TEUs em 2013, ou seja, um incremento de 7,78%.

“Nós atribuímos esse crescimento ao aumento, principalmente, das operações nos píeres de graneis líquidos 3A e 3B, que atendem à Refinaria Abreu e Lima. Do total de cargas movimentadas em 2014, 9,2 milhões foram graneis líquidos, o que representou um aumento de 26% em relação à movimentação de 2013”, explica o vice-presidente do Complexo de Suape, Bernardo D’Almeida.

Com a operação da Refinaria Abreu e

Lima e de novos empreendimentos, a expectativa é aumentar o volume de cargas movimentadas neste ano. “Devemos fechar 2015 com 20 milhões de toneladas de cargas e, no caso de contêineres, chegar a 440 mil TEUs”.

Além disso, no ano passado, foram concluídas as obras dos dois novos pátios de veículos, sendo uma área com 5 hectares e a outra com 10 hectares. Atualmente, há pátio público de veículos em operação, com área de 4 hectares e capacidade para receber até dois mil carros, se for considerada a média de dois giros mensais. “Quando iniciar a operação dos novos pátios, esperamos aumentar a capacidade estática para dez mil veículos por mês. Considerando a média de dois giros mensais, esse número pode chegar a 20 mil carros.”

O porto de Suape conta com a vantagem de ter várias indústrias instaladas no complexo. Os investimentos privados em Suape somam hoje mais de R\$ 50 bilhões. Atualmente, são 105 empresas em funcionamento e outras 45 em implantação, que atuam em dez polos de negócios: graneis líquidos e gases, logístico, naval e *offshore*, refino de petróleo, petroquímico, materiais de construção, bebidas e alimentos, energia eólica, automotivo, siderúrgico e metalmeccânico.

Ainda neste ano, devem ser inauguradas cinco empresas: a fábrica de resina reciclada Central PET, a de flanges eólicas de origem espanhola Iraeta, a de alimentos Selmi e a de moagem de cimento Companhia Brasileira de Materiais de Construção (CBMC) e a Shineray.

Diante dos investimentos existentes em todo o país, os portos precisam estar preparados para a retomada da economia. Suape, por exemplo, aguarda a autorização para a licitação de três terminais. Segundo o diretor-geral da Antaq, Mário Povia, é necessário disponibilizar novos berços de atracação, especialmente nos portos organizados. A Antaq aguarda que o Tribunal de Contas da União (TCU) aprove estudos sobre 29 arrendamentos de portos do Paraná e de Santos para realizar a licitação das áreas.

A novidade
que vai deixar você
nas nuvens.



O melhor software de gestão para empresas de transporte agora em nuvem.

Globus Cloud é a forma mais simples, rápida e econômica para você acessar todas as funcionalidades do seu Sistema de Gestão. Você se conecta à sua empresa com mais facilidade, via internet, através de navegador, a qualquer hora e de qualquer lugar.

Os benefícios são significativos:

- Dispensa estrutura de TI complexa, estações de acesso potentes e licenciamento de software.
- Implantação acelerada: você pode utilizar todas as funcionalidades do sistema assim que contratar o serviço.
- Mais segurança e velocidade de processamento dos seus dados.
- Mantém o foco em seu negócio.
- Substituição dos investimentos em TI por outros que forem necessários.



Globus Cloud, a sua plataforma de soluções em nuvem.
Mais uma inovação integrada da BgmRodotec para potencializar os resultados da sua empresa.

Atendimento em todo o Brasil 0800 200 2525 - www.bgmrodotec.com.br



Crise **freia** segmento de pesados

Evolução tecnológica de produtos pode sofrer descompasso se redução das vendas não incentivar investimentos

Segmentos vitais para a indústria e para o mercado, os caminhões pesados e extrapesados sofreram um baque nas vendas no primeiro trimestre, prejudicando a lucratividade da indústria e um recuo no avanço da frota nacional em termos de veículos de última geração.

Entre os fatores que explicam a queda forte das vendas estão a paralisação de grandes obras de infraestrutura em razão da crise na Petrobras, aumento dos juros de financiamento e a retração da demanda no rodoviário, além de menor organização do agronegócio com o agendamento de cargas em operações portuárias.

O problema, que parece pontual, pode trazer consequências. De acordo com especialistas, se não houver uma reversão num período curto ou médio de tempo, o Brasil poderá sofrer com atraso tecnológico, deixando produtos nacionais atrasados em relação a caminhões comercializados em regiões mais desenvolvidas do mundo.

“Num primeiro momento, o consumidor

pode ser beneficiado pela competição que se intensifica entre os fabricantes”, diz uma alta fonte do setor, que pediu anonimato. “Mas, nos próximos anos, poderá ser prejudicado com a defasagem tecnológica, pois o investimento para atualização dos veículos diminui. Ninguém investe sem retorno.”

O começo de 2015 traz números de vendas trágicos, cuja consequência imediata é a eliminação de postos de trabalho. Com queda de 60% nos três primeiros meses deste ano, o segmento de pesados perdeu a posição de maior fatia do mercado. A liderança passou a ser dos semipesados, cujas vendas caíram “apenas” 35% no período.

Entre janeiro e dezembro do ano passado, o segmento de pesados e extrapesados encerrou o exercício com o emplacamento de 55.467 unidades, o que lhe rendeu a liderança do mercado nacional. A venda de semipesados encerrou 2014 em segundo lugar, com o licenciamento de 47.911 veículos – redução de 5,6% ante a 2013.

Na última década, os extrapesados e pesados evoluíram muito em termos de tecnologia, segurança, conforto, potência e

acabamento. Impulsionados pela economia brasileira, os produtos reduziram a defasagem tecnológica, praticamente acompanhando lançamentos realizados na Europa.

Não fosse a legislação, que é diferente para cada região do planeta em razão do desenvolvimento econômico, o nível tecnológico pode ser menor ainda em relação ao continente europeu, onde já vigora o Euro 6 – aqui temos o Euro 5, uma enorme conquista em relação à América do Sul, onde a maioria dos países está entre o Euro 1 e Euro 3.

Mas, apesar da forte redução das vendas no primeiro trimestre, ainda não há nenhuma manifestação de desinteresse na renovação de produtos comercializados no Brasil, que, mesmo com a previsão de um mercado de 90 mil caminhões neste ano, ainda tem um dos mercados mais atrativos.

Muito pelo contrário, sempre que podem, os executivos da indústria reafirmam a aposta no país, que, passada a fase de ajuste, tem tudo para retomar seu potencial na produção agrícola, exploração mineral e desenvolvimento da infraestrutura, que ain-



da está por ser construída.

O presidente da Ford, Steven Armstrong, prometeu ações para dinamizar ainda mais a linha de caminhões da empresa. “Este mercado continua muito importante para a Ford no Brasil, que lidera o continente sul-americano em vendas”, diz. A montadora, que tem participação pequena em pesados e extrapesados, viu suas vendas no segmento desabarem 70% nos primeiros três meses do ano em relação ao mesmo período do ano passado.

Outro bom exemplo é o da Volvo. No primeiro trimestre de 2015, a venda de pesados da empresa caiu 54,4%, segundo dados da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea). Mas a montadora sueca demonstra enorme fôlego. No ano passado, enquanto o mercado caiu 15%, a fabricante teve redução de 6% – obtendo em 2014 sua segunda melhor marca de vendas em sua história no Brasil.

Mesmo com a preocupação em relação às condições de financiamento, à deterioração dos índices econômicos e à acentuada queda nas vendas, a Volvo mantém sua aposta no Brasil, de acordo com Claess Nilsson, novo presidente do grupo Volvo na América Latina. A modernização da fábrica de Curitiba para produção do novo FH Global Trotter vai neste sentido.

Pouco mais de um ano após seu lançamento na Europa, o novo FH foi apresentado no fim do ano passado no Brasil. O tradicional caminhão marca a entrada do transportador nacional na “era digital” –

com base nos conceitos de economia, disponibilidade, segurança, produtividade e motorista.

Com maior conectividade e tecnologia de ponta desenvolvida durante sete anos ao custo de US\$ 3 bilhões, o novo FH chega para aumentar ainda mais o conceito da Volvo como uma marca inovadora – estratégia que a montadora europeia sempre buscou imprimir em sua trajetória de 35 anos de produção no Brasil.

Com queda de 60% nos três primeiros meses deste ano, o segmento de pesados perdeu a posição de maior fatia do mercado

Também com vendas bastante afetadas no início de 2015 em pesados, em que apresenta queda de vendas 61%, a Mercedes-Benz faz realinhamento estratégico em suas linhas de produtos no segmento. A montadora destacou seus principais engenheiros da Alemanha e do Brasil para avaliar as condições do Axor e do Actros em Rondonópolis (MT) para atender melhor o agronegócio.

A idéia é proporcionar melhorias contí-

nuas na linha, como o novo freio a tambor do Axor, solução para o Centro-Oeste, onde o nível de poeira não permite o freio a disco. O calor intenso também pede uma cabine mais confortável. A nova geração do FleetBoard, sistema que deixa a gestão da frota mais eficiente e segura, também é um dos avanços oferecidos pela marca.

O vice-presidente de vendas, marketing e pós-vendas da Mercedes-Benz, Roberto Leoncini, diz que a montadora está explorando os pontos fortes do Actros. O objetivo é acabar com a imagem associada ao Actros de caminhão caro e manutenção complicada. “O Actros tem muitos pontos fortes a serem explorados”, afirma.

O presidente da Mercedes-Benz, Philipp Schiemer, diz que foi surpreendido pela forte queda de vendas no início deste ano. “Não esperávamos um quadro tão difícil”, comenta. Segundo Schiemer, a marca faz esforços para estimular a retomada das vendas, que ele espera estarem mais aquecidas no segundo semestre.

Nem mesmo ação com o Banco Volkswagen para garantir o financiamento de sua linha de pesados foi suficiente para reverter a queda da venda de pesados e extrapesados da MAN Latin America. De acordo com números da Anfavea, a montadora com sede em Resende (RJ) apresentou redução de 33% – índice menor em relação a outros concorrentes – no primeiro trimestre em relação ao mesmo período de 2014.



Desde fevereiro, clientes da linha de pesados e extrapesados contam com o benefício de comprar veículos MAN 100% financiados, prazo de pagamento de até 60 meses e parcelas fixas até o fim do financiamento.

Segundo Ricardo Alouche, vice-presidente de vendas, marketing e pós-vendas da empresa, a opção complementa o Finame PSI para garantir as melhores condições de compra a todos os clientes da MAN Latin America. "Com a entrada dos TGX no novo pacote de financiamento, todos os segmentos nos quais atuamos estão cobertos."

Lançados em 2012, os cavalos mecânicos da linha MAN TGX, produzidos no Brasil na fábrica da MAN Latin America em Resende, tiveram sua configuração otimizada para atender às necessidades específicas de transporte. Além da tecnologia e produtividade, o conforto do TGX é um dos apelos de venda do extrapesado.

Ricardo Barion assumiu o cargo de diretor de marketing da Iveco para a América Latina com a missão de consolidar a marca no Brasil e região. É o caso do extrapesado Iveco Hi-Way, um dos mais modernos produtos, projetado para percorrer longas distâncias, oferecendo economia na manutenção, operação e consumo de combustível. São três faixas de potência (440, 480 e 560 cv) e três versões de tração (4x2, 6x2 e 6x4).

Para Barion, em um ano de ajustes na economia brasileira, continuar ganhando espaço no mercado é um desafio. "A Iveco possui todos os ingredientes para brigar de igual para igual com os maiores *players* do setor e, juntos, levaremos a marca ao estágio de competitividade que o atual cenário exige. Temos tradição, produtos com alta tecnologia e qualidade comprovada por parceiros em todo o país", afirma.

De acordo com a Anfavea, a Iveco apresentou queda de vendas de 52% no primeiro trimestre em relação ao mesmo período do ano passado. Para melhorar o panorama em 2015, a empresa também desenvolveu uma linha de financiamento de seus produtos.

Marca com forte atuação nos segmentos pesado e extrapesado, a Scania compensa a retração no mercado nacional com exportações. Com produtos globais, a montadora pode redirecionar a produção para novos mercados, antes atendidos por outras unidades da Scania. Atualmente, 50% do que é produzido no ABC é exportado.

De acordo com o presidente da montadora, Olov Svedlund, o cenário apresentado no início de 2015 é complicado. De acordo com a Anfavea, a Scania apresenta uma redução de vendas de 66% no primeiro trimestre no segmento de pesados. "Não dá para arriscar um prazo, mas

acho que vai demorar", diz o executivo.

As marcas menos tradicionais que atuam no Brasil também enfrentam sérias dificuldades. Para algumas, segundo analistas, existe até a ameaça de sobrevivência com a grave crise do mercado nacional.

A International, por exemplo, vendeu apenas seis caminhões pesados no primeiro trimestre, registrando queda de 88% de vendas no período, segundo a Anfavea. Também associada à entidade que representa os fabricantes, a Shacman registrou a venda de um produto no segmento pesado em três meses.

Com fábrica no Paraná, a DAF tem resultados melhores. A empresa apresentou crescimento acima de 100% no primeiro trimestre, com a venda de 83 caminhões no segmento pesado – a base de comparação com o mesmo período do ano passado é fraca, 29 unidades.

Em uma rampa de crescimento de vendas no Brasil, a DAF anunciou Michael Kuester como novo presidente no Brasil. O executivo continua com o plano de ampliar a rede de revendas e levar aos frotilistas as qualidades da marca europeia.

A empresa tem no modelo O XF105, equipado com motor Paccar MX 12,9 litros, seu principal produto. O extrapesado é comercializado nas versões 6x2 e 6x4, com potência de 410 cv ou 460 cv e torques máximos de 2.000 Nm e 2.300 Nm, entre 1.050 rpm e 1.410 rpm.

Rodocred
dbtrans



Agora juntos

A melhor solução para pagamento de frete e vale-pedágio com o sistema de abastecimento mais inteligente do mercado.

Mais completo, mais controle e mais economia.



Rodocred

4003 3823 / 0800 880 2000
www.rodocred.com.br

CTF

0800 772 8829 / 4004 7770
www.ctf.com.br

DBTRANS e CTF Technologies são empresas do grupo FleetCor, empresa líder mundial em cartões de combustível e meios de pagamento especializados. Atuam em parceria no mercado nacional, oferecendo soluções completas para controle de abastecimento, pagamento eletrônico de frete, vale-pedágio e pedágio automático.

 **FLEETCOR®**

HÁ 40 ANOS MOVIMENTANDO
SEUS NEGÓCIOS



FENATRAN

20º SALÃO INTERNACIONAL DO TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGA

De 9 a 13 de novembro de 2015

ANHEMBI • SÃO PAULO • SP

Venha para a maior vitrine de
soluções em **transporte rodoviário
de carga da América Latina.**

Descubra, compare e experimente
o que há de **mais moderno no
universo de caminhões,
implementos e acessórios.**

**FENATRAN é a rota direta
para os seus negócios**



CREDENCIAMENTO ONLINE DISPONÍVEL EM www.fenatran.com.br

Curta nossa página no Facebook: / Fenatran

FAÇA REVISÕES EM SEU VEÍCULO REGULARMENTE

PATROCÍNIO BRONZE



INICIATIVA:



APOIO INSTITUCIONAL:



LOCAL:



CIA. AÉREA OFICIAL:



ORGANIZAÇÃO E PROMOÇÃO:





Pág. 44



Pág. 46



A PACCAR COMPANY

Pág. 47



Pág. 50



Pág. 54



Pág. 56



Pág. 58



Pág. 59



Pág. 60



Pág. 61



Pág. 64



Pág. 65



Mercedes-Benz

Pág. 69



Pág. 76



Pág. 77



Pág. 78



Pág. 79



Pág. 80



Pág. 83



Pág. 84



Pág. 85



Pág. 86



Pág. 88



AGRALE S.A.

Rodovia BR 116, km 145, 15.104
CEP 95059-520 - Caixas do Sul - RS
Tel: 54 3238-8000
Fax: 54 3238-8052
contatos@agrale.com.br
www.agrale.com.br

Ramo de atividade:
Indústria automobilística

Diretoria:

Hugo Domingos Zattera (Presidente),
Rogério Vacari (Dir. Executivo), Flávio
Crosa (Dir. de Vendas), Edson Martins
(Dir. Suprimentos), Pedro Soares
(Dir. Técnico), Ércio Lutkemeyer (Dir.
Industrial)

Nº de funcionários: 1.622

Nº de fábricas: 4

Área da empresa:

	Total	Construída
Unidade 1	102.000 m ²	36.940 m ²
Unidade 2	196.983 m ²	33.140 m ²
Unidade 3	90.120 m ²	17.181 m ²
Agrale Argentina	200.000 m ²	10.288 m ²

Principais clientes: n.i.

MODELOS

	2011	2012	2013	2014
Produção	1.034	448	429	412
Vendas ao mercado interno	891	448	403	403
Exportações	66	41	42	15

8700



Entre-eixos: 3.500 mm / 4.200 mm
Motor: Cummins ISF 3.8
152 cv a 2.600 rpm
PBT: 8.700 kg

Suspensão: Mola parabólica na dianteira
e mola semielíptica na traseira
Transmissão: Eaton FSO 4505 C

8700 S



Entre-eixos: 3.500 mm / 4.200 mm
Motor: Cummins ISF 3.8
152 cv a 2.600 rpm
PBT: 8.700 kg

Suspensão: Mola parabólica na dianteira
e mola semielíptica na traseira
Transmissão: Eaton FSO 4505 C

8700 TR



Entre-eixos: 2.920 mm
Motor: Cummins ISF 3.8
152 cv a 2.600 rpm
PBT: 8.700 kg

Suspensão: Mola parabólica na dianteira
e mola semielíptica na traseira
Transmissão: Eaton FSO 4505 C

10000



Entre-eixos: 3.750 mm / 4.350 mm
Motor: MWM Maxxforce 4.8 – 165 cv
a 2.200 rpm / Cummins ISF 3.8 – 162 cv
a 2.600 rpm

PBT: 10.000 kg
Suspensão: Mola parabólica na dianteira
e mola semielíptica na traseira
Transmissão: Eaton FSO 4505 C

10000 S



Entre-eixos: 3.750 mm / 4.350 mm
Motor: MWM Maxxforce 4.8 – 165 cv a 2.200 rpm / Cummins ISF 3.8 – 162 cv a 2.600 rpm

PBT: 10.000 kg
Suspensão: Mola parabólica na dianteira e mola semielíptica na traseira
Transmissão: Eaton FSO 4505 C

14000 S



Entre-eixos: 3.560 mm / 4.800 mm
Motor: MWM Maxxforce 4.8 190 cv a 2.200 rpm
PBT: 14.000 kg

Suspensão: Mola parabólica na dianteira e mola semielíptica na traseira
Transmissão: Eaton FS 5406

14000 4x2



Entre-eixos: 3.560 mm / 4.800 mm
Motor: MWM Maxxforce 4.8 190 cv a 2.200 rpm
PBT: 14.000 kg

Suspensão: Mola parabólica na dianteira e mola semielíptica na traseira
Transmissão: Eaton FS 5406 A

14000 6x2



Entre-eixos: 4.784 mm / 6.024 mm
Motor: MWM Maxxforce 4.8 190 cv a 2.200 rpm
PBT: 22.000 kg

Suspensão: Mola parabólica na dianteira e balancim na traseira
Transmissão: Eaton FS 5406 A

www.transportemodernoonline.com.br



As notícias
do mundo do transporte
aonde você estiver.





Citroën do Brasil

Rua Engenheiro Francisco Pitta Brito, 779
Santo Amaro - São Paulo – SP
CEP 04753-080
Tel: 0800 011 8088
vendasespeciais@citroen.com
www.citroen.com.br

Ramo de atividade:
Indústria automobilística

Diretoria:
Frédéric Chapuis (Diretor comercial da Citroën do Brasil); Luiz Eduardo Pacheco (Diretor vendas corporativas e seminovos Peugeot Citroën e DS do Brasil)

N° de funcionários: n. i.

N° de fábricas: 1

Área da empresa:
Área total: 1.850.000 m²
Área construída: 150.000 m²

Principais clientes:
n. i.

	2011	2012	2013	2014
Produção	14.237	6.575	6.441	3.802
Vendas ao mercado interno	1.684	7.205	6.698	4.446
Exportações	588	380	747	152

MODELOS

Jumper F 35 LH



Entre-eixos: 3.700 mm
Motor: 2.3 HDi L6
127 cv a 3.600 rpm
PBT: 3.500kg

Suspensão: Dianteira: McPherson com rodas independentes. Traseira: eixo rígido tubular com molas longitudinais.
Transmissão: Manual 5 marchas

Jumper Vetrato V 35 LH



Entre-eixos: 3.700 mm
Motor: 2.3 HDi L6
127 cv a 3.600 rpm
PBT: 3.500kg

Suspensão: Dianteira: McPherson com rodas independentes. Traseira: eixo rígido tubular com molas longitudinais.
Transmissão: Manual 5 marchas

DAF Caminhões do Brasil
Av. Senador Flávio Carvalho Guimarães, 6000
Ponta Grossa - PR - CEP 84072-190
Tel: 55 42 3122-8400
www.dafcaminhoes.com.br

Ramo de atividade:
Indústria automobilística

Diretoria:
Michael Kuester (Presidente); Dietmar Jansen (Diretor de planta); Jorge Medina (Diretor de vendas e marketing); Donald Stewart (Diretor de finanças); Felix Hendricks (Diretor de desenvolvimento de produto); Jeanette Jacinto (Diretora de recursos humanos); Luiz Carlos Caparelli (Diretor de desenvolvimento de concessionárias), Lairton Maziero (Diretor de compras); João Petry (Diretor de tesouraria); Augusto Flores (Diretor tributário); Ulysses Chaves (Diretor jurídico)

Nº de funcionários: 150

Nº de fábricas:
1 em Ponta Grossa (PR)

Área da empresa:
2,3 milhões de m²

Complexo industrial:
270.000 m²

Área coberta:
31.000m²

MODELOS

	2012	2013	2014
Produção	–	33	446
Emplacamentos nacionais	–	–	240
Emplacamentos nacionais e importados	3	29	257

XF105 FTS



Entre-eixos: 3.220 mm
Motor: PACCAR MX 12,9litros
PBT: 21.000 kg

Suspensão: Parabólica
Transmissão: ZF manual de 16 velocidades ou transmissão automatizada com 12 ou 16 velocidades

XF105 FTT



Entre-eixos: 3.500 mm
Motor: PACCAR MX 12,9 litros
PBT: 21.000 kg

Suspensão: Parabólica
Transmissão: ZF manual de 16 velocidades ou transmissão automatizada com 12 ou 16 velocidades



TRUCKPAD

Precisa contratar caminhoneiros 'terceiros' para sua operação?
Localize no mapa e contrate "on-line" caminhoneiros autônomos pelo **TruckPad**



VEJA COMO É FÁCIL:

Adicione suas Cargas

Entre no site - www.TruckPad.com.br, faça seu cadastro e adicione sua carga. Acesse imediatamente os caminhoneiros mais próximos do ponto de embarque

Encontre caminhoneiros

Encontre - no mapa, caminhoneiros disponíveis e saiba quais motoristas podem fazer o transporte para você



AGILIDADE E RAPIDEZ

Sua oferta de carga é enviada direto para o celular do caminhoneiro. Com apenas um clique, você negocia e contrata os melhores profissionais da estrada.



SEGURANÇA

Seus dados são armazenados em um ambiente seguro e a negociação do frete é feita diretamente com o caminhoneiro cadastrado.

Para saber mais
Fale com a gente

contato@truckpad.com.br

Whatsapp
(11) 99891-1122



ENCONTRE CAMINHONEIROS PARA SUA CARGA, COM AGILIDADE E RAPIDEZ



MAIS DE 50.000
Caminhoneiros já usam nosso aplicativo, todos os dias!

- ❑ Faça contato direto com os caminhoneiros**
Entre em contato direto com os caminhoneiros por telefone ou por mensagem, ainda acesse a ficha cadastral do motorista
- ❑ Gerencie seus fretes**
Gerencie seus envios em um único lugar e aumente sua produtividade operacional

- ❑ Acompanhe a viagem**
Visualize a posição do motorista contratado ao longo da rota até a entrega final da mercadoria, no destino
- ❑ Acesse os melhores caminhoneiros autônomos com o TruckPad !**
Você pode monitorar e acompanhar seus motoristas Favoritos*



ECONOMIA

Economize tempo em busca de caminhoneiros, ache os mais próximos da sua carga. O sistema é totalmente gratuito para as empresas.



COMPARTILHAMENTO DE LOCALIZAÇÃO

Acompanhe a viagem do motorista contratado até a realização da entrega. Acesse em tempo real suas operações, da coleta ao protocolo de entrega.



facebook.com/TruckPad

www.TruckPad.com.br/TM

Uma empresa parceira





Fiat Automóveis S/A

Av. Contorno, 3455
CEP 32669-900 - Betim - MG
Tel: (31) 2123-2111
Fax: 0800 707 1000/1001/1003
www.fiat.com.br

Ramo de atividade:
Indústria automobilística

Diretoria:

Diretoria: Cledorvino Belini (Presidente Grupo Fiat Chrysler para a América Latina), Lélío Ramos (Diretor Comercial), Mauro Pino (Diretor Industrial), Michael Vincent (Diretor de Engenharia Powertrain), Antônio Sérgio Martins Mello (Diretor de Relações Institucionais).

Nº de funcionários: 30.000

Nº de fábricas: 1 de veículos (Betim/MG) + 1 de motores (Campo Largo/PR)

Área da empresa:
Área total: 2.250.000 m²
Área construída: 701.696 m²

Principais clientes:
n. i.

	2011	2012	2013	2014
Produção	186.152	171.521	184.782	214.012
Vendas ao mercado interno	155.293	147.624	154.749	193.114
Exportações	29.513	22.777	27.051	18.774

MODELOS

Uno Furgão 1.4 flex



Entre-eixos: 2.376 mm
Motor: 85 cv / 5.750 rpm (gas.)
88cv / 5.750 rpm (etanol)
PBT: 1.345 kg
Suspensão: Dianteira: McPherson com rodas independentes, braços oscilantes

inferiores transversais, com barra estabilizadora. Traseira: rodas independentes, braços oscilantes inferiores.
Transmissão: Manual 5 marchas - Dianteira.

Fiorino 1.4 Flex



Entre-eixos: 2.717 mm
Motor: 85 cv / 5.750 rpm (gas.)
88cv / 5.750 rpm (etanol)
PBT: 1.767kg
Suspensão: Dianteira: McPherson com rodas independentes, braços osci-

lantes inferiores transversais, com barra estabilizadora. Traseira: com eixo rígido tipo Ômega.
Transmissão: Manual 5 marchas - Dianteira com juntas homocinéticas.

Strada Fire 1.4 Flex



Entre-eixos: 2.718mm
Motor: 85 cv / 5.750 rpm (gas.)
86 cv / 5.750 rpm (etanol)
PBT: 1.736kg
Suspensão: Dianteira: McPherson com rodas independentes, braços osci-

lantes inferiores transversais, com barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido tipo Ômega.
Transmissão: Manual 5 marchas - Dianteira com juntas homocinéticas.

Strada Working CC



Entre-eixos: 2.718mm
Motor: 85 cv / 5.750 rpm (gas.)
86 cv / 5.750 rpm (etanol)
PBT: 1.789kg
Suspensão: Dianteira: McPherson com rodas independentes, braços osci-

lantes inferiores transversais, com barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido tipo Ômega.
Transmissão: Manual 5 marchas - Dianteira com juntas homocinéticas.

Strada Working CE



Entre-eixos: 2.718mm
Motor: 85 cv / 5.750 rpm (gas.)
86 cv / 5.750 rpm (etanol)
PBT: 1.784kg
Suspensão: Dianteira: McPherson
com rodas independentes, braços osci-

lantes inferiores transversais, com barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido tipo Ômega.
Transmissão: Manual 5 marchas -
Dianteira com juntas homocinéticas.

Strada Working CD



Entre-eixos: 2.718mm
Motor: 85 cv / 5.750 rpm (gas.)
86 cv / 5.750 rpm (etanol)
PBT: 1.801kg
Suspensão: Dianteira: McPherson
com rodas independentes, braços osci-

lantes inferiores transversais, com barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido tipo Ômega.
Transmissão: Manual 5 marchas -
Dianteira com juntas homocinéticas.



Acervo Digital OTM - acesse

A história dos últimos 50 anos do transporte no Brasil.

1963

www.acervodigitalotm.com.br

2015



FIAT

Strada Trekking CE



Entre-eixos: 2.718mm
Motor: 115 cv / 5.500 rpm (gas.)
 117 cv / 5.500 rpm (etanol)
PBT: 1.760kg
Suspensão: Dianteira: McPherson com rodas independentes, braços osci-

lantes inferiores transversais, com barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido tipo Ômega.
Transmissão: Manual 5 marchas - Dianteira com juntas homocinéticas.

Strada Adventure CE



Entre-eixos: 2.753mm
Motor: 130 cv / 5.250 rpm (gas.)
 132 cv / 5.250 rpm (etanol)
PBT: 1.845kg
Suspensão: Dianteira: McPherson com rodas independentes, braços osci-

lantes inferiores transversais, com barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido tipo Ômega.
Transmissão: Manual 5 marchas - Dianteira com juntas homocinéticas.

Strada Adventure CD



Entre-eixos: 2.753mm
Motor: 130 cv / 5.250 rpm (gas.)
 132 cv / 5.250 rpm (etanol)
PBT: 1.903kg
Suspensão: Dianteira: McPherson com rodas independentes, braços osci-

lantes inferiores transversais, com barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido tipo Ômega.
Transmissão: Manual 5 marchas - Dianteira com juntas homocinéticas.

Doblò Cargo



Entre-eixos: 2.566mm
Motor: 85 cv / 5.750 rpm (gas.)
 86 cv / 5.750 rpm (etanol)
PBT: 1.810kg
Suspensão: Dianteira: McPherson com rodas independentes, braços osci-

lantes inferiores transversais, com barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido e barra estabilizadora
Transmissão: Manual 5 marchas - Dianteira com juntas homocinéticas.

Ducato Cargo



Entre-eixos: 2.850mm
Motor: 127 cv / 3.600 rpm
PBT: 3.300kg
Suspensão: Dianteira: McPherson com rodas independentes, braços oscilantes inferiores, a geometria triangular e

barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido tubular
Transmissão: Manual 5 marchas - Dianteira com juntas homocinéticas.

Ducato Maxicargo



Entre-eixos: 3.200mm
Motor: 127 cv / 3.600 rpm
PBT: 3.500kg
Suspensão: Dianteira: McPherson com rodas independentes, braços oscilantes inferiores, a geometria triangular e

barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido tubular
Transmissão: Manual 5 marchas - Dianteira com juntas homocinéticas.



PETRONAS Urania



COM VOCÊ, AJUDAMOS A TRANSPORTAR O PROGRESSO.

Sabemos da importância que há em abastecer os lares dos brasileiros. Por isso, desenvolvemos o PETRONAS Urania, um lubrificante para motores diesel, formulado e desenvolvido para proteger seu caminhão que pega no pesado. E, o mais importante, com mínimo impacto ao meio ambiente. Para nós, da PETRONAS, essa é mais uma importante contribuição que oferecemos ao país.

PETRONAS. PRESENTE NO MUNDO. NO BRASIL. NA SUA VIDA.



Ford Motor Company Brasil Ltda.

Av. do Taboão, 899
CEP 09655-900 - S. B. do Campo - SP
Tel: (11) 4174-8855
Fax: (11) 4174-9484

Ramo de atividade:
Indústria automobilística

Diretoria:

Steven Armstrong (Presidente América do Sul); Guy Rodriguez (Diretor de operações de caminhões para América do Sul); Antonio Baltar Jr. (Gerente de vendas & marketing); Valério Lopes (Gerente de engenharia de caminhões)

Nº de funcionários: 10.000

Nº de fábricas: 3 (1 de caminhões)

Área da empresa:

Área total: 7.825.000 m²
Área construída: 806.000 m²

Principais clientes:

n. i.

FORD

	2011	2012	2013	2014
Produção	40.422	23.462	25.975	22.835
Vendas ao mercado interno	30.345	21.780	20.406	19.598
Exportações	6.001	3.734	4.753	3.358

MODELOS



F 350

Entre-eixos: 3.581 mm

Motor: Cummins / ISF2.8L 150 P7-2

PBT: 4.500 kg

Suspensão: Dianteira: eixo "Twin-I-Bean" com barra estabilizadora, molas helicoidais, amortecedores telescópicos, hidráulicos de dupla ação. Traseira: eixo

rígido, em aço estampado com barra estabilizadora, feixe de molas semi-elípticas, amortecedores telescópicos, hidráulicos de dupla ação

Transmissão: Eaton FSO 4505 C manual de 5 marchas



F 4000 4x2

Entre-eixos: 4.181 mm

Motor: Cummins / ISF2.8L 150 P7-2

PBT: 6.800 kg

Suspensão: Dianteira: eixo rígido tubular com barra estabilizadora, feixe de molas parabólicas, amortecedores telescópicos, hidráulicos de dupla ação.

Traseira: eixo rígido, em aço estampado com barra estabilizadora, feixe de molas semi-elípticas, amortecedores telescópicos, hidráulicos de dupla ação

Transmissão: Eaton FSO 4505 C manual de 5 marchas



F 4000 4x4

Entre-eixos: 4.181 mm

Motor: Cummins / ISF2.8L 150 P7-2

PBT: 6.800 kg

Suspensão: Dianteira: eixo rígido tubular com barra estabilizadora, feixe de molas parabólicas, amortecedores telescópicos, hidráulicos de dupla ação.

Traseira: eixo rígido, em aço estampado com barra estabilizadora, feixe de molas semi-elípticas, amortecedores telescópicos, hidráulicos de dupla ação

Transmissão: Eaton FSO 4505 D manual de 5 marchas



Cargo 816

Entre-eixos: 3.900 mm / 4.300 mm

Motor: Cummins ISB 4.5 160 P7-0 162 cv a 2.300 rpm

PBT: 8.250 kg

Suspensão: Dianteira: eixo rígido em aço forjado, com barra estabilizadora, feixe de molas parabólicas, amortecedores

telescópicos, hidráulicos de dupla ação. Traseira: eixo rígido em aço estampado com barra estabilizadora, feixe de molas semi-elípticas (principal) e parabólicas (auxiliar), amortecedores telescópicos, hidráulicos de dupla ação

Transmissão: Eaton/FSO-4505 C

Cargo 1319



Entre-eixos: 4.800 mm
Motor: Cummins ISB 4.5 186 P7-0
189 cv a 2.300 rpm
PBT: 13.000 kg
Suspensão: eixo rígido em aço estampado com barra estabilizadora (opcional), feixe de molas semi-elípticas (principal) e parabólicas (auxiliar), amortecedores

telescópicos, hidráulicos de dupla ação (opcional). Traseira: eixo rígido em aço estampado com barra estabilizadora (opcional), feixe de molas semi-elípticas (principal) e parabólicas (auxiliar), amortecedores telescópicos, hidráulicos de dupla ação (opcional)
Transmissão: Eaton/ FS-5406 A

Cargo 1519



Entre-eixos: 4.800 mm
Motor: Cummins ISB 4.5 186 P7-0
189 cv a 2.300 rpm
PBT: 16.000 kg
Suspensão: eixo rígido em aço estampado com barra estabilizadora (opcional), feixe de molas semi-elípticas (principal) e parabólicas (auxiliar), amortecedores

telescópicos, hidráulicos de dupla ação (opcional). Traseira: eixo rígido em aço estampado com barra estabilizadora (opcional), feixe de molas semi-elípticas (principal) e parabólicas (auxiliar), amortecedores telescópicos, hidráulicos de dupla ação (opcional)
Transmissão: Eaton/ FS-5406 A

Cargo 1723



Entre-eixos: 3.560 mm/4.340 mm/ 4.800 mm
Motor: Cummins ISB 6.7 226 P7
230 cv a 2.300 rpm
PBT: 16.000 kg
Suspensão: Dianteira: eixo rígido em aço forjado, com barra estabilizadora, feixe de molas parabólicas, amortecedores

telescópicos, hidráulicos de dupla açãoTraseira: eixo rígido em aço estampado com barra estabilizadora (opcional), feixe de molas semi-elípticas (principal) e parabólicas (auxiliar), amortecedores telescópicos, hidráulicos de dupla ação (opcional)
Transmissão: Eaton/ FS-6306 A

Cargo 2423



Entre-eixos: 4.800 mm / 5.307 mm
Motor: Cummins ISB 6.7 226 P7
230 cv a 2.300 rpm
PBT: 23.000 kg
Suspensão: Dianteira: eixo rígido em aço forjado, com barra estabilizadora, feixe de molas parabólicas, amortecedores

telescópicos, hidráulicos de dupla açãoTraseira: eixo rígido em aço estampado com barra estabilizadora (opcional), feixe de molas semi-elípticas (principal) e parabólicas (auxiliar), amortecedores telescópicos, hidráulicos de dupla ação.
Transmissão: Eaton/ FS-6306 A

Cargo 2623



Entre-eixos: 3.440 mm / 4.580 mm
Motor: Cummins ISB 6.7 226 P7
230 cv a 2.300 rpm
PBT: 23.000 kg
Suspensão: Dianteira: eixo rígido em aço forjado, com barra estabilizadora, molas semi-elípticas progressivas, amorte-

cedores telescópicos, hidráulicos de dupla ação. Traseira: eixo rígido em aço estampado, feixe de molas semi-elípticas de duplo estágio progressivo
Transmissão: Eaton/ FTS-16108 LL manual mecânica, dez marchas à frente, três à ré

Cargo 3133



Entre-eixos: 4.120 mm / 5.260 mm
Motor: Cummins ISL 8.9 330 P7-0
334 cv a 2.100 rpm
PBT: 23.000 kg
Suspensão: Dianteira: eixo rígido em aço forjado, com barra estabilizadora, feixe de molas semi-elípticas progressivas,

amortecedores telescópicos, hidráulicos de dupla ação. Traseira: eixo rígido em aço estampado, molas principais semielípticas com amortecedores de dupla ação
Transmissão: Eaton FTS-16108 LL, 10 dez marchas à frente e três à ré



Foton Caminhões

Av. Duque de Caxias, 1.500
CEP 13.223-025 - Jd. Promeca - Várzea
Paulista - SP

Ramo de atividade:
Indústria automobilística

Diretoria:

Luiz Carlos Mendonça de Barros (presidente); Bernardo Hamacek (CEO); Antonio Dadalti (membro do conselho gestor); Alcides Cavalcanti (diretor de vendas, marketing e pós-venda); Marcio Vita (diretor executivo); Ricardo Mendonça de Barros (diretor comercial e desenvolvimento de rede da Foton Caminhões); Luiz Carlos Paraguassu (diretor de relações institucionais).

Nº de funcionários:
80.000 (Foton Motor Group)

Nº de fábricas:
11 (todas na China)

Área da empresa: n. i.

Principais clientes: n.i.

MODELOS

	2011	2012	2013	2014
Produção	-	-	-	-
Vendas ao mercado interno	-	-	-	-
Exportações	-	-	-	-

3.5 11ST



Entre-eixos: 2.600 mm
Motor: ISF 2.8 Cummins - 109 cv a 2.600 rpm
PBT: 4.000 kg
Suspensão: Suspensão Dianteira: eixo rígido, feixe de molas, amortecedores hidráulicos de dupla ação e barra estabilizadora.

Suspensão Traseira: eixo rígido motriz, feixe de molas, amortecedores hidráulicos de dupla ação e barra estabilizadora.
Transmissão: ZF-5-S-400 mecânica, manual, sincronizada, cinco marchas sincronizadas à frente e uma à ré.

10 16 DT



Entre-eixos: 3.360 mm, 3.800 mm, 4.500 mm
Motor: ISF 3.8 Cummins
152 cv a 2.600 rpm
PBT: 8.550 kg
Suspensão: Amortecedores hidráulicos, barra estabilizadora e feixe de mola na dianteira e amortecedores hidráulicos, barra estabilizadora e feixe de mola com contrafeixe na traseira.

Transmissão: ZF6S500

Sascar Tempo de Direção

A lei exige, nós realizamos, sua gestão melhora no controle da jornada de trabalho.

Essa solução é um lançamento Sascar para auxiliar os transportadores no cumprimento da Lei 12.619/12. Além de serviços de monitoramento convencional, este produto possui um teclado de fácil utilização que, a partir dos dados diários dos motoristas, fornece relatórios aos gestores da frota sobre o tempo de direção e jornada de trabalho.



aceita até dois motoristas: principal e reserva;



reduz riscos de acidentes, infrações e multas;



diminui horas extras e gastos desnecessários;



única com alerta sonoro e visual para o motorista em tempo real;



identifica o condutor por meio do i-Button;



interface amigável e fácil de usar.



Sascar Tempo de Direção,
a solução completa
que você buscava.

Sascar
PAIXÃO PELA INOVAÇÃO

0300 789 6004 (televendas)

sascar.com.br [/sascaroficial](https://www.facebook.com/sascaroficial) [/sascaroficial](https://www.twitter.com/sascaroficial)



General Motors do Brasil Ltda.

Av. Goiás, 1.805
CEP 09550-900 - São Caetano do Sul - SP
Tel: (11) 4234- 7700
Fax: (11) 4234- 6070
www.chevrolet.com.br

Ramo de atividade:
Indústria automobilística

Diretoria:

Jaime Ardila (Presidente da GM América do Sul), Santiago Chamorro (Presidente da GM Brasil), William Bertagni (Vice-presidente de Engenharia e Produtos da GM América do Sul)

Nº de funcionários: 24.075

Nº de fábricas: 3

Área da empresa:

Área total:
15.586.552 m²
Área construída:
1.132.257 m²

Principais clientes:
n. i.

MODELOS



S10 Cabine Dupla LTZ 4x2

Entre-eixos: 3.096 mm
Motor: Chevrolet 2.8 Turbodiesel CTDI, 180 cv a 3800 rpm
PBT: 3.100 kg
Suspensão: Dianteira: Independente, braços articulados, molas helicoidais e amortecedores telescópicos hidráulicos pressurizados. Traseira: Feixe de molas semi-elípticas de 2 estágios, amortecedores telescópicos hidráulicos pressurizados.

Transmissão: FSO 2506 MT6, manual de 6 velocidades, ou 6L50, automática de 6 velocidades



S10 Cabine Dupla LTZ 4x4

Entre-eixos: 3.096 mm
Motor: Chevrolet 2.8 Turbodiesel CTDI, 180 cv a 3800 rpm
PBT: 3.100 kg
Suspensão: Dianteira: Independente, braços articulados, molas helicoidais e amortecedores telescópicos hidráulicos pressurizados. Traseira: Feixe de molas semi-elípticas de 2 estágios, amortecedores telescópicos hidráulicos pressurizados.

Transmissão: FSO 2506, manual de 6 velocidades, ou 6L50, automática de 6 velocidades



S10 Cabine Simples 2.4 Flexpower

Entre-eixos: 3.096 mm
Motor: Chevrolet N24XF- MPFI, 147 cv a 5.200 rpm
PBT: 3.100 kg
Suspensão: Dianteira: Independente, braços articulados, molas helicoidais e amortecedores telescópicos hidráulicos pressurizados. Traseira: Feixe de molas semi-elípticas de 2 estágios, amortecedores telescópicos hidráulicos pressurizados.

Transmissão: FSO 2105, manual de 5 velocidades sincronizadas



Montana 1.4 Econo.Flex

Entre-eixos: 2.669 mm
Motor: Chevrolet 1.4 Econo.Flex
PBT: —
Suspensão: Independente McPherson, molas helicoidais, amortecedores telescópicos hidráulicos pressurizados a gás, barra estabilizadora de 30 mm. Traseira: Semi-independente, viga de torção soldada com 2 braços fundidos de controle, amortecedores telescópicos hidráulicos.

Transmissão: F15-5 WR Manual de 5 velocidades à frente sincronizadas

Caoa Montadora de Veículos S.A

Rua Onze, s/n
 CEP 75133-600 - Anápolis - GO
 Tel / Fax: 62 3098-9100
 presidencia@caoa.com.br
 www.caoa.com.br

Ramo de atividade:
 Indústria automobilística

Diretoria:

Carlos Alberto de Oliveira Andrade
 (Presidente do conselho da CAO A),
 Antonio Maciel Neto (Presidente da
 CAO A), Mauro Correia (Vice-presi-
 dente da CAO A), Anselmo Borgheti
 (Diretor de marketing, produto e
 desenvolvimento de rede da CAO A)

Nº de funcionários: 1.650

Nº de fábricas: 1

Área da empresa:
 Área total: 1.500.000 m²
 Área construída: 350.000 m²

Principais clientes:

Braspres Transportes
 Grupo Mariel
 RG Log
 Vivenda do Camarão

MODELOS

	2011	2012	2013	2014
Produção	-	-	-	-
Vendas ao mercado interno	10.332	8.199	7.465	9.389
Exportações	-	-	-	-



HR

Entre-eixos: 2.430 mm
Motor: 130 cv a 3.800 rpm
PBT: 3.400 kg
Suspensão: Dianteira: braços triangu-
 lares com barra de torção e amortecedores
 hidráulicos de dupla ação. Traseira: eixo
 rígido com feixe de molas semielípticas e
 amortecedores hidráulicos
Transmissão: Manual 6 velocidades



HD 78

Entre-eixos: 3.735 mm
Motor: 155 cv a 3.500 rpm
PBT: 7.800 kg
Suspensão: Dianteira e traseira: eixo
 rígido com feixe de molas semielípticas e
 amortecedores hidráulicos de dupla ação.
Transmissão: Manual 5 velocidades



International Indústria Automotiva da América do Sul Ltda.

Av. Guilherme Schell 10160 – São José
92420-000 - Canoas - RS
Tel: 0800 979-0144
www.internationalcaminhoes.com.br

Ramo de atividade:
Indústria automobilística

Diretoria:

Waldey Sanchez (Presidente e CEO do grupo de operações da Navistar Mercosul); Guilherme Ebeling (Presidente da International Caminhões)

Nº de funcionários: 146

Nº de fábricas: 1

Área da empresa:

Área total: 49.000 m² (*)
Área construída: 33.000 m² (*)

Principais clientes:

Ministerio do Desenvolvimento Agrario (PAC), Eldorado Transportes, Rodolatina Logística e Transp. Ltda, DSR Soluções, Flecha de Prata, Comando Diesel, CLV Transportes, Paradiso Giovanella, Transportes Letsara, Gelog, Irapuru Transportes.

(*) Áreas totais da Unidade Navistar. A International usa apenas uma parte.

	2011	2012	2013	2014
Produção	1.163	272	395	669
Vendas ao mercado interno	373	576	637	821
Exportações	31	15	–	–

MODELOS



DuraStar - 6x2

Entre-eixos: (3.838/4.138/5.688) + 1.224 mm
Motor: MWM Acteon 7.2 274 cv
PBT: 23.000 kg
Suspensão: Dianteira: molas parabólicas, com amortecedores telescópicos. Traseira: Com molas semielípticas e balancins. / Suspensor pneumático do eixo auxiliar.
Transmissão: Eaton 6 sincronizadas à frente e 1 a ré



9800i - 6x4

Entre-eixos: 3.150 mm + 1.400 mm
Motor: Cummins ISM 420 P7 - 410 cv
PBT: 78.000 kg
Suspensão: Dianteira: molas parabólicas, com amortecedores telescópicos. Traseira: pneumática, com 2 bolsões e 2 amortecedores telescópicos por eixo
Transmissão: Eaton Ultrashift Plus - Automatizada com 18 marchas a frente e 4 marcas a ré

IVECO

Iveco Latin America Ltda.

Av. Senador Milton Campos, 175 - 2º andar
CEP 34000-000 - Nova Lima - MG
Tel: 0800 704 8326 / (31) 2133 4004
www.iveco.com.br

Ramo de atividade:
Indústria automobilística

Diretoria:

Vilmar Fistarol (Presidente da CNH Industrial para a América Latina); Marco Borba (Vice-presidente para a América Latina); Ricardo Barion (Diretor de marketing para a América Latina); Osmar Hirashiki (Diretor de vendas corporativas); Paulo Goddard (Diretor de vendas aos concessionários)

Nº de funcionários: 2.600

Nº de fábricas: 1

Área da empresa:

Área total: 2.350.000 m²

Área construída: 120.000 m²

Principais clientes:

Grupo Martins

JSL

Votorantim

Sada

IVECO

	2011	2012	2013	2014
Produção	25.891	15.289	-	-
Vendas ao mercado interno	22.742	14.805	11.472	12.651
Exportações	3.149	2.558	-	-

Daily 35S14



Entre-eixos: 3.000/3.450/3.750 mm

Motor: Iveco FPT F1C WG- 146 cv

PBT: 3.500 kg

Suspensão: Amortecedores telescópicos de dupla ação / barra estabilizadora. Feixe de

molhas trapezoidais. Amortecedores telescópicos de dupla ação / barra estabilizadora.

Transmissão: ZF 6S 420 Sincronizado

Acionamento manual 6 marchas à frente sincronizadas e 1 a ré

Daily 45S17



Entre-eixos: 3.450 / 3.750 mm

Motor: Iveco FPT F1C DS- 170 cv

PBT: 4.200 kg

Suspensão: Amortecedores telescópicos de dupla ação / barra estabilizadora. Feixe de

molhas trapezoidais. Amortecedores telescópicos de dupla ação / barra estabilizadora.

Transmissão: ZF 6S 420 Sincronizado

Acionamento mecânico 6 marchas à frente sincronizadas e 1 a ré

Daily 55C17



Entre-eixos: 3.450/3.750 mm

Motor: Iveco-FPT F1C DS146 cv

PBT: 5.300 kg

Suspensão: Amortecedores telescópicos de dupla ação. Barra estabilizadora.

molhas trapezoidais. Amortecedores telescópicos de dupla ação. Barra estabilizadora.

Transmissão: ZF 6S 420 Sincronizado,

acionamento manual 6 marchas à frente sincronizadas e 1 a ré

Daily 70C17



Entre-eixos: 3.750 / 4.350 mm

Motor: Iveco FPT F1C DS170cv

PBT: 7.000 kg

Suspensão: Amortecedores telescópicos de dupla ação. Barra estabilizadora.

dora. Feixe de molhas trapezoidais. Amortecedores telescópicos de dupla ação. Barra estabilizadora.

Transmissão: ZF 6S 420 Sincronizado

Acionamento manual 6 marchas à frente sincronizadas e 1 a ré

Vertis HD



Entre-eixos: 3.330/3.690/4.455 mm
Motor: Iveco FPT NEF4 177 cv/ 182 cv
PBT: 9.300 kg
Suspensão: Suspensão Dianteira e Traseira: molas parabólicas / amortecedores telescópicos de dupla ação / barra estabilizadora;
Transmissão: ZF 5S 580 TO Acionamento Mecânico 5 marchas à frente sincronizadas e 1 a ré

Tector 240E28



Entre-eixos: 3.690 / 5.175 / 5.670 mm
Motor: FPT NEF 6 280cv
PBT: 24.390 kg
Suspensão: Dianteira: Molas parabólicas / Amortecedores hidráulicos / Barra estabilizadora. Traseira: Sistema balancim, com molas semi-elípticas assimétricas de simples flexibilidade. Dispositivo pneumático para elevação do terceiro eixo.
Transmissão: Eaton FS 6406B Manual Mecânica 6 marchas à frente sincronizadas e 1 a ré

Tector 240E28S



Entre-eixos: 5.175 / 5.670 mm
Motor: FPT NEF 6 280cv
PBT: 24.390 kg
Suspensão: Dianteira: Molas parabólicas / Amortecedores hidráulicos / Barra estabilizadora. Traseira: Sistema balancim, com molas semi-elípticas assimétricas de simples flexibilidade. Dispositivo pneumático para elevação do terceiro eixo.
Transmissão: ZF 9S 1110TD Manual Mecânica 9 marchas à frente sincronizadas e 1 a ré

Tector 260E28



Entre-eixos: 3.690 / 4.815 mm
Motor: FPT NEF 6 280cv
PBT: 27.390 kg
Suspensão: Dianteira: Molas semi-elípticas / Amortecedores hidráulicos / Barra estabilizadora. Traseira Sistema Cantilever com molas semi-elípticas de simples flexibilidade.
Transmissão: Eaton FTS 16108 LL Mecânica Manual 10 marchas à frente (8 sincronizadas) e 3 a ré

Tector Attack



Entre-eixos: 3.690 / 4.815 mm
Motor: FPT NEF 6 218/280cv
PBT: 16.760/24.390 kg
Suspensão: Dianteira: Molas parabólicas / Amortecedores hidráulicos / Barra estabilizadora. Traseira: Sistema balancim, com molas semi-elípticas assimétricas de simples flexibilidade. Dispositivo pneumático para elevação do terceiro eixo (6x2).
Transmissão: Eaton FS 5406A Manual Mecânica 6 marchas à frente sincronizadas e 1 a ré

Tector Stradale



Entre-eixos: 5.670 mm
Motor: FPT NEF 6 280cv
PBT: 24.390 kg
Suspensão: Dianteira: Molas parabólicas / Amortecedores hidráulicos / Barra estabilizadora. Traseira: Sistema balancim, com molas semi-elípticas assimétricas de simples flexibilidade. Dispositivo pneumático para elevação do terceiro eixo.
Transmissão: ZF 9S 1110 TD Manual Mecânica 9 marchas à frente sincronizadas e 1 a ré

Stralis 360



Entre-eixos: 3.500 mm
Motor: Iveco FPT Cursor 9
PBT: 46.000 kg
Suspensão: Molas parabólicas de simples estágio / Amortecedores hidráulicos / Barra

estabilizadora. Traseira: Molas semielípticas de duplo estágio / Amortecedores hidráulicos / Barra estabilizadora.
Transmissão: ZF 16AS2230 TD (Automatizada)

Stralis 440



Entre-eixos: 3.200 mm / 3.500 mm
Motor: Iveco FPT Cursor 13
PBT: 16.000 kg / 23.000 kg
Suspensão: Molas parabólicas de simples estágio / Amortecedores hi-

dráulicos / Barra estabilizadora. Traseira: Molas semielípticas de duplo estágio / Amortecedores hidráulicos / Barra estabilizadora.
Transmissão: ZF 16AS 2630 TO

Stralis 480



Entre-eixos: 3.200 / 3.500 mm
Motor: Iveco FPT Cursor 13
PBT: 23.000 kg
Suspensão: Dianteira: Molas parabólicas de simples estágio, batentes de borracha com deformação progressiva / Amortecedores

hidráulicos telescópicos de dupla ação / Barra estabilizadora Traseira: Molas parabólicas de simples estágio / Amortecedores hidráulicos / Barra estabilizadora.
Transmissão: ZF 16AS 2630 TO

Trakker 740T44T



Entre-eixos: 3.500 mm / 4.500 mm
Motor: Iveco FPT Cursor 13
PBT: 74.000 kg
Suspensão: Dianteira: Molas semielípticas de simples estágio com batentes de borracha Silent Block, 2 amortecedores de

dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: Mecânica, tipo "Cantilever" com molas semielípticas de simples estágio e barra estabilizadora.
Transmissão: ZF 16AS2630 TO Automatizada (série)

Hi Way 4x2



Entre-eixos: 3.500 mm
Motor: Iveco FPT Cursor 13 - 400 / 480 cv
PBT: 46.000 kg / 53.000 kg
Suspensão: Dianteira: Molas parabólicas / Amortecedores Hidráulicos telescópicos de dupla ação / Barra Estabilizadora.

Traseira Mecânica: Molas trapezoidais de duplo estágio, com feixe auxiliar superior -Traseira Pneumática: Bolsão de ar Amortecedores Telescópicos de duplo estágio / Barra estabilizadora (série)
Transmissão: ZF 16AS 2630 TO (Aut.)

Hi Way 800S56TZ 6x4



Entre-eixos: 3.500 mm
Motor: Iveco FPT Cursor 13 - 440 / 480 / 560 cv
PBT: 60.000 kg
Suspensão: Dianteira: Molas parabólicas / Amortecedores Hidráulicos telescópicos de dupla ação / Barra Estabilizadora.

Traseira: Mecânica do tipo Cantilever, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação, barra estabilizadora, molas parabólicas
Transmissão: ZF 16AS 2631 TO + intarder automatizada



JAC MOTORS BRASIL

Av. Mofarrej, 1.024,
Vila Leopoldina,
CEP 05311-000 - São Paulo, SP,
Tel.: (11) 3648 4135 (imprensa)
www.jacmotors.brasil.com.br

Ramo de atividade:
Indústria automobilística

Diretoria:
Sergio Habib (Presidente)

N° de funcionários: n.i.

N° de fábricas: n.i.

Área da empresa:
Área total: n.i.
Área construída: n.i.

Principais clientes:
n.i.

MODELO

	2011	2012	2013	2014
Produção	–	–	–	–
Vendas ao mercado interno	–	–	–	–
Exportações	–	–	–	–



Entre-eixos: 2.490 mm

Motor: Cummins 2.8
140 cv a 3.600 rpm

PBT: 3.490 kg

Suspensão: Feixe de molas parabólicas do tipo semi-elípticas, com amortecedores de dupla ação

Transmissão: ZF 5S400



MAN Latin America Ind. e Com. de Veículos Ltda.

R. Eng. Alan da Costa Batista, 100
CEP 27511-970 - Resende - RJ
Tel: (11) 5582-5122
Fax: (11) 5582-5556
marketing.co@volkswagen.com.br
www.man-la.com

Ramo de atividade:
Montadora de caminhões e ônibus

Diretoria:

Roberto Cortes (Presidente), Helmut Hümmerich (Vice-presidente de finanças), J. Ricardo Alouche (Vice-presidente de vendas, marketing e pós-vendas), Marcos Forgioni (Vice-presidente de vendas e marketing - mercados internacionais), Adilson Dezoto (Vice-Presidente de produção e logística), Gastão Rachou (Vice-presidente de engenharia, estratégia do produto e gerenciamento de portfólio)

Nº de funcionários: 5.000

Nº de fábricas: 1 em Resende (Brasil) e 1 em Querétaro (México)

Área da empresa:
Área total: 1.000.000 m²
Área construída: 135.000 m²

Principais clientes:
Julio Simões ; AMBEV; JBS Friboi; Itaipava; Rio de Janeiro Refrescos; Brasil Kirin; Ouro Verde.

	2011	2012	2013	2014
Produção	69.278	36.189	50.658	38.079
Vendas ao mercado interno	52.829	41.422	40.832	36.155
Exportações	7.660	6.527	6.020	

MODELOS

Delivery 9.160



Entre-eixos: 3.300 / 3.900 / 4.300 mm
Motor: Cummins / ISF 160
160(119) cv a 2600 rpm
PBT: 9.000 kg
Suspensão: Dianteira: molas parabóli-

cas, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação, barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido motriz, molas principais semi-elípticas de ação progressiva.
Transmissão: ZF / S5-420 HD

Worker 17.190



Entre-eixos: 3.560 / 4.340 / 4.800 / 5.207 mm
Motor: MAN / D08 34 190
186 (137) cv a 2500 rpm
PBT: 16.000 kg
Suspensão: Dianteira: Molas semielípti-

cas, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação, barra estabilizadora. Traseira: Eixo rígido motriz, molas principais semi-elípticas de ação progressiva.
Transmissão: EATON / FS 5406-A

Constellation 15.190



Entre-eixos: 3.560 / 4.340 / 4.800 / 5.207 mm
Motor: MAN D08 34 190
186 (137) cv a 2500 rpm
PBT: 15.000 kg

Suspensão: Dianteira: molas semi-elípticas de duplo estágio. Traseira: eixo rígido motriz, molas principais semi-elípticas de ação progressiva.
Transmissão: EATON / FS 5406-A

Constellation 17.280



Entre-eixos: 3.560 / 4.340 / 4.800 / 5.207 mm
Motor: MAN / D08 36 280
275(205) cv a 2300 rpm
PBT: 16.000 kg

Suspensão: Dianteira: molas semielípticas de duplo estágio. Traseira: eixo rígido motriz, molas principais semielípticas de ação progressiva.
Transmissão: ZF / 9S 1110 TD

Constellation 19.330



Entre-eixos: 3.560 mm
Motor: Cummins / ISL 330
330(246) cv a 2100 rpm
PBT: 16.000 kg
Suspensão: Dianteira: molas semi-

elípticas de duplo estágio com ação progressiva. Traseira: eixo rígido motriz, molas principais semielípticas de duplo estágio com ação progressiva
Transmissão: ZF / 16S 1585 TD

Constellation 24.280



Entre-eixos: 3.560 / 4.800 / 5.207 mm
Motor: MAN / D08 36 280
275(205) cv a 2300 rpm
PBT: 23.000 kg
Suspensão: Dianteira: molas semielip-

licas de duplo estágio. Traseira: eixo rígido motriz e eixo auxiliar, tag-tanden tipo balançim com suspensor eletropneumático para o eixo auxiliar
Transmissão: ZF / 9S 1110 TD

Constellation 24.330



Entre-eixos: 3.560 / 4.800 / 5.207 mm
Motor: Cummins / ISL 330
330(2246) cv a 2100 rpm
PBT: 23.000 kg
Suspensão: Dianteira: molas parabóli-

cas, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação, barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido motriz e eixo auxiliar, tag-tanden tipo balançim com suspensor eletropneumático para o eixo auxiliar.
Transmissão: ZF / 16S 1585 TD

Constellation 25.390



Entre-eixos: 3.300 mm
Motor: Cummins / ISL 390
400(294) cv a 2100 rpm
PBT: 23.000 kg
Suspensão: Dianteira: molas semielip-

licas de duplo estágio. Traseira: eixo rígido motriz e eixo auxiliar, tag-tanden tipo balançim com suspensor eletropneumático para o eixo auxiliar.
Transmissão: ZF / 16S 1685 TD

Constellation 26.280



Entre-eixos: 3.440 / 4.580 mm
Motor: MAN D08 36 280
275(205) cv a 2300 rpm
PBT: 23.000 kg

Suspensão: Dianteira: molas semielípticas de duplo estágio. Traseira: eixos rígidos motrizes, em tanden - Randon (tipo Bogie), molas semi-elípticas invertidas.
Transmissão: ZF / 16S 1455

Constellation 26.390



Entre-eixos: 3.300 mm
Motor: Cummins ISL 390
400(294) cv a 2100 rpm
PBT: 23.000 kg

Suspensão: Dianteira: molas semielípticas de duplo estágio. Traseira: eixos rígidos em tanden - Randon (tipo Bogie), molas parabólicas.
Transmissão: ZF / 16S 1685 TD

Constellation 31.330



Entre-eixos: 3.440 / 4.580 mm
Motor: Cummins / ISL 330
 330(246) cv a 2100 rpm
PBT: 23.000 kg
Suspensão: Dianteira: molas semielip-

licas com ação progressiva. Traseira: eixos rígidos motrizes, tanden tipo Bogie, molas semi-elípticas com ação progressiva assimétricas trapezoidais.
Transmissão: ZF / 16S 1585 TD

TGX 28.440 6x2



Entre-eixos: 3600 + 1250 mm
Motor: MAN D2676 440
 440 cv 1.500 - 1.900
PBT: 23.000 kg

Transmissão: Manual: ZF 16 S 2520 TO
 Automática: ZF / 16 AS 2630 TO / MAN
 TipMatic

TGX 29.440 6x4



Entre-eixos: 3600 mm
Motor: MAN / D2676 480
 480 cv 1.900
PBT: 23.000 kg

Transmissão: ZF / 16 AS 2630 TO /
 MAN TipMatic automatizada

TGX 29.480 6x4



Entre-eixos: 3600 + 1250 mm
Motor: MAN D2676 440
 440 cv 1.500 - 1.900
PBT: 23.000 kg

Transmissão: Manual: ZF 16 S 2520 TO
 Automática: ZF / 16 AS 2630 TO / MAN
 TipMatic

TGX 33.440 6x4



Entre-eixos: 3600 + 1400 mm
Motor: MAN D2676 440
 440 cv 1.500 - 1.900
PBT: 23.000 kg

Transmissão: Manual: ZF 16 S 2520 TO
 Automática: ZF / 16 AS 2630 TO / MAN
 TipMatic



**QUANTOS VEÍCULOS
VOCÊ COMPRARIA SE
ECONOMIZASSE AINDA
MAIS EM SUA GESTÃO?**



**O TICKET CAR® POSSUI SOLUÇÕES
DESENVOLVIDAS ESPECIALMENTE
PARA AS FROTAS PESADAS.**

Controle de abastecimento, recolha de notas fiscais e manutenção preventiva não são mais novidade.

A gestão comportamental do condutor e a visão gerencial das informações influenciam profundamente na redução do consumo de combustível e no aumento da vida útil do veículo e dos pneus.

Você conhece a fundo o comportamento da sua frota?
O Ticket Car® pode te ajudar a economizar ainda mais.

PARA MAIS INFORMAÇÕES LIGUE:
4003-9000*



ou acesse: **www.ticketcar.com.br**

*De capitais e regiões metropolitanas. De outras localidades, digite o código de sua operadora local e o DDD da capital de seu Estado.



Mercedes-Benz

Mercedes-Benz do Brasil Ltda.

Av. Alfred Jurzykowski, 562
CEP 09680-900 - S. B. do Campo - SP
Tel: (11) 4173-6611 - Fax: (11) 4173-7667
www.mercedes-benz.com.br

Ramo de atividade:
Indústria automobilística

Diretoria:

Hetal Laligi (Vice-presidente financeiro & controlling América Latina), Roberto Leoncini (Vice-presidente de vendas e marketing Brasil), Celso Salles (Diretor de produção e agregados), Sergio Magalhães (Diretor de planejamento e engenharia industrial), Dimitrios Psyllakis (Diretor-geral de automóveis Brasil), Gilson Mansur (Diretor de vendas e marketing caminhões Brasil)

Nº de funcionários: 12.350

Nº de fábricas: 3

Área da empresa:

Total:	Construída:
SBC: 1.000.000 de m ²	480.000 m ²
Campinas: 250.000 m ²	90.000 m ²
Juiz de Fora: 2.800.000 m ²	176.000 m ²

	2011	2012	2013	2014
Produção	50.265	32.192	-	-
Vendas ao mercado interno	42.592	34.652	36.821	43.874*
Exportações	5.212	5.601	-	3.613

* 34.311 caminhões e 9.563 Sprinters

MODELOS

Sprinter 311 CDI Street



Entre-eixos: 3.225/ 3.665/ 4.325 mm barra estabilizadora.
Motor: OM 651 LA 114 cv a 3800 rpm Traseira: eixo rígido com conjunto de molas transversais parabólicas e amortecedores hidráulicos de duplo efeito e barra estabilizadora
PBT: 3.500 kg
Suspensão: Dianteira: independente, com conjunto de molas transversais parabólicas e amortecedores hidráulicos de duplo efeito e barra estabilizadora
Transmissão: ZF 6S-450, 6 marchas sincronizadas

Sprinter 415 CDI



Entre-eixos: 3.225/ 3.665/ 4.325 mm barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido com conjunto de molas transversais parabólicas e amortecedores hidráulicos de duplo efeito e barra estabilizadora
Motor: OM 651 LA 146 cv a 3800 rpm
PBT: 3.880
Suspensão: Dianteira: independente, com conjunto de molas transversais parabólicas e amortecedores hidráulicos de duplo efeito e barra estabilizadora
Transmissão: ZF 6S-450, 6 marchas sincronizadas

Sprinter 515 CDI



Entre-eixos: 3.225/ 3.665/ 4.325 mm efeito e barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido com conjunto de molas transversais parabólicas e amortecedores hidráulicos de duplo efeito e barra estabilizadora
Motor: OM 651 LA 146 cv a 3800 rpm
PBT: 5.000
Suspensão: Dianteira: independente, com conjunto de molas transversais parabólicas e amortecedores hidráulicos de duplo efeito e barra estabilizadora
Transmissão: ZF 6S-450, 6 marchas sincronizadas

Accelo 815



Entre-eixos: 3.100/ 3.700/ 4.400 mm
Motor: OM 924 LA BlueTec5 de 156 cv a 2200 rpm
PBT: 8.300 Kg
Suspensão: Feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora
Transmissão: ZF S5 - 580- manual 5 marchas sincronizadas

Acceleo 1016



Entre-eixos: 3.100 / 3.700 / 4.400 mm com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora
Motor: OM 924 LA BlueTec5 de 156 cv a 2200 rpm
PBT: 9.600 Kg
Suspensão: Feixe de molas parabólicas
Transmissão: ZF S5 - 580- manual 5 marchas sincronizadas; MB G 56 -6- manual 6 marchas sincronizadas

Atego 1419



Entre-eixos: 3.560 / 4.760 / 5.360 mm
Motor: OM 924 LA BlueTec5 de 185 cv a 2200 rpm
PBT: 14.300 kg
Suspensão: Feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora.
Transmissão: MB G-60, MB G-85; - manual 6 marchas sincronizadas

Atego 1719



Entre-eixos: 3.560 / 4.160 / 5.360 mm com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora, opcional feixe de molas semi-elípticas 1200 mm.
Motor: OM 924 LA BlueTec5 de 185 cv a 2200 rpm
PBT: 16.000 / 17.000 kg
Suspensão: Feixe de molas parabólicas
Transmissão: MB G-60, MB G-85; - manual 6 marchas sincronizadas

Atego 1726



Entre-eixos: 3.560 / 4.160 / 5.360 mm com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Molas semi-elípticas
Motor: OM 926 LA BlueTec5 de 256 cv a 2200 rpm
PBT: 16.000 / 17.100 kg
Suspensão: Feixe de molas parabólicas
Transmissão: MB G-85- manual 6 marchas sincronizadas

Atego 1729



Entre-eixos: 3.560 mm com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora.
Motor: OM 926 LA BlueTec5 de 286 cv a 2200 rpm
PBT: 16.000 / 17.100 kg
Suspensão: feixe de molas parabólicas
Transmissão: MB G-131 - 9- manual 9 marchas sincronizadas

Atego 1729
coletor de lixo



Entre-eixos: 4760 mm
Motor: OM 926 LA BlueTec5 de 286 cv a 2200 rpm
PBT: 16.000/17.100
Suspensão: Dianteira: Molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: Molas semi-elípticas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora
Transmissão: MB G-131-9 - manual 9 marchas sincronizadas

Atego 2426



Entre-eixos: 3.570/4.760/5.370 mm
Motor: OM 926 LA BlueTec5 de 256 cv a 2200 rpm
PBT: 23.000 / 24.100 kg
Suspensão: Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos

de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: tipo balancim, com molas trapezoidais e suspensor pneumático do eixo auxiliar.
Transmissão: MB G-85- manual 6 marchas sincronizadas

Atego 2430



Entre-eixos: 3.570/4.770/5.370 mm
Motor: OM 926 LA BlueTec5 de 286 cv a 2200 rpm
PBT: 23.000 / 24.100 kg
Suspensão: Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos

de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: tipo balancim, com molas trapezoidais e suspensor pneumático do eixo auxiliar.
Transmissão: MB G-131-9 manual 9 marchas sincronizadas

Atron 1319



Entre-eixos: 5.170 mm
Motor: OM 924 LA BlueTec5 de 185 cv a 2200 rpm
PBT: 13.900 kg
Suspensão: Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos

de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: feixe de molas trapezoidais com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora.
Transmissão: MB G-60, manual, 6 marchas sincronizadas

Atron 1635



Entre-eixos: 4.500 mm
Motor: OM 457 LA BlueTec5 de 345 cv a 1900 rpm
PBT: 15.000 / 17.300 kg
Suspensão: Dianteira: feixe de molas semielípticas com amortecedores telescópicos

de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: feixe de molas semi-elípticas com contra-feixe, amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora.
Transmissão: ZF 16S-1650, manual, 16 marchas sincronizadas

Atron 1719



Entre-eixos: 3.600/ 4.830 mm
Motor: OM 924 LA BlueTec5 de 185 cv a 2200 rpm
PBT: 16.000/16.500 kg
Suspensão: Dianteira: Molas semi-elípticas com amortecedores telescópicos

de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: Molas trapezoidais com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora.
Transmissão: MB G-85-6 manual 6 marchas sincronizadas

Atron 2324



Entre-eixos: 5.170 +1.360 mm
Motor: OM 926 LA BlueTec5 de 238 cv a 2200 rpm
PBT: 22.000 / 23.000 kg
Suspensão: Dianteira: feixe de molas

parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: tipo balancim, com molas trapezoidais e suspensor pneumático do 3º eixo.
Transmissão: MB G-85- manual 6 marchas sincronizadas

Atron 2729



Entre-eixos: 3.600/4.830 mm
Motor: OM 926 LA BlueTec5 de 286 cv a 2200 rpm
PBT: 23.000 / 26.500 kg
Suspensão: Dianteira: feixe de molas semi-elípticas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: tipo boogie com molas semi-elípticas invertidas.
Transmissão: MB G-181- manual 9 marchas sincronizadas

Actros 2546



Entre-eixos: 3.300 mm
Motor: OM 501 LA BlueTec5 de 456 cv a 1800 rpm
PBT: 23.000 / 26.100 kg
Suspensão: Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: pneumática com 4 bolsões por eixo, amortecedores telescópicos de dupla ação com barra estabilizadora.
Transmissão: MB G 330 Powershift automatizada, 12 marchas sem anel sincronizador / MB G 281 - 12 Mercedes Powershift | 12 marchas sem anel sincronizador

Actros 2646



Entre-eixos: 3.300 mm
Motor: OM 501 LA BlueTec5 de 456 cv a 1800 rpm
PBT: 23.000 / 26.100 kg
Suspensão: Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: pneumática com 4 bolsões por eixo, amortecedores telescópicos de dupla ação com barra estabilizadora.
Transmissão: MB G 330 Powershift automatizada, 12 marchas sem anel sincronizador

Actros 2655



Entre-eixos: 3.300 mm
Motor: OM 502 LA BlueTec5 de 551 cv a 1800 rpm
PBT: 23.000 / 26.100 kg
Suspensão: Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: pneumática com 4 bolsões por eixo, amortecedores telescópicos de dupla ação com barra estabilizadora.
Transmissão: MB G 330-12 Powershift automatizada, 12 marchas sem anel sincronizador

Actros 4160 8x8



Entre-eixos: 1.700+3.100+1.350 mm
Motor: OM 502 La BlueTec5 V8 596 cv a 1800 rpm
PBT: 29.000 / 41.000 kg
Suspensão: Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação com barra estabilizadora e barra compensadora de carga. Traseira: feixe de molas parabólicas tipo boogie com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora.
Transmissão: MB G 280 Powershift automatizada, 16 marchas sem anel sincronizador

Actros 4844



Entre-eixos: 1.700+3.015+1.450 mm
Motor: OM 501 La BlueTec5 de 435 cv a 1800 rpm
PBT: 29.000 / 48.000 kg
Suspensão: Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação com barra estabilizadora e barra compensadora de carga. Traseira: feixe de molas parabólicas tipo boogie com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora.
Transmissão: MB G 33012 Powershift automatizada, 12 marchas sem anel sincronizador

Axor 1933



Entre-eixos: 3.600 mm
Motor: OM 926 LA BlueTec5 de 326 cv a 2200 rpm
PBT: 16.000 / 18.600 kg
Suspensão: Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos

cos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: pneumática com 4 bolsões por eixo, feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora.
Transmissão: MB G 241 - 16 manual, 16 marchas sincronizadas

Axor 2036



Entre-eixos: 3.600 mm
Motor: OM 457 LA BlueTec5 de 360 cv a 1900 rpm
PBT: 16.000 / 20.100 kg
Suspensão: Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora.

Traseira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora.
Transmissão: MB G 281-12 Powershift, automatizada, 12 marchas sem anel sincronizador / MB G 280 - 16 Mercedes Powershift sem anel sincronizador

Axor 2041



Entre-eixos: 3.600 mm
Motor: OM 457 LA BlueTec5 de 401 cv a 1900 rpm
PBT: 16.000 / 20.100 kg
Suspensão: Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora.

Traseira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora.
Transmissão: MB G 281-12 Powershift, automatizada, 12 marchas sem anel sincronizador / MB G 280 - 16 Mercedes Powershift sem anel sincronizador

Axor 2533



Entre-eixos: 4.800 +1.290 5.100 +1.290 mm
Motor: OM 926 LA BlueTec5 de 326 cv a 2200 rpm
PBT: 23.000 / 30.100 kg
Suspensão: Molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação

e barra estabilizadora
Transmissão: MB G 211 - 16 manual, 16 marchas sincronizadas / MB G 241 - 16 Mercedes PowerShift - 16 marchas sem anel sincronizador, automatizado sem pedal de embreagem

Axor 2536



Entre-eixos: 3.100 / 3.600 mm
Motor: OM 457 LA BlueTec5 de 360 cv a 1900 rpm
PBT: 23.000/26.100/30.100 mm
Suspensão: Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos

de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: Tandem - tipo balancim com molas semielípticas e suspensor pneumático do eixo auxiliar.
Transmissão: MB G 280-16 Powershift, automatizado, 16 marchas sem anel sincronizador

Axor 2541



Entre-eixos: 3.100 / 3.600 mm
Motor: OM 457 LA BlueTec5 de 401 cv a 1900 rpm
PBT: 23.000/26.100 e 23.000/30.100 kg
Suspensão: Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos

de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: Tandem - tipo balancim com molas semielípticas e suspensor pneumático do eixo auxiliar.
Transmissão: MB G 280-16 Powershift, automatizado, 16 marchas sem anel sincronizador

Axor 2544



Entre-eixos: 3.100/3.600 mm
Motor: MB OM 457 LA | BlueTec5 de 439 cv a 1900 rpm
PBT: 23.000/26.100 e 23.000/30.100 kg
Suspensão: Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira:

Tanden - tipo balancim com molas semielípticas e suspensor pneumático do eixo auxiliar.
Transmissão: MB G 280-16 Powershift, automatizado, 16 marchas sem anel sincronizador / MB G 281 - 12 Mercedes Powershift, automatizada, 12 marchas sem anel sincronizador

Axor 2641



Entre-eixos: 3.300/3.600 mm
Motor: OM 457 LA BlueTec5 de 401 cv a 1900 rpm
PBT: 23.000/26.100 kg
Suspensão: Molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação

e barra estabilizadora
Transmissão: MB G 330 - 12 Mercedes Powershift, 12 marchas sem anel sincronizador / MB G 280 - 16 Mercedes Powershift, 16 marchas sem anel sincronizador

Axor 2644



Entre-eixos: 3.300 / 3.600 mm
Motor: OM 457 LA BlueTec5 de 439 cv a 1.900 rpm
PBT: 23.000/26.100 kg
Suspensão: Molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação

e barra estabilizadora
Transmissão: MB G 280 - 16 Powershift, automatizado, 16 marchas sem anel sincronizador / MB G 330 - 12 Mercedes Powershift | 12 marchas sem anel sincronizador

Axor 3131



Entre-eixos: 3.600/4.800 mm
Motor: OM 926 LA BlueTec5 de 310 cv a 2.200 rpm
PBT: 23.000 / 31.500 kg
Suspensão: Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora.

Traseira feixe de molas trapezoidais com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora.
Transmissão: MB G 211-16 semi automatizada, 16 marchas sincronizadas

Axor 3341



Entre-eixos: 3.300/4.800 mm
Motor: OM 457 LA BlueTec5 de 401 cv a 1.900 rpm
PBT: 23.000 / 33.500 kg
Suspensão: Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora.

Traseira: feixe de molas trapezoidais com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora.
Transmissão: MB G 240-16 semi automatizada, 16 marchas com anel sincronizador

Axor 3344



Entre-eixos: 3.300 / 4.800 mm
Motor: OM 457 LA BlueTec5 de 439 cv a 1900 rpm
PBT: 23.000 / 33.500 kg
Suspensão: Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora.

Traseira: feixe de molas trapezoidais com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora.
Transmissão: MB G 240-16 semi automatizada, 16 marchas sincronizadas

AXOR 4144



Entre-eixos: 3.300 mm

Motor: OM 457 LA BlueTec5 de 439 cv a 1900 rpm

PBT: 23.000 / 41.000 kg

Suspensão: Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora.

Traseira: feixe de molas trapezoidais com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora.

Transmissão: MB G 240-16 semi automatizada, 16 marchas com anel sincronizador

AXOR 4141



Entre-eixos: 3.300 mm

Motor: OM 457 LA BlueTec5 de 401 cv a 1900 rpm

PBT: 23.000 / 41.000 kg

Suspensão: Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora.

Traseira: feixe de molas trapezoidais com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora.

Transmissão: MB G 240-16 semi automatizada, 16 marchas sincronizadas

Assine as publicações da OTM Editora e tenha o máximo de informação:

transporte
Todos os modais MODERNO

6 edições + 4 Anuários:
Anuário de Carga,
Anuário de Logística,
Gestão de Frotas e
Maiores & Melhores

R\$ 250,00

ASSINE JÁ



TM é a mais tradicional publicação do setor de transporte de carga. Editada há 51 anos a revista tem conteúdo específico sobre as melhores formas de transportar, de otimizar equipamentos de transporte, e traz as últimas novidades sobre manutenção, caminhões, custos, peças e equipamentos, implementos, serviços e empresas, além de cases de sucesso recente no setor. Publicação especializada para transportadores, operadores logísticos, compradores de frete (embarcadores), e quem administra frotas em todos os modais de transporte de carga (rodoviário, ferroviário, aéreo, marítimo, fluvial) e de passageiros.

Para mais informações ligue:

11-5096-8104

ou pelo e-mail:

assinaturas: circulacao@otmeditora.com.br

OTM
EDITORA

Acesse www.otmeditora.com.br e faça já sua assinatura

PREÇOS VÁLIDOS PARA PAGAMENTO A VISTA, ATRAVÉS DE BOLETO OU DEPÓSITO BANCÁRIO

VISA EM ATÉ 3 VEZES SEM JUROS PARA QUALQUER PRODUTO OTM.



Mitsubishi - MMC Automotores do Brasil S.A.

Av. das Nações Unidas, 19.847
CEP 04795-100 - São Paulo - SP
Tel: 0800 702 0404
Fax: (11) 5694-2789
sac@mccb.com.br
www.mitsubishimotors.com.br

Ramo de atividade:
Indústria automobilística

Diretoria:
Robert Rittscher (Presidente)
Fernando Matarazzo (Diretor Comercial)

Nº de funcionários: 4.000

Nº de fábricas: 1 Catalão (GO)

Área da empresa:
Área total: 675.524 m²
Área construída: 308.483 m²

Principais clientes:
n. i.

MODELOS



L200 Triton HPE

Entre-eixos: 3.000 mm

Motor: Diesel: 4M41 Di-D 180 cv a 3.500 rpm / Flex: 6G74 Etanol: 205cv a 5.000 rpm | Gasolina: 200 cv a 5.000 rpm

PBT: -

Suspensão: Dianteira: independente,

com braços triangulares duplos, amortecedores hidráulicos, molas helicoidais e barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido, molas semi-elípticas, amortecedores hidráulicos defasados

Transmissão: Manual de 5 marchas



L200 Triton GLS

Entre-eixos: 3.000 mm

Motor: 4M41 Di-D 180 cv a 3.500 rpm

PBT: -

Suspensão: Dianteira: independente, com braços triangulares duplos, amortecedores hidráulicos, molas helicoidais e barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido, molas semi-elípticas, amortecedores hidráulicos defasados

dores hidráulicos, molas helicoidais e barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido, molas semi-elípticas, amortecedores hidráulicos defasados

Transmissão: Manual de 5 marchas



L200 Triton GLX

Entre-eixos: 3.000 mm

Motor: 4M41 Di-D 180 cv a 3.500 rpm

PBT: -

Suspensão: Dianteira: independente, com braços triangulares duplos, amortecedores hidráulicos, molas helicoidais e barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido, molas semi-elípticas, amortecedores hidráulicos defasados

dores hidráulicos, molas helicoidais e barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido, molas semi-elípticas, amortecedores hidráulicos defasados

Transmissão: Manual de 5 marchas

	2011	2012	2013	2014
Produção	39.441	37.353	43.101	46.000
Vendas ao mercado interno	55.533	60.577	58.174	59.285
Exportações	713	210	251	-



Nissan do Brasil Automóveis Ltda.
Rua São Bento, 29 – 8º/9º/17º andares
Centro - Rio de Janeiro / RJ
Cep: 20081-000
Telefone: 21 2134-9201
www.nissan.com.br

Ramo de atividade:
Indústria automobilística

Diretoria:

José Luiz Vendramini (Diretor de vendas), Roderlei Correa (Diretor financeiro); João Veloso (Diretor de comunicação corporativa); Vera Gobetti (Diretor de RH)

Nº de funcionários: 1.800

Nº de fábricas: 2

Área da empresa:

Área total:
n. i.
Área construída: 85.000 m²

Principais clientes: n. i.

MODELOS

	2011	2012	2013	2014
Produção	32.640	31.771	27.259	54.080
Vendas ao mercado interno	67.284	104.778	67.877	72.370
Exportações	-	-	-	-

Frontier SV Attack 4x2



Entre-eixos: 3.200 mm
Motor: 2.5 TD 16V 163 cv a 3600 rpm
PBT: 2.910 kg
Suspensão: Dianteira: independente,

braços triangulares duplos e mola helicoidal e barra estabilizadora Traseira: eixo rígido com feixe de mola
Transmissão: Manual de 6 velocidades

Frontier SL 4x4



Entre-eixos: 3.200 mm
Motor: 2.5 TD 16V 190 cv a 3600 rpm
PBT: 2.910 kg
Suspensão: Dianteira: independente,

braços triangulares duplos e mola helicoidal e barra estabilizadora Traseira: eixo rígido com feixe de mola
Transmissão: Manual de 6 velocidades

Frontier SV Attack 4x4



Entre-eixos: 3.200 mm
Motor: 2.5 TD 16V 190 cv a 3600 rpm
PBT: 2.910 kg
Suspensão: Dianteira: independente,

braços triangulares duplos e mola helicoidal e barra estabilizadora Traseira: eixo rígido com feixe de mola
Transmissão: Automática de 5 velocidades com overdrive



Peugeot Citroën do Brasil Automóveis Ltda.
Rua Engenheiro Francisco Pitta Brito, 779
CEP: 04.753-080, São Paulo – SP
Tel.: (11) 2536-3000

Ramo de atividade:
Indústria automobilística

Diretoria:

Frédéric Drouin (Diretor Geral),
Frederico Battaglia (Diretor de
Marketing), Gustavo Walch (Diretor
de Vendas Corporativas), Marcus
Brier (Diretor de Relações Externas /
Peugeot Sport)

Nº de funcionários: n. i.

Nº de fábricas: 1

Área da empresa:

Área total: 1.850.000 m²
Área construída: 150.000 m²

Principais clientes:

n. i.

	2011	2012	2013	2014
Produção	14.237	6.575	6.441	3.802
Vendas ao mercado interno	1.684	7.205	6.698	4.446
Exportações	588	380	747	152

MODELOS



Boxer Furgão

Entre-eixos: 2.850 / 3.200 / 3.700 mm
Motor: 127 cv a 3.600 rpm
PBT: 3.300 / 3.500kg
Suspensão: Dianteira: tipo McPherson
com rodas independentes, braços oscilantes inferiores a geometria triangular e barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido tubular
Transmissão: Manual 5 velocidades



Partner Furgão

Entre-eixos: 2.693 mm
Motor: Alcool: 113 / 5.600
Gasolina: 110 / 5.600
PBT: –
Suspensão: Dianteira: independentes,
tipo Mac Pherson, amortecedores hidráulicos e barra estabilizadora. Traseira: independentes, com barras de torção, amortecedores hidráulicos e barra estabilizadora.
Transmissão: Manual 5 velocidades



RENAULT
Passion for life

Renault do Brasil S.A.
Complexo Ayrton Senna
Avenida Renault, nº 1.300 - CEP 83070-900 - São José dos Pinhais - PR
www.renault.com.br - sacbrasil@renault.com.br
twitter.com/renaultBrasil

Ramo de atividade:
Indústria automobilística

Diretoria:
Olivier Murguet (Presidente da Renault do Brasil), Alain Tissier (Vice-presidente), Gustavo Schmidt (Vice-presidente comercial), Bruno Hohmann (Diretor de marketing), Vanessa Castanho (Diretor de vendas e rede), Alexandre Oliveira (Diretor de vendas a empresas)

Nº de funcionários: 6.000

Nº de fábricas: 3

Área da empresa:
Área total: 2.500.000 m²
Área construída: n. i.

Principais clientes:
n. i.

MODELOS

	2011	2012	2013	2014
Produção	12.848	20.196	96.000	14.800
Vendas ao mercado interno	10.547	13.974	45.796	12.340
Exportações	5.390	6.069	18.218	2.480

Kangoo



Entre-eixos: 2.600 mm
Motor: 1.6 16v Hi-flex, 95 cv (gasolina), 98,3 cv, (etanol) a 5000 rpm
PBT: 1.875 kg
Suspensão: Dianteira: tipo Mac Pherson, com triângulo inferior, amortecedores hidráulicos telescópicos com molas helicoidais e rodas independentes. Traseira: rodas independentes, braços arrastados e duas barras de torção transversais, amortecedores hidráulicos telescópicos e inclinados
Transmissão: Mecânica, 5 velocidades

Master L1H1



Entre-eixos: 3.182 mm
Motor: M9T 130 cv 3.500 rpm
PBT: 3.500 kg
Suspensão: Dianteira: tipo Mac Pherson, com braço inferior retangular, barra estabilizadora. Molas helicoidais e amortecedores hidráulicos telescópicos. Traseira: eixo rígido com travessas longitudinais semielípticas de lâminas em aço e amortecedores hidráulicos telescópicos
Transmissão: Mecânica, 6 velocidades à frente + marcha ré

Master L3H2



Entre-eixos: 4.332 mm
Motor: M9T 130 cv 3.500 rpm
PBT: 3.500 kg
Suspensão: Dianteira: tipo Mac Pherson, com braço inferior retangular, barra estabilizadora. Molas helicoidais e amortecedores hidráulicos telescópicos. Traseira: eixo rígido com travessas longitudinais semielípticas de lâminas em aço e amortecedores hidráulicos telescópicos
Transmissão: Mecânica, 6 velocidades à frente + marcha ré

Chassi Cabine



Entre-eixos: 3.682 mm
Motor: M9T 130 cv 3.500 rpm
PBT: 3.500 kg
Suspensão: Dianteira: tipo Mac Pherson, com braço inferior retangular, barra estabilizadora. Molas helicoidais e amortecedores hidráulicos telescópicos. Traseira: eixo rígido com travessas longitudinais semielípticas de lâminas em aço e amortecedores hidráulicos telescópicos
Transmissão: Mecânica, 6 velocidades à frente + marcha ré



Scania Latin America Ltda.

Av. José Odorizzi, 151
CEP 09810-902 - S. B. do Campo - SP
Tel: (11) 4344-9333
Fax: (11) 4344-9036
marketing.br@scania.com.br

Ramo de atividade:
Indústria automobilística

Diretoria:

Per Olov Svedlund (Presidente & CEO); Fredrik Wrangé (Vice-presidente & CFO); Camilla Dewoon (Vice-presidente de vendas e marketing); Martin Ståhlberg (Presidente da Scania Commercial Operations Américas); Commercial Operations – Brasil: Mathias Carlbom (Diretor-geral); Victor Carvalho (Diretor de vendas de caminhões); Fábio Souza (Diretor de

serviços); Silvio Munhoz (Diretor de vendas de ônibus)

Nº de funcionários: 4.226

Nº de fábricas: 1

Área da empresa:

Área total: 414.481 m²
Área construída: 146.250 m²

	2011	2012	2013	2014
Produção	22.300	15.002	25.596	18.974
Vendas ao mercado interno	13.435	11.078	19.698	14.110
Exportações	7.235	4.711	5.782	5.354

MODELOS



P250 6x2

Entre-eixos: 3.300 / 4.700 / 5.100 / 5.500 mm
Motor: DC09 109 250 (250 hp a 1800 rpm)
PBT: 23.000 Kg
Suspensão: Dianteira: parabólicas 2x32. Traseira: a ar
Transmissão: GR905



P310 4x2

Entre-eixos: 3.300 / 3.550 mm
Motor: DC09 110 310 (310 hp a 1900 rpm)
PBT: 16.000 kg
Suspensão: Dianteira: parabólicas 2x32. Traseira: A ar com 2 bolsões
Transmissão: GRS895



P360 6x2/4

Entre-eixos: 4.000 mm / 4.050 mm
Motor: DC13 114 360 (360 hp a 1900 rpm)
PBT: 19.500 kg
Suspensão: Dianteira: parabólicas 2x32. Traseira: A ar.
Transmissão: GRS905



P360 8x4

Entre-eixos: 3.300 / 4.700 / 5.100mm
Motor: DC13 114 360 (360 hp a 1900 rpm)
PBT: 29.000 kg
Suspensão: Dianteira: Parabólica 3x29. Traseira: Trapezoidais 10x12
Transmissão: GRS905

G360 4X2



Entre-eixos: 3.300/ 3.550 mm
Motor: DC13 114 360
 (360 hp a 1900 rpm)
PBT: 16.000 kg

Suspensão: Dianteira: parabólicas
 2x32. Traseira: A ar com 2 bolsões
Transmissão: GRS895

G400 4X2



Entre-eixos: 3.300/ 3.550 mm
Motor: DC13 113 400
 (400 hp a 1900 rpm)
PBT: 16.000 kg

Suspensão: Dianteira: parabólicas
 2x32. Traseira: A ar com 2 bolsões
Transmissão: GRS905

G440 8x4



Entre-eixos: 4.300 / 4.700/ 4.900
 5.100 / 5.700 / 5.900mm
Motor: DC13 112 440
 (440 hp a 1900 rpm)

PBT: 29.000 kg
Suspensão: Dianteira: parabólica 4x28.
 Traseira: parabólica 5x48
Transmissão: GRS0925

G480 10x4



Entre-eixos: 4.300mm
Motor: DC13 111 480
 (480 hp a 1900 rpm)
PBT: 29.000 kg

Suspensão: Dianteira: parabólica 4x28.
 Traseira: 3° e 4° eixo Trapezoidal 8x30/90;
 5° suspensão a ar
Transmissão: GRS0925

R440 6X2



Entre-eixos: 3.100/ 3.500 mm
Motor: DC13 112 440
 (440 hp a 1900 rpm)
PBT: 23.000 kg

Suspensão: Dianteira: parabólica
 2x32. Traseira: a ar, com 2 bolsões
 pneumáticos
Transmissão: GRS905

R440 LA6x2 STREAMLINE



Entre-eixos: 3.100 mm/3.500 mm
Motor: DC13 112 440
 (440 hp a 1900 rpm)
PBT: 23.000 kg

Suspensão: Dianteira: parabólica
 2x32. Traseira: a ar, com 2 bolsões
 pneumáticos
Transmissão: GRS905

R480 6x2



Entre-eixos: 3.100/ 3.550 mm
Motor: DC13 111 480
(480 hp a 1900 rpm)
PBT: 23.000 kg

Suspensão: Dianteira: parabólica 2x32. Traseira: a ar, com 2 bolsões pneumáticos
Transmissão: GRS905

R560 6x4



Entre-eixos: 3.100/ 3.300 mm
Motor: DC16 18 560
(560 hp a 1900 rpm)
PBT: 23.000 kg

Suspensão: Dianteira: parabólica 2x32. Traseira: a ar, com 2 bolsões pneumáticos
Transmissão: GR50 905R

R620 6x4



Entre-eixos: 3.100/ 3.300 mm
Motor: DC16 17 620
(620 hp a 1900 rpm)
PBT: 23.000 kg

Suspensão: Dianteira: parabólica 2x32. Traseira: a ar, com 2 bolsões pneumáticos
Transmissão: GR50 905R

R620 CA 8x4



Entre-eixos: 4.100/ 4.500/ 4.700 mm
Motor: DC16 17 620
(620 hp a 1900 rpm)
PBT: 29.000 kg

Suspensão: Dianteira: parabólica 4x28. Traseira: 5x48/90
Transmissão: GR50 905R



Caminhões Metro-Shacman do Brasil
Comércio e Indústria de Veículos Automotores

Rodovia SP 127, KM 117, Tatuí, SP
CEP : 18277-670
Fone : (15) 3251-6161
www.shacman.com.br

Ramo de atividade:
Indústria automobilística

Diretoria:
Reinaldo Maluta Vieira (Diretor de marketing), Maurício Vieira (Diretor financeiro), Marcos Gonzalez (Diretor de desenvolvimento de negócios)

Nº de funcionários: 300

Nº de fábricas: 1

Área da empresa:
30.000 m²

Área construída:
12.000 m²

MODELOS

	2011	2012	2013	2014
Produção	-	-	-	-
Vendas ao mercado interno	-	16	34	51
Exportações	-	-	-	-



TT 385 4X2

Entre-eixos: 3.600 mm
Motor: Cummins ISM 11 P7 385
PBT: 18.000 kg
Suspensão: Molas parabólicas e amortecedores telescópicos de dupla ação
Transmissão: Fast 12JL 180 TA



TT 385 6X2

Entre-eixos: 3.600 mm
Motor: Cummins ISM 11 E5 385
PBT: 23.000 kg
Suspensão: Molas parabólicas e amortecedores telescópicos de dupla ação
Transmissão: Fast 12JL 180 TA



LT 385 6X4

Entre-eixos: 4.375 mm
Motor: Cummins ISM 11 P7 385
PBT: 25.000 kg
Suspensão: Molas parabólicas e amortecedores telescópicos de dupla ação
Transmissão: Fast 12JL 180 TA



TT 420 6X4

Entre-eixos: 3.175 mm
Motor: Cummins ISM 11 P7 420
PBT: 25.000 kg
Suspensão: Molas parabólicas e amortecedores telescópicos de dupla ação
Transmissão: Fast 16JS 200 TA



SINOTRUK

A MARCA DO SEU NOVO CAMINHÃO

Sinotruk Brasil
Rua 22 de março, 344
Campina Grande do Sul/PR
CEP : 83.430-000
www.sinotruk.com.br

Ramo de atividade:
Indústria automobilística

Diretoria:

Joel Anderson (Diretor Presidente),
Marcel Wolfart (Gerente Geral / Comercial),
João Silvano Pacheco (Gerente de Operações),
Publio Pagani (Gerente Administrativo/Financeiro)

Nº de funcionários: n.i.

Nº de fábricas: 1

Área da empresa:

1.000 hec.

Área construída:

150 hec.

** Projeto de planta em Lages/SC concluído, com início das obras previsto para os próximos meses. Prazo para término da construção civil e início de operação da linha de produção : set/15.*

SINOTRUK

MODELOS

	2011	2012	2013	2014
Produção	-	-	-	-
Vendas ao mercado interno	-	-	-	-
Exportações	-	-	-	-

HOWO A7 460 6X4



Entre-eixos: 3.225 mm + 1.350 mm
Motor: Sinotruk D 12 46 50
PBT: 23.000 kg
Suspensão: Dianteira: parabólica.
Traseira: semielíptica tandem invertido

Transmissão: 1-CNHTC Automatizada
16 Velocidades, + 4 a ré. 2 - Shaanxi
Fast Gear Manual , 16 Velocidades + 2 Ré

HOWO A7 380 4X2



Entre-eixos: 3.500 mm
Motor: Sinotruk D 12 38 50
PBT: 16.000 kg
Suspensão: Dianteira e traseira:
parabólica

Transmissão: 1-CNHTC Automatizada
16 Velocidades, + 4 a ré. 2 - Shaanxi
Fast Gear Manual , 12 Velocidades + 2 Ré

HOWO A7 420 6X2



Entre-eixos: 3.225 mm + 1.365 mm
Motor: Sinotruk D 12 42 50
PBT: 23.000 kg
Suspensão: Dianteira e traseira:
semi-elíptica

Transmissão: 1-CNHTC Automatizada
16 Velocidades, + 4 a ré. 2 - Shaanxi
Fast Gear Manual , 16 Velocidades + 2 Ré



Toyota do Brasil Ltda.

Av. Piraporinha, 1.111
Planalto, São Bernardo do Campo
CEP: 09891-002
Tel: (11) 4390-4000
press@toyota.com.br
www.toyota.com.br

Ramo de atividade:
Indústria automobilística

Diretoria:

Steve St. Angelo (CEO da Toyota América Latina e Caribe e Chairman da Toyota do Brasil), Koji Kondo (Presidente da Toyota do Brasil), Luiz Carlos Andrade Jr (Vice-Presidente Executivo da Toyota do Brasil), Evandro Maggio (Diretor Comercial e de Marketing da Toyota do Brasil)

Nº de funcionários: 5.341

Nº de fábricas: 3

Sorocaba, Indaiatuba e São Bernardo do Campo

Área da empresa:

Área total: n. i.
Área construída: n. i.

Principais clientes:

n. i.

	2011	2012	2013	2014
Produção	60.456	66.332	129.653	160.541
Vendas ao mercado interno	53.159	63.337	116.163	129.725
Exportações	12.652	16.152	19.617	33.275

Obs.: Números da Anfavea incluem automóveis e comerciais leves

MODELOS

Hilux SRV 4x4



Entre-eixos: 3.085 mm

Motor: Toyota Diesel D-4D 3.0L 16V Turbo intercooler; 171cv a 3600 rpm

PBT: 2.935 kg

Suspensão: Dianteira: independente,

braços duplos triangulares, molas helicoidais e barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido, molas semi-elípticas de duplo estágio

Transmissão: Automática de 5 velocidades

Hilux 4x4



Entre-eixos: 3.085 mm

Motor: Toyota VT-i Flex 2.7L 16V DOHC, 163 cv (etanol); 158 cv (gasolina)

PBT: 2.560 kg

Suspensão: Dianteira: independente,

braços duplos triangulares, molas helicoidais e barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido, molas semi-elípticas de duplo estágio

Transmissão: Automática de 4 velocidades



Volkswagen do Brasil Ltda.

Via Anchieta, km 23,5
CEP 09823-901 - S. B. do Campo - SP
Tel.: (11) 4347-2355
www.volkswagen.com.br

Ramo de atividade:
Indústria automobilística

Diretoria:

David Powels (Presidente); Jorge Portugal (Vice-presidente de marketing e vendas); Antonio Megale (diretor de assuntos governamentais)

N° de funcionários: 20.000

N° de fábricas: 4

Área da empresa:

Área total: n. i.
Área construída: n. i.

Principais clientes:

n. i.

	2011	2012	2013	2014
Produção	109.853	104.304	120.249	96.422
Vendas ao mercado interno	96.021	92.546	97.596	87.319
Exportações	9.390	15.041	17.836	13.776

MODELOS



Saveiro CE

Entre-eixos: 2.750 mm
Motor: 1.6 l, total-flex
101 cv a 5.250 rpm (gas.)
104 cv a 5.250 rpm (álc.)
PBT: 1.735 kg
Suspensão: Dianteira: independente, tipo

McPherson, com braços triangulares transversais, molas helicoidais, amortecedores pressurizados e barra estabilizadora. Traseira: interdependente, com braços longitudinais, molas helicoidais superprogressivas e amortecedores pressurizados.
Transmissão: Manual 5 velocidades



Amarok

Entre-eixos: 3.095 mm
Motor: 2.0 l, 16 válvulas,
180 cv a 4.000 rpm
PBT: 3.100 kg
Suspensão: Dianteira: independente,
com braços duplos triangulares, molas he-

licoidais, amortecedores hidráulicos e barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido com feixe de molas de dois estágios, primário com três lâminas e secundário com duas lâminas, amortecedores pressurizados
Transmissão: Manual 6 velocidades



Saveiro Cabine Dupla

Entre-eixos: 2.753 mm
Motor: 1.6 l, total-flex
101 cv a 5.250 rpm (gas.)
104 cv a 5.250 rpm (álc.)
PBT: 1.735 kg

Suspensão: Dianteira: McPherson,
roda tipo independente e molas helicoidal.
Traseira: braços triangulares, roda tipo independente e molas helicoidal.
Transmissão: Manual 5 velocidades



SOLUÇÕES EM PINTURAS PARA FROTAS

**Tudo para atender a
necessidade de
sua empresa**

Laboratório de cores com padrão da fábrica
Atendimento personalizado
Soluções para repintura
Produção homologada
Assistência Técnica
Logística
Toda linha de complementos para repintura

Divisão Frotas
Av. Emilio Ribas, 1640-Guarulhos-SP
frotas@tintaspalmares.com.br
PABX: (11)2468-9278
tintaspalmares.com.br



Volvo do Brasil Veículos Ltda.

Av. Juscelino Kubitschek de Oliveira, 2.600
CEP 81260-900 - Curitiba - PR
Tel: (41) 3317- 8111
Fax: (41) 3317- 8601
ldv.br@volvo.com
www.volvo.com

Ramo de atividade:
Indústria automobilística

Diretoria:

Claes Nilsson (presidente), Bernardo Fedalto Jr. (Diretor de caminhões Brasil), Reinaldo Serafim (Gerente de pós-venda), Carlos Morassutti (Vice-presidente de RH e assuntos corporativos), Mônica Berckert (Vice-presidente financeira)

Nº de funcionários: 4.100

Nº de fábricas: 1

Área da empresa:

Área total: 1.289.519 m²

Área construída: 101.470 m²

Principais clientes:

n. i.

MODELOS

	2011	2012	2013	2014
Produção	24.759	17.468	26.124	20.647
Vendas ao mercado interno	20.816	15.878	20.730	19.732
Exportações	2.924	4.204	3.534	2.831



VM 220 6x2R

Entre-eixos: 3.650 / 3.950 / 4.550 / 4.800 / 5.150mm
PBT: 245000kg
Suspensão: Parabólica
Motor: 213 cv a 2.200
Transmissão: Eaton 6 marchas sincronizadas



VM 270 6x2R

Entre-eixos: 3.650/ 3.950/ 4.550/ 4.800/ 5.150 mm
Motor: 260 cv a 2.200
PBT: 24.000kg
Suspensão: Dianteira: parabólica
Traseira: sistema balancim
Transmissão: Eaton, 6 marchas ou 9 marchas sincronizadas, sendo uma super-reduzida.



VM 270 8x2R

Entre-eixos: 4.800 / 5.150 mm
Motor: 270 cv a 2.200
PBT: 29.000kg
Suspensão: Dianteira: parabólica
Traseira: semielíptica (balancim)
Transmissão: Sincronizadas de 9 ou 6 marchas/ Automatizada I-shift



VM 330 8x4R

Entre-eixos: 4.550/ 4.800/5.150mm
Motor: 330 cv a 2.200
PBT: 35.000kg
Suspensão: Dianteira: Parabólica
Traseira: Parabólica ou Semi-Elíptica
Transmissão: Sincronizada 14 marchas (2 super-reduzidas)/ Automatizada I-shift

VM 330 4x2R



Entre-eixos: 3.650 mm

Motor: 330 cv a 2.200

PBT: 17.500kg

Suspensão: Parabólica

Transmissão: 14 marchas sincronizadas

FH 460 6x2T



Entre-eixos: 3.500 / 3.700mm

Motor: D13C460 - 460 cv - 343 kW

PBT: 16.000kg

Suspensão: Traseira: pneumática

Transmissão: VT2514B - 14 (12 + 2 super-reduzidas), 4 à ré

FH 540 6x4T



Entre-eixos: 3.000 / 3.200 / 3.600 mm

Motor: D13C540 540 cv - 403 kW

PBT: 23.000kg

Suspensão: Traseira: semielíptica,

parabólica ou pneumática

Transmissão: AT2612D - 12 à frente e 4 à ré

FM 370 6x2T



Entre-eixos: 4.300/ 6.000mm

Motor: 370 cv a 1.600 - 1.900

PBT: 16.000kg

Suspensão: Traseira: pneumática

Transmissão: VT2214B - manual 14 marchas (12 + 2 super-reduzidas), 4 à ré

FM 380 6x2T



Entre-eixos: 3.000/ 3.700mm

Motor: D13C380 3380 cv - 280 kW

PBT: 23.000kg

Suspensão: Traseira: parabólica ou pneumática com barra estabilizadora

pneumática

Transmissão: AT2612D manual e automático / eletropneumático, 12 marchas à frente e 4 à ré

FMX 460 6x6R



Entre-eixos: 3.700 / 4.600 mm

Motor: D13C460 460 cv - 343 kW

PBT: 23.000kg

Suspensão: Traseira: semielíptica

Transmissão: VT2514B manual 14 marchas à frente (12 + 2 super-reduzidas), 4 à ré



Pág. 91



Pág. 91



A **PACCAR** COMPANY

Pág. 92



Pág. 92



Pág. 93



Pág. 96



Pág. 96



Pág. 97



Pág. 97



Pág. 98



Pág. 104



Pág. 104



Mercedes-Benz

Pág. 109



Pág. 116



Pág. 117



Pág. 117



Passion for life

Pág. 118



Pág. 119



Pág. 123



A MARCA DO SEU NOVO CAMINHÃO

Pág. 123



Pág. 123



Pág. 124



Pág. 125



MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot. rpm)	TORQUE (kgfm rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA (anos quilômetros)
8700	Urbano e rodoviário	6.220 7.110	3.500 4.200	Cummins ISF 3.8 152 cv a 2.600 rpm	46 kgfm (450 Nm) 1.100 a 1.900 rpm	Eaton FSO 4505 C	Mola parabólica na dianteira e mola semielíptica na traseira	8.700	11.000	Um ano
8700 S	Urbano e rodoviário	6.220 7.110	3.500 4.200	Cummins ISF 3.8 152 cv a 2.600 rpm	46 kgfm (450 Nm) 1.100 a 1.900 rpm	Eaton FSO 4505 C	Mola parabólica na dianteira e mola semielíptica na traseira	8.700	11.000	Um ano
8700 TR	Autoescola	5.190	2.920	Cummins ISF 3.8 152 cv a 2.600 rpm	46 kgfm (450 Nm) 1.100 a 1.900 rpm	Eaton FSO 4505 C	Mola parabólica na dianteira e mola semielíptica na traseira	8.700	11.000	Um ano
10000	Urbano e rodoviário	6.560 7.420	3.750 4.350	MWM Maxxforce 4.8 165 cv a 2.200 rpm / Cummins ISF 3.8 – 162 cv a 2.600 rpm	61 kgfm (600 Nm) 1.200 a 1.600 rpm	Eaton FSO 4505 C	Mola parabólica na dianteira e mola semielíptica na traseira	10.000	15.500	Um ano
10000 S	Urbano e rodoviário	6.560 7.420	3.750 4.350	MWM Maxxforce 4.8 165 cv a 2.200 rpm / Cummins ISF 3.8 – 162 cv a 2.600 rpm	61 kgfm (600 Nm) 1.200 a 1.600 rpm	Eaton FSO 4505 C	Mola parabólica na dianteira e mola semielíptica na traseira	10.000	15.500	Um ano
14000 S	Urbano e rodoviário	6.267 8.680	3.560 4.800	MWM Maxxforce 4.8 190 cv a 2.200 rpm	73 kgfm (720 Nm) 1.200 a 1.600 rpm	EATON FS 5406 A	Mola parabólica na dianteira mola semielíptica na traseira	14.000	27.200	Um ano
14000 4x2	Urbano e rodoviário	6.267 8.680	3.560 4.800	MWM Maxxforce 4.8 190 cv a 2.200 rpm	73 kgfm (720 Nm) 1.200 a 1.600 rpm	EATON FS 5406 A	Mola parabólica na dianteira mola semielíptica na traseira	14.000	27.200	Um ano
14000 6x2	Urbano e rodoviário	7.238 9.830	4.784 6.024	MWM Maxxforce 4.8 190 cv a 2.200 rpm	73 kgfm (720 Nm) 1.200 a 1.600 rpm	EATON FS 5406 A	Mola parabólica na dianteira e balancim na traseira	22.000	27.200	Um ano



MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (POT. RPM)	TORQUE (kgfm rpm.)	TRANS-MISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (KG)	PBTC (KG)	GARANTIA
Jumper Furgão F 35LH Teto baixo	Transporte de Carga	4.749	2.850	2.3 HDi L6 127 cv a 3.600 rpm	32,6 kgfm a 1.800 rpm	Manual de 5 marchas	Dianteira: McPherson com rodas independentes. Traseira: Eixo rígido tubular com molas longitudinais	3.500	–	–
Jumper Furgão F 35LH Teto alto	Transporte de Carga	5.599	3.700	2.3 HDi L6 127 cv a 3.600 rpm	32,6 kgfm a 1.800 rpm	Manual de 5 marchas	Dianteira: McPherson com rodas independentes. Traseira: Eixo rígido tubular com molas longitudinais	3.500	–	–
Jumper Furgão Vetrato V 35LH	Transporte de Carga	5.599	3.700	2.3 JTD L6 127 cv a 3.600 rpm	32,6 kgfm a 1.800 rpm	Manual de 5 marchas	Dianteira: McPherson com rodas independentes. Traseira: Eixo rígido tubular com molas longitudinais	3.500	–	–



A **PACCAR** COMPANY

MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (POT. RPM)	TORQUE (kgfm rpm.)	TRANS-MISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (KG)	PBTC (KG)	GARAN-TIA
XF105 FTS	Transporte de carga	—	3.220	PACCAR MX 12.9 L 410HP ou 460HP	2000 Nm a 1050-1.410 rpm ou 2.300Nm	ZF manual de 16 velocidades ou transmissão automatizada com 12 ou 16 velocidades	Parabólica	21.000	53.000	1º ano completo e 2º ano trem de força
XF105 FTT	Transporte de carga	—	3.500	PACCAR MX 12.9 L 410HP ou 460HP	2000 Nm a 1050-1.410 rpm ou 2.300Nm	ZF manual de 16 velocidades ou transmissão automatizada com 12 ou 16 velocidades	Parabólica	21.000	74.000	1º ano completo e 2º ano trem de força



MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. TOTAL (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot. rpm)	TORQUE (kgfm rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARAN-TIA
Uno Furgão 1.0 EVO Flex	Transporte de carga	3.770	2.376	73 cv / 6.250 rpm (gasolina) – 75 cv / 6.250 rpm (etanol)	9,5 kgfm / 3.850 rpm (gasolina) - 9,9 kgfm / 3.850 rpm (etanol)	Manual 5 marchas - Dianteira com juntas homocinéticas	Dianteira: MacPherson com rodas independentes, braços oscilantes inferiores transversais, com barra estabilizadora - Traseira: Rodas independentes, braços oscilantes inferiores	1345 kg	-	Um ano sem limite de quilometragem
Uno Furgão 1.4 EVO Flex	Transporte de carga	3.770	2.376	85 cv / 5.750 rpm (gasolina); 88 cv / 5.750 rpm (etanol)	12,4 kgfm / 3.500 rpm (gasolina); 12,5 kgfm / 3.500 rpm (etanol)	Manual 5 marchas - Dianteira com juntas homocinéticas	Dianteira: MacPherson com rodas independentes, braços oscilantes inferiores transversais, com barra estabilizadora - Traseira: Rodas independentes, braços oscilantes inferiores	1345 kg	-	Um ano sem limite de quilometragem
Fiorino Furgão 1.4 Flex	Transporte de carga	4.183	2.717	85 cv 5.750 rpm (gasolina) 88 cv 5.750 rpm (etanol)	11,4 kgfm 2.500 rpm (gasolina) 11,6 kgfm 2.500 rpm (etanol)	Manual 5 marchas - Dianteira com juntas homocinéticas	Dianteira: MacPherson com rodas independentes, braços oscilantes inferiores transversais, com barra estabilizadora - Traseira: Com eixo rígido	1767 kg	-	Um ano sem limite de quilometragem
Strada Working 1.4 CS e CE	Uso misto	4.409	2.718	85 cv 5.750 rpm (gasolina) 86 cv 5.750 rpm (etanol)	12,4 kgfm 3.500 rpm (gasolina) – 12,5 kgfm 3.500 rpm (etanol)	Manual 5 marchas - Dianteira com juntas homocinéticas	Dianteira: MacPherson com rodas independentes, braços oscilantes inferiores transversais, com barra estabilizadora - Traseira: Eixo rígido tipo Ômega	1789 kg	-	Um ano sem limite de quilometragem
Strada Working 1.4 Flex CD	Uso misto	4.409	2.718	85 cv 5.750 rpm (gasolina) 86 cv 5.750 rpm (etanol)	12,4 kgfm 3.500 rpm (gasolina) – 12,5 kgfm 3.500 rpm (etanol)	Manual 5 marchas - Dianteira com juntas homocinéticas	Dianteira: MacPherson com rodas independentes, braços oscilantes inferiores transversais, com barra estabilizadora - Traseira: Eixo rígido tipo Ômega	1801 kg	-	Um ano sem limite de quilometragem
Strada Trekking 1.6 16V Flex CD	Uso misto	4.423	2.718	115 cv 5.550 rpm (gasolina) 117 cv 5.550 rpm (etanol)	16,2 kgfm 4.500 rpm (gasolina) – 16,8 kgfm 4.500 rpm (etanol)	Manual 5 marchas - Dianteira com juntas homocinéticas	Dianteira: MacPherson com rodas independentes, braços oscilantes inferiores transversais, com barra estabilizadora - Traseira: Eixo rígido tipo Ômega	1826 kg	-	Um ano sem limite de quilometragem
Strada Adventure Locker 1.8 16V Flex CE	Uso misto	4.471	2.753	130 cv 5.250 rpm (gasolina) – 132 cv 5.250 rpm (etanol)	18,4 kgfm 4.500 rpm (gasolina) – 18,9 kgfm 4.500 rpm (etanol)	Manual 5 marchas - Dianteira com juntas homocinéticas	Dianteira: MacPherson com rodas independentes, braços oscilantes inferiores transversais, com barra estabilizadora - Traseira: Eixo rígido tipo Ômega	1886 kg	-	Um ano sem limite de quilometragem
Strada Adventure 1.8 16V Flex CD	Uso misto	4.471	2.753	130 cv 5.250 rpm (gasolina) – 132 cv 5.250 rpm (etanol)	18,4 kgfm 4.500 rpm (gasolina) – 18,9 kgfm 4.500 rpm (etanol)	Manual 5 marchas - Dianteira com juntas homocinéticas	Dianteira: MacPherson com rodas independentes, braços oscilantes inferiores transversais, com barra estabilizadora - Traseira: Eixo rígido tipo Ômega	1903 kg	-	Um ano sem limite de quilometragem



MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. TOTAL (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot. rpm)	TORQUE (kgfm rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARAN-TIA
Doblò Cargo 1.4 Flex	Transporte de carga	4.252	2.566	85 cv 5.750 rpm (gasolina) 86 cv 5.750 rpm (etanol)	12,4 kgfm 3.500 rpm (gasolina) – 12,5 kgfm 3.500 rpm (etanol)	Manual 5 marchas - Dianteira com juntas homocinéticas	Dianteira: MacPherson com rodas independentes, braços oscilantes inferiores transversais, com barra estabilizadora - Traseira: Eixo rígido e barra estabilizadora	1810 kg	-	Um ano sem limite de quilometragem
Doblò Cargo 1.8 16V Flex	Transporte de carga	4.252	2.566	130 cv 5.250 rpm (gasolina) – 132 cv 5.250 rpm (etanol)	18,4 kgfm 4.500 rpm (gasolina) – 18,9 kgfm 4.500 rpm (etanol)	Manual 5 marchas - Dianteira com juntas homocinéticas	Dianteira: MacPherson com rodas independentes, braços oscilantes inferiores transversais, com barra estabilizadora - Traseira: Eixo rígido e barra estabilizadora	1858 kg	-	Um ano sem limite de quilometragem
Ducato Cargo	Transporte de carga	4.749	2.850	127 cv 3.600 rpm (diesel)	32,6 kgfm 1.800 rpm (diesel)	Manual 5 marchas - Dianteira com juntas homocinéticas	Dianteira: MacPherson com rodas independentes, braços oscilantes inferiores à geometria triangular e barra estabilizadora - Traseira: Com eixo rígido tubular	3300 kg	-	Um ano sem limite de quilometragem
Ducato Maxicargo	Transporte de carga	5.599	3.200	127 cv a 3.600 rpm	30,7 kgfm a 1.800 rpm	Manual 5 marchas. Dianteira com juntas homocinéticas	Dianteira: McPherson com rodas independentes, braços oscilantes inferiores, a geometria triangular e barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido tubular	3.500	-	-



MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot. rpm)	TORQUE (kgfm rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA
F-350	Transporte urbano de carga e mercadorias	5.730	3.581	Cummins ISF2.8L 150 P7-2 150cv (110 Kw) / 3.200rpm	360Nm a 1.800 - 2.700 rpm	Eaton FSO 4505 C	Dianteira: eixo "Twin-I-Bean" com barra estabilizadora, molas helicoidais, amortecedores telescópicos, hidráulicos de dupla ação; Traseira: eixo rígido, em aço estampado com barra estabilizadora, feixe de molas semi-elípticas, amortecedores telescópicos, hidráulicos de dupla ação	4.500	5.700	Um ano sem limite de quilometragem, dois anos s/ limite de quilometragem para motor, câmbio e diferencial
F-4000	Uso misto urbano/rural, manutenção de serviços públicos	6.318	4.181	Cummins ISF2.8L 150 P7-2 150 cv (110 Kw) / 3.200 rpm	360Nm a 1.800 - 2.700 rpm	Eaton FSO 4505 C	Dianteira: eixo rígido tubular com barra estabilizadora, feixe de molas parabólicas, amortecedores telescópicos, hidráulicos de dupla ação; Traseira: eixo rígido, em aço estampado com barra estabilizadora, feixe de molas principal semi-elípticas e auxiliar parabólicas, amortecedores telescópicos, hidráulicos de dupla ação	6.800	10.400	Um ano sem limite de quilometragem, dois anos s/ limite de quilometragem para motor, câmbio e diferencial
F-4000 4x4	Uso misto urbano/rural e fora-de-estrada, manutenção de serviços públicos	6.318	4.181	Cummins ISF2.8L 150 P7-2 150 cv (110 Kw) / 3.200 rpm	360Nm a 1.800 - 2.700 rpm	Eaton FSO 4505 C	Dianteira: eixo rígido tubular com barra estabilizadora, feixe de molas parabólicas, amortecedores telescópicos, hidráulicos de dupla ação; Traseira: eixo rígido, em aço estampado com barra estabilizadora, feixe de molas principal semi-elípticas e auxiliar parabólicas, amortecedores telescópicos, hidráulicos de dupla ação	6.800	10.400	Um ano sem limite de quilometragem, dois anos s/ limite de quilometragem para motor, câmbio e diferencial



MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot. rpm)	TORQUE (kgfm rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA
Cargo 816	Transporte urbano de carga e mercadorias	6.140 7.010 7.403	3.300 3.900 4.300	Cummins ISB 4.5 160 P7-0 162 cv a 2300 rpm	56 kgfm (550 Nm) a 1500 rpm	Manual de 5 marchas	Dianteira: molas parabólicas, amortecedores telescópicos hidráulicos de dupla ação e barra estabilizadora; Traseira: exigo rígido em aço estampado, molas principais e auxiliares parabólicas	8.250	11.000	Dois anos, sem limite de quilometragem
Cargo 1119	Urbanas, com mudanças, transporte de bebidas, material de construção, coleta milk-run e transporte rodoviário de curta distância	7.007 7.407	3.900 4.300	Eletrônico Cummins ISB 4.5 186 P7-1 189 cv a 2300 rpm	61 kgfm (600 Nm) 1.100 a 2.100 rpm	Manual de 5 marchas	Dianteira: eixo rígido em aço forjado, com barra estabilizadora feixe de molas parabólicas, amortecedor telescópicos, hidráulicos de dupla ação. Traseira: eixo rígido em aço estampado com barra estabilizadora, feixe de molas semi-elípticas (principal) e parabólicas (auxiliar), amortecedor telescópicos, hidráulicos de dupla ação	10.510	12.000	Um ano, sem limite de quilometragem
Cargo 1319	Urbanas, com mudanças, transporte de bebidas, material de construção, coleta milk-run e transporte rodoviário de curta distância	8.631	4.800	Eletrônico Cummins ISB 4.5 186 P7-0 189 cv a 2300 rpm	61 kgfm (600 Nm) a 1500 rpm	Manual de 6 marchas	Dianteira: molas parabólicas, amortecedores telescópicos hidráulicos de dupla ação e barra estabilizadora; Traseira: exigo rígido em aço estampado, molas principais e auxiliares parabólicas	13.000	23.000	Um ano, sem limite de quilometragem
Cargo 1519	Urbanas, com mudanças, transporte de bebidas, material de construção, coleta milk-run e transporte rodoviário de curta distância	6.245 8.631	3.560 4.800	Eletrônico Cummins ISB 4.5 186 P7-0 189 cv a 2300 rpm	61 kgfm (600 Nm) a 1500 rpm	Manual de 6 marchas	Dianteira: molas parabólicas, amortecedores telescópicos hidráulicos de dupla ação e barra estabilizadora; Traseira: exigo rígido em aço estampado, molas principais e auxiliares parabólicas	14.500	27.000	Um ano, sem limite de quilometragem
Cargo 1719	Mistas, urbanas e rodoviárias	6.062 8.019 8.631	3.560 4.340 4.800	Eletrônico Cummins ISB 4.5 186 P7-0 189 cv a 2300 rpm	61 kgfm (600 Nm) a 1500 rpm	Manual de 6 marchas	Dianteira: molas parabólicas, amortecedores telescópicos hidráulicos de dupla ação e barra estabilizadora; Traseira: exigo rígido em aço estampado, molas principais e auxiliares parabólicas	16.000	27.000	Um ano, sem limite de quilometragem
Cargo 1723	Entrega fracionada, tanque, milk run, carga seca, bebidas, gás, basculante, caçamba tipo brooks, furgão de alumínio, furgão lonado, frigorífico e coletor compactador de resíduos	6.062 8.019 8.631	3.560 4.340 4.800	Cummins ISB 6.7 226 P7 230 cv a 2300 rpm	84 kgfm (821 Nm) a 1500 rpm	Manual de 6 marchas	Dianteira: molas parabólicas, amortecedores telescópicos hidráulicos de dupla ação e barra estabilizadora; Traseira: exigo rígido em aço estampado, molas principais e auxiliares parabólicas	16.000	32.000	Um ano, sem limite de quilometragem
Cargo 1723 L	Entrega fracionada, carga seca, furgão de alumínio, furgão lonado, frigorífico	6.062 8.019 8.631	3.560 4.340 4.800	Cummins ISB 6.7 226 P7 230 cv a 2300 rpm	84 kgfm (821 Nm) a 1500 rpm	Manual de 6 marchas	Dianteira: molas parabólicas, amortecedores telescópicos hidráulicos de dupla ação e barra estabilizadora; Traseira: exigo rígido em aço estampado, molas principais e auxiliares parabólicas	16.000	32.000	Um ano, sem limite de quilometragem
Cargo 1729	Entrega fracionada, carga seca, furgão de alumínio, furgão lonado, frigorífico	8.019 / 8.631 (R) 6297 (T)	4.340 / 4.800 (R) 3.760 (T)	Cummins ISB 6.7 286 P7 290 cv a 2300 rpm	96,9 kgfm (951 Nm) / 1.200 - 2.100 rpm	Manual mecânica, 9 marchas à frente, 1 à ré	Dianteira: eixo rígido em aço forjado, com barra estabilizadora feixe de molas parabólicas, amortecedor telescópicos, hidráulicos de dupla ação. Traseira: eixo rígido em aço estampado com barra estabilizadora, feixe de molas semi-elípticas (principal) e parabólicas (auxiliar), amortecedor telescópicos, hidráulicos de dupla ação	16.000	38.000	Um ano, sem limite de quilometragem
Cargo 1933 T Leito	Transporte com carreta de 3 eixos em viagens de média distância	6.297	3.760	ISL 8.9 330 P7-0 334 cv a 2100 rpm	133 kgfm (1300 Nm) a 1300 rpm	Manual mecânica, 13 marchas à frente, 3 à ré	Dianteira: molas parabólicas, amortecedores telescópicos hidráulicos de dupla ação e barra estabilizadora; Traseira: exigo rígido em aço estampado, molas principais e auxiliares parabólicas	16.000	45.150	Um ano, sem limite de quilometragem



MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EXIOS (mm)	MOTOR (pot. rpm)	TORQUE (kgfm rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA
Cargo 1933 R	Transporte com Romeu e Julieta	8.631	4.800	ISL 8.9 330 P7-0 334 cv a 2100 rpm	133 kgfm (1300 Nm) a 1300 rpm	Manual mecânica, 13 marchas à frente, 3 à ré	Dianteira: molas parabólicas, amortecedores telescópicos hidráulicos de dupla ação e barra estabilizadora; Traseira: exigo rígido em aço estampado, molas principais e auxiliares parabólicas	16.000	45.150	Um ano, sem limite de quilometragem
Cargo 1933 R Leito	Transporte com Romeu e Julieta	8.631	4.800	ISL 8.9 330 P7-0 334 cv a 2100 rpm	133 kgfm (1300 Nm) a 1300 rpm	Manual mecânica, 13 marchas à frente, 3 à ré	Dianteira: molas parabólicas, amortecedores telescópicos hidráulicos de dupla ação e barra estabilizadora; Traseira: exigo rígido em aço estampado, molas principais e auxiliares parabólicas	16.000	45.150	Um ano, sem limite de quilometragem
Cargo 2042	Basculante, furgão lonado, baú isotérmico, baú de alumínio, baú frigorífico e carga seca	5.958	3.600	FPT 10.3L 420 cv a 2.100 rpm	194 kgfm (1.900 Nm) / 1.000 - 1.500 rpm	Automatizada de 12 marchas à frente, 2 à ré	Dianteira: eixo rígido em aço forjado, feixe de molas parabólicas com barra estabilizadora, amortecedores telescópicos, hidráulicos de dupla ação. Traseira: exigo rígido em aço estampado, molas parabólicas, amortecedores telescópicos, hidráulicos de dupla ação.	16.000	49.000	Um ano, sem limite de quilometragem
Cargo 2423 6x2	Basculante, furgão lonado, baú isotérmico, baú de alumínio, baú frigorífico e carga seca	9.696 10.203	4.800 5.307	Cummins ISB 6.7 226 P7 230 cv a 2300 rpm	84 kgfm (821 Nm) a 1500 rpm	Manual de 6 marchas	Dianteira: molas parabólicas, amortecedores telescópicos hidráulicos de dupla ação e barra estabilizadora; Traseira: exigo rígido em aço estampado, molas principais e auxiliares parabólicas	23.000	32.000	Um ano, sem limite de quilometragem
Cargo 2423 6x2 Leito	Furgão lonado, baú isotérmico, baú de alumínio, baú frigorífico e carga seca	9.696 10.203	4.800 5.307	Cummins ISB 6.7 226 P7 230 cv a 2300 rpm	84 kgfm (821 Nm) a 1500 rpm	Manual de 6 marchas	Dianteira: molas parabólicas, amortecedores telescópicos hidráulicos de dupla ação e barra estabilizadora; Traseira: exigo rígido em aço estampado, molas principais e auxiliares parabólicas	23.000	32.000	Um ano, sem limite de quilometragem
Cargo 2429 6x2	Basculante, furgão lonado, tanque, baú isotérmico, baú de alumínio, baú frigorífico e carga seca	9.696 10.203	4.800 5.307	Cummins ISB 6.7 286 P7 290 cv a 2300 rpm	97 kgfm (951 Nm) a 1500 rpm	Eaton FS-6306 B	Dianteira: molas parabólicas, amortecedores telescópicos hidráulicos de dupla ação e barra estabilizadora; Traseira: exigo rígido em aço estampado, molas principais e auxiliares parabólicas	23.000	35.000	Um ano, sem limite de quilometragem
Cargo 2429 6x2 Leito	Furgão lonado, baú isotérmico, baú de alumínio, baú frigorífico e carga seca	9.696 10.203	4.800 5.307	Cummins ISB 6.7 286 P7 290 cv a 2300 rpm	97 kgfm (951 Nm) a 1500 rpm	Eaton FS-6306 B	Dianteira: molas parabólicas, amortecedores telescópicos hidráulicos de dupla ação e barra estabilizadora; Traseira: exigo rígido em aço estampado, molas principais e auxiliares parabólicas	23.000	35.000	Um ano, sem limite de quilometragem
Cargo 2623 6x4	Basculante, betoneira e canavieiro, madeireiro	7.490 9.848	4.120 5.260	Cummins ISB 6.7 226 P7 230 cv a 2300 rpm	84 kgfm (821 Nm) a 1500 rpm	Manual mecânica, 10 marchas à frente, 3 à ré	Dianteira: molas parabólicas, amortecedores telescópicos hidráulicos de dupla ação e barra estabilizadora; Traseira: exigo rígido em aço estampado, molas principais e auxiliares parabólicas	23.000	32.000	Um ano, sem limite de quilometragem
Cargo 2629 6x4	Basculante, betoneira e canavieiro, madeireiro	7.490 9.848	4.120 5.260	Cummins ISB 6.7 286 P7 290 cv a 2300 rpm	97 kgfm (951 Nm) a 1500 rpm	Manual mecânica, 10 marchas à frente, 3 à ré	Dianteira: molas parabólicas, amortecedores telescópicos hidráulicos de dupla ação e barra estabilizadora; Traseira: exigo rígido em aço estampado, molas principais e auxiliares parabólicas	23.000	42.000	Um ano, sem limite de quilometragem
Cargo 2842 6x2	Transporte de cana, madeira e minério	6.877	3.300	FPT 10.3L 420 cv a 2.100 rpm	194 kgfm (1.900 Nm) / 1.000 - 1.500 rpm	ZF 12AS1930TD	Dianteira: eixo rígido em aço forjado, feixe de molas parabólicas com barra estabilizadora, amortecedores telescópicos, hidráulicos de dupla ação. Traseira: exigo rígido em aço estampado, molas parabólicas, amortecedores telescópicos, hidráulicos de dupla ação.	23.000	56.000	Um ano, sem limite de quilometragem
Cargo 3133 6x4	Transporte de cana, madeira e minério	7.490 9.848	4.120 5.260	Cummins ISL 8.9 330 P7-0 334 cv a 2100 rpm	133 kgfm (1300 Nm) a 1300 rpm	Eaton FTS-16108 LL	Dianteira: molas parabólicas, amortecedores telescópicos hidráulicos de dupla ação e barra estabilizadora; Traseira: exigo rígido em aço estampado, molas principais e auxiliares parabólicas	23.000	57.000	Um ano, sem limite de quilometragem



MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (POT. RPM)	TORQUE (kgfm rpm.)	TRANS-MISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (KG)	PBTC (KG)	GARAN-TIA
3.5 – 11ST	Urbano (Leve)	–	–	ISF2.8 Cummins 109 cv a 2.600 rpm	280 Nm entre 1400 e 2400 rpm	ZF-5-S-400 mecânica, manual, sincronizada, cinco marchas sincronizadas à frente e uma à ré	Dianteira: eixo rígido, feixe de molas, amortecedores hidráulicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido motriz, feixe de molas, amortecedores hidráulicos de dupla ação e barra estabilizadora.	3.490	–	2 anos de garantia sem limite de quilometragem
3.5 – 11DT	Urbano (Leve)	–	–	ISF2.8 Cummins 109 cv a 2.600 rpm	280 Nm entre 1400 e 2400 rpm	ZF-5-S-400 mecânica, manual, sincronizada, cinco marchas sincronizadas à frente e uma à ré	Dianteira: eixo rígido, feixe de molas, amortecedores hidráulicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido motriz, feixe de molas, amortecedores hidráulicos de dupla ação e barra estabilizadora.	3.490	–	2 anos de garantia sem limite de quilometragem
3.5 - 14ST	Urbano e Rodoviário (Leve)	–	–	ISF 2.8 Cummins, 130 cv a 3.600 rpm	280 Nm entre 1400 e 2400 rpm	ZF-5-S-400 mecânica, manual, sincronizada, cinco marchas sincronizadas à frente e uma à ré	Dianteira: eixo rígido, feixe de molas, amortecedores hidráulicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido motriz, feixe de molas, amortecedores hidráulicos de dupla ação e barra estabilizadora.	3.490	–	2 anos de garantia sem limite de quilometragem
10 – 16DT	Urbano e Rodoviário (Leve)	–	–	ISF 3.8 Cummins, 156 cv a 2.600 rpm	500 Nm entre 1200 e 1900 rpm	ZF6S500 Tipo: mecânica, manual, sincronizada, seis marchas sincronizadas à frente e uma à ré	Dianteira: Não independente, amortecedores hidráulicos, barra estabilizadora e feixe de mola. Traseira: Não independente, amortecedores hidráulicos e feixe de mola com contra feixe.	9.500	–	2 anos de garantia sem limite de quilometragem



MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. TOTAL (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot. rpm)	TORQUE (kgfm rpm.)	TRANS-MISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA
Montana 1.4 Econo Flex	Carga leve	4.514	2.669	97/102 cv a 6.000 rpm (g/e)	13,2/13,5 kgfm a 3.200 rpm (g/e)	F15-5 WR, Manual de 5 velocidades sincronizadas	Dianteira: Independente McPherson, molas helicoidais, amortecedores telescópicos hidráulicos pressurizados a gás, barra estabilizadora de 30 mm. Traseira: semi-independente com eixo de torção e molas helicoidais	1.910	–	1 ano ou 50 mil km
S10 Cabine Simples Flexpower LS 4x2	Carga leve	5.367	3.096	N24XF, 147 cv (etanol); 141 cv (gasolina), a 5200 rpm	22,3 kgfm/24,1 kgfm a 2.800 rpm (g/e)	FSO 2105	Dianteira: Independente, braços articulados, molas helicoidais e amortecedores telescópicos hidráulicos pressurizados a gás de alta performance. Traseira: Feixe de molas semi-elípticas de 2 estágios, amortecedores telescópicos hidráulicos pressurizados a gás de alta performance.	2.750	–	–
S10 Cabine Simples Flexpower LT/LTZ	Carga leve	5.347	3.096	N24XF, 147 cv (etanol); 141 cv (gasolina), a 5200 rpm	22,3 kgfm/24,1 kgfm a 2.800 rpm (g/e)	FSO 2105	Dianteira: Independente, braços articulados, molas helicoidais e amortecedores telescópicos hidráulicos pressurizados a gás de alta performance. Traseira: Feixe de molas semi-elípticas de 2 estágios, amortecedores telescópicos hidráulicos pressurizados a gás de alta performance.	2.750	–	–



MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. TOTAL (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot. rpm)	TORQUE (kgfm rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA
S10 Cabine Simples Turbo Diesel Eletrônico LS 4x4	Carga leve	5.367	3.096	Chevrolet 2.8 Turbodiesel CTDI, 180 cv a 3800 rpm	47,9 kgfm a 2000 rpm	FSO 2505	Dianteira: Independente, braços articulados, molas helicoidais e amortecedores telescópicos hidráulicos pressurizados a gás de alta performance. Traseira: Feixe de molas semi-elípticas de 2 estágios, amortecedores telescópicos hidráulicos pressurizados a gás de alta performance.	3.100	-	-
S10 Cabine Dupla Turbo Diesel Eletrônico LT /LTZ	Carga leve	5.347	3.096	Chevrolet 2.8 Turbodiesel CTDI, 180 cv a 3800 rpm	47,9 kgfm a 2000 rpm	FSO 2505	Dianteira: Independente, braços articulados, molas helicoidais e amortecedores telescópicos hidráulicos pressurizados a gás de alta performance. Traseira: Feixe de molas semi-elípticas de 2 estágios, amortecedores telescópicos hidráulicos pressurizados a gás de alta performance.	3.100	-	-



MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot. rpm)	TORQUE (kgfm rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA (anos quilômetros)
HR	Transporte de carga	3.100	2.430	130 cv a 3.800 rpm	260 Nm a 1.500-3.500 rpm	Manual 5 velocidades	Dianteira: braços triangulares com barra de torção e amortecedores hidráulicos de dupla ação. Traseira: eixo rígido com feixe de molas semielípticas e amortecedores hidráulicos	3.400	-	4 anos de garantia sem limite de quilometragem
HD 78	Transporte de carga	6.515	3.735	155 cv a 3.500 rpm	400 Nm a 1.700 rpm	Manual 5 velocidades	Dianteira e traseira: eixo rígido com feixe de molas semielípticas e amortecedores hidráulicos de dupla ação.	7.800	-	1 ano



MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot. rpm)	TORQUE (kgfm rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA (anos quilômetros)
International 9800i - 6X2	cavalo mecânico com aplicações em semi-reboque tipo vanderléia, ou de 3 eixos convencional	-	3.850 [Distância entre eixos (dianteiro ao traseiro anterior) + tandem]	Cummins ISM 420 P7 - 10,8 litros - 410 cv (301 kW) @ 1.900 rpm	2.000 Nm @ 1200 rpm	Eaton FTS-20112L sincronizada com 13 marchas à frente, e 3 à ré	Dianteira - molas parabólicas, com amortecedores telescópicos Traseira - pneumática, com 2 bolsões e 2 amortecedores telescópicos por eixo, terceiro eixo com sistema de levantamento pneumático acionado pelo motorista e com sistema de deflação para engate do semi-reboque	Técnico 27.400 Legal 23.000	Técnico 56.000 Legal 56.000 CMT 60.000	1 ano completo + 1 ano do trem de força (Conforme manual de garantia)
International 9800i 6X2 US	cavalo mecânico com aplicações em semi-reboque tipo vanderléia, ou de 3 eixos convencional	-	4.100 [Distância entre eixos (dianteiro ao traseiro anterior) + tandem]	Cummins ISM 420 P7 - 10,8 litros - 410 cv (301 kW) @ 1.900 rpm	2.000 Nm @ 1200 rpm	Eaton Ultrashift Plus FO-16E318B-MXP Automatizada com 18 marchas a frente e 4 marcas a ré	Dianteira - molas parabólicas, com amortecedores telescópicos Traseira - pneumática, com 2 bolsões e 2 amortecedores telescópicos por eixo, terceiro eixo com sistema de levantamento pneumático acionado pelo motorista e com sistema de deflação para engate do semi-reboque	Técnico 27.400 Legal 23.000	Técnico 56.000 Legal 56.000 CMT 60.000	1 ano completo + 1 ano do trem de força (Conforme manual de garantia)



MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot. rpm)	TORQUE (kgfm rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA (anos quilômetros)
International 9800i - 6X4	cavalo mecânico com aplicações em semi-reboque tipo bitrem, rodotrem e bitrenzão	—	3.850 [Distância entre eixos (dianteiro ao traseiro anterior) + tandem]	Cummins ISM 420 P7 - 10,8 litros - 410 cv (301 kW) @ 1.900 rpm	2.000 Nm @ 1200 rpm	Eaton FTS-20112L sincronizada com 13 marchas à frente, e 3 à ré	Dianteira - molas parabólicas, com amortecedores telescópicos Traseira - pneumática, com 2 bolsões e 2 amortecedores telescópicos por eixo, com sistema de deflação para engate do semi-reboque	Técnico 27.400 Legal 23.000	Técnico 74.000 Legal 74.000 CMT 78.000	1 ano completo + 1 ano do trem de força (Conforme manual de garantia)
International 9800i 6X4 US	cavalo mecânico com aplicações em semi-reboque tipo bitrem, rodotrem e bitrenzão	—	3.150 + 1.400 [Distância entre eixos (dianteiro ao traseiro anterior) + tandem]	Cummins ISM 420 P7 - 10,8 litros - 410 cv (301 kW) @ 1.900 rpm	2.000 Nm @ 1200 rpm	Eaton Ultrashift Plus FO-16E318B-MXP Automatizada com 18 marchas a frente e 4 marcas a ré	Dianteira - molas parabólicas, com amortecedores telescópicos Traseira - pneumática, com 2 bolsões e 2 amortecedores telescópicos por eixo, com sistema de deflação para engate do semi-reboque	Técnico 27.400 Legal 23.000	Técnico 74.000 Legal 74.000 CMT 78.000	1 ano completo + 1 ano do trem de força (Conforme manual de garantia)
International DuraStar 4x2	caminhão basculante, frigorífico, furgão de alumínio, carga seca e tanque	4.938	5.650	MWM - Maxx-Force 7.2H - 274 cv (201 kW) @ 2200 rpm	950 Nm a 1200~1600 rpm	Eaton - 6 sincronizadas à frente e 1 a ré	Dianteira - molas parabólicas, com amortecedores telescópicos Traseira - feixe de molas semielípticas.	Técnico 16.500 Legal 16.000	CMT 26.000	1 ano completo + 1 ano do trem de força (Conforme manual de garantia)
International DuraStar 6x2	caminhão basculante, frigorífico, furgão de alumínio, carga seca e tanque	4350 4950 7200	(3.838/ 4.138/ 5.688) + 1.224 [Distância entre eixos (dianteiro ao traseiro anterior) + tandem]	MWM - Maxx-Force 7.2H - 274 cv (201 kW) @ 2200 rpm	950 Nm a 1200~1600 rpm	Eaton - 6 sincronizadas à frente e 1 a ré	Dianteira - molas parabólicas, com amortecedores telescópicos Traseira - em tandem, com molas semielípticas e balancins. Suspensor pneumático do eixo auxiliar	Técnico 26.000 Legal 23.000	CMT 26.000	1 ano completo + 1 ano do trem de força (Conforme manual de garantia)
International DuraStar 6x4	caminhão basculante, madeireiro, silo, guindaste, auto-socorro	4326 4926 7176	3.759 1.372 4.064 1.372 5.588 1.372 [Distância entre eixos (dianteiro ao traseiro anterior) + tandem]	MWM - Maxx-Force 7.2H - 274 cv (201 kW) @ 2200 rpm	950 Nm a 1200~1600 rpm	Eaton - 10 velocidades à frente, sendo 2 tratoras, e 3 à ré	Dianteira - molas parabólicas, com amortecedores telescópicos Traseira - Em tandem, tipo boogie com feixe de molas semielípticas e braços tensores.	Técnico 26.000 Legal 23.000	CMT 42.000	1 ano completo + 1 ano do trem de força (Conforme manual de garantia)

IVECO

MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot. rpm)	TORQUE (kgfm rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA (anos quilômetros)
DAILY 35S14 Chassi cabine	Transporte e distribuição de todo tipo de mercadoria: alimentos, bebidas, materiais de construção, móveis etc, ou carroceria aberta (carga seca).	2981 3546 4156	3000 3450 3750	FPT FIC WG 146cv (3.500rpm)	350Nm (1.500 - 2.900rpm)	ZF 6S 420 Sincronizado acionamento manual 6 marchas à frente sincronizadas e 1 à ré	Amortecedores telescópicos de dupla ação / barra estabilizadora. Feixe de molas trapezoidais. Amortecedores telescópicos de dupla ação / barra estabilizadora.	3.500	6.500	12 meses sem limite de quilometragem

MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot. rpm)	TORQUE (kgfm rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA (anos quilômetros)
DAILY 35S14 Cabine dupla	Transporte e distribuição de todo tipo de mercadoria: alimentos, bebidas, materiais de construção, móveis etc, ou carroceria aberta (carga seca).	2796 3406	3450 3750	FPT FIC WG 146cv (3.500rpm)	350Nm (1.500 - 2.900rpm)	ZF 6S 420 sincronizado acionamento manual 6 marchas à frente sincronizadas e 1 à ré	Amortecedores telescópicos de dupla ação / barra estabilizadora. Feixe de molas semi-elípticas. Amortecedores telescópicos de dupla ação / barra estabilizadora.	3.500	6.500	12 meses sem limite de quilometragem
DAILY 45S17 Chassi cabine	Transporte e distribuição de todo tipo de mercadoria: alimentos, bebidas, materiais de construção, móveis etc, ou carroceria aberta (carga seca).	3546 4156	3450 3750	FPT FIC DS 170cv (3.500Nm)	400Nm (1.300 - 2.700rpm)	ZF 6S 420 sincronizado acionamento mecânico 6 marchas à frente sincronizadas e 1 à ré	Amortecedores telescópicos de dupla ação / barra estabilizadora. Feixe de molas semi-elípticas. Amortecedores telescópicos de dupla ação / barra estabilizadora.	4.200	6.500	12 meses sem limite de quilometragem
DAILY 45S17 Cabine dupla	Transporte e distribuição de todo tipo de mercadoria: alimentos, bebidas, materiais de construção, móveis etc, ou carroceria aberta (carga seca).	2796 3406	3450 3750	FPT F1C DS 170cv (3.500Nm)	400Nm (1.300 - 2.700rpm)	ZF 6S 420 sincronizado acionamento mecânico 6 marchas à frente sincronizadas e 1 à ré	Amortecedores telescópicos de dupla ação / barra estabilizadora. Feixe de molas semi-elípticas. Amortecedores telescópicos de dupla ação / barra estabilizadora.	4200	6.500	12 meses sem limite de quilometragem
DAILY 55C17 Chassi cabine	Transporte e distribuição de todo tipo de mercadoria: alimentos, bebidas, materiais de construção, móveis etc, ou carroceria aberta (carga seca).	3546 4156	3450 3750	FPT F1C DS 170cv (3.500Nm)	400Nm (1.300 - 2.700rpm)	ZF 6S 420 sincronizado acionamento manual 6 marchas à frente sincronizadas e 1 à ré	Amortecedores telescópicos de dupla ação / barra estabilizadora. Feixe de molas semi-elípticas. Amortecedores telescópicos de dupla ação / barra estabilizadora.	5300	8.000	12 meses sem limite de quilometragem
DAILY 55C17 Cabine dupla	Transporte e distribuição de todo tipo de mercadoria: alimentos, bebidas, materiais de construção, móveis etc, ou carroceria aberta (carga seca).	2796 3406	3450 3750	FPT F1C DS 170cv (3.500Nm)	400Nm (1.300 - 2.700rpm)	ZF 6S 420 sincronizado acionamento manual 6 marchas à frente sincronizadas e 1 à ré	Amortecedores telescópicos de dupla ação / barra estabilizadora. Feixe de molas semi-elípticas. Amortecedores telescópicos de dupla ação / barra estabilizadora.	5300	8.000	12 meses sem limite de quilometragem
DAILY 70C17 Chassi Cabine	Transporte e distribuição de todo tipo de mercadoria: alimentos, bebidas, materiais de construção, móveis etc.	3546 4987	3450 4350	FPT F1C DS 170cv (3.500Nm)	450Nm (1.400 - 2.350 rpm)	ZF 6S 420 sincronizado acionamento manual 6 marchas à frente sincronizadas e 1 à ré	Amortecedores telescópicos de dupla ação / barra estabilizadora. Feixe de molas semi-elípticas. Amortecedores telescópicos de dupla ação / barra estabilizadora.	7000	9.500	12 meses sem limite de quilometragem
DAILY 70C17 Cabine dupla	Transporte e distribuição de todo tipo de mercadoria: alimentos, bebidas, materiais de construção, móveis etc.	4237	4350	FPT F1C DS 170cv (3.500Nm)	450Nm (1.400 - 2.350 rpm)	ZF 6S 420 sincronizado acionamento manual 6 marchas à frente sincronizadas e 1 à ré	Amortecedores telescópicos de dupla ação / barra estabilizadora. Feixe de molas semi-elípticas. Amortecedores telescópicos de dupla ação / barra estabilizadora.	7000	9.500	12 meses sem limite de quilometragem
Daily 35S14 Furgone / Gran Furgone	Transporte e distribuição de todo tipo de mercadoria: alimentos, bebidas, materiais de construção, móveis etc.	3020 3540	3000 3300	FPT F1C WG 146cv (3.500Nm)	350Nm (1.250 - 2.900rpm)	ZF 6S 420 sincronizado acionamento manual 6 marchas à frente sincronizadas e 1 à ré	Amortecedores Telescópicos de dupla ação. Barra estabilizadora. Molas Trapezoidais de Duplo Estágio. Amortecedores Telescópicos de Dupla Ação. Barra Estabilizadora.	3500	6.500	12 meses sem limite de quilometragem
Daily 45S17 Gran Furgone/ Vetrato	Transporte e distribuição de todo tipo de mercadoria: alimentos, bebidas, materiais de construção, móveis etc, ou carroceria aberta (carga seca).	3540	3300	IFPT F1C DS 170cv (3.500Nm)	400Nm (1.250 - 2.900rpm))	ZF 6S 420 sincronizado acionamento manual 6 marchas à frente sincronizadas e 1 à ré	Amortecedores Telescópicos de dupla ação. Barra estabilizadora. Molas Trapezoidais de Duplo Estágio. Amortecedores Telescópicos de Dupla Ação. Barra Estabilizadora.	4300	6.500	12 meses sem limite de quilometragem
Daily 55C17 Gran Furgone/ Maxi Furgone / Vetrato	Transporte e distribuição de todo tipo de mercadoria: alimentos, bebidas, materiais de construção, móveis etc, ou carroceria aberta (carga seca).	3540 4560	3300 3950	IFPT F1C DS 170cv (3.500Nm)	400Nm (1.250 - 2.900rpm))	ZF 6S 420 sincronizado acionamento manual 6 marchas à frente sincronizadas e 1 à ré	Amortecedores Telescópicos de dupla ação. Barra estabilizadora. Molas Trapezoidais de Duplo Estágio. Amortecedores Telescópicos de Dupla Ação. Barra Estabilizadora.	4300	6.500	12 meses sem limite de quilometragem



MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot. rpm)	TORQUE (kgfm rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA (anos quilômetros)
Vertis HD 90V18	Baú carga geral, graneleiro / carga seca, balsa, baú frigorífico, plataforma autosocorro	6190 6730 7875	3330 3690 4455	Iveco FPT NEF4 / 177 cv (130 Kw) @ 2700 rpm	570 Nm (58 Kgfm) @ 1250 a 2100 rpm	ZF 5S 580 TO Acionamento Mecânico 5 marchas à frente sincronizadas e 1 à ré	Molas parabólicas / Amortecedores Telescópicos de dupla ação. Barra estabilizadora. / Molas parabólicas de Duplo Estágio. Amortecedores Telescópicos de Dupla Ação. Barra estabilizadora	9300	11.000	12 meses sem limite de quilometragem
Vertis HD 130V19	Baú carga geral, graneleiro / carga seca, balsa, baú frigorífico, plataforma autosocorro	7520 8465 9005	4185 4815 5175	Iveco FPT NEF4 / 182 cv (134 Kw) @ 2700 rpm	610 Nm (62Kgfm) @ 1300 a 1850 rpm	ZF 5S 580 TO Acionamento Mecânico 5 marchas à frente sincronizadas e 1 à ré	Molas parabólicas / Amortecedores Telescópicos de dupla ação. Barra estabilizadora. / Molas parabólicas de Duplo Estágio. Amortecedores Telescópicos de Dupla Ação. Barra estabilizadora	13300	23.000	12 meses sem limite de quilometragem
TECTOR 150E21 4x2 ECONOMY	Transporte Urbano e Rodoviário	6270 7435 8385 9000	3610 4100 4735 5095	FPT N45 206cv 150kW @ 2500rpm	720 Nm @ 1.350 a 2100 rpm	Eaton FS 5406A Manual Mecânica 6 marchas à frente sincronizadas e 1 à ré	Molas parabólicas, amortecedores hidráulicos, barra estabilizadora. Traseira: molas parabólicas, amortecedores de duplo estágio, barra estabilizadora	-	27.000	12 meses sem limite de quilometragem
TECTOR ATTACK 170E22 4x2	Transporte Urbano e Rodoviário	6185 7490 8455	3690 4185 4815	FPT NEF 6 218cv 160kW @ 2700rpm	680Nm (69,3Kgfm) @ 1.200 a 2100 rpm	Eaton FS 5406A Manual Mecânica 6 marchas à frente sincronizadas e 1 à ré	Molas parabólicas / Amortecedores hidráulicos / Barra estabilizadora. Traseira: Molas semi-elípticas	17000		12 meses sem limite de quilometragem
TECTOR 170E28 4x2	Transporte Urbano e Rodoviário	6185 8660 9265	3690 5175 5670	FPT NEF 6 / 280cv 206 kW (2.500 rpm)	950Nm (96,8Kgfm) @ 1.250 a 1950rpm	Eaton FS 6406B Manual Mecânica 6 marchas à frente sincronizadas e 1 à ré	Molas parabólicas / Amortecedores hidráulicos / Barra estabilizadora. Traseira: Molas semi-elípticas / Barra estabilizadora.	17000		12 meses sem limite de quilometragem
TECTOR 170E28S 4x2	Transporte Urbano e Rodoviário	6225 8701 9308	3690 5175 5670	FPT NEF 6 / 280cv 206 kW (2.500 rpm)	950Nm (96,8Kgfm) @ 1.250 a 1950rpm	ZF 9S 1110 TD Manual Mecânica 6 marchas à frente sincronizadas e 1 à ré	Molas parabólicas / Amortecedores hidráulicos / Barra estabilizadora. Traseira: Molas semi-elípticas / Barra estabilizadora.	17000		12 meses sem limite de quilometragem
TECTOR 170E28 T	Transporte Urbano e Rodoviário	6225	3690	FPT NEF 6 / 280cv 206kW @ 2500rpm	950Nm (96,8Kgfm) @ 1.250 a 1950rpm	Eaton FS 6406B Manual Mecânica 6 marchas à frente sincronizadas e 1 à ré	Molas parabólicas / Amortecedores hidráulicos / Barra estabilizadora. Traseira: Molas semi-elípticas / Barra estabilizadora.	17000		12 meses sem limite de quilometragem
TECTOR 170E28S T	Transporte Urbano e Rodoviário	6225	3690	FPT NEF 6 / 280cv 206kW @ 2500rpm	950Nm (96,8Kgfm) @ 1.250 a 1950rpm	ZF 9S 1110 TD Manual Mecânica 9 marchas à frente sincronizadas e 1 à ré	Molas parabólicas / Amortecedores hidráulicos / Barra estabilizadora. Traseira: Molas semi-elípticas / Barra estabilizadora.	17000		12 meses sem limite de quilometragem
TECTOR 240E28 6x2	Transporte Urbano e Rodoviário	6225 8701 9308	3690 5175 5670	FPT NEF 6 / 280cv 206 kW (2.500 rpm)	950Nm (96,8Kgfm) @ 1.250 a 1950rpm	Eaton FS 6406B Manual Mecânica 6 marchas à frente sincronizadas e 1 à ré	Molas parabólicas/Amortecedores hidráulicos/Barra estabilizadora. Traseira: balançim, com molas semi-elípticas assimétricas de simples flexibilidade. Dispositivo pneumático para elevação do 3º eixo.	24600		12 meses sem limite de quilometragem
TECTOR 240E28S 6x2	Transporte Urbano e Rodoviário	8701 9308	5175 5670	FPT NEF 6 / 280cv 206kW @ 2500rpm	950Nm (96,8Kgfm) @ 1250 a 1950rpm	ZF 9S 1110 TD Manual Mecânica 9 marchas à frente sincronizadas e 1 à ré	Molas parabólicas/Amortecedores hidráulicos/Barra estabilizadora. Traseira: balançim, com molas semi-elípticas assimétricas de simples flexibilidade. Dispositivo pneumático para elevação do 3º eixo.	24600	33000	12 meses sem limite de quilometragem
TECTOR 240E28S STRADALE 6x2	Transporte Urbano e Rodoviário	9308	5670	FPT NEF 6 / 280cv 206kW @ 2500rpm	950Nm (96,8Kgfm) @ 1250 a 1950rpm	ZF 9S 1110 TD Manual Mecânica 9 marchas à frente sincronizadas e 1 à ré	Molas parabólicas/Amortecedores hidráulicos/Barra estabilizadora. Traseira: balançim, com molas semi-elípticas assimétricas de simples flexibilidade. Dispositivo pneumático para elevação do 3º eixo.	24600	33000	12 meses sem limite de quilometragem

MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot. rpm)	TORQUE (kgfm rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA (anos quilômetros)
TECTOR ATTACK 240E22 6x2	Transporte Urbano e Rodoviário	6225 8498	3690 4815 +1224	FPT NEF 6 / 218cv 160kW @ 2700rpm	680Nm (69,3kgfm) @ 1.200 a 2100 rpm	Eaton FS 5406A Manual Mecânica 6 marchas à frente sincronizadas e 1 à ré	Molas parabólicas/Amortecedores hidráulicos/Barra estabilizadora. Traseira: balancim, com molas semi-elípticas assimétricas de simples flexibilidade. Dispositivo pneumático para elevação do 3º eixo.	24600		12 meses sem limite de quilometragem
TECTOR 260E28 6x4	Transporte Urbano e Rodoviário	7667 9922	3690 4815	FPT NEF 6 / 280cv 206kW @ 2500rpm	950Nm (96,8kgfm) @ 1.250 a 1950rpm	Eaton FTS 16108 LL Mecânica Manual 10 marchas à frente (8 sincronizadas) e 3 a ré	Molas semi-elípticas / Amortecedores hidráulicos / Barra estabilizadora. Traseira Sistema Cantilever com molas semi-elípticas de simples flexibilidade.	27600		12 meses sem limite de quilometragem
STRALIS 450S33T	Transporte Urbano e Rodoviário	5935	3500	IVECO FPT Cursor 9 / 330 cv - 243 kW (2200 rpm)	1300 Nm (1100 a 1650 rpm)	ZF 16AS 2230TD Mecânica Sincronizada Direct Drive 16 marchas à frente e 2 à ré	Molas parabólicas e simples estágio / Amortecedores hidráulicos / Barra estabilizadora. Traseira: Molas parabólicas de simples estágio / Amortecedores hidráulicos / Barra estabilizadora.		46000	12 meses sem limite de quilometragem
STRALIS 460S36T 4x2	Transporte Urbano e Rodoviário	5935	3500	IVECO FPT Cursor 9 / 360 cv - 265 kW (2200 rpm)	1500 Nm (1250 a 1650 rpm)	ZF 16S 2325TD Automatizada Direct Drive 16 à frente e 2 à ré	Molas parabólicas de simples estágio / Amortecedores hidráulicos / Barra estabilizadora. Traseira: Molas parabólicas de simples estágio / Amortecedores hidráulicos / Barra estabilizadora.		46000	12 meses sem limite de quilometragem
STRALIS 490S40T	Transporte Urbano e Rodoviário	5935	3500	Iveco FPT/cursor 13 / 411cv - 302 kW (1900 rpm)	1900 Nm - (1000 a 1400 rpm)	ZF 16S 2525 TO Sincronizada overdrive 16 à frente e 2 à ré ZF 16S 2325 TD Direct Drive 16 à frente e 2 à ré	Molas parabólicas de simples estágio / Amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação / Barra estabilizadora. Traseira: Molas semi-elípticas de duplo estágio / Amortecedores de duplo estágio / Barra estabilizadora.		46000	12 meses sem limite de quilometragem
STRALIS 490S44T 4x2	Transporte Urbano e Rodoviário	5935	3500	Iveco FPT/cursor 13 / 440 cv - 342 kW (1900 rpm)	2100 Nm - (1000 a 1400 rpm)	ZF 16AS 2630 TO Automatizada overdrive 16 à frente sincronizadas e 2 à ré	Molas parabólicas de simples estágio / Amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação / Barra estabilizadora. Traseira: Molas semi-elípticas de duplo estágio / Amortecedores de duplo estágio / Barra estabilizadora.		46000	12 meses sem limite de quilometragem
STRALIS 500S33T	Transporte Urbano e Rodoviário	7105	3500	IVECO FPT Cursor 9 / 330 cv - 243 kW (1900 rpm)	1300 Nm (1100 a 1660 rpm)	ZF 16AS 2230 TD Mecânica Sincronizada Direct Drive 16 marchas à frente e 2 à ré	Molas parabólicas de simples estágio / Amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação / Barra estabilizadora. Traseira: Molas semi-elípticas de duplo estágio / Amortecedores de duplo estágio / Barra estabilizadora.		53000	12 meses sem limite de quilometragem
STRALIS 530S36T 6x2	Transporte Urbano e Rodoviário	7105	3500	IVECO FPT Cursor 9 / 360 cv - 265 kW (2200 rpm)	1500 Nm (1100 a 1660 rpm)	ZF 16S 2325 TD Automatizada Direct Drive 16 marchas à frente e 2 à ré	Molas parabólicas de simples estágio / Amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação / Barra estabilizadora. Traseira: Molas semi-elípticas de duplo estágio / Amortecedores de duplo estágio / Barra estabilizadora.		53000	12 meses sem limite de quilometragem



MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot. rpm)	TORQUE (kgfm rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA (anos quilômetros)
STRALIS 600S40T	Transporte Urbano e Rodoviário	6585 6340 7105	3000 3200 3500	Iveco FPT/ cursor 13 / 411 cv - 302 kW (1900 rpm)	1900 Nm (1000 a 14000 rpm)	ZF 16S 2525 TO Sincronizada overdrive 16 à frente e 2 à ré ZF 16S 2325 TD Sincronizada Direct Drive 16 à frente e 2 à ré	Molas parabólicas de simples estágio / Amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação / Barra estabilizadora. Traseira: Molas semielípticas de duplo estágio / Amortecedores de duplo estágio / Barra estabilizadora.		53000	12 meses sem limite de quilometragem
STRALIS 600S44T	Transporte Urbano e Rodoviário	6585 6340 7105	3000 3200 3500	Iveco FPT/ cursor 13 / 411 cv 302 kW (1900 rpm)	1900 Nm (1000 a 14000 rpm)	ZF 16S 2630 TO Automatizada Sincronizada overdrive 16 marchas à frente sincronizadas e 2 à ré	Molas parabólicas de simples estágio / Amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação / Barra estabilizadora. Traseira: balancim, com molas semielípticas / assimétricas de simples estágio / pneumático para elevação do 3º eixo auxiliar		53000	12 meses sem limite de quilometragem
STRALIS 800S44TZ	Transporte Urbano e Rodoviário	6774 7077	3200 3500	Iveco FPT/ cursor 13 / 440 cv 342 kW (1900 rpm)	2100 Nm (1000 a 1400 rpm)	F 16S 2525 TO Sincronizada overdrive 16 à frente e 2 à ré ZF 16S 2325 TD Sincronizada Direct Drive 16 à frente e 2 à ré ZF 16S 2630 TO Automatizada overdrive 16 marchas e 2 à ré	Molas parabólicas de simples estágio / Amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação / Barra estabilizadora. Traseira: Molas semielípticas de duplo estágio / Amortecedores de duplo estágio / Barra estabilizadora.		74000	12 meses sem limite de quilometragem
STRALIS 800S48TZ	Transporte Urbano e Rodoviário	7077	3500	Iveco FPT/ cursor 13 / 480 cv - 353 kW (1900 rpm)	2250 Nm (1000 a 1400 rpm)	F 16S 2525 TO Sincronizada overdrive 16 à frente e 2 à ré ZF 16S 2325 TD Sincronizada Direct Drive 16 à frente e 2 à ré ZF 16S 2630 TO Automatizada overdrive 16 marchas e 2 à ré	Molas parabólicas de simples estágio / Amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação / Barra estabilizadora. Traseira: Molas semielípticas de duplo estágio / Amortecedores de duplo estágio / Barra estabilizadora.		74000	12 meses sem limite de quilometragem
HI WAY 490S44T	Transporte Urbano e Rodoviário	5.973	3500	Iveco FPT/ cursor 13 / 440 cv - 338 kW (1900 rpm)	2100 Nm (1000 a 1450 rpm)	F 16S 2525 TO manual 16 à frente e 2 à ré F 16S 2521 TO + intarder 16 à frente e 2 à ré	Dianteira: Molas parabólicas, amortecedores Hidráulicos telescópicos de dupla ação, barra estabilizadora. Traseira mecânica: Molas trapezoidais de duplo estágio, com feixe auxiliar superior. Traseira pneumática: Bolsão de ar com Amortecedores hidráulicos telescópicos de duplo estágio.	19700	46.000	12 meses sem limite de quilometragem
HI WAY 490S48T	Transporte Urbano e Rodoviário	5.973	3500	Iveco FPT/ cursor 13 / 480 cv - 353 kW (1900 rpm)	2250 Nm (1000 a 1500 rpm)	ZF 16S 2630 TO Automatizada overdrive 16 marchas e 2 à ré ZF 16S 2631 TO + intarder 16 marchas e 2 à ré	Dianteira: Molas parabólicas, amortecedores Hidráulicos telescópicos de dupla ação, barra estabilizadora. Traseira mecânica: Molas trapezoidais de duplo estágio, com feixe auxiliar superior. Traseira pneumática: Bolsão de ar com Amortecedores hidráulicos telescópicos de duplo estágio.	19700	46.000	12 meses sem limite de quilometragem

MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot. rpm)	TORQUE (kgfm rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA (anos quilômetros)
HI WAY 600S44T	Transporte Urbano e Rodoviário	6.623	3000	Iveco FPT/cursor 13 / 440 cv - 338 kW (1900 rpm)	2100 Nm (1000 a 1450 rpm)	ZF 16S 2525 TO manual 16 à frente e 2 à ré ZF 16S 2630 TO Automatizada overdrive 16 marchas e 2 à ré	Dianteira: Molas parabólicas, amortecedores Hidráulicos telescópicos de dupla ação, barra estabilizadora. Traseira mecânica: Molas trapezoidais de duplo estágio, com feixe auxiliar superior. Traseira pneumática: Bolsão de ar com Amortecedores hidráulicos telescópicos de duplo estágio.	23000	53.000	12 meses sem limite de quilometragem
HI WAY 600S48T	Transporte Urbano e Rodoviário	6.877	3200	Iveco FPT/cursor 13 / 480 cv - 353 kW (1900 rpm)	2250 Nm (1000 a 1500 rpm)	ZF 16S 2525 TO manual 16 à frente e 2 à ré ZF 16S 2630 TO Automatizada overdrive 16 marchas e 2 à ré	Dianteira: Molas parabólicas, amortecedores Hidráulicos telescópicos de dupla ação, barra estabilizadora. Traseira mecânica: Molas trapezoidais de duplo estágio, com feixe auxiliar superior. Traseira pneumática: Bolsão de ar com Amortecedores hidráulicos telescópicos de duplo estágio.	23000	53.000	12 meses sem limite de quilometragem
HI WAY 600S56T	Transporte Urbano e Rodoviário	7.143	3.500	Iveco FPT/cursor 13 / 560 cv - 412 kW (1900 rpm)	2250 Nm (1000 a 1550 rpm)	ZF 16S 2525 TO manual 16 à frente e 2 à ré ZF 16S 2630 TO Automatizada overdrive 16 marchas e 2 à ré	Dianteira: Molas parabólicas, amortecedores Hidráulicos telescópicos de dupla ação, barra estabilizadora. Traseira mecânica: Molas trapezoidais de duplo estágio, com feixe auxiliar superior. Traseira pneumática: Bolsão de ar com Amortecedores hidráulicos telescópicos de duplo estágio.	23000	53.000	12 meses sem limite de quilometragem
HI WAY 800S44T	Transporte Urbano e Rodoviário	6.811 / 7.113	3.200 / 3.500	Iveco FPT/cursor 13 / 440 cv - 338 kW (1900 rpm)	2100 Nm (1000 a 1450 rpm)	ZF 16S 2525 TO manual 16 à frente e 2 à ré ZF 16S 2630 TO Automatizada overdrive 16 marchas e 2 à ré	Dianteira: Molas parabólicas, amortecedores Hidráulicos telescópicos de dupla ação, barra estabilizadora. Traseira: Mecânica do tipo Cantilever, barra estabilizadora, molas parabólicas.	23000	74.000	12 meses sem limite de quilometragem
HI WAY 800S48T	Transporte Urbano e Rodoviário	6.811 / 7.113	3.200 / 3.500	Iveco FPT/cursor 13 / 480 cv - 353 kW (1900 rpm)	2250 Nm (1000 a 1500 rpm)	ZF 16S 2525 TO manual 16 à frente e 2 à ré ZF 16S 2630 TO Automatizada overdrive 16 marchas e 2 à ré	Dianteira: Molas parabólicas, amortecedores Hidráulicos telescópicos de dupla ação, barra estabilizadora. Traseira: Mecânica do tipo Cantilever, barra estabilizadora, molas parabólicas.	23000	74.000	12 meses sem limite de quilometragem
HI WAY 800S56T	Transporte Urbano e Rodoviário	6.811 / 7.113	3.200 / 3.500	Iveco FPT/cursor 13 / 560 cv - 412 kW (1900 rpm)	2250 Nm (1000 a 1550 rpm)	ZF 16S 2525 TO manual 16 à frente e 2 à ré ZF 16S 2630 TO Automatizada overdrive 16 marchas e 2 à ré	Dianteira: Molas parabólicas, amortecedores Hidráulicos telescópicos de dupla ação, barra estabilizadora. Traseira: Mecânica do tipo Cantilever, barra estabilizadora, molas parabólicas.	23000	74.000	12 meses sem limite de quilometragem
Trakker 410T44	Fora-de-estrada	7.888	3.500	Iveco FPT/cursor 13 / 440 cv 324 kW (1900 rpm)	2100 Nm (1000 a 1400 rpm)	ZF 16S 2525 TO manual 16 à frente e 2 à ré ZF 16S 2630 TO Automatizada overdrive 16 marchas e 2 à ré	Dianteira: Molas parabólicas, amortecedores Hidráulicos telescópicos de dupla ação, barra estabilizadora. Traseira: Molas semielípticas invertidas, barra estabilizadora.	23000	132.000	12 meses sem limite de quilometragem

IVECO

MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot. rpm)	TORQUE (kgfm rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA (anos quilômetros)
Trakker 410T48 6x4	Fora-de-estrada	9.473	4.500	Iveco FPT/cursor 13 / 480 cv - 353 kW (1900 rpm)	2250 Nm (1000 a 1550 rpm)	ZF 16S 2525 TO manual 16 à frente e 2 à ré ZF 16S 2630 TO Automatizada overdrive 16 marchas e 2 à ré	Dianteira: Molas parabólicas, amortecedores Hidráulicos telescópicos de dupla ação, barra estabilizadora. Traseira: Molas semielípticas invertidas, barra estabilizadora.	23000	132.000	12 meses sem limite de quilometragem
Trakker 740T44	Fora-de-estrada	7.200	3.500	Iveco FPT/cursor 13 / 440 cv 324 kW (1900 rpm)	2100 Nm (1000 a 1400 rpm)	ZF 16S 2525 TO manual 16 à frente e 2 à ré ZF 16S 2630 TO Automatizada overdrive 16 marchas e 2 à ré	Dianteira: Molas parabólicas, amortecedores Hidráulicos telescópicos de dupla ação, barra estabilizadora. Traseira: Molas semielípticas invertidas, barra estabilizadora.	23000	132.000	12 meses sem limite de quilometragem
Trakker 740T48 6x4	Fora-de-estrada	7.200	3.500	Iveco FPT/cursor 13 / 480 cv - 353 kW (1900 rpm)	2250 Nm (1000 a 1550 rpm)	ZF 16S 2525 TO manual 16 à frente e 2 à ré ZF 16S 2630 TO Automatizada overdrive 16 marchas e 2 à ré	Dianteira: Molas parabólicas, amortecedores Hidráulicos telescópicos de dupla ação, barra estabilizadora. Traseira: Molas semielípticas invertidas, barra estabilizadora.	23000	132.000	12 meses sem limite de quilometragem



MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot. rpm)	TORQUE (kgfm rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA (anos quilômetros)
T140	Transporte de carga	4.725	2.490	Cummins 2.8 140 cv a 3.600 rpm	28,6 mkgf a 1600 rpm	ZF 5S400	Dianteira: Feixe de molas parabólicas do tipo semi-elípticas, com amortecedores de dupla ação. Traseira: Feixe de molas parabólicas do tipo semi-elípticas, com amortecedores de dupla ação.	3.490	—	—



MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot. rpm)	TORQUE (nm pm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO		PBT (kg)	PBTC (kg)	GARAN-TIA
						DIANTEIRA	TRASEIRA			
Delivery 5.150	Baú carga geral, carga seca, graneleiro, inspeção de redes aéreas, basculante, tanque, Baú frigorífico Transporte de botijões, guindaste	3175 3900	Cummins ISF 150 150cv (112) @2600	450 Nm a 1100 - 1900	ZF 5S-420 HD	Molas parabólicas, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora.	Eixo rígido motriz, molas semi-elípticas de ação progressiva, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora normal de série.	5500	8000	1 ano sem limite de quilometragem



MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot. rpm)	TORQUE (nm pm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO		PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA
						DIANTEIRA	TRASEIRA			
Delivery 8.160	Baú carga geral, carga seca, graneleiro, plataforma auto socorro, basculante, carrega tudo, plataforma hidráulica, tanque	2850 3300 3900 4300	Cummins ISF 160 160cv (119) @2600	600 Nm a 1300 - 1700	ZF S5-420 HD	Molas parabólicas, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação, barra estabilizadora.	Eixo rígido motriz, molas principais semi-elípticas de ação progressiva, molas auxiliares parabólicas, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação, barra estabilizadora.	8150	10500	1 ano sem limite de quilometragem
Delivery 9.160	Baú carga geral, carga seca, graneleiro, baú frigorífico, plataforma auto socorro, basculante, transporte de bebidas plana, tanque	3300 3900 4300	Cummins ISF 160 160cv (119) @2600	600 Nm a 1300 - 1700	ZF S5-420 HD	Molas parabólicas, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação, barra estabilizadora.	Eixo rígido motriz, molas principais semi-elípticas de ação progressiva, molas auxiliares parabólicas, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação, barra estabilizadora.	9000	11000	1 ano sem limite de quilometragem
Delivery 10.160	Baú carga geral, carga seca, baú frigorífico, graneleiro, basculante, plataforma auto socorro, baú lonado	3300 3900 4300	Cummins ISF 160 160cv (119) @2600	700 Nm a 1100 - 1600	ZF S5-420 HD	Molas parabólicas, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação, barra estabilizadora.	Eixo rígido motriz, molas principais semi-elípticas de ação progressiva, molas auxiliares parabólicas, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação, barra estabilizadora.	9700	11000	1 ano sem limite de quilometragem
Constellation 13.190	Basculante, baú carga geral, baú frigorífico, carga seca, graneleiro, guindaste, plataforma hidráulica, poliguindaste	3560 4340 4800 5207	MAN D08 34 190 186cv (137) @ 2500	700 Nm a 1100 - 1600	EATON FS 5406-A	Molas semi-elípticas de duplo estágio, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação, barra estabilizadora.	Eixo rígido motriz, molas principais semi-elípticas de ação progressiva, molas auxiliares parabólicas, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação, barra estabilizadora (opcional).	13000	23000	1 ano sem limite de quilometragem
Constellation 15.190	Basculante, baú carga geral, baú frigorífico, carga seca, graneleiro, poliguindaste, tanque	3560 4340 4800 5207	MAN D08 34 190 186cv (137) @ 2500	700 Nm a 1100 - 1600	EATON FS 5406-A	Molas semi-elípticas de duplo estágio, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação, barra estabilizadora.	Eixo rígido motriz, molas principais semi-elípticas de ação progressiva, molas auxiliares parabólicas, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação, barra estabilizadora (opcional).	15000	27000	1 ano sem limite de quilometragem
Constellation 17.190	Basculante, baú carga geral, baú frigorífico, carga seca, coletor compactador, graneleiro, poliguindaste, transporte de bebidas rebaixada	3560 4340 4800 5207	MAN D08 34 190 186 cv (137) @ 2500	700 Nm a 1100 - 1600	EATON FS 5406-A	Molas semi-elípticas de duplo estágio, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação, barra estabilizadora.	Eixo rígido motriz, molas principais semi-elípticas de ação progressiva, molas auxiliares parabólicas, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação, barra estabilizadora (opcional).	16000	27000	1 ano sem limite de quilometragem
Constellation 17.280	Basculante, baú carga geral, baú frigorífico, bombeiro, carga seca, coletor compactador, poliguindaste, tanque	3560 4340 4800 5207	MAN D08 36 280 275cv (205) @ 2300	1.050 Nm a 1100 - 1750	ZF 9S 1110 TD	Molas semi-elípticas de duplo estágio, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação, barra estabilizadora.	Eixo rígido motriz, molas principais semi-elípticas de ação progressiva, molas auxiliares parabólicas, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação, barra estabilizadora (opcional).	16000	35000	1 ano sem limite de quilometragem



MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot. rpm)	TORQUE (nm pm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO		PBT (kg)	PBTC (kg)	GARAN-TIA
						DIANTEIRA	TRASEIRA			
Constellation 17.330	Baú carga geral, bombeiro, carga seca, rollon rolloff, tanque, tanque aço inox	3560 4340 4800 5207	Cummins ISL 330 330cv (246) @ 2100	1.450 Nm a 1000 - 1500	ZF 16S 1585 TD	Molas parabólicas, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação, barra estabilizadora.	Eixo rígido motriz, molas principais semi-elípticas de ação progressiva, molas auxiliares parabólicas, barra estabilizadora (opcional)	16000	45000	1 ano sem limite de quilometragem
Constellation 19.420 V-tronic	Basculante, baú carga geral, baú frigorífico, baú isotérmico, baú lonado (sider), carga seca, graneleiro, porta container, silo, tanque, transporte de bebidas, transporte de botijões de gás, transporte de veículos	3.560	Cummins ISL 420 420cv (309) @ 2000	1.850 Nm a 1300	ZF 16A 2230 TD Automatizada / Eletrônica 16 à frente e 2 à ré	Molas semi-elípticas de duplo estágio, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação, barra estabilizadora.	Eixo rígido motriz, molas principais semi-elípticas de duplo estágio com ação progressiva, molas auxiliares parabólicas, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação	16.000	48.000	1 ano sem limite de quilometragem
Constellation 24.280	Basculante, baú carga geral, baú frigorífico, carga seca, graneleiro, rollon rolloff, tanque	(3560 4800 5207) + 1224	MAN D08 36 280 275cv (205) @ 2300	1.450 Nm a 1000 - 1500	ZF 9S 1110 TD	Molas semi-elípticas de duplo estágio, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação, barra estabilizadora.	Eixo rígido motriz e eixo auxiliar, tag-tanden tipo balancim com suspensor eletropneumático para o eixo auxiliar, molas semi-elípticas assimétricas trapezoidais.	23000	35000	1 ano sem limite de quilometragem
Constellation 24.330	Basculante, baú carga geral, baú frigorífico, carga seca, graneleiro, rollon rolloff, silo, transporte de animais	(3560 4800 5207) + 1224	Cummins ISL 330 330cv (246) @ 2100	1.050 Nm a 1100 - 1750	ZF 16S 1585 TD	Molas parabólicas, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação, barra estabilizadora.	Eixo rígido motriz e eixo auxiliar, tag-tanden tipo balancim com suspensor eletropneumático para o eixo auxiliar, molas semi-elípticas assimétricas trapezoidais.	23000	45000	1 ano sem limite de quilometragem
Constellation 25.420 V-tronic	Basculante, baú carga geral, baú frigorífico, baú isotérmico, baú lonado (sider), bobinas de aço, carga seca, carrega tudo, graneleiro, guincho, porta container, silo, tanque, transporte de bebidas, transporte de toras de madeira	3.300 (4.572)	Cummins ISL 420 420cv (309) @ 2000	1.850 Nm a 1300	ZF 16A 2230 TD Automatizada / Eletrônica 16 à frente e 2 à ré	Molas semi-elípticas de duplo estágio, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação, barra estabilizadora.	Eixo rígido motriz e eixo auxiliar, tag-tanden tipo balancim com suspensor eletropneumático para o eixo auxiliar, molas semi-elípticas assimétricas trapezoidais	23.000	56.000	1 ano sem limite de quilometragem
Constellation 26.280	Basculante, betoneira, bomba p/ concreto, carga seca, guindaste, rollon rolloff, tanque	(3440 4580) + 1360	MAN D08 36 280 275cv (205) @ 2300	1.450 Nm a 1000 - 1500	ZF 16S 1455	Molas semi-elípticas de duplo estágio, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação, barra estabilizadora.	Eixos rígidos motrizes, em tanden - Randon (tipo Bogie), molas semi-elípticas invertidas, com ação progressiva.	23000	42000	1 ano sem limite de quilometragem
Constellation 26.420 V-tronic	Basculante, baú carga geral, baú frigorífico, baú isotérmico, baú lonado (sider), bobinas de aço, carga seca, carrega tudo, graneleiro, guincho, porta container, silo, tanque, transporte de bebidas, transporte de toras de madeira	3.300 (4.660)	Cummins ISL 420 420cv (309) @ 2000	1.850 Nm a 1300	ZF 16A 2230 TD Automatizada / Eletrônica 16 à frente e 2 à ré	Molas semi-elípticas de duplo estágio, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação, barra estabilizadora.	Eixos rígidos em tanden - Randon (tipo Bogie), molas parabólicas, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação	23000	63000	1 ano sem limite de quilometragem
Constellation 31.280	Basculante, betoneira, carga seca, graneleiro, guindaste, rollon rolloff, tanque	(3440 4580) + 1360	MAN D08 36 280 275cv (205) @ 2300	1.700 Nm a 1100 - 1500	ZF 16S 1455	Molas semi-elípticas de duplo estágio, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação, barra estabilizadora.	Eixos rígidos motrizes, em tanden - Randon (tipo Bogie), molas semi-elípticas invertidas, com ação progressiva.	23000	42000	1 ano sem limite de quilometragem
Constellation 31.330	Basculante, bomba p/ concreto, cana picada, carga seca, graneleiro, guindaste, rollon rolloff, tanque, transporte de toras de madeira	(3440 4580) + 1360	Cummins ISL 330 330 cv (246) @ 2100	1.450 Nm a 1000 - 1500	ZF 16S 1585 TD	Molas semi-elípticas com ação progressiva, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação, barra estabilizadora.	Eixos rígidos motrizes, tanden tipo Bogie, molas semi-elípticas com ação progressiva assimétricas trapezoidais, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação, barra estabilizadora (opcional).	23000	57000	1 ano sem limite de quilometragem



MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot. rpm)	TORQUE (nm pm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO		PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA
						DIANTEIRA	TRASEIRA			
Constellation 31.390	Basculante, bombeiro, cana inteira, cana picada, carga seca, graneleiro, guincho auto-socorro, rollon roll-off, tanque, transporte de toras de madeira	(3440 4580) + 1360	Cummins ISL 390 400cv (294) @ 2100	1.700 Nm a 1100 - 1500	ZF 16S 1685 TD	Molas semi-elípticas de duplo estágio, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação, barra estabilizadora.	Eixos rígidos em tandem - Randon (tipo Bogie), molas semi-elípticas com ação progressiva.	23000	63000	1 ano sem limite de quilometragem
Constellation 17.280 Tractor	Basculante, baú carga geral, baú frigorífico, bombeiro, carga seca, coletor compactador, políguindaste, tanque	3560	MAN D08 36 280 275cv (205) @ 2300	1.050 Nm a 1100 - 1750	ZF 9S 1110 TD	Molas semi-elípticas de duplo estágio, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação, barra estabilizadora.	Eixo rígido motriz, molas principais semi-elípticas de ação progressiva, molas auxiliares parabólicas, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação, barra estabilizadora (opcional).	16000	35000	1 ano sem limite de quilometragem + 1 ano para o trem de força
Constellation 19.330 Tractor	Basculante, baú carga geral, baú frigorífico, baú isotérmico, baú lonado (sider), carga seca, graneleiro, porta container, silo, tanque, transporte de bebidas, transporte de botijões de gás, transporte de veículos	3560	Cummins ISL 330 330cv (246) @ 2100	1.700 Nm a 1100 - 1500	ZF 16S 1585 TD			16000	45000	1 ano sem limite de quilometragem + 1 ano para o trem de força
Constellation 19.390 Tractor	Basculante, baú carga geral, baú frigorífico, baú isotérmico, baú lonado (sider), carga seca, graneleiro, porta container, silo, tanque, transporte de bebidas, transporte de botijões de gás, transporte de veículos	3560	Cummins ISL 390 400 cv (294) @ 2100	1.050 Nm a 1100 - 1750	ZF 16S 1685 TD			16000	48000	1 ano sem limite de quilometragem + 1 ano para o trem de força
Constellation 25.390 Tractor	Basculante, baú carga geral, baú frigorífico, baú isotérmico, baú lonado (sider), carga seca, graneleiro, porta container, silo, tanque, transporte de bebidas, transporte de botijões de gás, transporte de veículos, carrega tudo	3300 +1272	Cummins ISL 390 400cv (294) @ 2100	1.450 Nm a 1000 - 1500	ZF 16S 1685 TD	Molas semi-elípticas de duplo estágio, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação, barra estabilizadora.	Eixo rígido motriz e eixo auxiliar, tag-tanden tipo balancim com suspensor eletropneumático para o eixo auxiliar, molas semi-elípticas assimétricas trapezoidais, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação.	23000	53000	1 ano sem limite de quilometragem + 1 ano para o trem de força
Constellation 26.390 Tractor	Basculante, baú carga geral, baú frigorífico, baú isotérmico, baú lonado (sider), bobinas de aço, carga seca, carrega tudo, graneleiro, guincho, porta container, silo, tanque, transporte de bebidas, transporte de toras de madeira	3300 +1360	Cummins ISL 390 400 cv (294) @ 2100	1.700 Nm a 1100 - 1500	ZF 16S 1685 TD	Molas semi-elípticas de duplo estágio, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação, barra estabilizadora.	Eixos rígidos em tandem - Randon (tipo Bogie), molas parabólicas, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação.	23000	63000	1 ano sem limite de quilometragem + 1 ano para o trem de força
Worker 13.190	Carga seca, graneleiro, Baú carga geral, basculante, Baú frigorífico, guindaste, coletor compactador, políguindaste	3560 4340 4800 5207	MAN D08 34 190 186cv (137) @ 2.500	700 @ 1.100 - 1.600	EATON FS 5406-A	Molas semi-elípticas de duplo estágio, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação, barra estabilizadora.	Eixo rígido motriz, molas principais semi-elípticas de ação progressiva, molas auxiliares parabólicas, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação (opcional (série para EE 3560 mm)), barra estabilizadora (opcional) (não disponível para EE 3560 mm).	13200	23000	1 ano sem limite de quilometragem



MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot. rpm)	TORQUE (nm pm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO		PBT (kg)	PBTC (kg)	GARAN-TIA
						DIANTEIRA	TRASEIRA			
Worker 15.190	Basculante, baú carga geral, baú frigorífico, bomba p/ concreto, carga seca, graneleiro, poliguindaste, tanque aço carbono	3560 4340 4800 5207	MAN D08 34 190 186 cv (137) @ 2.500	700 @ 1.100 - 1.600	EATON FS 5406-A	Molas semi-elípticas, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação, barra estabilizadora.	Eixo rígido motriz, molas principais semi-elípticas de ação progressiva, molas auxiliares parabólicas, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação (opcional (série para EE 3560 mm)), barra estabilizadora (opcional) (não disponível para EE 3560 mm).	15000	27000	1 ano sem limite de quilometragem
Worker 17.190	Basculante, baú carga geral, baú frigorífico, carga seca, coletor compactador, graneleiro, poliguindaste, tanque aço carbono, transporte de bebidas rebaixada	3560 4340 4800 5207	MAN D08 34 190 186 cv (137) @ 2.500	700 @ 1.100 - 1.600	EATON FS 5406-A	Molas semi-elípticas, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação, barra estabilizadora.	Eixo rígido motriz, molas principais semi-elípticas de ação progressiva, molas auxiliares parabólicas, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação (opcional (série para EE 3560 mm)), barra estabilizadora (opcional) (não disponível para EE 3560 mm).	16000	27000	1 ano sem limite de quilometragem
Worker 17.230	Basculante, baú carga geral, baú frigorífico, carga seca, coletor compactador, graneleiro, poliguindaste, tanque aço inox, transporte de bebidas rebaixada	3560 4340 4800 5207	MAN D08 34 230 225 cv @ 2.400	850 @ 1.100 - 1.600	EATON FS 6406-A	Feixe de molas com lâminas parabólicas, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação, barra estabilizadora	Metálica, molas semi-elípticas de ação progressiva	16000	23000	1 ano sem limite de quilometragem
Worker 23.230	Basculante, baú carga geral, carga seca, graneleiro, guindaste, rollon rolloff, tanque aço carbono, transporte de bebidas rebaixada	3560 (4740) 4800 (6024)	MAN D08 34 230 225 cv @ 2.400	850 @ 1.100 - 1.600	EATON FS 6406-A	Feixe de molas com lâminas parabólicas, amortecedores hidráulicos telescópicos de dupla ação, barra estabilizadora	Metálica, molas semi-elípticas de ação progressiva	23100	27000	1 ano sem limite de quilometragem
TGX 28.440 6x2	Basculante, baú carga geral, baú frigorífico, baú isotérmico, baú lonado (sider), carga seca, graneleiro, porta container, silo, tanque, transporte de bebidas, transporte de botijões de gás, transporte de veículos, carrega tudo	3600 + 1250	MAN D2676 440 440 cv @ 1.500 - 1.900	2.200 @ 950 - 1.400	Manual: ZF 16 S 2520 TO Automática: ZF / 16 AS 2630 TO / MAN TipMatic	Molas parabólicas e barra estabilizadora	Molas parabólicas	23000	56000	1 ano sem limite de quilometragem + 1 ano para o trem de força
TGX 29.440 6x4	Basculante, baú carga geral, baú frigorífico, baú isotérmico, baú lonado (sider), bobinas de aço, carga seca, carrega tudo, graneleiro, guincho, porta container, silo, tanque, transporte de bebidas, transporte de toras de madeira	3600 + 1400	MAN D2676 440 440 cv @ 1.500 - 1.900	2.200 @ 950 - 1.400	Manual: ZF 16 S 2520 TO Automática: ZF / 16 AS 2630 TO / MAN TipMatic	Molas parabólicas e barra estabilizadora	Molas parabólicas	23000	74000	1 ano sem limite de quilometragem + 1 ano para o trem de força
TGX 29.480 6x4	Basculante, baú carga geral, baú frigorífico, baú isotérmico, baú lonado (sider), bobinas de aço, carga seca, carrega tudo, graneleiro, guincho, porta container, silo, tanque, transporte de bebidas, transporte de toras de madeira	3.600 (5.000)	MAN D2676 480 480cv @ 1.900	2.400 @ 1.000 - 1.400	ZF / 16 AS 2630 TO MAN TipMatic Automatizada	Molas parabólicas e barra estabilizadora	Molas parabólicas	23000	74000	1 ano sem limite de quilometragem + 1 ano para o trem de força

MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot. rpm)	TORQUE (kgfm rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA (anos quilômetros)
Sprinter Furgão 311 Street CDI	Urbano	5.245 a 6.680	3.250 a 4.325	OM 651CDI Bi-turbo 129 cv / 95 @3.800 rpm	305@1.200 -2.400 rpm	Caixa de câmbio manual de 6 Marchas ZF - 6S 450	Dianteira: Independente com conjunto de molas transversais parabólicas, com amortecedores hidráulicos de duplo efeito e barra estabilizadora. Traseira: Rígido com molas parabólicas, com amortecedores hidráulicos de duplo efeito e barra estabilizadora	3.500	–	1 ano para todo o veículo sem limite de km
Sprinter Furgão 415 CDI	Urbano	5.245 a 6.945	3.250 a 4.325	OM 651CDI Bi-turbo 146 cv / 110 @3.800 rpm	3 330@1.200 -2.400 rpm	Caixa de câmbio manual de 6 Marchas ZF - 6S 450	Dianteira: Independente com conjunto de molas transversais parabólicas, com amortecedores hidráulicos de duplo efeito e barra estabilizadora. Traseira: Rígido com molas parabólicas, com amortecedores hidráulicos de duplo efeito e barra estabilizadora	3.880	5.500	1 ano para todo o veículo sem limite de km
Sprinter Furgão 515 CDI	Urbano	6.945 a 7.375	4.325	OM 651CDI Bi-turbo 146 cv / 110 @3.800 rpm	3 330@1.200 -2.400 rpm	Caixa de câmbio manual de 6 Marchas ZF - 6S 450	Dianteira: Independente com conjunto de molas transversais parabólicas, com amortecedores hidráulicos de duplo efeito e barra estabilizadora. Traseira: Rígido com molas parabólicas, com amortecedores hidráulicos de duplo efeito e barra estabilizadora	5.000	7.000	1 ano para todo o veículo sem limite de km
Accelo 1016	Urbano e misto para distribuição em geral	6.134 7.134 7.964	3.100 3.700 4.400	OM 924 LA BlueTec5 de 156 cv a 2200 rpm	62 kgfm (610 Nm) a 1200 - 1600 rpm	ZF S5 - 580- manual 5 marchas sincronizadas; MB G 56 -6- manual 6 marchas sincronizadas	Feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora	9.600	11.000 13.000	1 ano para todo o veículo sem limite de km
Accelo 815	Urbano para distribuição em geral	6.134 7.134 7.961	3.100 3.700 4.400	OM 924 LA BlueTec5 de 156 cv a 2200 rpm	59 kgfm (580 Nm) a 1200 - 1600 rpm	ZF S5 - 580- manual 5 marchas sincronizadas	Feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora	8.300	11.000	1 ano para todo o veículo sem limite de km
Actros 2546 LS	Cavalo-mecânico rodoviário, longas distâncias	6.865	3.300	OM 501 LA BlueTec5 de 456 cv a 1800 rpm	224 kgfm (2200 Nm) a 1080 rpm	MB G 281 Powershift 2 automatizada, 12 marchas sem anel sincronizador MB G 330 Powershift 2 automatizada, 12 marchas sem anel sincronizador	Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: pneumática com 4 bolsões por eixo, amortecedores telescópicos de dupla ação com barra estabilizadora e suspensor pneumático do eixo auxiliar com acionamento pelo painel.	23.000 26.100	60.000	Sem limites: 1 ano para todo o veículo e 1 ano adicional para o trem de força
Actros 2646 LS	Cavalo-mecânico rodoviário, longas distâncias e multicomposições	6.865	3.300	OM 501 LA BlueTec5 de 456 cv a 1800 rpm	224 kgfm (2200 Nm) a 1080 rpm	MB G 330-12 Powershift 2 automatizada, 12 marchas sem anel sincronizador	Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: pneumática com 4 bolsões por eixo, amortecedores telescópicos de dupla ação com barra estabilizadora	23.000 26.100	80.000	Sem limites: 1 ano para todo o veículo e 1 ano adicional para o trem de força



MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot. rpm)	TORQUE (kgfm rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA (anos quilômetros)
Actros 2655 LS	Cavalo-mecânico rodoviário, longas distâncias e multicomposições	6.865	3.300	OM 502 LA BlueTec5 de 551 cv a 1800 rpm	265 kgfm (2600 Nm) a 1080 rpm	MB G 330-12 Powershift 2 automatizada, 12 marchas sem anel sincronizador	Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: pneumática com 4 bolsões por eixo, amortecedores telescópicos de dupla ação com barra estabilizadora	23.000 26.100	80.000	Sem limites: 1 ano para todo o veículo e 1 ano adicional para o trem de força
Actros 4160 SLT 8x8	Báscula para construção civil e mineração	8.512	1.700+ 3.015+ 1.350	OM 502 LA BlueTec5 de 598 cv a 1800 rpm	286 kgfm (2800 Nm) a 1080 rpm	MB G 280-16 Mercedes PowerShift, 16 marchas sem anel sincronizador	Dianteira: Molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação, barra estabilizadora e barra compensadora de carga. Traseira: Molas parabólicas tipo boogie com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora.	29.000 41.000	123.000	Sem limites: 1 ano para todo o veículo e 1 ano adicional para o trem de força
Actros 4844 K	Báscula para construção civil e mineração	8.255	1.700+ 3.015+ 1.450	OM 501 LA BlueTec5 de 435 cv a 1800 rpm	214 kgfm (2100 Nm) a 1080 rpm	MB G 330-12 Powershift 2 automatizada, 12 marchas sem anel sincronizador	Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação com barra estabilizadora mais barra compensadora de carga entre os eixos dianteiros. Traseira: feixe de molas parabólicas tipo boogie com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora	29.000 48.000	123.000	Sem limites: 1 ano para todo o veículo e 1 ano adicional para o trem de força
Atego 1419	Urbano e misto para distribuição em geral	6.115 8.715	3.560 4.760 5.360	OM 924 LA BlueTec5 de 185 cv a 2200 rpm	71 kgfm (700 Nm) a 1200 - 1600 rpm	MB G-60, MB G-85; - manual 6 marchas sincronizadas	Feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora	14.300	23.000	1 ano para todo o veículo sem limite de km
Atego 1719	Urbano, distribuição de bebidas, coleta de lixo e rodoviário de curtas distâncias	6.115 8.715	3.560 4.760 5.360	OM 924 LA BlueTec5 de 185 cv a 2200 rpm	71 kgfm (700 Nm) a 1200 - 1600 rpm	MB G-60, MB G-85- manual 6 marchas sincronizadas	Feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora, opcional feixe de molas semi-elípticas 1200 mm	16.000 17.100	27.000	1 ano para todo o veículo sem limite de km
Atego 1726	Urbano, coleta de lixo e rodoviário de curtas distâncias	6.115 8.715	3.560 4.760 5.370	OM 926 LA BlueTec5 de 256 cv a 2200 rpm	92 kgfm (900 Nm) a 1200 - 1600 rpm	MB G-85- manual 6 marchas sincronizadas	Feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora	16.000 17.100	33.000	1 ano para todo o veículo sem limite de km
Atego 1729	Cavalo-mecânico rodoviário de curtas e médias distâncias, cegonheiros	5.985	3.560	OM 926 LA BlueTec5 de 286 cv a 2200 rpm	114 kgfm (1120 Nm) a 1200 - 1600 rpm	MB G-131 - 9- manual 9 marchas sincronizadas	Feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora	16.000 17.100	36.000	1 ano para todo o veículo sem limite de km
Atego 2426	Urbano e rodoviário para distribuição em geral	7.465 9.665 10.665	3.570 +1360 4.760 +1360 5.370 +1360	OM 926 LA BlueTec5 de 256 cv a 2200 rpm	92 kgfm (900 Nm) a 1200 - 1600 rpm	MB G-85- manual 6 marchas sincronizadas	Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: tipo balancim, com molas trapezoidais e suspensor pneumático do eixo auxiliar.	23.000 24.100	33.000	1 ano para todo o veículo sem limite de km

MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot. rpm)	TORQUE (kgfm rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA (anos quilômetros)
Atego 2430	Rodoviário para distribuição em geral	7.495 9.695 10.695	3.570 +1360 4.760 +1360 5.370 +1360	OM 926 LA BlueTec5 de 286 cv a 2200 rpm	127,5 kgfm (1250 Nm) a 1100 - 1200 rpm	MB G-131 - 9- manual 9 marchas sincronizadas MB G 211 Powershift automatizada, 12 marchas sem anel sincronizador	Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: tipo balancim, com molas trapezoidais e suspensor pneumático do eixo auxiliar.	23.000 24.100	36.000	1 ano para todo o veículo sem limite de km
Atron 1319	Urbano e misto para distribuição em geral	8.662	5.170	OM 924 LA BlueTec5 de 185 cv a 2200 rpm	71kgfm (700 Nm) a 1200 - 1600 rpm	MB G-60, manual, 6 marchas sincronizadas	Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: feixe de molas trapezoidais com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora	13.900	23.000	1 ano para todo o veículo sem limite de km
Atron 1635	Cavalo-mecânico rodoviário de médias e longas distâncias, para transporte de areia, containers etc.	7.130	4.500	OM 457 LA BlueTec5 de 345 cv a 1900 rpm	148 kgfm (1450 Nm) a 1100 rpm	ZF 16S-1650, manual, 16 marchas sincronizadas	Dianteira: feixe de molas semi-elípticas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: feixe de molas semi-elípticas com contra-feixe, amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora	15.000 17.300	50.000	Sem limites: 1 ano para todo o veículo e 1 ano adicional para o trem de força
Atron 2324	Urbano e rodoviário	10.344	5.170 +1.360	OM 926 LA BlueTec5 de 238 cv a 2200 rpm	87 kgfm (850 Nm) a 1200 - 1600 rpm	MB G-85- manual 6 marchas sincronizadas	Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: tipo balancim, com molas trapezoidais e suspensor pneumático do 3º eixo.	22.000 23.000	32.000	1 ano para todo o veículo sem limite de km
Atron 2729 6x4 B	Betoneira para construção civil	7.617	3.600 +1.350	OM 926 LA BlueTec5 de 286 cv a 2200 rpm	114 kgfm (1120 Nm) a 1200 - 1600 rpm	MB G-181- manual 9 marchas sincronizadas	Dianteira: feixe de molas semi-elípticas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: tipo boogie com molas semi-elípticas invertidas	23.000 26.500	45.100	1 ano para todo o veículo sem limite de km
Atron 2729 6x4 K	Báscula para construção civil e mineração	7.617	3.600 +1.350	OM 926 LA BlueTec5 de 286 cv a 2200 rpm	114 kgfm (1120 Nm) a 1200 - 1600 rpm	MB G-181- manual 9 marchas sincronizadas	Dianteira: feixe de molas semi-elípticas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: tipo boogie com molas semi-elípticas invertidas	23.000 26.500	45.100	1 ano para todo o veículo sem limite de km
Atron 2729 6x4 P	For a de estrada, apoio a cana ex. Bombeiro, transbordo etc.	10.179	4.830 + 1.350	OM 926 LA BlueTec5 de 286 cv a 2200 rpm	114 kgfm (1120 Nm) a 1200 - 1600 rpm	MB G-181- manual 9 marchas sincronizadas	Dianteira: feixe de molas semi-elípticas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: tipo boogie com molas semi-elípticas invertidas	23.000 26.500	45.100	1 ano para todo o veículo sem limite de km

 **Mercedes-Benz**

MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot. rpm)	TORQUE (kgfm rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA (anos quilômetros)
Axor 1933	Cavalo-mecânico rodoviário de curtas e médias distâncias	6.010	3.600	OM 926 LA BlueTec5 de 326 cv a 2200 rpm	132 kgfm (1300 Nm) a 1200 - 1600 rpm	MB G 211 - 16 manual, 16 marchas sincronizadas MB G 241 Powershift automatizada, 16 marchas sem anel sincronizador	Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: pneumática com 4 bolsões, amortecedores telescópicos de dupla ação com barra estabilizadora.	16.000 18.600	48.300	Sem limites: 1 ano para todo o veículo e 1 ano adicional para o trem de força
Axor 2036	Cavalo-mecânico rodoviário de médias e longas distâncias	6.010	3.600	OM 457 LA BlueTec5 de 360 cv a 1900 rpm	189 kgfm (1850 Nm) a 1100 rpm	MB G 281-12 Powershift, automatizada, 12 marchas sem anel sincronizador	Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: pneumática com 4 bolsões, amortecedores telescópicos de dupla ação com barra estabilizadora.	16.000 20.100	46.000 50.000	Sem limites: 1 ano para todo o veículo e 1 ano adicional para o trem de força
Axor 2036	Cavalo-mecânico rodoviário de médias e longas distâncias	6.010	3.600	OM 457 LA BlueTec5 de 360 cv a 1900 rpm	189 kgfm (1850 Nm) a 1100 rpm	MB G 280-16 Powershift, automatizada, 16 marchas sem anel sincronizador	Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: pneumática com 4 bolsões, amortecedores telescópicos de dupla ação com barra estabilizadora.	16.000 20.100	80.000	Sem limites: 1 ano para todo o veículo e 1 ano adicional para o trem de força
Axor 2041	Cavalo-mecânico rodoviário de médias e longas distâncias	6.010	3.600	OM 457 LA BlueTec5 de 401 cv a 1900 rpm	204 kgfm (2000 Nm) a 1100 rpm	MB G 281-12 Powershift, automatizada, 12 marchas sem anel sincronizador	Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: pneumática com 4 bolsões, amortecedores telescópicos de dupla ação com barra estabilizadora.	16.000 20.100	46.000 50.000	Sem limites: 1 ano para todo o veículo e 1 ano adicional para o trem de força
Axor 2041	Cavalo-mecânico rodoviário de médias e longas distâncias	6.010	3.600	OM 457 LA BlueTec5 de 401 cv a 1900 rpm	204 kgfm (2000 Nm) a 1100 rpm	MB G 280-16 Powershift, automatizada, 16 marchas sem anel sincronizador	Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: pneumática com 4 bolsões, amortecedores telescópicos de dupla ação com barra estabilizadora.	16.000 20.100	80.000	Sem limites: 1 ano para todo o veículo e 1 ano adicional para o trem de força

MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot. rpm)	TORQUE (kgfm rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA (anos quilômetros)
Axor 2536	Cavalo-mecânico rodoviário de médias e longas distâncias	7.110	3.600 + 1.295 3.600 + 1.350 3.100 + 1.350	OM 457 LA BlueTec5 de 360 cv a 1900 rpm	189 kgfm (1850 Nm) a 1100 rpm	MB G 280-16 Powershift, automatizado, 16 marchas sem anel sincronizador.	Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: tipo balancim com molas semi-elípticas e suspensor pneumático do eixo auxiliar com acionamento pelo painel. Traseira: pneumática com 4 bolsões por eixo, amortecedores telescópicos de dupla ação com barra estabilizadora e suspensor pneumático do eixo auxiliar com acionamento pelo painel.		80.000	Sem limites: 1 ano para todo o veículo e 1 ano adicional para o trem de força
Axor 2536	Cavalo-mecânico rodoviário de médias e longas distâncias	7.110	3.600 + 1.295 3.600 + 1.350 3.100 + 1.350	OM 457 LA BlueTec5 de 360 cv a 1900 rpm	189 kgfm (1850 Nm) a 1100 rpm	MB G 281-12 Powershift, automatizado, 12 marchas sem anel sincronizador.	Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: tipo balancim com molas semi-elípticas e suspensor pneumático do eixo auxiliar com acionamento pelo painel. Traseira: pneumática com 4 bolsões por eixo, amortecedores telescópicos de dupla ação com barra estabilizadora e suspensor pneumático do eixo auxiliar com acionamento pelo painel.		60.000	Sem limites: 1 ano para todo o veículo e 1 ano adicional para o trem de força
Axor 2541	Cavalo-mecânico rodoviário de médias e longas distâncias	7.110	3.600 + 1.295 3.600 + 1.350 3.100 + 1.350	OM 457 LA BlueTec5 de 401 cv a 1900 rpm	204 kgfm (2000 Nm) a 1100 rpm	MB G 280-16 Powershift, automatizado, 16 marchas sem anel sincronizador.	Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: tipo balancim com molas semi-elípticas e suspensor pneumático do eixo auxiliar com acionamento pelo painel. Traseira: pneumática com 4 bolsões por eixo, amortecedores telescópicos de dupla ação com barra estabilizadora e suspensor pneumático do eixo auxiliar com acionamento pelo painel.		80.000	Sem limites: 1 ano para todo o veículo e 1 ano adicional para o trem de força
Axor 2541	Cavalo-mecânico rodoviário de médias e longas distâncias	7.110	3.600 + 1.295 3.600 + 1.350 3.100 + 1.350	OM 457 LA BlueTec5 de 401 cv a 1900 rpm	204 kgfm (2000 Nm) a 1100 rpm	MB G 281-12 Powershift, automatizado, 12 marchas sem anel sincronizador.	Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: tipo balancim com molas semi-elípticas e suspensor pneumático do eixo auxiliar com acionamento pelo painel. Traseira: pneumática com 4 bolsões por eixo, amortecedores telescópicos de dupla ação com barra estabilizadora e suspensor pneumático do eixo auxiliar com acionamento pelo painel.		60.000	Sem limites: 1 ano para todo o veículo e 1 ano adicional para o trem de força



MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot. rpm)	TORQUE (kgfm rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA (anos quilômetros)
Axor 2544	Cavalo-mecânico rodoviário de médias e longas distâncias	7.110	3.600 + 1.295 3.600 + 1.350 3.100 + 1.350	OM 457 LA BlueTec5 de 439 cv a 1900 rpm	219 kgfm (2150 Nm) a 1100 rpm	MB G 280-16 Powershift, automatizado, 16 marchas sem anel sincronizador	Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: tipo balancim com molas semi-elípticas e suspensor pneumático do eixo auxiliar com acionamento pelo painel. Traseira: pneumática com 4 bolsões por eixo, amortecedores telescópicos de dupla ação com barra estabilizadora e suspensor pneumático do eixo auxiliar com acionamento pelo painel.		80.000	Sem limites: 1 ano para todo o veículo e 1 ano adicional para o trem de força
Axor 2544	Cavalo-mecânico rodoviário de médias e longas distâncias	7.110	3.600 + 1.295 3.600 + 1.350 3.100 + 1.350	OM 457 LA BlueTec5 de 439 cv a 1900 rpm	219 kgfm (2150 Nm) a 1100 rpm	MB G 281-12 Powershift, automatizado, 12 marchas sem anel sincronizador	Dianteira: molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: balancim com molas semi-elípticas e suspensor pneumático do eixo auxiliar com acionamento pelo painel. Traseira: pneumática com 4 bolsões por eixo, amortecedores telescópicos de dupla ação com barra estabilizadora e suspensor pneumático do eixo auxiliar com acionamento pelo painel.		60.000	Sem limites: 1 ano para todo o veículo e 1 ano adicional para o trem de força
Axor 2641	Cavalo-mecânico rodoviário de médias e longas distâncias e multicomposições	6.810 7.110	3.300 + 1.350 3.600 + 1.350	OM 457 LA BlueTec5 de 401 cv a 1900 rpm	204 kgfm (2000 Nm) a 1100 rpm	MB G 280-16 Powershift, automatizado, 16 marchas sem anel sincronizador. MB G 330-12 Powershift, automatizado, 12 marchas sem anel sincronizador.	Dianteira: molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: tipo boggie com feixe de molas parabólicas, amortecedores telescópicos dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: pneumática com 4 bolsões por eixo, amortecedores telescópicos de dupla ação c/ barra estabilizadora.		80.000	Sem limites: 1 ano para todo o veículo e 1 ano adicional para o trem de força
Axor 2644	Cavalo-mecânico rodoviário de médias e longas distâncias e multicomposições	6.810 7.110	3.300 + 1.350 3.600 + 1.350	OM 457 LA BlueTec5 de 439 cv a 1900 rpm	219 kgfm (2150 Nm) a 1100 rpm	MB G 280-16 Powershift, automatizado, 16 marchas sem anel sincronizador. MB G 330-12 Powershift, automatizado, 12 marchas sem anel sincronizador.	Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: tipo boggie com feixe de molas parabólicas, amortecedores telescópicos dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: pneumática com 4 bolsões por eixo, amortecedores telescópicos de dupla ação c/ barra estabilizadora.		80.000	Sem limites: 1 ano para todo o veículo e 1 ano adicional para o trem de força
Axor 3131	Báscula para construção civil e mineração	7.740	3.600 + 1.350	OM 926 LA BlueTec5 de 310cv a 2200 rpm	122 kgfm (1200 Nm) a 1200 - 1600 rpm	MB G 211-16 ComfortShift semi automatizada, 16 marchas com anel sincronizador	Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: tipo boogie de feixe de molas trapezoidais com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora.	23.000 31.500	63.000	Sem limites: 1 ano para todo o veículo e 1 ano adicional para o trem de força

MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot. rpm)	TORQUE (kgfm rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA (anos quilômetros)
Axor 3131	Betoneira para construção civil	7.740	3.600 +1.350	OM 926 LA BlueTec5 de 310 cv a 2200 rpm	122 kgfm (1200 Nm) a 1200 - 1600 rpm	MB G 211-16 ComfortShift semi automatizada, 16 marchas com anel sincronizador	Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: tipo boogie de feixe de molas trapezoidais com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora.	23.000 31.500	63.000	Sem limites: 1 ano para todo o veículo e 1 ano adicional para o trem de força
Axor 3131	Plataforma para construção civil, cana de açúcar, madeira e veículo de apoio	9.840	4.800 +1.350	OM 926 LA BlueTec5 de 310 cv a 2200 rpm	122 kgfm (1200 Nm) a 1200 - 1600 rpm	MB G 211-16 ComfortShift semi automatizada, 16 marchas com anel sincronizador	Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: tipo boogie de feixe de molas trapezoidais com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora.	23.000 31.500	63.000	Sem limites: 1 ano para todo o veículo e 1 ano adicional para o trem de força
Axor 3341	Plataforma para cana de açúcar, madeira e veículo de apoio	10.290	4.800 +1.350	OM 457 LA BlueTec5 de 401 cv a 1900 rpm	204 kgfm (2000 Nm) a 1100 rpm	MB G 240-16 ComfortShift semi automatizada, 16 marchas com anel sincronizador	Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: em tandem com feixe de molas trapezoidais, amortecedores telescópicos dupla ação e barra estabilizadora	23.000 33.500	123.000	1 ano para todo o veículo sem limite de km
Axor 3341	Báscula para construção civil e mineração	6.840	3.300 +1.350	OM 457 LA BlueTec5 de 401 cv a 1900 rpm	204 kgfm (2000 Nm) a 1100 rpm	MB G 240-16 ComfortShift semi automatizada, 16 marchas com anel sincronizador	Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: tipo boogie de feixe de molas trapezoidais com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora	23.000 33.500	74.000 123.000	Sem limites: 1 ano para todo o veículo e 1 ano adicional para o trem de força
Axor 3341	Cavalo-mecânico para construção civil, cana de açúcar e madeira		3.300	OM 457 LA BlueTec5 de 401 cv a 1900 rpm	204 kgfm (2000 Nm) a 1100 rpm	MB G 240-16 ComfortShift semi automatizada, 16 marchas com anel sincronizador	Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: tipo boogie de feixe de molas trapezoidais com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora	23.000 33.500	123.000	Sem limites: 1 ano para todo o veículo e 1 ano adicional para o trem de força
Axor 3344	Báscula para construção civil e mineração	6.840	3.300 +1.350	OM 457 LA BlueTec5 de 439 cv a 1900 rpm	219 kgfm (2150 Nm) a 1100 rpm	MB G 240-16 ComfortShift semi automatizada, 16 marchas com anel sincronizador	Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: tipo boogie de feixe de molas trapezoidais com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora	23.000 33.500	74.000 123.000	Sem limites: 1 ano para todo o veículo e 1 ano adicional para o trem de força
Axor 3344	Cavalo-mecânico para construção civil, cana de açúcar e madeira	6.810	3.300 +1.350	OM 457 LA BlueTec5 de 439 cv a 1900 rpm	219 kgfm (2150 Nm) a 1100 rpm	MB G 240-16 ComfortShift semi automatizada, 16 marchas com anel sincronizador	Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: tipo boogie de feixe de molas trapezoidais com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora	23.000 33.500	123.000	Sem limites: 1 ano para todo o veículo e 1 ano adicional para o trem de força

 **Mercedes-Benz**

MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot. rpm)	TORQUE (kgfm rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA (anos quilômetros)
Axor 3344	Plataforma para construção civil, cana de açúcar, madeira e veículo de apoio	10.290	4.800 +1.350	OM 457 LA BlueTec5 de 439 cv a 1900 rpm	219 kgfm (2150 Nm) a 1100 rpm	MB G 240-16 ComfortShift semi automatizada, 16 marchas com anel sincronizador	Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: tipo boogie de feixe de molas trapezoidais com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora	23.000 33.500	123.000	Sem limites: 1 ano para todo o veículo e 1 ano adicional para o trem de força
Axor 4141	Báscula para construção civil e mineração	6.840	3.300 +1.350	OM 457 LA BlueTec5 de 401 cv a 1900 rpm	204 kgfm (2000 Nm) a 1100 rpm	MB G 240-16 ComfortShift semi automatizada, 16 marchas com anel sincronizador	Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: tipo boogie de feixe de molas trapezoidais com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora	23.000 41.000	70.238 123.000	Sem limites: 1 ano para todo o veículo e 1 ano adicional para o trem de força
Axor 4144	Báscula para construção civil e mineração	6.840	3.300 +1.350	OM 457 LA BlueTec5 de 439 cv a 1900 rpm	219 kgfm (2150 Nm) a 1100 rpm	MB G 240-16 ComfortShift semi automatizada, 16 marchas com anel sincronizador	Dianteira: feixe de molas parabólicas com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: tipo boogie de feixe de molas trapezoidais com amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora	23.000 41.000	70.238 123.000	Sem limites: 1 ano para todo o veículo e 1 ano adicional para o trem de força



MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. TOTAL (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot. rpm)	TORQUE (kgfm rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA (anos quilômetros)
L200 Triton GL	Transporte de carga	5.295	3.000	4M41 Di-D 170 cv a 3.500 rpm	35,0 kgfm a 2000 rpm	Manual de 5 marchas	Dianteira: independente, com braços triangulares duplos, amortecedores hidráulicos, molas helicoidais e barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido, molas semi-elípticas, amortecedores hidráulicos defasados	-	-	-
L200 Triton GLS	Transporte de carga	5.295	3.000	4M41 Di-D 170 cv a 3.500 rpm	35,0 kgfm a 2000 rpm	Manual de 5 marchas	Dianteira: independente, com braços triangulares duplos, amortecedores hidráulicos, molas helicoidais e barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido, molas semi-elípticas, amortecedores hidráulicos defasados	-	-	-
L200 Triton GLX	Transporte de carga	5.295	3.000	4M41 Di-D 170 cv a 3.500 rpm	35,0 kgfm a 2000 rpm	Manual de 5 marchas	Dianteira: independente, com braços triangulares duplos, amortecedores hidráulicos, molas helicoidais e barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido, molas semi-elípticas, amortecedores hidráulicos defasados	-	-	-
L200 Triton HPE	Transporte de carga	5.115	3.000	Diesel: 4M41 Di-D 170 cv a 3.500 rpm Flex: 6G74 Etanol: 205cv a 5.000 rpm Gasolina: 200 cv a 5.000 rpm	Diesel: 35,0 kgfm a 2.000 rpm Flex: Etanol - 33,5 kgfm a 3.500 rpm Gasolina - 31,5 kgfm a 3.500 rpm	Easy Select 4WD	Dianteira: independente, com braços triangulares duplos, amortecedores hidráulicos, molas helicoidais e barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido, molas semi-elípticas, amortecedores hidráulicos defasados	-	-	-



MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. TOTAL (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot. rpm)	TORQUE (kgfm rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA (anos quilômetros)
L200 Triton Savana	Transporte de carga	5.165	3.000	4M41 DI-D Common-Rail 170 cv @ 3.500 rpm	35,0 @ 2.000	Manual de 5 marchas	Dianteira: é independente, com braços triangulares duplos, amortecedores hidráulicos, molas helicoidais e barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido, molas semi-elípticas, amortecedores hidráulicos defasados	2.950	–	–



MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. TOTAL (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot. rpm)	TORQUE (kgfm rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA (anos quilômetros)
Frontier Cabine Dupla S 4x2	Transporte de carga e ou uso particular	5.230	3.200	2.5L 16 válvulas, Turbo Diesel Eletrônico 163 cv a 3600 rpm	41,09 kgfm (403 Nm) a 2000 rpm	Manual de 6 velocidades	Dianteira: independente, braços triangulares duplos e mola helicoidal e barra estabilizadora Traseira: eixo rígido com feixe de mola	2.910 3.010	–	3 anos sem limite de quilometragem para uso particular
Frontier Cabine Dupla S 4x4	Transporte de carga e ou uso particular	5.230	3.200	2.5L 16 válvulas, Turbo Diesel Eletrônico 163 cv a 3600 rpm	45,8 kgfm (449 Nm) a 2000 rpm	Manual de 6 velocidades	Dianteira: independente, braços triangulares duplos e mola helicoidal e barra estabilizadora Traseira: eixo rígido com feixe de mola	2.910 3.010	–	3 anos sem limite de quilometragem para uso particular
Frontier Cabine Dupla SV Attack 4x2	Transporte de carga e ou uso particular	5.230	3.200	2.5L 16 válvulas, Turbo Diesel Eletrônico 163 cv a 3600 rpm	41,09 kgfm (403 Nm) a 2000 rpm	Manual de 6 velocidades	Dianteira: independente, braços triangulares duplos e mola helicoidal e barra estabilizadora Traseira: eixo rígido com feixe de mola	2.910 3.010	–	3 anos sem limite de quilometragem para uso particular
Frontier Cabine Dupla SV Attack 4x4	Transporte de carga e ou uso particular	5.230	3.200	2.5L 16 válvulas, Turbo Diesel Eletrônico 163 cv a 3600 rpm	45,8 kgfm (449 Nm) a 2000 rpm	Manual de 6 velocidades	Dianteira: independente, braços triangulares duplos e mola helicoidal e barra estabilizadora Traseira: eixo rígido com feixe de mola	3.010	–	3 anos sem limite de quilometragem para uso particular
Frontier Cabine Dupla SL Platinium 4x4	Transporte de carga e ou uso particular	5.230	3.200	2.5L 16 válvulas, Turbo Diesel Eletrônico 163 cv a 3600 rpm	45,8 kgfm (449 Nm) a 2000 rpm	Manual de 6 velocidades	Dianteira: independente, braços triangulares duplos e mola helicoidal e barra estabilizadora Traseira: eixo rígido com feixe de mola	3.015	–	3 anos sem limite de quilometragem para uso particular
Frontier Cabine Dupla SL 4x4 AT	Transporte de carga e ou uso particular	5.230	3.200	2.5L 16 válvulas, Turbo Diesel Eletrônico 163 cv a 3600 rpm	45,8 kgfm (449 Nm) a 2000 rpm	Automática de 5 velocidades com overdrive	Dianteira: independente, braços triangulares duplos e mola helicoidal e barra estabilizadora Traseira: eixo rígido com feixe de mola	3.030	–	3 anos sem limite de quilometragem para uso particular



PEUGEOT

MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot. rpm)	TORQUE (kgfm rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA
Boxer Furgão Curto 330 2.3 Hdi	Transporte de Carga	4.749	2.850	127 cv a 3.600 rpm	32,6 kgfm (301 Nm) a 1.800 rpm	Manual de 5 velocidades	Dianteira: Tipo McPherson com rodas independentes, braços oscilantes inferiores a geometria triangular e barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido tubular	3.300	–	Garantia total de 1 ano



PEUGEOT

MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot. rpm)	TORQUE (kgfm rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA
Boxer Furgão Médio 330 2.3 Hdi	Transporte de Carga	5.099	3.200	127 cv a 3.600 rpm	32,6 kgfm (301 Nm) a 1.800 rpm	Manual de 5 velocidades	Idem	3.300	–	Garantia total de 1 ano
Boxer Furgão Médio 350 MH 2.3 Hdi com Teto Elevado	Transporte de Carga	5.099	3.200	127 cv a 3.600 rpm	32,6 kgfm (301 Nm) a 1.800 rpm	Manual de 5 velocidades	Idem	3.500	–	Garantia total de 1 ano
Boxer Furgão Longo 350 LH 2.3 Hdi com Teto Elevado	Transporte de Carga	5.599	3.700	127 cv a 3.600 rpm	32,6 kgfm (301 Nm) a 1.800 rpm	Manual de 5 velocidades	Idem	3.500	–	Garantia total de 1 ano
Boxer Furgão Longo LH 2.3 Hdi com Teto Elevado Envidraçado	Transporte de Carga	5.599	3.700	127 cv a 3.600 rpm	32,6 kgfm (301 Nm) a 1.800 rpm	Manual de 5 velocidades	Idem	3.500	–	Garantia total de 1 ano
Partner Furgão 1.6L Flex	Transporte de Carga	4.137	2.693	alcool: 113 5.600 gasolina: 110 5.600	alcool: 15,5 4.000 gasolina: 14,2 4.000	Manual de 5 velocidades	Dianteira: independente, McPherson, amortecedores hidráulicos e barra estabilizadora. Traseira: independentes com barras de torção transversais, amortecedores hidráulicos semi-horizontais e barra estabilizadora.	–	–	Garantia total de 1 ano



RENAULT
Passion for life

MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot. rpm)	TORQUE (kgfm rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA
Kangoo Express 1.6 Flex	Transporte de carga e adaptações específicas	4.010	2.600	1.6 16v Hi-flex, 95 cv (gasolina), 98,3 cv (etanol) a 5000 rpm	15,1 (gasolina) / 15,3 (etanol) kgfm @ 3.750 rpm	Manual de 5 velocidades	Dianteira: Pseudo McPherson, com triângulo inferior, amortecedores hidráulicos telescópicos com molas helicoidais e rodas independentes. Traseira: rodas independentes, braços arrastados e duas barras de torção transversais, amortecedores hidráulicos telescópicos e inclinados	1.875	–	1 ano ou 100 mil km
Master Furgão L1H1	Transporte de carga	5.048	3.182	M9T 130 cv 3.500 rpm	31,7 kgfm @ 1500 rpm	Mecânico, 6 velocidades à frente + marcha ré	Dianteira: Tipo Mac Pherson, com braço inferior retangular, barra estabilizadora. Molas helicoidais e amortecedores hidráulicos telescópicos. Traseira: Eixo rígido com travessas longitudinais semi-elípticas de lâminas em aço e amortecedores hidráulicos telescópicos	3.500	–	1 ano ou 100 mil km
Master Furgão L2H2	Transporte de carga e adaptações específicas	5.548	3.682	M9T 130 cv 3.500 rpm	31,7 kgfm @ 1500 rpm	Mecânico, 6 velocidades à frente + marcha ré	Dianteira: Tipo Mac Pherson, com braço inferior retangular, barra estabilizadora. Molas helicoidais e amortecedores hidráulicos telescópicos. Traseira: Eixo rígido com travessas longitudinais semi-elípticas de lâminas em aço e amortecedores hidráulicos telescópicos	3.500	–	1 ano ou 100 mil km
Chassi Cabine	Baú carga seca para o transporte de carga e outras adaptações específicas	5.548	3.682	M9T 130 cv 3.500 rpm	31,7 kgfm @ 1500 rpm	Mecânico, 6 velocidades à frente + marcha ré	Dianteira: Tipo Mac Pherson, com braço inferior retangular, barra estabilizadora. Molas helicoidais e amortecedores hidráulicos telescópicos. Traseira: Eixo rígido com travessas longitudinais semi-elípticas de lâminas em aço e amortecedores hidráulicos telescópicos	3.500	–	1 ano ou 100 mil km



RENAULT
Passion for life

MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot. rpm)	TORQUE (kgfm rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA
Master Furgão L3H2	Transporte de carga e adaptações específicas	6.198	4.332	M9T 130 cv 3.500 rpm	31,7 kgfm @ 1500 rpm	Mecânico, 6 velocidades à frente + marcha ré	Dianteira: Tipo Mac Pherson, com braço inferior retangular, barra estabilizadora. Molas helicoidais e amortecedores hidráulicos telescópicos. Traseira: Eixo rígido com travessas longitudinais semi-elípticas de lâminas em aço e amortecedores hidráulicos telescópicos	3.500	–	1 ano ou 100 mil km



SCANIA

MODELO	TRAÇÃO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot. rpm)	TORQUE (kgfm rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	CMT (kg)
P250	CB 6x4	Construção e canaviêiro	3.300 4.700 5.100 5.500	DC09 109 250 (250 hp a 1800 rpm)	1150 Nm a 1000 - 1300 rpm	GR905 GRS905	Dianteira: Parabólicas 3x29. Traseira: Parabólicas 4x41	23.000	78.000
	CB 8x4		4.300 4.700 5.100 5.500 5.700				Dianteira: Parabólicas 3x29. Traseira: Parabólicas 4x41	29.000	78.000
	DB 4x2	Distribuição curtas e médias distâncias	3.300 4.700 5.100 5.500 6.300			GR905 GRS895	Dianteira: Parabólicas 2x32. Traseira: Parabólicas 3x24 + 1x41	16.000	45.000
	DB 6x2		4.700 5.100 5.500 5.700 5.900 6.300			Dianteira: Parabólicas 2x32. Traseira: A ar com 2 bolsões	23.000	45.000	
	DB 8x2		4.700 5.100 5.500 6.300			Dianteira: Parabólicas 2x32. Traseira: A ar com 2 bolsões	29.000	45.000	
P310	CB 6x4	Construção, cana e madeira	3.300 4.700 5.100 5.500	DC09 110 310 (310 hp a 1800 rpm)	1550 Nm a 1100 - 1350 rpm	GRS905	Dianteira: Parabólicas 3x29. Traseira: Parabólicas 4x41	23.000	100.000
	CB 8x4		4.300 4.700 5.100 5.500 5.700				Dianteira: Parabólicas 3x29. Traseira: Parabólicas 4x41	29.000	100.000
	DB 6x2	Distribuição	4.700 5.100 5.500 5.700 5.900 6.300			GR905 GRS895	Dianteira: Parabólicas 2x32. Traseira: A ar com 2 bolsões	23.000	45.000
	DB 8x2		4.700 5.100 5.500 6.300			Dianteira: Parabólicas 2x32. Traseira: A ar com 2 bolsões	29.000	45.000	
	DB 4x2		3.300 3.550			Dianteira: Parabólicas 2x32. Traseira: Parabólica 3x24 + 1x41	16.000	45.000	
	LA 4x2	Longas e médias distâncias	3.550			GR905 GRS905	Dianteira: Parabólicas 2x32. Traseira: A ar	16.000	66.000



MODELO	TRAÇÃO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot. rpm)	TORQUE (kgfm rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	CMT (kg)
P360	CB 8x4	Construção e madeira	3.300 4.700 5.100	DC13 114 360 (360 hp a 1900 rpm)	1850 Nm a 1000 - 1300 rpm	GRS905 GRS0905	Dianteira: Parabólica 3x29 Traseira: Trapezoidais 12x20 90	22.000	150.000
	LA 4x2	Longas distâncias Longas distâncias	3.300 3.550			GRS895 GRS905	Dianteira: Parabólicas 2x32. Traseira: A ar com 2 bolsões	16.000	66.000 80.000
	LA 6x2		3.300 3.550					23.000	78.000 80.000
	LA 6x2 4		4.000 4.050					19.500	78.000
G360	LA 4x2	Longas distâncias	3.700 3.550	DC13 114 360 (360 hp a 1900 rpm)	1850 Nm a 1000 - 1300 rpm	GRS905 GRS0905	Dianteira: Parabólicas 2x32. Traseira: A ar com 2 bolsões	16.000	66.000
	LA 4x2 c 3º eixo		3.550			Dianteira: Parabólicas 2x32. Traseira: Mola	23.000	78.000 80.000	
	LA 6x2		3.100 3.500			Dianteira: Parabólicas 2x32. Traseira: A ar com 2 bolsões	23.000	66.000 80.000	
G400	CB 6x4	Cana Construção Madeira	3.300 4.700 5.100 5.500	DC13 113 400 (400 hp a 1900 rpm)	2100 Nm a 1000 - 1300 rpm	GRS0905 GRS905 GRS0925	Dianteira: Parabólica 4x28. Traseira: Parabólica 5x48/90	23.000	150.000
	LA 4x2 R780	Longas distâncias	3.300 3.550			GRS905 GRS0905	Dianteira: Parabólicas 2x32. Traseira: A ar com 2 bolsões	16.000	66.000
	LA4x2 c 3º eixo R885		3.550			GRS905	Dianteira: Parabólicas 2x32. Traseira: Mola	23.000	78.000
	LA 4x2 RP835		3.300 3.550			GRS905 GRS0905	Dianteira: Trapezoidal 7x15. Traseira: Ar	16.000	80.000
	LA 4x2 c 3º eixo RP835		3.550			GRS905 GRS0905	Dianteira: Parabólicas 2x32. Traseira: Mola	23.000	80.000
	LA 6x2 R885		3.100 3.500			GRS905 GRS0905	Dianteira: Parabólicas 2x32. Traseira: A ar com 2 bolsões	23.000	78.000
	LA 6x2 RP835		3.100 3.500			GRS905 GRS0905	Dianteira: Parabólicas 2x32. Traseira: A ar com 2 bolsões	23.000	80.000
G440	CA 6x4		Cana Construção Madeira	3.100 3.500	DC13 112 440 (440 hp a 1900 rpm)	2300 Nm a 1000 - 1300 rpm	GRS905 GRS0905	Dianteira: Parabólica 4x28. Traseira: Trapezoidal 12x20/ 90	23.000
	CB 6x4	3.300 4.700 5.100 5.500		GRS0925			Dianteira: Parabólica 4x28. Traseira: parabólica 5 x 48	23.000	150.000
	CB 8x4	4.300 4.700 4.900 5.100 5.500 5.700 5.900		GRS0925			Dianteira: Parabólica 4x28. Traseira:parabólica 5 x 48	29.000	150.000

MODELO	TRAÇÃO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot. rpm)	TORQUE (kgfm rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	CMT (kg)
G480	CA 6x4	Cana Construção Madeira	3.100 3.500	DC13 111 480 (480 hp a 1900 rpm)	2400 Nm a 1000 - 1350 rpm	GRS905 GRSO905	Dianteira: Parabólica 4x28. Traseira: Trapezoidal 12x20/90	23.000	150.000
	CB 6x4		3.300 4.700 5.100			GRSO905 GRS905 GRSO925	Dianteira: Parabólica 4x28. Traseira: parabólica 5 x 48	23.000	150.000
	CB 8x4		4.300 4.700 4.900 5.100 5.500 5.700 5.900 6.500			GRSO925 GRSO905	Dianteira: Parabólica 4x28. Traseira: Trapezoidal 12x20/90	29.000	150.000
	CB 10x4	Mineração	4.300			GRSO925R	Dianteira: Parabólica 4x28. Traseira: 3° e 4° eixo Trapezoidal 5x48/90; 5° suspensão a ar	—	150.000
	R400	LA 4x2 Highline c 3° eixo	Longas distâncias			3.550	DC13 113 400 (400 hp a 1900 rpm)	2100 Nm a 1000 - 1300 rpm	GRS905 GRSO905
LA 4x2 R780		3.300 3.550		GRS905 GRSO905	Dianteira: Parabólica 2x32. Traseira: Ar	16.000			66.000
LA 4x2 c 3° eixo R885		3.550		GRS905	Dianteira: Parabólicas 2x32. Traseira: Mola	23.000			78.000
LA 4x2 RP835		3.300 3.550		GRS905 GRSO905	Dianteira: Trapezoidal 7x15. Traseira: Ar	16.000			80.000
LA 4x2 c 3° eixo RP835		3.550		GRS905 GRSO905	Dianteira: Parabólicas 2x32. Traseira: Mola	23.000			80.000
LA 6x2 Highline		3.300 3.550		GRS905 GRSO905	Dianteira: Parabólica 2x32. Traseira: a ar, com 2 bolsões pneumáticos	23.000			78.000 80.000
R440	LA 4x2 R780	Longas distâncias	3.300 3.550	DC13 112 440 (440 hp a 1900 rpm)	2300 Nm a 1000 - 1300 rpm	GRS905 GRSO905	Dianteira: Parabólica 2x32. Traseira: a ar, com 2 bolsões pneumáticos	16.000	66.000
	LA 4x2 c 3° eixo R885		3.300 3.550			GRS905	Dianteira: Parabólicas 2x32. Traseira: Mola	23.000	78.000
	LA 4x2 Highline c 3° eixo R885		3.300 3.550			GRS905	Dianteira: Parabólicas 2x32. Traseira: Mola	23.000	78.000
	LA 4x2 RP835		3.550			GRS905	Dianteira: Trapezoidal 7x15. Traseira: Trapezoidal 6x15+5x22	16.000	80.000
	LA 4x2 c 3° eixo RP835		3.550			GRS905	Dianteira: Parabólicas 2x32. Traseira: Mola	23.000	80.000
	LA 4x2 Highline c 3° eixo RP835		3.550			GRS905 GRSO905	Dianteira: Parabólicas 2x32. Traseira: Mola	23.000	80.000
	LA 6x2		3.100 3.500			GRS905 GRSO905	Dianteira: Parabólica 2x32. Traseira: a ar, com 2 bolsões pneumáticos	23.000	78.000
	LA 6x2 Highline		3.300 3.550			GRS905		23.000	78.000
	LA 6x4 RB662+R660		3.100 3.500			GRS905		23.000	78.000
	LA 6x4 Highline RB662+R660		3.100 3.500			GRS905		23.000	78.000
	LA 6x4 RBP835+RP835		3.100 3.500			GRSO905 GRS905		23.000	150.000
	6x4 Highline RBP835+RP835		3.100 3.500			GRSO905 GRS905		23.000	150.000
LA 6x2 Streamline	3.500	GRS905	26.100	78.000					



MODELO	TRAÇÃO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot. rpm)	TORQUE (kgfm rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	CMT (kg)
R480	LA 4x2 c 3º eixo R885	Longas distâncias	3.550	DC13 111 480 (480 hp a 1900 rpm)	2400 Nm a 1000 - 1350 rpm	GRS905	Dianteira: Parabólicas 2x32. Traseira: Mola	23.000	78.000
	LA 4x2 Highline c 3º eixo R885		3.550			GRS905	Dianteira: Parabólicas 2x32. Traseira: Mola	23.000	78.000
	LA 4x2 c 3º eixo RP835		3.550			GRSO905 GRS905	Dianteira: Parabólicas 2x32. Traseira: Mola	23.000	80.000
	LA 4x2 Highline c 3º eixo RP835		3.550			GRS905 GRS905	Dianteira: Parabólicas 2x32. Traseira: Mola	23.000	80.000
	LA 4x2 R780		3.300 3.550			GRS905 GRS905	Dianteira: Parabólica 2x32. Traseira: a ar, com 2 bolsões pneumáticos	16.000	66.000
	LA 4x2 RP835		3.300 3.550			GRS905 GRS905	Dianteira: Trapezoidal 7x15. Traseira: Trapezoidal 6x15+5x22	16.000	80.000
	LA 6x2		3.100 3.500			GRS905	Dianteira: Parabólica 2x32. Traseira: a ar, com 2 bolsões pneumáticos	23.000	78.000
	LA 6x2 Highline		3.300 3.550			GRS905	Dianteira: Parabólica 2x32. Traseira: a ar, com 2 bolsões pneumáticos	23.000	78.000
	LA 6x4 RB662+R660		3.100 3.500			GRS905	Dianteira: Parabólica 2x32. Traseira: a ar, com 2 bolsões pneumáticos	23.000	78.000
	LA 6x4 Highline RB662+R660		3.100 3.500			GRS905	Dianteira: Parabólica 2x32. Traseira: a ar, com 2 bolsões pneumáticos	23.000	78.000
	LA 6x4 RBP835+RP835		3.100 3.500			GRSO905 GRS905	Dianteira: Parabólica 2x32. Traseira: a ar, com 2 bolsões pneumáticos	23.000	150.000
	LA 6x4 Highline RBP835+RP835		3.100 3.500			GRSO905 GRS905	Dianteira: Parabólica 2x32. Traseira: a ar, com 2 bolsões pneumáticos	23.000	150.000
R560	LA 6x2	Longas distâncias	3.100 3.500	DC16 18 560 (560 hp a 1900 rpm)	2700 Nm a 1000 - 1400 rpm	GRS905 GRSO905	Dianteira: Parabólica 2x32. Traseira: a ar, com 2 bolsões pneumáticos	23.000	78.000
	LA 6x2 Highline		3.100 3.500			GRS905 GRSO905		23.000	78.000
	LA 6x4 RB662+R660		3.100 3.500			GRS905 GRSO905		23.000	78.000
	LA 6x4 Highline RB662+R660		3.100 3.500			GRS905 GRSO905		23.000	78.000
	LA 6x4 RBP835+RP835		3.100 3.500			GRSO905 GRS905		23.000	150.000
	LA 6x4 Highline RBP835+RP835		3.100 3.500			GRSO905 GRS905		23.000	150.000
R620	LA 6x2	Longas distâncias	3.100 3.500	DC16 17 620 (620 hp a 1900 rpm)	3000 Nm a 1000 - 1400 rpm	GRSO905	Dianteira: Parabólica 2x32. Traseira: a ar, com 2 bolsões pneumáticos	23.000	78.000
	LA 6x2 Highline		3.100 3.500			GRSO905		23.000	78.000
	LA 6x4 RB662+R660		3.100 3.500			GRSO905		23.000	78.000
	LA 6x4 Highline RB662+R660		3.100 3.500			GRSO905		23.000	78.000
	LA 6x4 RBP835+RP835		3.100 3.500			GRSO905		23.000	150.000
	LA 6x4 Highline RBP835+RP835		3.100 3.500			GRSO905		23.000	150.000
	CA 8x4 RBP835+RP835	Longas distâncias/ cargas indivisíveis	4.100 4.500 4.700	GRSO905R	Dianteira: Parabólica 4x28. Traseira: 5x48/90	29.000	250.000		

**SHACMAN**

MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (POT. RPM)	TORQUE (kgfm rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (KG)	PBTC (KG)	GARANTIA
TT 385 4X2	Transporte de carga	–	3.600	Cummins ISM 11 P7 385 385cv a 1.900 rpm	1.825 Nm a 1.200 rpm	Fast 12JL 180 TA	Molas parabólicas e amortecedores telescópicos de dupla ação	18.000	46.000	–
TT 385 6X2	Transporte de carga	–	3.600	Cummins ISM 11 E5 385 385cv a 1.900 rpm	1.825 Nm a 1.200 rpm	Fast 12JL 180 TA	Molas parabólicas e amortecedores telescópicos de dupla ação	23.000	53.000	–
TT 385 6X4	Transporte de carga	–	3.175	Cummins ISM 11 P7 385 385cv a 1.900 rpm	1.825 Nm a 1.200 rpm	Fast 12JL 180 TA	Molas parabólicas e amortecedores telescópicos de dupla ação	25.000	66.500	–
LT 385 6X4	Transporte de carga	–	4.375	Cummins ISM 11 P7 385 385cv a 1.900 rpm	1.825 Nm a 1.200 rpm	Fast 12JL 180 TA	Molas parabólicas e amortecedores telescópicos de dupla ação	25.000	57.000	–
TT 420 6X4	Transporte de carga	–	3.175	Cummins ISM 11 P7 420 420cv a 1.900 rpm	2.000 Nm a 1.200 rpm	Fast 16JS 200 TA	Molas parabólicas e amortecedores telescópicos de dupla ação	25.000	74.000	–

**SINOTRUK**
A MARCA DO SEU NOVO CAMINHÃO

MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. TOTAL (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot. rpm)	TORQUE (kgfm rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA (anos/quilômetros)
HOWO A7 380 - 4X2	Transporte de carga	–	3.500	Sinotruk D 12 38 50 380 cv (279 kw) 2000	1650 Nm 1100 -1400	1- CNHTC Automatizada 16 Velocidades + 4 a ré 2 - Shaanxi Fast Gear Manual 12 Velocidades + 2 Ré	Dianteira e traseira: parabólica	16.000	46.000	1 ano integral 2 anos trem de força ou 240.000 km
HOWO A7 420 - 6x2	Transporte de carga	–	3225 + 1365	Sinotruk D 12 42 50 420 cv (309 kw) 2000	1820 Nm 1100 -1400	1- CNHTC Automatizada 16 Velocidades + 4 a Re 2 - Shaanxi Fast Gear Manual 16 Velocidades + 2 Ré	Dianteira e traseira: semielíptica	23.000	53.000	1 ano integral 2 anos trem de força ou 240.000 km
HOWO A7 460 - 6x4	Transporte de carga	–	3225 + 1350	Sinotruk D 12 46 50 460 cv (339 kw) 2000	2000 Nm 1100 -1400	1- CNHTC Automatizada 16 Velocidades + 4 a Re 2 - Shaanxi Fast Gear Manual 16 Velocidades + 2 Ré	Dianteira: parabólica Traseira: semielíptica tandem invertido	23.000	74.000	1 ano integral 2 anos trem de força ou 240.000 km



MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. TOTAL (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot. rpm)	TORQUE (kgfm rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA (anos quilômetros)
Hillux 4x4 Cabine Dupla	Transporte de carga na área dos grandes centros urbanos	5.260	3.085	Toyota VVT-i Flex 2.7L 16V DOHC, 163 cv a 5000 rpm (etanol); 158 cv a 5000 rpm (gasolina)	25 kgfm a 3.800 rpm	Automática de 4 velocidades	Dianteira: Independente, braços duplos triangulares, molas helicoidais e barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido, molas semi-elípticas de duplo estágio	2.560	3.310	–



MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. TOTAL (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot. rpm)	TORQUE (kgfm rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA (anos quilômetros)
Hilux 4x2 Cabine Dupla	Transporte de carga na área dos grandes centros urbanos	5.260	3.085	Toyota VVT-i Flex 2.7L 16V DOHC, 163 cv a 5000 rpm (etanol); 158 cv a 5000 rpm (gasolina)	25 kgfm a 3.800 rpm	Automática de 4 velocidades	Dianteira: Independente, braços duplos triangulares, molas helicoidais e barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido, molas semi-elípticas de duplo estágio	2.460	3.210	3 anos
Hilux 4x4 Cabine Dupla Diesel	Transporte de carga na área dos grandes centros urbanos	5.260	3.085	Toyota Diesel D-4D 3.0L 16V Turbo inter-cooler; 171 cv a 3600 rpm	36,7 kgfm a 1400-3400 rpm	Automática de 5 velocidades	Dianteira: Independente, braços duplos triangulares, molas helicoidais e barra estabilizadora. Traseira: Eixo rígido, molas semi-elípticas de duplo estágio	2.935 2.960	3.610 3.685 3.710	—
Hilux 4x4 Cabine Simples Diesel	Transporte de carga na área dos grandes centros urbano	5.260 4.980	3.085	Toyota Diesel D-4D 2.5L 16V Turbo, 171 cv a 3600 rpm	35 kgfm a 1400-3400 rpm	Manual de 5 velocidades	Dianteira: Independente, braços duplos triangulares, molas helicoidais e barra estabilizadora. Traseira: Eixo rígido, molas semi-elípticas de duplo estágio	2.780	3.610	—



MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. TOTAL (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot. rpm)	TORQUE (kgfm rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA (anos quilômetros)
Saveiro Cabine Simples	Transporte de carga	4.526	2.750	1.6 l, total-flex 101 cv a 5.250 rpm (gas.) 104 cv a 5.250 rpm (álc.)	15,4 mkgf a 2.500 rpm (gas.) 15,6 mkgf a 2.500 rpm (álc.)	Manual, 5 velocidades	Dianteira: independente, tipo McPherson, com braços triangulares transversais, molas helicoidais, amortecedores pressurizados e barra estabilizadora. Traseira: interdependente, com braços longitudinais, molas helicoidais superprogressivas e amortecedores pressurizados	1.735	2.135	1 ano para o veículo e 3 anos para motor e câmbio
Saveiro Cabine Estendida	Transporte de carga	4.526	2.750	1.6 l, total-flex 101 cv a 5.250 rpm (gas.) 104 cv a 5.250 rpm (álc.)	15,4 mkgf a 2.500 rpm (gas.) 15,6 mkgf a 2.500 rpm (álc.)	Manual, 5 velocidades	Dianteira: independente, tipo McPherson, com braços triangulares transversais, molas helicoidais, amortecedores pressurizados e barra estabilizadora. Traseira: interdependente, com braços longitudinais, molas helicoidais superprogressivas e amortecedores pressurizados	1.735	2.135	1 ano para o veículo e 3 anos para motor e câmbio
Amarok CS 4X2, CS 4X4, CS-SE; CD 4X2, CD 4X4 e Trendline	Transporte de pessoas e carga	5.254	3.095	2.0 l, 16 válvulas, diesel, biturbo, common-rail 122 cv a 4.000 rpm	40,8 mkgf a 1.750 rpm	Manual, 6 velocidades	Dianteira: independente, com braços duplos triangulares, molas helicoidais, amortecedores hidráulicos e barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido com feixe de molas de dois estágios, primário com três lâminas e secundário com duas lâminas, amortecedores pressurizados	3.100	5.500	3 anos sem limite de quilometragem. Para uso comercial 3 anos ou 100.000 quilômetros
Amarok CD-SE 4X4	Transporte de pessoas e carga	5.254	3.095	2.0 l, 16 válvulas, diesel, biturbo, common-rail 180 cv a 4.000 rpm	40,8 mkgf a 1.750 rpm	Manual, 6 velocidades	Dianteira: independente, com braços duplos triangulares, molas helicoidais, amortecedores hidráulicos e barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido com feixe de molas de dois estágios, primário com três lâminas e secundário com duas lâminas, amortecedores pressurizados	3.100	5.500	3 anos sem limite de quilometragem. Para uso comercial 3 anos ou 100.000 quilômetros



MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. TOTAL (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot. rpm)	TORQUE (kgfm rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA (anos quilômetros)
Amarok CD Trendline, Highline CD, CD Highline Automática	Transporte de pessoas e carga	5.254	3.095	2.0 ITDI, 16 válvulas, diesel, biturbo, commom-rail 180 cv a 4.000 rpm	42,8 mkgf a 1.750 rpm	Automática, 8 velocidades	Dianteira: independente, com braços duplos triangulares, molas helicoidais, amortecedores hidráulicos e barra estabilizadora. Traseira: eixo rígido com feixe de molas de dois estágios, primário com três lâminas e secundário com duas lâminas, amortecedores pressurizados	2.073	2.860	3 anos sem limite de quilometragem. Para uso comercial 3 anos ou 100.000 quilômetros



MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot. rpm)	TORQUE (kgfm rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA (anos quilômetros)
VM 220 4x2R	Distribuição urbana	Variável de acordo com a aplicação	3.650 3.950 4.550 4.800 5.150	213 cv a 2.200	75 de 1.200 a 1.600	Eaton, 6 marchas sincronizadas	Parabólica	16.800	25.000	1 ano sem limite de quilometragem, mais o 2º ano limitado a 200 mil km.
VM 270 4x2R	Distribuição urbana rodoviário de curta e média distância	Variável de acordo com a aplicação	3.650 3.950 4.550 4.800 5.150	270 cv a 2.200	97 de 1.200 a 1.600	Eaton, 6 marchas ou 9 marchas sincronizadas, sendo uma super-reduzida	Parabólica	16.800	35.000	1 ano sem limite de quilometragem, mais o 2º ano limitado a 200 mil km.
VM 220 6x2R	Distribuição urbana rodoviário de curta e média distância	Variável de acordo com a aplicação	3.650 3.950 4.550 4.800 5.150	213 cv 2200	75 de 1.200 a 1.600	Eaton, 6 marchas sincronizadas	Dianteira: Parabólica Traseira: sistema balancim	24.000	25.000	1 ano sem limite de quilometragem, mais o 2º ano limitado a 200 mil km.
VM 270 6x2R	Distribuição urbana rodoviário de curta e média distância	Variável de acordo com a aplicação	3.650 3.950 4.550 4.800 5.150	260 cv a 2.200	97 de 1.200 a 1.600	Eaton, 6 marchas ou 9 marchas sincronizadas, sendo uma super-reduzida	Dianteira: Parabólica Traseira: sistema balancim	24.000	35.000	1 ano sem limite de quilometragem, mais o 2º ano limitado a 200 mil km.
VM 270 6x4R	Construção	Variável de acordo com a aplicação	3.950 4.550 4.800 5.150	260 cv a 2.200	97 de 1.200 a 1.600	10 marchas sincronizadas	Dianteira: Parabólica Traseira: Feixe de molas	26.700	40.000	1 ano sem limite de quilometragem, mais o 2º ano limitado a 200 mil km.
VM 270 8x2R	Construção	Variável de acordo com a aplicação	4.800 5.150	270 cv a 2.200	97 de 1.200 a 1.600	Sincronizadas de 9 ou 6 marchas/ Automatizada I-shift	Dianteira: Parabólica/ Traseira: Semi-Elíptica(Balancim)	29.000	35.000	1 ano sem limite de quilometragem, mais o 2º ano limitado a 200 mil km.
VM 330 6x4R	Construção canavieiro madeireiro	Variável de acordo com a aplicação	3.650 4.550 4.800 5.150	330 cv a 2.200	133 de 1.200 a 1.600	Volvo 14 marchas (14F 4R) sincronizadas	Parabólica	26.700	54.000 63.000	1 ano sem limite de quilometragem, mais o 2º ano limitado a 200 mil km.



MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot. rpm)	TORQUE (kgfm rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA (anos quilômetros)
VM 330 8x4R	Caçamba, betoneira	Variável de acordo com a aplicação	4.550 4.800 5.150	330 cv a 2.200	133 de 1.200 a 1.600	Sincronizada 14 marchas (2 super-reduzidas)/ Automatizada I-shift	Dianteira: Parabólica/ Traseira: Parabólica ou Semi-Elíptica	35.000	57.000	1 ano sem limite de quilometragem, mais o 2º ano limitado a 200 mil km.
VM 330 4x2R	Rodoviário de curta e média distância	Variável de acordo com a aplicação	3.650	330 cv a 2.200	133 de 1.200 a 1.600	Volvo 14 marchas sincronizadas	Parabólica	17.500	43.600	1 ano sem limite de quilometragem, mais o 2º ano limitado a 200 mil km.
FH 420 4x2T	Rodoviário de médias e longas distâncias	Variável de acordo com a aplicação	3.500 3.700	420 cv a 1.400 - 1.900	214 de 1000 a 1400	Volvo manual de 14 marchas (12 + 2 super-reduzida)	Parabólica / pneumática	20.100 20.500	65.000 70.000	1 ano sem limite de quilometragem, mais o 2º ano limitado a 200 mil km.
FH 460 6x2T	Rodoviário de médias e longas distâncias	Variável de acordo com a aplicação	3.500 3.700	460 cv a 1.400 - 1.900	235 de 1.050 a 1.400 rpm	Volvo manual de 14 marchas (12 + 2 super-reduzida)	Semielíptica / parabólica	27.100 27.500	65.000 70.000	1 ano sem limite de quilometragem, mais o 2º ano limitado a 200 mil km.
FH 500 6x4T	Rodoviário de médias e longas distâncias	Variável de acordo com a aplicação	3.000 3.200 3.600	500 cv a 1.400 - 1.900	255 de 1.050 a 1.400	Volvo manual e automática de 12 marchas à frente e 4 à ré	Pneumática	27.100 27.500	78.000 100.000	1 ano sem limite de quilometragem, mais o 2º ano limitado a 200 mil km.
FH 540 8x2T	Rodoviário de média e longas distâncias	Variável de acordo com a aplicação	3.900 4.300	540 cv a 1.450 - 1.900	265 de 1050 a 1450	Volvo manual e automática de 12 marchas à frente e 4 à ré	Parabólica	35.100 35.500	65.000 70.000	1 ano sem limite de quilometragem, mais o 2º ano limitado a 200 mil km.
FH 540 8x4T	Rodoviário de média e longas distâncias	Variável de acordo com a aplicação	3.900 4.300	540 cv a 1.450 - 1.900	265 de 1050 a 1450	Volvo manual e automática de 12 marchas à frente e 4 à ré	Parabólica	43.000 44.000	100.000	1 ano sem limite de quilometragem, mais o 2º ano limitado a 200 mil km.
FMX 380 4x4R	Madeireiro canavieiro construção mineração	Variável de acordo com a aplicação	3700 a 4900	380 cv a 1.400 - 1.900	194 de 1000 a 1400	Volvo, manual de 14 marchas à frente (12 + 2 super-reduzidas) e 4 à ré	Semielíptica com barra estabilizadora	22.000	65.000	1 ano sem limite de quilometragem, mais o 2º ano limitado a 200 mil km.
FMX 420 6x4R	Madeireiro canavieiro construção mineração	Variável de acordo com a aplicação	3400 a 5600	420 cv a 1.400 - 1.900	214 de 1000 a 1400	Volvo, manual de 14 marchas à frente (12 + 2 super-reduzidas) e 4 à ré	Semielíptica com barra estabilizadora	28.000 36.000	80.000 a 100.000	idem
FMX 460 6x6R	Madeireiro canavieiro construção mineração	Variável de acordo com a aplicação	3700 a 4600	460 cv a 1.400 - 1.900	235 de 1000 a 1400	Volvo, manual de 14 marchas à frente (12 + 2 super-reduzidas) e 4 à ré	Semielíptica com barra estabilizadora	34.000 35.000	100.000	1 ano sem limite de quilometragem, mais o 2º ano limitado a 200 mil km.



MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot. rpm)	TORQUE (kgfm rpm.)	TRANSMISSÃO	SUSPENSÃO	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA (anos quilômetros)
FMX 500 8x4R	Madeireiro canavieiro construção	Variável de acordo com a aplicação	4300 a 6400	500 cv a 1400 - 1.900	255 de 1000 a 1400	Volvo, manual de 14 marchas à frente (12 + 2 super-reduzidas) e 4 à ré	Semielíptica com barra estabilizadora	42.000 50.000	80.000 a 100.000	idem
FMX 540 6x4T	Madeireiro canavieiro construção	Variável de acordo com a aplicação	3000 a 3600	540 cv a 1400 - 1900	265 de 1050 a 1400	Volvo, manual e pneumática de 12 marchas à frente e 4 à ré	Dianteira: Parabólica. Traseira: Sistema com feixe de molas	27.100 41.100	100.000	idem
FMX 540 6x6T	Madeireiro canavieiro construção	Variável de acordo com a aplicação	3.600	540 cv a 1400 - 1900	265 de 1050 a 1400	Volvo, manual e pneumática de 12 marchas à frente e 4 à ré	Semielíptica	41.000	100.000	idem
FM 370 4x2R	Rodoviário de médias e longas distâncias	Variável de acordo com a aplicação	4300 a 6000	370 cv a 1600 - 1900	180 de 950 a 1400	Volvo, manual de 14 marchas à frente (12 + 2 super-reduzidas) e 4 à ré	Parabólicas / pneumática	20.100 20.500	65.000 a 70.000	idem
FM 370 6x2R	Rodoviário de médias e longas distâncias	Variável de acordo com a aplicação	4300 a 6000	370 cv a 1600 - 1900	180 de 950 a 1400	Volvo, manual de 14 marchas à frente (12 + 2 super-reduzidas) e 4 à ré	Parabólicas / pneumática	27.600 28.000	65.000 a 70.000	idem
FM 370 8x2R	Rodoviário de médias e longas distâncias	Variável de acordo com a aplicação	4300 a 6000	370 cv a 1600 - 1900	180 de 950 a 1400	Volvo, manual de 14 marchas à frente (12 + 2 super-reduzidas) e 4 à ré	Parabólicas / pneumática	36.000 35.500	65.000 a 70.000	idem
FM 380 4x2T	Construção mineração	Variável de acordo com a aplicação	3.500 3.700	380 cv a 1600 - 1900	194 de 950 a 1400	Volvo manual e automática de 12 marchas à frente e 4 à ré	Parabólicas / pneumática	28.100	100.000	idem
FM 380 6x2T	Construção mineração	Variável de acordo com a aplicação	3000 a 3700	380 cv a 1600 - 1900	194 de 950 a 1400	Volvo manual e automática de 12 marchas à frente e 4 à ré	Parabólicas / pneumática	26.500 28.000	65000 a 70000	idem
FH 16 750 8x4T	Cargas especiais (indivisíveis)	Variável de acordo com a aplicação	3.900	750 cv a 1600 - 1800	3.550	Automatizada I-shift	Dianteira: Parabólica Traseira: Pneumática, com ECS	35.000	250.000	idem



Em 2015 a OTM Editora realizará a 9ª edição do **Fórum de Gestão e Eficiência de Frotas**, um evento dinâmico e alinhado com as necessidades do mercado, e que vem buscando a cada edição melhorar o seu nível de discussões e conteúdo, promover a troca de conhecimentos e experiências em um ambiente de integração e network profissional.

As empresas de soluções para gestão de frotas estão avançando no desenvolvimento de ferramentas sob medida para os diferentes segmentos da economia. Isto significa esmiuçar as necessidades de cada gestor, conhecer os detalhes de sua operação, o perfil da frota e até as peculiaridades do cliente final,

para que ele seja atendido da melhor maneira possível. Mesmo com avanços, permanece um dos maiores desafios dos gestores, que é o de saber aproveitar melhor as informações transmitidas por meio da telemetria para otimizar o desempenho da frota. Além de prover a empresa com uma infinidade de dados, é preciso mostrar como usá-los na prática para reduzir gastos e melhorar o serviço. Este é um universo ainda com muito espaço para crescer.

As empresas que associarem suas marcas e serviços ao evento têm uma excelente oportunidade de estreitar relacionamento com o público qualificado e com poder de decisão.

Realização:



Organização:



Apoio editorial:



05 e 06
outubro
AMCHAM | SP

FÓRUM DE GESTÃO E EFICIÊNCIA DE FROTAS

ÔNIBUS | CAMINHÕES | VANS | UTILITÁRIOS | AUTOMÓVEIS | MOBILIDADE



Imagens do evento de 2014

Objetivo

Apresentar as melhores práticas, inovações e tendências do mercado de gestão de frotas.

Conteúdo

Sistemas para gestão de frotas / Telemetria/ Processos/ Cases de sucesso/ Inovações em processos/ Meios de pagamento / Pneus / Sustentabilidade

Palestrantes

Profissionais e executivos de empresas compradoras ou vendedoras de produtos e serviços para frotas e logística.

Público de interesse:

Gestores e executivos que participam da cadeia de valor de frotas e logística. Encarregados, gerentes, diretores e profissionais com interesse profissional na área.

Cadeia de valor:

Compra, documentação, políticas de uso, impostos, seguros, manutenção, combustíveis, pneus, venda/desativação

Áreas de uma empresa, envolvidas na cadeia de valor de frotas:

Financeiro/ Controladoria/ Fiscal/ Compras/ Jurídico/ RH/ Operações/ Vendas/ Marketing

Crescimento **expresso**

Cargas se expandem no Brasil, estimulando novos investimentos e o desenvolvimento de serviços

Márcia Pinna Raspanti



O ano de 2014 foi positivo para as empresas de courier, que planejam investimentos em diversas áreas para manter o ritmo atual. De acordo com Alex do Nascimento, chefe do Departamento de Negócios de Encomendas e Logística dos Correios, este mercado está em pleno crescimento, principalmente devido à expansão do comércio eletrônico varejista de bens de consumo. Os Correios tentam manter a liderança absoluta no setor. "A estratégia é de agregação de inteligência de marketing para ampliar a competitividade dos produtos de encomendas dos Correios nas praças principais, recuperando participação e mantendo

do atendimento a todo o Brasil. Também buscamos o aumento do nível de serviço e o aprimoramento tecnológico, com vistas à ampliação da capacidade de atendimento das necessidades dos clientes."

Mesmo com o acirramento da concorrência, a receita de encomendas da empresa cresceu 11% em 2014. A meta de crescimento para 2015 é de 13,4% e, para os próximos cinco anos, a expectativa é manter um incremento acima de 10%. "Existe muita demanda para o segmento de encomendas, principalmente nas regiões Sul e Sudeste. As demandas são principalmente para o segmento de e-commerce, produtos eletroeletrônicos, de higiene pessoal, fármacos e cosméticos. Nos últimos anos,

o crescimento da demanda do Nordeste também tem se destacado", informa Nascimento.

Além dos investimentos para duplicar a capacidade produtiva, a empresa tem se empenhado na melhoria contínua dos processos e dos recursos operacionais para redução de custos com o uso da tecnologia. O comércio virtual tem impulsionado o setor de "forma crucial", na opinião de Nascimento. "O planejamento dos Correios para 2015 é um aumento da ordem de 20% no segmento de e-commerce. Esse é o crescimento esperado para o mercado do varejo virtual no último relatório de e-bit. Para se ter uma ideia, a receita total dos clientes de e-commerce dos Correios atingiu, em 2014, 21,3% da receita de encomendas no ano."

Para o ano de 2015, os Correios pretendem continuar aprimorando os serviços já existentes e devem trabalhar na formatação de novos produtos e serviços para o mercado de cargas expressas. Entre os novos projetos estão a "Entrega Interativa", em que o cliente recebe mensagens SMS para acompanhamento de suas encomendas e, em breve, poderá interagir com os Correios para agendar a entrega ou alterar o endereço. Os carteiros também passam a contar com smartphones para tornar as informações de entrega mais rápidas e efetivas.

Em caráter experimental, os Correios estão usando terminais de autosserviço para recebimento de encomendas originadas do e-commerce. Atualmente, há seis terminais em funcionamento, nas cidades de Curitiba e Brasília, que funcionam em horário estendido e estão em locais de fácil acesso, como shopping centers e estações de metrô. Com o fim da fase-piloto prevista para

abril de 2015, os Correios analisarão a ampliação do serviço. Outra novidade, com foco no público, é a disponibilização, em janeiro deste ano, da solução "Encomenda pré-paga via internet". "O serviço foi criado com o objetivo de possibilitar ao cliente a postagem simplificada de encomendas em agências, em domicílio ou em terminais de autoatendimento, com pagamento prévio via internet em cartão de crédito ou a faturar em cartão de postagem dos Correios", diz Nascimento.

Mesmo com boas perspectivas de ampliação, o mercado brasileiro apresenta dificuldades para as empresas de courier. "O transporte nacional, tanto aéreo como terrestre, é sempre um desafio. No caso do aéreo, não existem aeronaves cargueiras que atendam à demanda atual do mercado brasileiro. Outra questão é a distribuição nos grandes centros. Os deslocamentos estão cada vez mais difíceis e complexos. Por fim, existe um desafio constante de uso intenso de tecnologia para melhoria dos processos e redução dos custos", explica Nascimento.

DHL Express – A DHL Express também vive um bom momento. Segundo Alan Goldsmith, diretor de marketing da companhia, a empresa apresentou um aumento em torno de 15% no faturamento em relação ao ano anterior. "Em 2015, continuaremos focando na excelência e qualidade de nossos serviços, com o foco no cliente por meio de programas de fidelização e *feedback*, o que garantirá o crescimento da empresa", informa.

Para este ano, a DHL Express focará suas ações nas principais capitais brasileiras para o recebimento direto das cargas de importações, incluindo o lançamento do serviço de carga aérea expressa no Nordeste, especificamente em Salvador. "Além de novos serviços e investimentos, estamos alterando nossas plataformas internas de sistemas para oferecer aos nossos clientes

Kátia Tavares, gerente de marketing da UPS Brasil, diz que investimentos continuam em 2015 para consolidação da rede

e ao mercado uma tabela de preços em reais que permita melhor planejamento financeiro ao longo do ano, sem preocupação com a flutuação diária do dólar", explica Goldsmith.

A companhia também investe em inovações online, com o objetivo de melhorar os índices de conectividade com os clientes. Novas plataformas online serão lançadas no mercado brasileiro, como a plataforma DHL TAS, uma ferramenta que permitirá o acesso a qualquer informação necessária de trading e exportação, além de possibilitar a comparação de incentivos fiscais entre países. "Isso comprova nosso foco com inovação e novas tecnologias. Nossos investimentos tecnológicos não se limitam apenas com nossos clientes B2B (Business to Business), nossas soluções online também abrangem pessoas físicas, para que possam ter acesso a todos os nossos serviços a qualquer momento e em qualquer lugar, utilizando apenas o cartão de crédito", completa Goldsmith.

Recentemente a DHL Express investiu na abertura de um novo Gateway no aeroporto de Viracopos, em Campinas, interior paulista. A ação faz parte do plano de expansão da companhia no país, que contempla a regionalização dos negócios em cidades consideradas estratégicas. "No que se refere à exportação, estamos intensificando a nossa presença nacional, principalmente com a captação dos nossos especialistas internacionais para que possamos atender diferentes segmentos e indústrias com soluções customizadas, como,



Correios pretendem aprimorar os serviços para o mercado de cargas expressas

por exemplo, o segmento de cerâmica, que hoje atendemos com uma embalagem desenvolvida sob medida e considerada um diferencial do setor", diz Goldsmith.

Diante dos desafios do mercado brasileiro, a DHL Express mantém a perspectiva de continuar expandindo os negócios em todo o Brasil, tanto para exportação e para importação, independentemente do cenário econômico nacional. "A companhia irá intensificar ainda mais a operação do serviço Carga Aérea Expressa, que hoje já está em funcionamento em São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre e, em breve, em Salvador. O produto possibilita que nossos clientes importem qualquer tipo de mercadoria (não restrita) diretamente ao seu destino final, podendo usufruir dos benefícios fiscais", afirma o diretor de marketing da empresa.

Fedex Express – Denise Thomazotti, gerente de marketing da FedEx Express, conta que o ano de 2014 foi de bastante trabalho e conquistas para a companhia no Brasil. "A empresa deu continuidade à integração das operações com o Rapidão Cometa, processo iniciado com



Alan Goldsmith, diretor de marketing da DHL, diz que a empresa aumentou faturamento em torno de 15% em 2014

a compra da empresa em 2012. Os maiores elementos que envolvem a integração já foram concluídos e, como resultado, temos, por exemplo, uma plataforma de tecnologia integrada, uma força de trabalho única, moderna infraestrutura e frota renovada”, diz.

Em 2015, a maior novidade prevista é a inauguração do novo Centro de Distribuição na Bahia. Com isso, a empresa aumentará em 30% sua área operacional e em 53% sua capacidade de armazenagem (posição palete) na região. O novo prédio possui dez mil metros quadrados de área construída e, aproximadamente, três mil posições paletes. “A empresa irá prover, no mesmo espaço, serviços de transporte e logística, o que gera mais produtividade operacional e agilidade no manuseio de carga”, informa Denise.

Em termos tecnológicos, uma das maiores inovações da FedEx no segmento de entrega expressa internacional, em 2015, é a introdução do SenseAware no mercado brasileiro. “Daremos início aos testes do equipamento em pacotes que chegam do exterior para serem entregues em algumas cidades ainda no primeiro semestre deste ano. Seremos a primeira empresa de transporte no Brasil a oferecer esse serviço”, diz Denise. O SenseAware combina um aplicativo online com um dispositivo multissen- sor, fornecendo aos clientes visibilidade e

eficiência para monitorar a localidade e o ambiente em que o pacote se encontra praticamente em tempo real, incluindo informações como temperatura, exposição à luz, umidade, choque e pressão barométrica.

O equipamento é colocado dentro da caixa e oferece benefícios para uma variedade de indústrias que embarcam produtos de alto valor ou sensíveis, como aeroespacial, manufatura, petróleo e gás, saúde, alta tecnologia e moda. “Também continuaremos a aumentar a sinergia entre as operações internacional e doméstica, como, por exemplo, aproveitando rotas atendidas pelo transporte rodoviário para distribuir os pacotes que chegam pelo aeroporto de Campinas”, explica Denise. Ao longo dos anos, a FedEx tem investido para oferecer aos clientes ferramentas que dão visibilidade do pacote, acompanhamento do status das remessas, com a possibilidade de obter comprovantes de entrega, rastrear pelo código, por email ou por referência e verificar a localização e a data de entrega.

Mesmo com o cenário econômico desafiador no Brasil, a FedEx continua avançando com a integração de pessoas e ativos das operações aérea e rodoviária. “O Brasil é um mercado importante para a nossa rede global. Acreditamos que existem oportunidades para crescermos de forma sustentável no mercado brasileiro. Em relação ao mercado de entrega expressa internacional, ele está muito relacionado com a capacidade das empresas de exportar e que, por sua vez, está significativamente ligada à taxa de câmbio e ao vigor da economia. Estamos acompanhando de perto os acontecimentos econômicos que impulsionarão o crescimento e o desenvolvimento”, completa a executiva.

A infraestrutura continua a ser uma das principais dificuldades no Brasil. “Sabemos que existe um projeto do governo para melhorar a infraestrutura do país. Acreditamos que esse projeto deve ser considerado como prioridade, para poder colocar políticas em ação que permitam que a economia e os projetos, bem como melhoras na segurança, avancem mais rapidamente.

Um plano de logística e abastecimento, com uma visão de médio a longo prazo, também seria benéfico para o mercado. E, para completar, a questão da produtividade. O Brasil precisa ser mais produtivo para que as empresas possam avançar e expandir seus negócios”, conclui.

UPS Brasil – Em 2014, a UPS adotou uma postura agressiva de investimentos no Brasil. A companhia triplicou sua rede doméstica com a abertura de novos centros de operações expressas no interior do Estado de São Paulo. “A empresa está consolidando seu plano de expansão iniciado em 2011, além de buscar o fortalecimento de outros produtos, ampliando sua presença no país, além da sua rede global. Os investimentos continuam para 2015 na consolidação de sua rede doméstica e na oferta das melhores soluções logísticas ao mercado brasileiro”, informa Kátia Tavares, gerente de marketing da UPS Brasil

No primeiro trimestre de 2015, a UPS finalizou a primeira fase do plano de expansão no país, com a abertura de três novas filiais, em Araçatuba, Botucatu e Presidente Prudente, no interior paulista, totalizando 17 filiais no Estado de São Paulo. No Brasil, a companhia soma 28 unidades. “Para atender melhor os clientes em diversas demandas, como remessas expressas, cargas (aéreo e marítimo) e logística de armazenagem, a UPS adotou uma estratégia para aumentar sua presença no Brasil. Escolheu áreas no Estado de São Paulo que atuam como centros importantes para o desenvolvimento econômico, com infraestrutura compatível à oportunidade para atrair e gerar negócios. O principal objetivo do plano de expansão é fortalecer os serviços e soluções da empresa, oferecendo uma cobertura abrangente”, diz Kátia.

Sem falar em números, Kátia afirma que a UPS mantém a média de crescimento de dois dígitos no Brasil e se destaca diante dos negócios globais da empresa. A companhia também acredita no crescimento do e-commerce como fator potencial para impulsionar os negócios da empresa.

Em busca de alternativas

Com queda de 50% nas vendas no primeiro trimestre, Anfir incentiva selo, renovação de frota e exportações para sair da crise



O selo de qualidade da Associação Nacional dos Fabricantes de Implementos Rodoviários (Anfir), renovação da frota e a busca por novos mercados são algumas das medidas que a entidade busca impor como uma "agenda positiva" em um ano em que o segmento sofre forte retração por conta da crise econômica.

"Temos de deixar um pouco de lado a crise política", afirma o presidente da Anfir, Alcides Braga. "O contexto está dominado apenas por esse assunto, travando fortemente os negócios e atrapalhando perspectivas de melhora em todos os setores produtivos. É hora de buscarmos fatos positivos para retomarmos, aos poucos, o ritmo dos negócios."

As vendas de implementos rodoviários pesados caíram 50% no primeiro trimestre de 2015. O segmento de leves caiu 28,87% e a indústria de forma geral apresentou retração de 37%. A expectativa para todo o ano é de um recuo de 10% em relação a 2014, ano em que as vendas também caíram 10%.

No primeiro trimestre de 2015 foram emplacados 23.018 unidades, menos 13.521 ante as 36.539 de igual período

do do ano anterior. A principal contração, no segmento de pesados, foi de 7 mil unidades de diferença no comparativo entre os trimestres de 2015 e 2014.

O número referente ao de leves foi de 6.521 unidades de diferença. As exportações do setor também caíram, em 55,61%, de 597 unidades para 265, no comparativo entre o primeiro trimestre de 2015 e o de 2014.



"Todos os fabricantes tiveram de se reposicionar, enxugando estruturas e dispensando pessoal, para enfrentar a baixa demanda", afirma o presidente da Anfir. Segundo Braga, as empresas do setor, que antes trabalhavam com

uma carteira de pedidos suficientes para três meses de produção, atualmente atendem com pronta entrega. "Temos de fazer nossos clientes voltar a comprar", insiste.

Braga afirma que a Anfir tenta convencer o governo a aumentar para 80% a faixa financiada pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). "Com as mudanças do início do ano, grandes empresas só podem financiar 50% e as pequenas 70% do valor do implemento. Resolvida essa questão, acho que as vendas podem ter um ritmo melhor a partir do segundo semestre, até porque os juros, apesar do aumento, ainda são atrativos", diz.

Em tempos de crise interna, a Anfir também aposta nas exportações. "Podemos crescer mais nos mercados latino-americano e africano", afirma Braga. Para ele, a

Alcides Braga, presidente da Anfir, diz que o Brasil precisa estabelecer uma agenda positiva para estimular negócios



desvalorização do real em relação ao dólar também dá um alento. “Nos últimos anos, como o mercado interno estava forte, nos esquecemos do mercado externo. Agora, temos uma boa oportunidade para voltar a vender parte da nossa produção lá fora”, comenta.

Selo – O Selo de Conformidade da Anfir é uma oportunidade para as empresas fabricantes de implementos ganharem um diferencial no mercado. O objetivo é dar garantia ao mercado de que fabricantes credenciados pela entidade estão em dia com suas obrigações fiscais, além de manterem governança que respeita todos os envolvidos na cadeia produtiva, desde os fornecedores até os empregados.

Uma das empresas que passaram a exigir o selo Anfir é a BRF, uma das maiores companhias de alimentos do mundo. Toda a frota pesada da BRF, que é terceirizada, precisa ter o selo para prestação de serviço. “É uma garantia de qualidade para a BRF”, destaca Braga. Ele diz que a Anfir procura estender a ação para vários setores da economia.

Segundo a Anfir, do ponto de vista dos clientes, comprar de uma empresa em con-



David Randon, presidente da Randon, diz que os negócios estão desafiadores para o grupo gaúcho neste ano

formidade com a entidade passa a ser uma garantia de que se está fazendo negócio com um fabricante legalmente estabelecido, que cumpre as obrigações tributárias e trabalhistas e que possui idoneidade técnica conforme exige a lei.

Para Braga, aliar o nome da empresa fabricante à força do selo da Anfir representa o aumento da sinergia do setor e a potencial ampliação dos negócios, diferenciando sua empresa em termos de reputação e confiança do mercado.

“O selo estabelece uma relação de confiança com o mercado, além de assegurar que o fabricante segue preceitos de legalidade e ética, cumprindo as normas e legislações vigentes. Também amplia as possibilidades de novos negócios e parcerias, tendo em vista a agregação da marca Anfir”, destaca Braga.

Renovação de frota – O ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Armando Monteiro, afirma que a pasta atuará para aprovar o programa de renovação da frota, inclusive implementos. Ele se encontrou com o presidente da Anfir, que solicitou incentivos ao governo federal para reaquecer as vendas do setor.

De acordo com comunicado divulgado pela Anfir, a renovação de frota poderá representar o emplacamento de mil reboques e semirreboques no primeiro ano de aplicação da medida. O programa consiste na substituição de implementos rodoviários antigos por modelos novos em condições a serem definidas.

O ministro também salienta que estudará a ampliação do índice de financiamento do valor do bem pelo Finame PSI, linha do BNDES, dos atuais 70% (para pequenas empresas) e 50% (para grandes empresas) para 80%. Até o fim de 2014, a linha de crédito financiava 100% dos implementos para ambos os tipos de cliente.

O exercício de 2014 foi desafiador para os negócios da Randon. As condições complexas da economia prejudicaram o nível de volume e faturamento que recuaram no período. “Foi um ano para testar os planos

contingenciais”, diz o presidente da companhia, David Abramo Randon.

“Conseguimos bons resultados, mas é preciso reconhecer que a tempestade ainda não acabou. Assim, 2015 nos desafia a enfrentá-lo com as armas da excelência, utilizando a gestão séria e comprometida com a administração de custos, correta alocação dos ativos e busca do crescimento sustentável”, enfatiza.

Em 2014, a Randon registrou uma receita bruta total, antes da consolidação, de R\$ 5,5 bilhões, queda de 17,6% em relação a 2013. A receita líquida consolidada foi de R\$ 3,8 bilhões, 11,2% menor que a de 2013, alcançando Ebtida de R\$ 490 milhões, 13% menor se comparado com 2013, e um lucro consolidado de R\$ 202 milhões, com margem líquida de 5,3%, ante R\$ 235 milhões em 2013.

Embora a variação do dólar em relação ao real tenha criado condições favoráveis ao mercado de exportação brasileiro em 2014, o recesso nas economias dos principais mercados da companhia na América do Sul barrou o crescimento esperado para o período em diversas frentes, o que resultou em uma queda de 29,7% nas vendas externas em 2014 sobre 2013, totalizando US\$ 191,6 milhões – 11,9% da receita líquida consolidada nos 12 meses do último ano. “Eficiência na produção e na administração de recursos será de extrema importância, e para isso precisamos estar permanentemente atentos”, diz o presidente da Randon.

Segundo o diretor financeiro e de relações com os investidores da empresa, Geraldo Santa Catharina, a safra agrícola permanece como fator relevante para as vendas de caminhões e implementos rodoviários. “O otimismo no campo é um fato altamente positivo para a Randon, que fornece equipamentos e autopeças para as montadoras”, afirma Santa Catharina.

Em 2014, a Randon contabilizou R\$ 124 milhões em investimentos, direcionados, entre outras áreas, para a nova planta de produção de veículos rebocados e vagões ferroviários em Araraquara (SP), que deve-



Euclides Facchini, diretor da Facchini, afirma que é preciso manter o foco do negócio em ano de ajuste fiscal

rá iniciar operação em 2016.

Em veículos rebocados, a Randon verificou redução de 34,8% em 2014 em relação a 2013. A empresa vendeu 15.194 unidades, o que representa 26,9% do mercado. No ano anterior, a companhia registrou 28,8% de participação.

Segundo a empresa, linhas ligadas à agricultura e com grande representatividade no volume de vendas, como basculantes e graneleiros, perderam força durante o ano de 2014, em razão das mudanças nas regras de financiamento do Finame e por melhor eficiência no descarregamento de grãos por parte dos portos.

A Randon aparece no ranking das 100 Maiores Empresas Multilatinas, produzido e divulgado pela AméricaEconomia Inteligente. O estudo avalia corporações latino-americanas que têm em comum vendas superiores a US\$ 250 milhões, operações relevantes em mais de um país da região e determinação em romper cada vez mais fronteiras em seu processo de internacionalização.

Ganhadora por dois anos consecutivos do prêmio Maiores do Transporte e Melhores do Transporte, da revista *Transporte Moderno*, a Facchini já esperava por um ano de forte ajuste em 2015. De acordo com o diretor comercial da companhia, Euclides Facchini Filho, a queda da atividade econômica no ano passado já indicava muitas dificuldades em 2015.

“Mesmo em um ano conturbado economicamente, seguimos atuando dentro de nossa política, que é sempre oferecer a melhor tecnologia para o cliente. Com isso, conseguimos manter nossos negócios operando, mesmo em nível menor de demanda”, diz.

Além disso, o executivo afirma que a empresa segue atuando com forte governança para se manter firme no mercado. “Procuramos nos manter capitalizados, com a adoção de uma estratégia de reforço de caixa”, salienta.

A Facchini desenvolve, produz e distribui uma ampla linha de implementos rodoviários para todos os segmentos de transporte para caminhões leves, médios e pesados.

A política da empresa passa por entregar soluções técnicas, atendendo a melhor logística com produtos de durabilidade e segurança. Fundada em 1950, a empresa possui nove fábricas com linhas distintas e integradas, 30 distribuidores exclusivos no Brasil e dez no exterior.

Uma das empresas em expansão do mercado de implementos, a Noma já anunciou sua participação na Fenatran deste ano, que ocorrerá em novembro, no parque do Anhembi, em São Paulo. A empresa comemora o fato de, pelo segundo ano consecutivo, ser apontada por pesquisa da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores como a marca mais desejada no ramo de implementos rodoviários entre os revendedores.

O conhecimento e compromisso com o transporte rodoviário, juntamente com a análise das tendências de mercado e pesquisa de engenharia, resultaram na criação da Linha Fênix. Ela é composta por produtos mais robustos, leves, modernos e inovadores, que aliam tecnologia e as reais necessidades para o transporte.

Menor tara e maior capacidade de carga também são o fundamento dos produtos da marca. Pensando no futuro, na eficiência e na durabilidade, a Noma inovou no mercado de transporte rodoviário e lançou a tecnologia EcoTech para as novas tam-pas das linhas graneleira e carga seca.

FORMIGHIERI
IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS

31
ANOS E MUITOS
PROJETOS
PARA HOJE E PARA O
FUTURO!

Olhamos para o futuro sem medo, sem arrogância, com muita confiança, determinação e a certeza de que precisaremos nos reinventar a cada dia.

FURGÃO FRIGORÍFICO



- Totalmente livre de pontes térmicas
- Painéis em PRFV - poliéster reforçado com fibra de vidro
- Resinas à base de poliéster e Gel Coat prensados a vácuo
- Isolamento térmico de poliuretano em placas
- Estrutura da base embutida: tecnologia EUROBLOK

FURGÃO EM DURALUMÍNIO CARGA SECA



- Longarinas:
- Perfil de chapa dobrada tipo "U", em aço estrutural ASTM A 36
- Travessas:
- Perfil de chapa dobrada tipo "U"
 - Em aço estrutural ASTM A 36 integrados às longarinas
 - Processo de fixação por solda Mig
 - Sistema de interligação por mãos francesas
 - Reforço de pontos de maior solicitação na base

formighieri.com.br

 **41 3283.6262**

EMPRESA	DIRETORIA	SOBRE CHASSI	SEMIR-REBOQUE	REBOQUE	OUTROS	PRINCIPAIS CLIENTES
4truck Ind de Implementos Rodov. Ltda. Avenida Projecta, 120, Cumbica Guarulhos (SP) - CEP: 07222-130 Tel.: (11) 2446-5000 4truck@4truck.com.br - www.4truck.com.br	Osmar Oliveira (Diretor-geral), Luciana Nabeiro (Controller), Luciano Rolnik (Gestor comercial)	2, 15, 18, 22	n.i.	n.i.	n.i.	Exata Cargo, Brasport, Manserv, Litucera, Irmãos Avelino
Argi Razão social: Carroçarias Argi Ltda. Rua Enrico Fermi, 113, Bairro São Luiz Jaraguá do Sul (SC) - CEP: 89253-480 Tel.: (47) 2106-7600 - Fax: (47) 2106-7602 marketing@argi.com.br - www.argi.com.br	Rolf B. Hermann (Diretor fundador), Richard P. Hermann (Diretor-presidente)	2, 15, 16, 18, 22, 26	15, 16, 18, 22	n.i.	n.i.	n.i.
Carroceria Garcia Avenida Lothar Waldemar Hoehne, 2444, Jardim Rodeio, Mogi das Cruzes (SP) - CEP: 088775-000 Tel.: (11) 2500-3000 - Fax: (11) 4791-1491 cg@carroceriasgarcia.com.br www.carroceriasgarcia.com.br	Danilo Urizzi Garcia (Presidente), Francisco Urizzi Garcia (Presidente)	1, 2, 3, 15, 16, 17, 21, 26	n.i.	n.i.	n.i.	Comércio União de Bananas, Julio Simões, Comércio de Bananas Gouveia, Flavio Saito, Superglass
Carrocerias Mambrini Razão Social: Mambrini Equipamentos Rodoviários Ltda. Rod. Governador Mario Covas, Br 101- Km 294,5 São Joaquim Itaboraí (RJ) - CEP: 24800-000 Tel.: (21) 2635-9000 - Fax: (21) 2635-9207 vendas@mambrini.com.br www.mambrini.com.br	Mario Toledo (Diretor financeiro), Eduardo Toledo (Diretor operacional)	1, 2, 3, 4, 5, 6, 10, 12, 15, 16, 17, 18, 21, 22	n.i.	n.i.	27, 30, 31, 32, 33, 34	Queiroz Galvão, Compel, Jvp, Rede Globo, Soter
Cramaro Brasil Implementos Rodov. Ltda. Rodovia Rs 463, Km 3,2 Distrito Industrial Tapejara (RS) - CEP: 99950-000 Tel.: (54) 3344-2597 info@cramaro.com.br - www.cramaro.com.br	Marcelo Variza (Diretor)	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	Noma, Rossetti, Randon, JSL, Cargill
Facchini S.A Avenida Emilio Arroyo Hermandes, 3108, Prq. Industrial I Votuporanga (SP) - CEP: 15503-027 Tel.: (17) 3426-2000 - Fax: (17) 3426-2072 facchini@facchini.com.br - www.facchini.com.br	Rubens Facchini (Diretor presidente), Euclides Facchini Filho (Diretor comercial)	2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 21, 22, 24, 25, 26	2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 21, 22, 24, 25, 26	2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 21, 22, 24, 25, 26	30, 31, 32	FI Logística Brasil Ltda, Pepsico do Brasil Ltda, Jbs S.A, Veloce Logística S.A, Vivo Logística e Transporte Rodoviário
Fibrasil Carrocerias Razão Social: Fibrasil Indústria e Comércio de Carrocerias Ltda. Rua Concretex, 526, Cumbica Guarulhos (SP) CEP: 07232-050 Tel.: (11) 3488-9900 Fax: (11) 3488-9943 comercial@fibrasilcarrocerias.com.br www.fibrasilcarrocerias.com.br	Rosmari Ghellery (Diretora- presidente), Emilio Medeiros (Diretor), Andre Allodi (Diretor)	16, 18	16, 18	16, 18	n.i.	n.i.
Formighieri Indústria de Implementos Rodoviários Ltda. Rua Dr. Muricy, 156, Costeira São José dos Pinhais (PR) CEP: 83.015-290 Tel.: (41) 3283-6262 Fax: (41) 3283-6262 formighieri@formighieri.com.br www.formighieri.com.br	Oswaldo Formighieri (Diretor- presidente)	15, 16	n.i.	n.i.	n.i.	Madero Comércio de Produtos Ltda., Stampa Pet e Food Ltda., V. Weiss e Cia. Ltda., Baston do Brasil Prods. Químicos Ltda., Adega Brasil
Furgão Ibiopã Razão social: Indústria de Carrocerias Metálicas Ibiopã Ltda. Rodovia BR-369, km 141, Parque industrial V Ibiopã (PR) CEP: CEP: 86200-000 Tel.: (43) 3178-5000 Fax: (43) 3178-5050 furgaoibipora@furgaoibipora.com.br www.furgaoibipora.com.br	Devanir Martins da Costa (Diretor-presidente), David William Martins da Costa (Vice-presidente)	15, 16, 18	15, 16, 18	n.i.	n.i.	JBS, aurora, Lar.
Guerra S.A. Implementos Rodoviários BR-116 - km 146,4 - 15675, 376, Mariland Caxias do Sul (RS) - CEP: 95059-520 Tel.: (54) 3218-3670 - Fax: (54) 3218-3546 guerra@guerra.com.br - www.guerra.com.br	Marcos Guerra (Diretor), Roberto Antonio Vergani (Diretor), Evandro Carlos Stumpf (Diretor)	n.i.	3, 4, 6, 9, 10, 15, 17, 21, 22, 24	n.i.	28, 30, 31	n.i.

1 - Aberta de madeira, 2 - Aberta metálica, 3 - Aberta mista, 4 - Basculante, 5 - Bebidas (aberta), 6 - Bebidas (fechada), 7 - Betoneira, 8 - Busca e salvamento, 9 - Canavieiro, 10 - Carrega-tudo, 11 - Carro-forte, 12 - Carro-oficina, 13 - Cegonha, 14 - Coletor e compactador de lixo, 15 - Furgão, 16 - Frigorífica, 17 - Graneleiro para sólidos, 18 - Isotérmica, 19 - Militar, 20 - Motor-home e trailer, 21 - Porta-bobinas, 22 - Sider, 23 - Tanque (GLP), 24 - Tanque combustível, 25 - Tanque (líquidos em geral), 26-Transportadora de animais, 27 - Caçamba para picape, 28 - Contêiner, 29 - Defletores de ar, 30 - Dolly, 31 - Terceiro eixo, 32 - Quinta roda, 33 - Plataforma de manutenção, 34 - Plataforma de elevação

EMPRESA	DIRETORIA	SOBRE CHASSI	SEMIR-REBOQUE	REBOQUE	OUTROS	PRINCIPAIS CLIENTES
HC Hornburg Razão social: Vitta Implementos Rodoviários Ltda. Avenida Marechal Deodoro da Fonseca, 1479 Centro, Jaraguá do Sul (SC) - CEP: 89.251-702 Tel.: (47) 3274-1200 Fax: (47) 3274-1201 gerenciacomercial@hchornburg.com.br www.hchornburg.com.br	Wally Hornburg (Diretora), Betina Borchadt (Gerente administrativa), Giovanni Marcos Pereira (Gerente comercial)	16, 18	16, 18	16, 18	n.i.	BRF, JBS, Mauricea, Oesa, Coostravalle
Inmecc - Indústria Mecânica Oliveira Ltda. Rua Ronaldo Xavier Lopes Cançado, 280 São Joaquim de Bicas (MG) - CEP: 32.920-000 Tel.: (31) 3534-8999 - Fax: (31) 3534-8999 comercial@inmecc.com.br - www.inmecc.com.br	Iracy Antunes Parreiras (Presidente), Leonardo Monteiro Parreiras (Vice-presidente / diretor), Paulo Cesar de Andrade Monteiro (Diretor industrial)	2, 4, 17	4	n.i.	28	Construtora Mendes Junior, Namisa - Nacional Minérios S.A., PH transportes, Construtora Vilasa, Construtora Barbosa Melo
Kll Equipamentos para Transporte Ltda. Av. Presidente Getúlio Vargas, 9994, Dist. Indl. Alvorada (RS) - CEP: 94836-000 Tel.: (51) 3483-9393 edsonmonteiro@kll.com.br kll@kll.com.br	Juarez Keiserman (Presidente), Julio Costa (Diretor industrial), Claudia Costa (Gerente controladoria), Carlos Uhlmann (Gerente engenharia), Claudio Nitzke (Gerente de qualidade)	n.i.	n.i.	n.i.	31	Man Latin America, Mercedes-Bens do Brasil, Iveco Latin America, Agrale S.A., International Ind. Automotiva
Librelato S.A. Implementos Rodoviários Rodovia SC 390 KM 01, 69, Samuel Sandrini Orleans (SC) CEP: 88870-000 Tel.: (48) 3466-6000 - Fax: (48) 3466-6000 imprensa@librelato.com.br - www.librelato.com	Aloir Librelato (Presidente), José Carlos Sprícigo (Ceo), Gilmar Librelato (Vice-presidente), Renato Pieri (Diretor), Pedro Mazzuco (Diretor)	2, 4, 5, 6, 14, 15, 17, 24, 25	2, 4, 5, 6, 10, 15, 17, 23, 25, 26	n.i.	28, 30	Fontanella Transportes, Niju, Manchur
Lider Viaturas e Equipos Industriais Ltda. Rua:Antenor Mazonze Sobrinho,300, Barra Muriaé (MG) - CEP: 36.880-000 Tel.: (32) 3729-3555 Fax: (32) 3729-3575 comercial.liderviaturas@lidorsa.com.br www.lidorsa.com.br	Rodrigo Silva Toledo (Administrador), .Glauro do Amaral Braz (Sócio- administrador)	18, 24, 25	18, 24, 25	25	n.i.	Laticínios Bela Vista, Vic Logística Ltda. , Transportadora Muchelin , 4. Itambé, Via Lacteos
Linshalm Implementos Rodoviários Razão social: Carrocerias Linshalm Ltda. Rua Ruy Barbosa, 336 Centro Timbó (SC) - CEP: 89120 -000 Tel.: (47) 3312-4500 vendas@linshalm.com.br - www.linshalm.com.br	Unirio Nestor Dalpiaz (Diretor-superintendente)	15, 18, 22	15, 18, 22	15, 18, 22	28	Expresso São Miguel Ltda., Transportes Oliveira Ltda., Transmagna Transportes Ltda.
Metalesp Implementos Razão social: Metalesp Implementos Ltda. Rodovia PR 092, km 33, Papanduva Rio Branco do Sul (PR) CEP: 83540-000 Tel.: (41) 3652-1419 Fax: (41) 3652-1419 metalesp@metalesp.com.br - www.metalesp.com.br	Manuel Isalino Cardoso (Diretor-geral), João Manuel Carvalho Cardoso (Gerente de vendas)	17, 18, 24, 25	17, 18, 24, 25	17, 18, 24, 25	n.i.	n.i.
MKS Marksell Razão social: MKS Equipamentos Hidráulicos Ltda. Rua João Dias Ribeiro, 409 Itapevi (SP) - CEP: 06693-810 Tel.: (11) 4772-1100 - Fax: (11) 4772-1101 olima@marksell.com.br - www.marksell.com.br	Jorge Henrique M. J. Mota (Diretor comercial), Jorge Franchi (Diretor de novos negócios)	n.i.	n.i.	n.i.	34	Makro Atacadista S.A., Wall Mart Brasil Ltda, CIA Ultragaz S.A.
Noma do Brasil S.A. Rod. BR-376 - km 415, 336 Sarandi (PR) - CEP: 87111-010 Tel.: (44) 3264-8000 - Fax: (44) 3264-8010 noma@noma.com.br - www.noma.com.br	Marcos Noma (Diretor- presidente), Marcelo Noma (Diretor-superintendente/ Comercial), Paulo Shiozaki (Diretor industrial), Daniel Lopes (Diretor financeiro)	4, 5, 6	4, 5, 6, 10, 15, 16, 17, 18, 21, 22, 24, 25	n.i.	28, 30	n.i.
Nova Kabi Razão social: Kabi Indústria e Comércio S.A. Av. Pastor Martin Luther King Jr, 5205, V. de Carvalho Rio de Janeiro (RJ) CEP: 21370-341 Tel.: (21) 3301-9090 Fax: (21) 2489-2713 kabi@kabi.ind.br - www.kabi.ind.br	Iara Accioli (Presidente), Eduardo Simas Santos (Vice-presidente), Walter Gratz Junior (Diretor comercial), Edson Brasileiro Godin (Diretor contábil)	4, 12, 13	n.i.	n.i.	28, 33, 34	Vale S.A., Gerdal Aços Especiais Brasil S.A., Construtora Norberto Odebrecht S.A., Anglogold Ashanti, Grupo CCR
Palmeira Reboques e Semirreboques Razão social: Palmeira Implementos Rodoviários Ltda. Estrada Palmeiras, 605, Rio Bonito Joinville (SC) - CEP: 89.239-790 Tel.: (47) 3464-1092 - Fax: (47) 3464-1141 comercial@palmeiraimplementos.com.br www.palmeiraimplementos.com.br	Celso Wegener (Sócio-diretor), Jessica Wegener (Sócia), Suelen Wegener (Sócia)	n.i.	1, 10, 15, 16, 22	1, 15, 17, 22	28, 32	Transportes Cruzado, Vivo Logística, Comercio e Transportes Ramthun

1 - Aberta de madeira, 2 - Aberta metálica, 3 - Aberta mista, 4 - Basculante, 5 - Bebidas (aberta), 6 - Bebidas (fechada), 7 - Betoneira, 8 - Busca e salvamento, 9 - Canavieiro, 10 - Carrega-tudo, 11 - Carro-forte, 12 - Carro-oficina, 13 - Cegonha, 14 - Coletor e compactador de lixo, 15 - Furgão, 16 - Frigorífica, 17 - Granelero para sólidos, 18 - Isotérmica, 19 - Militar, 20 - Motor-home e trailer, 21 - Porta-bobinas, 22 - Sider, 23 - Tanque (GLP), 24 - Tanque combustível, 25 - Tanque (líquidos em geral), 26-Transportadora de animais, 27 - Caçamba para picape, 28 - Contêiner, 29 - Defletores de ar, 30 - Dolly, 31 - Terceiro eixo, 32 - Quinta roda, 33 - Plataforma de manutenção, 34 - Plataforma de elevação

EMPRESA	DIRETORIA	SOBRE CHASSI	SEMIR-REBOQUE	REBOQUE	OUTROS	PRINCIPAIS CLIENTES
Pierino Gotti Razão social: Pierino Gotti Ind. de Implem. Rod. e Mec. S.A. Rod. BR 116, 4951 - Km 83,5, Planta Boros Colombo (PR) - CEP: 83413-000 Tel.: (41) 3666-6474 - Fax: (41) 3666-6474 pierino@gotti.com.br www.gotti.com.br	Luciano Gotti (Diretor- presidente), Leonardo Gotti (Diretor comercial)	18, 24, 25	10, 18, 24, 25	18, 24, 25	n.i.	Ademir Com. De Veic. E Transp. Ltda., Transportadora Nichei Ltda., Transac Transportes Rod. Ltda., Agricopel Com. De Deriv. De Petróleo Ltda., Stang Dist. De Petróleo Ltda.
Silpa Peças e Equipamentos Ltda. RS122, Km 82, Nr.06, Novo Perimetro Caxias do Sul (RS) - CEP: 95043-730 Tel.: (54) 2101-1333 - Fax: (54) 2101-1336 silpa@silpa.com.br www.silpa.com.br	Silvia Regina Paniz (Diretora), Valmir José Paniz (Diretora)	n.i.	n.i.	n.i.	31	Metalep Implementos Ltda, Sergomel Mecânica Industrial Ltda, Librelato S.A
Tanesfil Indústria e Comércio Ltda. Rua. Rosa kasinski , 1153, Capuava Capuava (SP) CEP: 09380-128 Tel.: (11) 4555-5833 - Fax: (11) 4555-5833 marcio@tanefil.com.br tanefil@uol.com.br	Alceu Romão (Diretor), Renato Lena (Diretor)	-	24, 25	n.i.	n.i.	Videira Transportes, Transparaná Transporte, Bauminas Log e Transporte, Seda Transportes,
Thermo King do Brasil Ltda. Alameda Caiapós, 311, Tamboré Barueri (SP) - CEP: 06460-110 Tel.: (11) 2109-8900 - Fax: (11) 2019-8901 thermoking@thermoking.com www.thermoking.com	Paulo Signorini (Vendas nacional), Paulo Lane (Produto e marketing), Eraldo Melo (Vendas ar-condicionado), Marcos Garcia (Vendas refrigeração), Alessandra Sales (des. concessionários)	16	16	16	n.i.	JSL - Schio, Martin Brower, Cordenonsi, Gral, Maroni
Triel HT Industrial e Participações S.A. Rua Salomão Ioschpe, 901, Distrito Industrial Erechim (RS) CEP: 99700-000 Tel.: (54) 3520-1100 trielht@trielht.com.br www.trielht.com.br	Airton Dalla Rosa (Diretor), Darlan Dalla Roza (Diretor)	4, 12, 17, 26	4, 10, 17, 22, 26	n.i.	n.i.	n.i.
Truckvan Razão social: Truckvan Indústria e Comércio Ltda. Rua Soldado Hamilton Silva Costa, 135, Parque Novo Mundo São Paulo (SP) - CEP: 02190-010 Tel.: (11) 2635-1133 truckvan@truckvan.com.br www.truckvan.com.br	Alcides Braga (Presidente), Flavio Santili (Presidente), Leonardo Braga (Diretor comercial), Luiz Carlos Cunha Junior (Gerente comercial)	2, 3, 5, 6, 15, 18, 20, 22	20	20	n.i.	Senai, Centro Paula Sousa, Raizen, Volkswagen, Mercedes-Benz
Usicamp Implementos para Transportes Ltda. Av. Antônio Volpato, 3680 Pq. Industrial Sarandi (PR) - CEP: 87111-011 Tel.: (44) 3264-8500 Fax: (44) 3264-8503 comercial@usicamp.com.br www.usicamp.com.br	Mário Meneguetti (Diretor), Francisco Carlos Moreira (Gerente comercial), Ivan Cesar Knaut (Gerente administrativo), Mauro Mignoli Bonato (Gerente industrial)	2, 3, 4, 9, 10, 12, 26	2, 3, 4, 9, 10, 12, 26	2, 3, 4, 9, 10, 26	30	Usina de Açúcar, Santa Teresinha Ltda., Nova America S.A., Cana, Agrotrenas S.A., Bunge Bioenergia, Raizen
Zurlo Razão social: Zurlo Implementos Rodov. Ltda. Rua das Fruteiras, 477, RS 453 - KM 6,2 Santa Fé Caxias do Sul (RS) - CEP: 95045-150 Tel.: (54) 3209-8000 - Fax: (54) 3209-8001 zurlo@zurlo.com.br www.zurlo.com.br	Adriana Camatti (Gerente executiva)	n.i.	n.i.	n.i.	31	n.i.
Vitta Implementos Rodoviários Ltda. Av. Marechal Deodoro da Fonseca, 1479, Centro CEP: 89.251-702 - Jaraguá do Sul (SC) Tel.: (47) 3274-1200 Fax: (47) 3274-1201 gerenciacomercial@hchonrburg.com.br www.hchonrburg.com.br	Betina Borchardt (Diretora), Giovanni Marcos (Gerência comercial)	16, 18	16, 18	16, 18	n.i.	BRF, Schio, JSL, Arco Logística, Mauricéa

PARA OFERECER O MELHOR AO SEU NEGÓCIO, NÓS O OUVIMOS EM CADA DETALHE.

"Conexão
perfeita com a
minha frota"

"Um material
de qualidade
assegura a proteção
do meu produto"

"Resistência
é fundamental
para me manter
trabalhando"

"Valorizo um
implemento que
ofereça segurança e
praticidade"

"Preciso garantir
que nada vá se perder
pelo caminho"

"Sinalização
eficiente garante a
minha proteção"

Esperamos cada vez mais surpreender nossos clientes de maneira positiva, apresentando sempre novas soluções para o seu transporte.



Multieixo investe no serviço de pintura

Em parceria com a Axalta e a Tintas Palmares, empresa aprimora a atividade para melhor atender o mercado de implementos rodoviários



Em parceria com a Axalta e a Tintas Palmares, a Multieixo, empresa do Grupo Randon, aprimora o sistema de pintura para garantir melhor atendimento ao mercado de implementos

rodoviários, oferecendo serviços de reparos para o transportador, concreteiras, construtoras, distribuidoras de gás, petróleo e bebidas.

“Nesta atividade a Axalta oferece seus produtos e todo o corpo técnico para indicar a melhor solução para o processo de pintura e a Tintas Palmares é o provedor de tudo que se refere ao processo de pintura desde a preparação até o acabamento final, além do suporte técnico no local”, explica Fabio Marques Filho, coordenador de negócios - frotas e indústria da Tintas Palmares.

O investimento da Tintas Palmares e da Axalta neste projeto totalizou inicialmente R\$ 80 mil e foram aplicados na montagem do laboratório, em maquinários e na contratação de um técnico treinado pela Axalta que fica à disposição dos clientes na unidades da Multieixo na unidade de Guarulhos (SP). “O nosso programa de investimento é contínuo, pois este é um mercado que busca novas tecnologias com baixo custo”, esclarece Marques.

Na sede da Multieixo, as empresas mantêm um laboratório que é administrado pela Tintas Palmares, e um centro de distribuição de 30 m2, inaugurado em maio de 2014, onde são estocados todos os insumos de pintura, desde uma simples lixa até resinas e pigmentos para o desenvolvimento das cores, o que em valor representa R\$ 150 mil. A Axalta mantém um banco de dados com aproximadamente 17 mil cores em nível mundial.

“Isso permite oferecer a cor exata que a Multieixo precisa com a tecnologia necessária para



sua personalização”, explica Marques.

“Em cada concessionária mantemos uma mini fábrica que funciona como um laboratório de cores, com todos os equipamentos necessários para produzir a tinta personalizada”, explica Paulo Ventura, líder do segmento de frotas da Axalta Brasil. “Com a intenção de suprir o que o cliente deseja, a Axalta desenvolve com exatidão a tinta necessária para o veículo”.

Além de toda a estrutura da Axalta, como o laboratório, centro de pesquisa, técnicos e equipe de marketing, e do suporte da Tintas Palmares para a separação de mercadoria, serviço de logística, coordenação e produção, esta atividade conta também com os profissionais da Multieixo.

Ventura esclarece que a Axalta conta com centros de capacitação em todo o mundo. “No Brasil, capacitamos os profissionais de repintura no nosso centro de reparação automotiva, em Guarulhos, para que pos-

sam oferecer um trabalho de qualidade aos clientes. Essa é uma forma de os profissionais de repintura estarem preparados a utilizar os nossos produtos”.

Com este sistema de trabalho foi possível, em alguns casos, reduzir em até três dias o tempo de parada do veículo na concessionária. “Isso gera uma economia de tempo e custo, além da satisfação do cliente”, ressalta Marques.

Devido ao sucesso da parceria, a Multieixo está estendendo esta mini fábrica para a sua unidade em Sumaré, no interior de São Paulo, que terá também um laboratório adequado às necessidades dos clientes da Multieixo. Nesta unidade a Tintas Palmares e a Axalta investiram inicialmente R\$ 50 mil. “A capacidade produtiva será a mesma de Guarulhos e terá condições de preparar qualquer tipo de produção. Nesta unidade o técnico é da Multieixo que será treinado pela Axalta e Tintas Palmares”, explica Marques.

“Apesar do momento desfavorável para novos investimentos, nossas expectativas são grandes, pois é neste momento que temos que fazer a diferença a fim de captar novos clientes”, afirma o coordenador de negócios da Tintas Palmares.



Guia de transportadoras

O guia de transportadora deste anuário reúne 62 empresas que juntas são responsáveis por:

942
milhões de
km rodados

13.441
veículos

4,65
anos
idade média
da frota

6
bilhões de
toneladas
transportadas

292
milhões
de litros de
combustível

EMPRESA	DIRETORIA	FILIAIS próprias e fran- queadas	Nº FUNC.	ONDE OPERA	TIPO DE CARGA	RASTREAMENTO	GERENCIAMENTO DE RISCO
Aço Trans Razão social: Aço Trans Transportes Ltda. Av. Serra Branca, 318, Cidade Industrial Satélite - Guarulhos (SP) - CEP: 07224-050 Tel.: (11) 2413-6588 - Fax: (11) 2413-6588 evelyn@acotransportes.com.br www.acotransportes.com.br	Marcos Antonio Miranda (Sócio diretor), Walter Roberto Areias (Sócio diretor)	6	60	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro- Oeste	Carga geral, contêineres, cargas excepcionais ou individuais, carga ex- pressa	Autotracc	Buonny
Ajofer Razão social: Transportadora Ajofer Ltda. Av. Guaianazes, 535, Vila Homero Thon Santo André (SP) - CEP: 09111-110 Tel.: (11) 2139-6600 - Fax: (11) 2139-6601 ajofer@ajofer.com.br - www.ajofer.com.br	Antonio de Oliveira Ferreira (Sócio-administrativo), Luis Sergio Ferreira (Gerente suprimentos), José Carlos Sarni (Gerente comercial), Luciano Oliveira Ramos (Gerente operacional)	3	437	Sudeste, Sul	Carga geral	Omnilink, Ituran, Autotracc	Próprio
Atlas Translog Razão Social: Emp. de Transportes Atlas Ltda. Rua Soldado Hamilton Silva Costa, 58 São Paulo (SP) - CEP: 02190-901 Tel.: (11) 2795-3000 - Fax: (11) 2795-3042 atlas@atlastranslog.com.br www.atlastranslog.com.br	Lauro Megale Neto (Diretor), Célia Maria Megale Biagiotti (Diretor), Maria Afonsina Megale Rezende dos Santos (Diretor), Lauro Felipe Megale (Diretor), Andre Alarcon de Almeida Prado (Diretor)	54	4.000	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro- Oeste	Carga geral, produtos sensíveis, carga expressa	Autotracc	Próprio
Augusta Internacional Razão social: Transportadora Augusta SP Ltda. Rua Ottmar Benno Schultz, 3638, Dist. Indl. Venâncio Aires (RS) CEP: 95.800-000 Tel.: (51) 3741-3104 - Fax: (51) 3741-3104 matriz@augusta.la - www.augusta.la	Alexandre Luis Schultz (Diretor), Cesar Augusto Schultz (Diretor), Cristiano Amaro Eugênio (Gerente financeiro), Vanice M. H. Oliveira (Gerente logística), Pablo Roberto da Silva (Gerente frota)	n.i.	n.i.	Sudeste, Sul, Nordeste, Centro-Oeste, Argentina, Chile, Para- guai, Uruguai	Contêineres, bobinas	n.i.	n.i.
Brasil Central Razão social: Transportadora Brasil Central Ltda. Rod. BR-452, km 01, nº 2045, Lotes E,F,G,H Perimetro Urbano Rio Verde (GO) - CEP: 75.905-190 Tel.: (64) 2101-5000 - Fax: (64) 2101-5012 obede@brasilcentral.com.br www.brasilcentral.com.br	Glorivan Parreira França (Diretor geral), Lourivan Parreira França (Diretor financeiro), Oromildes de Oliveira Masson (Diretor comercial), Diogo de Oliveira Parreira França (Diretor frota)	10	550	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro- Oeste	Carga geral, Carga seca e granel	Autotracc	Pamcary
Brasilmaxi Logística Ltda. Rua:Bresser,1933 Mooca São Paulo (SP) - CEP: 03164-160 Tel.: (11) 2889-6100 Fax: (11) 2889-6114 mkt@brasilmaxi.com.br www.brasilmaxi.com.br	Marcelo Montenegro da Cunha (Presidente), Luis Claudio Montenegro da Cunha (Diretor suporte), Fausto Montenegro da Cunha (Diretor operacional), Rodrigo Gonzalez (Diretor comercial)	3	285	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro- Oeste	Carga líquida, Contêi- neres, Bobinas	Omnilink / Track	Brasil Risk
Braspress Razão social: Braspress Transportes Urgentes Rua Cel. Marques Ribeiro, 225, Vila Guilherme São Paulo (SP) - CEP: 02068-050 Tel.: (11) 2188-9000 - Fax: (11) 2188-9000 imprensa.denise@braspress.com.br www.braspress.com.br	Urubatan Helou (Diretor presidente), Milton D. Petri (Diretor vice presidente), Luiz Carlos Lopes (Diretor operacional), Giuseppe Lumare Junior (Diretor comercial), Giuseppe Coimbra (Diretor adm. financeiro)	103	5.894	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro- Oeste	Carga geral, produtos sensíveis, carga expressa	Omnilink e Autotracc	Próprio
Cargolift Logística S.A. Rua Arthur Martins Franco, 880, CIC Curitiba (PR) - CEP: 81350-100 Tel.: (41) 2106-0725 comercial@cargolift.com.br www.cargolift.com.br	Markenson Marques (Presidente), 2 Joaquim Koller (Diretor de negócios e op), 3 Ramon Fressato (Diretor de negócios e op), Alexandre Ramalho (Diretor de negócios e op)	15	445	Sudeste, Sul, Nordeste	Contêineres, Cargas excepcionais ou individ- uais, Carga frigorífica, isotérmica ou refrigerada, Bobinas, Partes e peças automotivas	Controloc, Omnilink, Sas- car, Onixsat	Próprio
Celote Razão social: Celote Log; e Transportes Ltda. Rua Yanomani, 200, Jardim Miriam Embu das Artes (SP) - CEP: 06833-075 Tel.: (11) 4391-8800 sac@celote.com.br - www.celote.com.br	Ricardo Conte (Vice-presidente), Décio Alves (Diretor comercial)	12	1621	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro- Oeste	Carga geral, Carga seca e granel, Contêineres, Carga expressa, Produtos têxteis que necessitam de sistema cabideiro	Onixsat	Próprio

COMPOSIÇÃO DA FROTA PRÓPRIA							AGREGADO FIXO	INDICADORES DA FROTA PRÓPRIA					PRINCIPAIS CLIENTES
VEÍCULOS AUTOMOTORES				IMPLEMENTOS				DESEMPENHO ANUAL				CARGA TRANSPORTADA TOTAL (ton/ano)	
TOTAL	MARCA	%	IDADE MÉDIA	TOTAL	MARCA	%	Quantidade / Idade média	RODAGEM (em km)	COMBUSTÍVEL (em litros)	PNEUS Novos Recup.			
25	Scania Volks	60 40	5	31	Facchini Lençóis Pastre	39 42 19	25 5	1.500	100.000	300	500	500.000	Hydrostec, Voith, GE, Siemens , Petrobras
203	MBB Scania Ford VW Iveco	41 29 14 12 4	8	253	Randon FNV Fruehauf Facchini Guerra Rodoviária Diversas	55 14 12 8 6 5	106 8	8231137	2711883	560	1119	583.028.785	Pirelli Pneus Ltda., Bridgestone do Brasil Ind. E Comércio, Basf S.A, Prysmian Energia Cabos Sistemas Brasil S/A, Chevron Oronite Brasil
1217	n.i.	n.i.	5	912	Facchini Guerra Randon Rodoviaria	1 9 84 6	908 6	88.800.000	1.514.670,71	723	1.096	1.200.000	Red Bull, 3M do Brasil, Adidas do Brasil, Ache Laboratórios, Fujifilm
57	Ford MBB Scania Volks Volvo	4 5 28 2 61	5	77	Antonini Charger Facchini Guerra Librelato Randon	3 3 6 21 31 36	100 10	256.012.700	93.418.502	100	286	n.i.	n.i.
241	Volvo Scania Iveco MBB	52 39 8 1	3	460	Randon Guerra Librelato Pastre	2 37 52 9	n.i. n.i.	23.500.000	14.000.000	2.500	4.000	3.358.729,27	Caramuru Alimentos S/A, Louis Dreyfus Commodities Brasil S/A, Mosaic Fertilizantes do Brasil Ltda., Cargill Agricola S/A, SJC Bioenergia Ltda
316	n.i.	n.i.	5	101	A.Guerra Antonini Massari Randon Fachicini Fruehalt Hyster Krone Terex Tectran	3 1 1 29 50 2 10 1 1 2	170 5 anos	12.971.000	19.572.200	500	300	n.i.	n.i.
850	n.i.	n.i.	3,5	1000	Antonini Facchini Randon	1 97 2	1.600 9	44.985.060	8.997.072,11	1.451	1.734	402.080.523	n.i.
124	Volvo Scania VW Internatc. Iveco DAF MBB	43 23 17 2 6 2 7	3,5	495	Randon Facchini Guerra Rodolinea Krone FNV	40 41 13 4 1 1	368 5	64.800.000	3.800.000,00	1.080	384	3.578.069.027	FCA (Fiat), Scania, Volvo, GM, FORD
159	n.i.	n.i.	3	398	Randon	100	221 4	14.400.000	4.500.000	200	500	4.500	Lojas Renner, C&A, Centauro, Cnova.com, Decathlon

EMPRESA	DIRETORIA	FILIAIS próprias e fran- queadas	Nº FUNC.	ONDE OPERA	TIPO DE CARGA	RASTREAMENTO	GERENCIAMENTO DE RISCO
Concórdia Transportes Rodoviários Razão social: Concórdia Transp. Rodov. Ltda. Av. Raul Seixas, 141, Lot Jardim Imperial Dias D'ávila (BA) - CEP: 42.850-000 Tel.: (71) 3625-7400 - Fax: (71) 3625-1076 secretaria@concordiatransportes.com.br www.concordiatransportes.com.br	Rogério L. Caetano Filho (Diretor de manutenção), Benedito Teles Santos (Diretor opera- cional), Roberto Waxman Caetano (Diretor adm. e financeiro), Natália Teles Santos (Diretor)	1	212	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro- Oeste	Carga líquida, cargas líquidas e petroquímicas, carga seca e granel, contêineres	Sascar	Servis
Coopercarga Razão social: Cooperativa de Transporte de Cargas do Estado de Santa Catarina Rua Marechal Deodoro, 36 - 3º andar Centro Concórdia (SC) - CEP: 89700-000 Tel.: (49) 3301-7000 - Fax: (49) 3301-7000 atendimento@coopercarga.com.br www.coopercarga.com.br	Osni Roman (Diretor- presidente), Paulo Simioni (Vice-presidente), Jamir Cordeiro da Silva (Diretor administrativo), Marcio França (Diretor de operações), Fernando Zanotti (Diretor postos)	60	850	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro- Oeste, Argentina, Chile, Para- guai, Uruguai	Carga líquida, contêi- neres, carga frigorífica, isotérmica ou refrigerada, produtos sensíveis	Autotrac, Sascar Híbrido e Omilink	Raster Gerencia- dora de Risco
Cootravale Razão social: Coop. dos Transportadores do Vale Av. Jorge Lacerda, 1135 Espinheiros Itajaí (SC) - CEP: 88.317-100 Tel.: (47) 3404-7000 comercial@cootravale.com.br - www.cootravale.com.br	Vilmar José Rui (Presidente), Juliano D. Bordignon (Vice- presidente), Charles Balsanelli (Secretário), Carlos Antônio Giacomin (Diretor administrativo), Cria- tiano Insperande (Diretor financeiro)	20	168	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro- Oeste	Cargas líquidas e petroquímicas, Carga seca e granel, Contêi- neres, Carga frigorífica, isotérmica ou refrigerada, Bobinas	Autotrac, Sas- car e Jabur	Opentech
Corus Logística Razão Social: Corus - Armazenagem, Logística, Transporte E Distribuição Ltda. Rod. Anhanguera Km 15 – Modulo 36, Pirituba São Paulo (SP) - CEP: 05112-000 Tel.: (11) 3623-1480 Fax: (11) 3622-6205 comercial@coruslogistica.com.br www.coruslogistica.com.br	José Antonio Cordeiro (Sócio-diretor), Jose Mauro Rustiguel (Sócio-diretor)	1	219	Sudeste, Brasil	Carga frigorífica, isotér- mica ou refrigerada	n.i	n.i.
Covre Transporte e Logística Razão social: Emp. de Transportes Covre Ltda. Rodovia Anhanguera, km 147,5, Nova Limeira Limeira (SP) - CEP: 13480-970 Tel.: (19) 3404-4688 - Fax: (19) 3404-4760 comercial@covre.com.br www.covre.com.br	Antonio Aparecido Covre (Diretor-presi- dente), João Covre Filho (Diretor), Edison Covre (Diretor), Marco Covre (Gerente comercial), Sergio Covre (Gerente operacional)	6	509	Sudeste, Sul, Nordeste, Centro-Oeste	Carga geral, Carga seca e granel, Contêineres, Cargas excepcionais ou individuais, Bobinas	Onix Sat	Defender
Della Volpe Razão social: Transportes Della Volpe S.A. Comércio e Indústria Rua Lídice, nº 22 Parque Novo Mundo São Paulo (SP) - CEP: 02174-010 Tel.: (11) 2967-8500 - Fax: (11) 2967-8501 fsantos@dellavolpe.com.br - www.dellavolpe.com.br	José Della Volpe (Diretor-presidente), Rafael Della Volpe Filho (Diretor executivo gerencial), Gilberto Della Volpe (Diretor executivo administrativo)	42	1.750	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro- Oeste	Carga líquida, cargas líquidas e petroquímicas, carga seca e granel, contêineres, bobinas	Sascar	Próprio
Estrada Razão social: Estrada Transportes Ltda. Av. N. Senhora de Fátima, 353 Chico de Paula Santos (SP) - CEP: 11085-203 Tel.: (13) 3298-2000 - Fax: (13) 3203-1230 estrada@estrada.com.br - www.estrada.com.br	Ronaldo de Souza Meira (Presidente executivo)	6	710	Sudeste, Sul, Centro-Oeste, Brasil	Carga geral, contêi- neres, carga frigorífica, isotérmica ou refrig- erada, produtos sensíveis, farmacêutica, cosmésti- cos e agronegócio	Autotrac	Brasil Risk como redundân- cia a sua central propria
Estrela Comércio e Participações S.A. Avenida Apio Cardoso, 20, Cincão Contagem (MG) - CEP: 32.371-615 Tel.: (31) 2191 2461 - Fax: (31) 2191 2509 edson.fernandes@usifast.com.br www.tora.com.br	Paulo Sergio Ribeiro da Silva Diretor- presidente), Edson Eustáquio Fernandes (Diretor administrativo e da controla- doria), Abelardo Edson Couto Santos (Diretor financeiro e de relações com o mercado)	95	1476	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste, Argentina, Chile, Uru- guai, Brasil	Cargas líquidas e petroquímicas, carga seca e granel, contêineres, bobinas, alimentício, seca e granel, bobinas, contêineres e holdings de instituições não-financeiras	Próprio, Autotrac Comércio Tele- comunicações S.A., OnixSat e Omnilink	Apisul, Pamcary e GV
Excelsior Razão social: Transporte Excelsior Ltda. Av. Copacabana, Morada da Granja Serra (ES) - CEP: 29166-820 Tel.: (24) 3350-7846 - Fax: (24) 3342-8710 transporteexcelsior@transporteexcelsior.com.br www.transporteexcelsior.com.br	Sérgio Sales Loureiro (Diretor-presidente), Rogério Loureiro (Diretor-superin- tendente), Roberto Loureiro (Diretor administrativo), Ronaldo Loureiro (Diretor operacional), Sebastião Coutinho (Diretor comercial)	20	1.100	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro- Oeste	Carga geral, Carga seca e granel, Contêineres, Cargas excepcionais ou individuais, Produtos sensíveis	Autotrac	Próprio

COMPOSIÇÃO DA FROTA PRÓPRIA							AGREGADO FIXO	INDICADORES DA FROTA PRÓPRIA					PRINCIPAIS CLIENTES
VEÍCULOS AUTOMOTORES				IMPLEMENTOS				DESEMPENHO ANUAL				CARGA TRANSPORTADA TOTAL (ton/ano)	
TOTAL	MARCA	%	IDADE MÉDIA	TOTAL	MARCA	%	Quantidade / Idade média	RODAGEM (em km)	COMBUSTÍVEL (em litros)	PNEUS Novos Recup.			
101	Volvo Scania Iveco MBB	47 24 18 11	5,8	241	Kronorte Facchini Noma Randon Biselli Outros	28 19 21 17 7 8	16 7,6	n.i.	1.628.158	771	865	n.i.	Dow Brasil, Grupo Unigel, Parapanema S.A, Braskem S.A, Login Logística
1726	Scania VW Outros	90 5 5	4	1909	n.i.	n.i.	0 n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	Ambev, Tupperware, Loreal, Danone, Bunge
471	n.i.	n.i.	6	471	n.i.	n.i.	185 7	39.000.000	12.567.000	10.362	9.125	1.680.000	BRF, Marfrig , JBS, Nestlé, Leroy
105	VW MBB Iveco	82 9 9	8	105	Litocargo Facchini Universal	43 31 26	n.i.	3.781.654	841.221	215	154	26.867	Dairy Partners Americas, Unilever Brasil, Nestlé Brasil, Chocolates Garoto
195	Ford Iveco MBB Internat. Scania VW Volvo Outros	6 19 30 1 10 11 21 2	5	342	Facchini Guerra Librelato Noma Patre Randon Rodoflex Rodofort	68 1 3 1 1 20 1 3	n.i. 10	12.673	4.920.523	980	1360	402.808	Syngenta, Du Pont, Basf, Bosch, Delphi
557	Scania Ford	42 58	1,5	436	Facchini Randon América	19 76 5	284 15	29.500	12.708	1.000	4.000	n.i.	Vale, Coca Cola, V&M, Eleva- dores Otis, Amsted Maxion
153	MBB Fiat	97 3	5	79	n.i.	n.i.	146 10	6.204.279	2.374.553,14	137	254	413927631,7	Honda, GM, Procter & Gamble, Hewlett Packard, Boehringer Ingelheim
397	Scania Volvo Iveco	70 29 1	2	1.888	Facchini Librelato Randon Rossetti	43 1 47 9	988 10	38.260.765	179.426.50	24.474	14.201	7.004.055,56	Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), Votorantim Siderúrgia S.A, Arcelomittal Brasil S.A, Usiminas Siderúrgica de Minas Gerais S.A, Gerdau
710	Scania Kia GM VW	89 2 4 5	3	700	Facchini Rodofort Antonini Krone	64 26 5 5	80 7	49.000.000	17.940.000	3.000	7.000	1.750.000	Cia Siderúrgica Nacional, Arcelor Mittal Brasil, Saint Gobain , Tenaris Confab, Thissenkroup

EMPRESA	DIRETORIA	FILIAIS próprias e fran- queadas	Nº FUNC.	ONDE OPERA	TIPO DE CARGA	RASTREAMENTO	GERENCIAMENTO DE RISCO
Graneleiro Transportes Razão Social: Graneleiro Transp. Rod. Ltda. Av. Cel. Victor Candido de Souza, 4030, Dist. Indl. Mirassol (SP) CEP: 15130-000 Tel.: (17) 3253-9100 - Fax: (17) 3253-9109 www.graneleiro.com.br	José Rodrigues Salgueiro Filho (Diretor-presidente), Rosiani Maria Rodrigues Salgueiro de Gregorio (Diretora de pessoas e qualidade), Rosemeire Rodrigues Salgueiro (Diretora financeira), José Ricardo Magnani (Diretor executivo)	16	230	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste	Carga seca e granel, contêineres, produtos sensíveis, bobinas, papel e celulose, vergalhão, telhas isotérmicas, sementes e defensivos agrícolas, produtos alimentícios e outros.	Onixsat	Atlas Gerenciamento de Risco
Guanabara Express Transp. de Cargas S.A. Rod. BR. 116, km 06 - nº 2001, Cajazeiras Fortaleza (CE) CEP: 60842-395 Tel.: (85) 3052-5000 Fax: (85) 3052-5010 hildeanne@guanabaraexpress.com.br www.guanabaraexpress.com.br	Glauber Lima (Diretor), Hildeanne Laurindo (Diretora executiva)	15	276	Nordeste, Brasil	Carga geral, Produtos sensíveis, Bobinas, Carga expressa	Onixsat e Autotrac	Servis
Jamef Encomendas Urgentes Razão social: Jamef Transportes Ltda. Rua Dr. José Américo C. Bahia, 1810, Cidade Indl; Contagem (MG) - CEP: 32210-130 Tel.: (31) 2102-8888 - Fax: (31) 2102-8803 jamef@jamef.com.br www.jamef.com.br	Adriano Depentor (Diretor-presidente), Pedro Maniscalco (Diretor de operações), Vilibaldo Vasconcelos (Diretor administrativo e financeiro), Paulo Nogueirão (Diretor comercial)	30	2785	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste	Carga geral, Produtos sensíveis	Ommlink, Sigra e Telemetria (FM300)	Próprio
José Rubem Transp. e Equipamentos Ltda. Via Centro, 3644 CIA - Centro Industrial de Aratu, Simões Filho (BA) - CEP: 43.700-000 Tel.: (71) 3594-3800 Fax: (71) 3594-8246 comercial@joserubem.com.br	José Rubem Moreira de Souza Filho (diretor-presidente), Claudia Andrade Souza (diretora-presidente)	1	71	Nordeste	Carga geral, Carga líquida, Cargas líquidas e petroquímicas, Contêineres, Cargas excepcionais ou individuais	Onix Sat	Próprio
Liran Transportes e Logística Ltda. Rua Francisco Didoni, 4887, Chácara São Martinho Campinas (SP) - CEP: 13042-843 Tel.: (19) 3779-3030 - Fax: (19) 3779-3059 liran@liran.com.br http://www.liran.com.br	Valdeci José Sandrini (Diretor-geral)	3	145	Sudeste	Embalagem, higiene, ração e alimentos	Autotrac	Vilagro
Locar Razão social: Locar Guindastes e Transp. Intern. S/A. Av. João Pedro Blumenthal, 300, Cumbica Guarulhos (SP) - CEP: 07224-150 Tel.: (11) 3545-0500 - Fax: (11) 3545-0500 mn.augusto@locar.com.br http://www.locar.com.br	Julio Eduardo Simões (Presidente), José Henrique Alves Bravo (Vice-presidente comercial), Ricardo Cardoso Teixeira (Diretor de transporte), Marina Simões (Gerente executiva), Marcello Augusto Mari (Diretor comercial)	16	2069	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste	Contêineres, Cargas excepcionais ou individuais, Bobinas, Peças e Equipamentos - Calderaria / Usinas / Mineradoras	Onixsat - Tecnologia GSM/ Satelital	Norisk
Mantello Razão social: Transportadora Mantello Ltda. Rua Sara Helena Mantello 495 Jd N. Aparecida Campinas (SP) CEP: 13069-133 Tel.: (19) 3281-1716 - Fax: (19) 3281-1716 administracao@mantello.com.br www.mantello.com.br	Luiz Fernando Mantello (Diretor presidente), Luiza Maria Da S.B.Mantello (Diretora financeira)	0	72	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste	Bobinas, medicamentos, fitas, esponjas, capacetes	Positron	Pamcary Sistema De Gerenciamento De Riscos
Maxitrans Razão social: Maxitrans Transportes & Logística Internacional Ltda. Av. Dionisya Alves Barreto, 500, Vila Osasco Osasco (SP) - CEP: 06086-040 Tel.: (11) 3685-2786 - Fax: (11) 3685-2786 maxitrans@maxitrans.com.br www.maxitrans.com.br	Roberto Alves (Diretor)	1	10	Sudeste, Sul, Nordeste, Argentina, Chile, Paraguai, Uruguai	Carga geral, Cargas excepcionais ou individuais, indústria plastica e autopeças	Autotrac Comércio e Telecomunicações S.A.	Buonny projetos e serviços de riscos sec. Ltda
Norlog Razão social: Norlog Nordibe Log. Integrada Ltda. Av. Vasco Rodrigues, 360-C, Peixinhos Olinda (PE) - CEP: 53220-375 Tel.: (81) 3312-8800 Fax: (81) 3312-8820 norlog@norlog.com.br www.norlog.com.br	José Roberto Mações (Diretor superintendente), Carlos Eduardo Mações (Diretor administrativo), Roberto Eugêni Mações (Diretor comercial e logistica), Ivano Viana de Melo (Diretor), Rafael Mações (Gerente de P&C)	2	130	Nordeste	Carga líquida, alimentos, magazine, lubrificantes, autopeças, higiene e limpeza	Sascar	Buonny

COMPOSIÇÃO DA FROTA PRÓPRIA							AGREGADO FIXO	INDICADORES DA FROTA PRÓPRIA					PRINCIPAIS CLIENTES
VEÍCULOS AUTOMOTORES				IMPLEMENTOS				DESEMPENHO ANUAL				CARGA TRANSPORTADA TOTAL (ton/ano)	
TOTAL	MARCA	%	IDADE MÉDIA	TOTAL	MARCA	%	Quantidade / Idade média	RODAGEM (em km)	COMBUSTÍVEL (em litros)	PNEUS Novos Recup.			
82	Scania Ford MBB VW	20 6 54 20	5	198	Facchini Krone Guerra Randon	88 1 3 8	150 10	5.353.938	R\$ 2.602.522,58	360 960	1.000.000	Votorantim, Novelis, Fibria, Unilever, Danica	
100	MBB	100	3,5	23	Cipilho Fachinni	78 22	25 5	800.000	200.000	24 30	30.600.000	n.i.	
1	Mercedes Iveco VW Hyundai Scania Honda Fiat	41 5 12 9 25 2 6	2,5	1	Facchini Antonini Rodoviária Toyota Chrysler	92 3 3 1 1	2,5	26309878	8115190	1696 981	342598253	Kyly, Officer Distribuidora, GE Electric	
100	Iveco Mercedes Volks Volvo	20 20 30 30	10	100	Randon Librelato Facchini Freuhauf	70 5 20 5	N/A N/A	1582183	662509	225 285	170115321	Monsanto, Nacional de Grafite, Elekeiroz, Mastrotto, Proquigel	
53	MBB Iveco Volvo	61 28 11	5	150	Randon Facchini Guerra	66 27 7	60 8	5.000.000	1.800.000	200 280	720.000	Kimberly-Clark, Mars, Nestlé, Casas Bahia, Colgate	
166	Scania Volvo Mack Oshkosh Mercedez VW Fiat Kia	20 2 2 1 16 3 55 1	8	283	n.i.	n.i.	0 10	650.000	200.000	1.440 960	7.800.000	Bardella, Abb, Ge, CBC, Suzano Papel Celulose	
42	Ford MBB Scania VW	5 42 29 24	14	27	Carbus Facchini FNV Randon	4 48 4 44	0 n.i.	2832458	800060,7	75 109	30715,6	3M do Brasil Ltda, Fresenius Kabi Brasil Ltda, Fresenius Medical Care Ltda, Formula Foods Alimen- tos Ltda, Ebf Ind.Com.Artigos Plasticos Ltda	
8	Ford VW Iveco MBB Renault Iveco	13 13 35 13 13 13	3	6	Fachini Truckvan	67 33	20 05	450000	250000	20 38	20000	Affinia Automotiva Ltda., Soc. Com. Toyota Tsusho do Brasil Ltda, Resil Comercial e Industrial Ltda., Coml Jahu Borrachas E Auto Peças Ltda, ABB Ltda.	
25	VW MB KIA	n.i.	6	26	Randon Fachini Antonini	53 24 23	42 10	1.200.000	380.000	140 170	75.000	M Dias Branco, Ipiranga, Chev- ron, WMS Supermercados, SAF do Brasil	

EMPRESA	DIRETORIA	FILIAIS próprias e fran- queadas	Nº FUNC.	ONDE OPERA	TIPO DE CARGA	RASTREAMENTO	GERENCIAMENTO DE RISCO
Picilli Razão social: Picilli Transportes Ltda. Rua Heitor Bariani, 133, Tatuapé São Paulo (SP) - CEP: 03080-020 Tel.: (11) 2094-2450 - Fax: (11) 2094-2453 picilli@picilli.com.br www.picilli.com.br	Aginaldo Picilli (Presidente)	1	n.i.	Sudeste, Esta- dos Unidos	Carga geral, Tecidos e produtos alimentícios	0	Brasil Risk
Princesa dos Campos Razão social: Expresso Princesa dos Campos S/A Av. Anita Gribaldi, 861, Órfãs Ponta Grossa (PR) - CEP: 84015-260 Tel.: (42) 3220-3500 - Fax: (42) 3225-1618 expresso@princesadoscampos.com.br www.princesadoscampos.com.br	Florisvaldo A. Hudinik (Diretor), Mirian Baron Mussi (Diretor), Alexandre Gulin (Diretor), Felipe Busnardo Gulin (Diretor), Aguinaldo Claret (Diretor)	8	400	Sul, somente no Brasil	Carga geral	Autotrac e Sascar	Global 5
Remais Transportes Razão social: Remais Transp. e Logística Ltda. Estrada Municipal, 642 - GP 11, Água Chata Guarulhos (SP) - CEP: 07251-300 Tel.: (11) 2631-7322 contato@remais.com.br www.remais.com.br	Eduardo Narelli (Diretor), Igor Gatto (Diretor)	2	50	Sudeste, Sul, Norte, Centro- Oeste	Carga geral, Carga expressa	Omnalink	GS - Golden Service
Repelub Transportes S.A. Rua Coimbra, 145, São João Betim (MG) - CEP: 32.655-508 Tel.: (31) 3511-2424 www.repelub.com.br	Inácio Martins (Diretor comercial), Juliana Martins (Diretora administrativa), Luciana Martins (Diretora financeira)	4	84	Sudeste, Centro-Oeste	Carga líquida, carga seca e granel	n.i.	Buonny
RKM Transportes Razão social: RKM Transportes Ltda. Arnaldo Julio Mauerberg, 1589, Portal dos Nobres Americana (SP) - CEP: 13479-770 Tel.: (19) 3467-9200 - Fax: (19) 3467-9229 koletas@rkmtransportes.com.br www.rkmtransportes.com.br	Artur Mendes de Souza (Presidente)	2	100	Sudeste, Sul	Carga geral	Jabur Sat	Skymark Gerenciamento de Risco
Rodoborges Express Razão Social: Rodoborges Express e Logística Integrada Ltda. Rua Edelzita Borges Batista, 55 Vila Quitaúna Osasco (SP) - CEP: 06186-197 Tel.: (11) 2195-3636 - Fax: (11) 2195-3645 transportes@rodborges.com.br www.rodborges.com.br	Armando Borges Batista (Diretor pro- prietário), Thiago Borges Batista (Diretor), Laudelan Andrade (Diretor)	9	220	Sudeste, Nordeste, Centro-Oeste	Carga geral, Carga líquida, Produtos sen- síveis, Carga expressa	Onixsat, Autotrac	Brasilrisk como redundância a nossa central própria
Rodorei Razão social: Rodorei Transportes Ltda. Rua Arari Leite, 701, Vila Maria São Paulo (SP) - CEP: 02123-050 Tel.: (11) 2126-9191 - Fax: (11) 2126-9190 comercial@rodorei.com.br - www.rodorei.com.br	Reinaldo Barreto (Diretor executivo), Antônio Giovanni (Diretor comercial)	5	187	Sudeste, Sul, Nordeste	Carga geral, Carga seca e granel, Contêineres, Carga frigorífica, isotérmica ou refrigerada, Bobinas	Omnalink	Próprio
Rodoviário Novo Horizonte Ltda. Avenida Sapopemba, 18983, Jd. Santo André São Paulo (SP) - CEP: 03989-010 Tel.: (11) 2207-2020 jair.correia@rodoviarionovohorizonte.com.br www.rodoviarionovohorizonte.com.br	Edmilson José de Oliveira (Diretor-geral), Alex José de Oliveira (Diretor financeiro), Jair Correia da Silva (Diretor executivo)	9	201	Sudeste, Sul, Nordeste, Centro-Oeste	Carga seca e granel	Sascar	Próprio
Safelab & Logistics Razão social: Safelab Transportes Ltda. Rua Plácido Vieira, 43, Santo Amaro São Paulo (SP) - CEP: 04754-080 Tel.: (11) 3614-1020 - Fax: (11) 3614-1077 fi- nanceiro@safelab.com.br - www.safelab.com.br	Sergio Leme (Presidente & CEO)	1	24	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro- Oeste	Carga geral, Carga expressa	Omnalink	Total Planning

COMPOSIÇÃO DA FROTA PRÓPRIA							AGREGADO FIXO	INDICADORES DA FROTA PRÓPRIA					CARGA TRANSPORTADA TOTAL (ton/ano)	PRINCIPAIS CLIENTES
VEÍCULOS AUTOMOTORES				IMPLEMENTOS				DESEMPENHO ANUAL						
TOTAL	MARCA	%	IDADE MÉDIA	TOTAL	MARCA	%	Quantidade / Idade média	RODAGEM (em km)	COMBUSTÍVEL (em litros)	Novos PNEUS Recup.				
0	n.i.	n.i.	n.i.	0	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	1.200.000	Vicunha Textil S.A., Tavex Corporation, Textil Itatiba S.A., Pandurata Alimentos (Bauducco), Pro-Tops Inc	
23	GM Hyundai Iveco MBB Renault VW Volvo	4 17 4 17 4 22 32	10	4	Schiffer	100	60 12	712.462	197.548	29	49	89472	OVD Importadora e Distribuidor Ltda, Ferragens Negrão Comercial Ltda, Distribuidora Automotiva S.A., Volvo do Brasil Veículo Ltda, Ferramentas Gerais Com. e Imp. S.A.	
3	n.i.	n.i.	2	3	Facchini Roda de Ouro	67 33	30 8	200.000	25.000	50	0	431	Girotondo Com, Ind Prod Alim Mavalero, Curaden Swiss, Cassio Amaral, Terra Nova Trading	
37	MBB Volvo Scania Fiat	65 8 11 16	2,5	50	Randon Rossetti Pastre Guerra Noma Grimaldi Facchini Iderol	36 34 14 8 2 2 2 2	4 2,5	1.616.565	880.000	200	500	174055824,7	Agropeu, Gerdau, Magnesita, Valourec, Arcelormittal	
53	n.i.	n.i.	3	24	Facchini Rodofort Randon	46 33 21	3 9	3.179.451	754.455	52	100	54408732	Ajinomoto do Brasil Ind. E Com. de Alimentos Ltda., Corttex Ind. Textil Ltda., Umicore Brasil Ltda, Ferro Enamel do Brasil Ind. E Com. Ltda, Snap-on do Brasil Com. Ind. Ltda.	
193	n.i.	n.i.	2,3	0	n.i.	n.i.	65 4,8	50500000	14500000	190	1550	205000	Osram do Brasil Lâmpadas Elétricas Ltda., Johnson & Johnson Ind. e Com. Ltda., Scjohnson Distribuição Ltda., BDF Nivea Ltda, 3m Do Brasil Ltda	
100	VW	100	3	15	Randon	100	35 6	ni.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	
108	n.i.	n.i.	3	78	n.i.	n.i.	6 10	3373125	1941018	600	300	n.i.	CSN - Companhia Siderurgica Nacional, USIMINAS - Usinas Siderurgicas de Minas Gerais S.A., CBA - Companhia Brasileira de Alumínio, Brasil Kirin, VM - Votorantim Metais	
9	MBB Fiat	11 89	4	0	n.i.	n.i.	0 0	148000	16444,44	36	n.i.	n.i.	Libbs Farmaceutica Ltda, Bayer S/A, Shire Farmaceutica Brasil Ltda, Genzyme do Brasil Ltda, Parexel International Pesquisas Clínicas Ltda	

EMPRESA	DIRETORIA	FILIAIS próprias e fran- queadas	Nº FUNC.	ONDE OPERA	TIPO DE CARGA	RASTREAMENTO	GERENCIAMENTO DE RISCO
Santa Cruz Transporte Coligados Rua Porto Carrero, 398 / 820, Centro Corumba (MS) - CEP: 79301-100 Tel.: (67) 3231-4503 diretoria@santacruztransportes.com.br www.santacruztransportes.com.br	Alexandre Otsuzi Vieira (Diretor), Alice Rioko Vieira (Diretora)	3	50	Sudeste, Sul, Centro-Oeste, Bolívia	Carga geral, Cargas líquidas e petroquímicas, Carga seca e granel, Carga frigorífica, isotérmica ou refrigerada, Bobinas	VSS Control/ Ominilink	Próprio
Sistema Transportes S.A. Rua Bóris Kauffmann, 323, Chico de Paula Santos (SP) - CEP: 11085-400 Tel.: (13) 3298-3300 - Fax: (13) 3298-3311 comercial@sistematransportes.com.br www.sistematransportes.com.br	Izete Matos dos Santos (Diretora- presidente), Sulimar dos Santos (Diretora O&M), Márcio Matos dos Santos (Diretor operacional)	1	84	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste, Argentina	Carga líquida, Contê- ineres	Autotrac e Controlsat	Total Planning
Termaco Logística Razão social: Termaco Terminais Marítimos de Containers e Serviços Acessórios Ltda. Rod. Br 116, 7250, Cajazeiras Fortaleza (CE) - CEP: 60.864-02 Tel.: (85) 3388-5600 fpontss@termaco.com.br www.termaco.com.br	Bertrand Boris (Diretor), Carlos Maia (Diretor), Francisco Gomes (Diretor), Francisco Pontes (Superintendente)	12	1253	Sudeste, Nordeste	Carga geral, Contêineres, Cargas excepcionais ou individuais, Bobinas	Autotrac e Sighra	Multisat
TNT Mercúrio Razão social: TNT Mercúrio Cargas e Enc. Exp. S.A Av. Alexandre Colares, 500, Jaguará São Paulo (SP) - CEP: 05106-901 Tel.: (11) 21082911 www.tnt.com.br	Ignacio Garat (Presidente), Cristiano Koga (Diretor corporativo), Fabiano Fração (Diretor corporativo), Antonio Flauzino (Diretor corporativo), Marcio Catistti (Diretor corporativo)	126	7200	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste, Argentina, Bolívia, Chile, Paraguai, Peru, Uruguai	Valores, Produtos sensíveis, Bobinas, Carga expressa, carga fracionada	Ominilink	Próprio
Tomé Equipamentos e Transportes Ltda. Av. José Odorizzi, 900, Assunção São Bernardo do Campo (SP) - CEP: 09810-900 Tel.: (11) 4355-6000 - Fax: (11) 4355-6079 cadastro@tome.com.br www.tome.com.br	Laércio Tomé (Presidente), Claudio Ribeiro da Silva Neto (Diretor financeiro), Carlos Alberto Urmikes (Diretor comercial)	5	716	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste, Argentina, Chile, Para- guai, Peru, Uruguai	Carga geral, Contêi- neres, Cargas excep- cionais ou individuais, Bobinas, Transportes de equipamentos industriais de grande porte	Autotrac	Próprio
Tora Logística Armazens e Terminais Multimodais S.A. Av. Apio Cardoso, 20, Cincão Contagem (MG) - CEP: 32.371-615 Tel.: (31) 2191 2440 Fax: (31) 2191 2509 julio.coelho@tora.com.br - www.tora.com.br	Valter Luís de Souza (Diretor- presidente), Antonio Luis da Silva Júnior (Diretor de operações de logística), Abelardo Edson Couto Santos (Diretor administrativo e financeiro)	15	163	Argentina, Chile, Uruguai, Brasil	Cargas líquidas e petro- químicas, Carga seca e granel, Contêineres, Bobinas, Alimentícios	Proprio, Autotrac Comércio Tele- comunicações S/A, OnixSat e Ominilink	Apisul, Pamcary e GV
Tquim Razão social: Tquim Transportes Ltda. Avenida Casa Grande, 480, Portinari Diadema (SP) - CEP: 09961-350 Tel.: (11) 4066-7007 - Fax: (11) 4066-3007 tquim@tquim.com.br www.tquim.com.br	Walter Lopes de Almeida (Diretor-supe- rintendente), Sueli Fátima Santos Almeida (Diretora adm. financeira), Roberto Afon- so de Oliveira (Diretor de operações)	4	310	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro- Oeste	Carga líquida, cargas líquidas e petroquími- cas, contêineres, carga embalada e distribuição de produtos quími- cos perigosos e não perigosos	Autotrac	GPS Pamcary
Transauto Razão social: Transauto Transp. Espec. de Autos S/A Av. Senador Vergueiro, 4.600, Rudge Ramos S. Bernardo do Campo - (SP) - CEP: 09604-000 Tel.: (11) 4366-3400 Fax: (11) 4366-3453 comercial@transauto.com.br - www.transauto.com.br	Eduardo Fonseca Filho (Diretor de transportes e logística), Eryx de Oliveira (Ger.adm & RH), Francisco Carlos Souza (Gerente operacional), Franz Stuksa (Gerente com & logística), Nicolau Laercio Lima (Gerente financeiro)	14	1104	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro- Oeste, Argen- tina, Paraguai, Uruguai	Veículos, triciclos/motos/ empilhadeiras/tratores/ chassi de ônibus/camin- hão especiais/carros de corrida/carros de colecio- nadores/protótipos	n.i.	n.i.

COMPOSIÇÃO DA FROTA PRÓPRIA							AGREGADO FIXO	INDICADORES DA FROTA PRÓPRIA					PRINCIPAIS CLIENTES
VEÍCULOS AUTOMOTORES				IMPLEMENTOS				DESEMPENHO ANUAL				CARGA TRANSPORTADA TOTAL (ton/ano)	
TOTAL	MARCA	%	IDADE MÉDIA	TOTAL	MARCA	%	Quantidade / Idade média	RODAGEM (em km)	COMBUSTÍVEL (em litros)	PNEUS Novos Recup.			
11	Iveco Volvo MBB VW	9 55 18 18	15 anos	9	Randon Facchini Noma Krone Niju Guerra	22 11 11 34 11 11	50 15	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	Nitroquímica, Maxam, Indusca- bos, Universo Tintas, Gpc
27	MBB Scania Volvo	85 1 14	6	96	Masa Facchini Goceano Kronort Contin Randon Rodofort Rodoviária Outras	38 16 5 2 2 29 2 4 2	44 10	1.600.037	654.588,79	300	750	118443	Basf S/A, Bayer S/A, Dow Brasil S/A, TW Espumas Ltda, Coim Brasil Ltda
122	Scania Volvo VW MBB	40 27 17 16	8	143	Randon Krone Iderol Noma Facchini Guerra Liberato Dambroz Imperial Outras	39 16 11 7 6 5 3 3 1 9	206 5	8.600.000	3.000.000	310	840	362900	Log-In - Logística Intermodal S/A, Aço Cearense Industrial Ltda., Ceva Logistics Ltda., Inter- gis Dongkuk Steel Group, Toyota Do Brasil Ltda.
903	n.i.	n.i.	n.i.	1078	Fachinni Tectram Fruehraf Guerra Iderol Randon Rodoviario	31 3 1 8 6 50 1	n.i. n.i.	35676424	9819870	6840	950	n.i.	Volvo, Scania, Nokia, Natura, Grendene
183	Volvo VW Fiat MBB Scania Sinotruk MAN Ford GM	23 18 17 17 17 4 2 1 1	6	270	Fruehauf Randon Facchini Biselli Rodofort Krone Faymonville Lençóis Wanshan Cometto	24 21 19 11 7 5 4 3 3 3	n.i. n.i.	3.159.004	1.679.600	867	809	n.i.	Intergis - Dongkuk Steel Group, Alstom Brasil Energia e Transportes, Gestamp Wind Steel Pernambuco, Wind Power Energia S/A, Prensas Schuler S/A
245	Scania Volvo Iveco	60 39 1	2	1112	Facchini Iderol Librelato Randon Rossetti	53 1 1 38 7	652 10	25.855.464	11.943.802	21.291	11.465	3.713.305.56	Companhia Siderúrgica Nacional(CSN), Votorantim Siderurgia S.A., MRS Logística S.A., Magnesita Refratários S.A., Companhia Metalúrgica Prada
153	MBB Ford Hyundai	91 8 1	3	204	Facchini Tanesfil Masa Liess Egsa Randon Martins Rhodoss Inox Plan	37 22 13 6 6 6 4 4 2	57 7,8	7160056	2861340	569	332	358996	Basf S.A., Bayer S.A., Dow Química S.A., Oxiten S.A., Rhodia Brasil Ltda. (Grupo Solvay)
577	MBB Scania Volvo MAN/VW Iveco Ford	51 28 13 4 3 2	4,5	577	Dambroz Três Eixos Engerauto Rossette Randon Outras	29 56 6 3 2 4	577 3	5.960.000	2.000.000	1050	4650	n.i.	Volkswagen do Brasil, General Motors Do Brasil, Renault & Nis- san, Ford Motor Company do Brasil, Man / Vw

EMPRESA	DIRETORIA	FILIAIS próprias e fran- queadas	Nº FUNC.	ONDE OPERA	TIPO DE CARGA	RASTREAMENTO	GERENCIAMENTO DE RISCO
Transbueno Razão social: Rodoviário Transbueno Ltda. Av Getúlio Dorneles Vargas, 3060, Jd Marcondes Jacareí (SP) - CEP: 12305-010 Tel.: (12) 3955-1100 danielli@transbueno.com.br www.buenogrupo.com.br	Benedicto Bueno (Presidente), José Roberto Bueno (Vice-presidente), Luis Antonio Bueno (Diretor)	7	n.i.	Sudeste, Sul, Nordeste, Centro-Oeste	Carga geral, Carga líquida, Cargas líquidas e petroquímicas, Carga seca e granel, Contêineres	Sascar	Buoni
Transcordeiro Razão social: Transcordeiro Ltda. Rod. Anhanguera Km 15, Modulo 36, Pirituba São Paulo (SP) - CEP: 05112-000 Tel.: (11) 3623-1480 - Fax: (11) 3622-6205 comercial@transcordeiro.com.br www.transcordeiro.com.br	José Antonio Cordeiro (Sócio-diretor), José Mauro Rustiguel (Sócio-diretor)	5	188	Sudeste, Nordeste, BRASIL	Carga frigorífica, isotérmica ou refrigerada	n.i.	n.i.
Transdotti Razão social Transdotti Transp. Rodoviário Ltda. Rua Abel Scuiasiato, 2377, Atuba Colombo (PR) - CEP: 83.408-280 Tel.: (41) 3675-3200 - Fax: (41) 3675-3201 emerson.kleina@dotti.com.br www.dotti.com.br	Affonso Dotti Neto (Sócio administrador), Vera Lúcia Hladczuk (Diretora financeira administrativa), Valério Borba Junior (Gerente comercial)	5	300	Sudeste, Sul, Somente Brasil	Cargas líquidas e petroquímicas, Contêineres, Cargas excepcionais ou individuais, Produtos sensíveis, Bobinas	Dottnet Zatix Sighra Sascar Onixsat além de contingências Positron e Ceabs.	Apisul
Transemba Razão social Transemba Transp. Rodov. Ltda. Rua Olympio Trombini, 51, Cascatinha Curitiba (PR) - CEP: 82 025-140 Tel.: (41) 3331-5900 - Fax: (41) 3331-5929 gilberto@transemba.com.br www.transemba.com.br	José Luiz Araujo Betoldi (Diretor), Julio Barddal (Gerente geral)	12	70	Sudeste, Sul	Carga geral, Contêineres, Bobinas, MDF	Onix Sat	Buonny
Transpanorama Transpanorama Transportes Ltda. Rod. Pr 317, Km 3, 4652, Jardim Industrial Maringá (PR) - CEP: 87035-510 Tel.: (44) 3261-0000 lincoln.sousa@g10.com.br www.transpanorama.com.br	Claudio Adamuccio (Diretor administrativo), Valdecir Adamucho (Diretor comercial)	12	1600	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro-Oeste	Carga líquida, Cargas líquidas e petroquímicas, Carga seca e granel	G10 Monitoramento/Link	Próprio
Transparaguay Transp. Rodoviários Ltda Rua Águas da Prata, 519, Rochdale Osasco (SP) CEP: 06223-200 Tel.: (11)3687-4770 Fax: (11) 3687-4770 saopaulo@transparaguay.com www.transparaguay.com	Eulogio Quinonez Ramirez (Diretor)	2	75	Sudeste, Sul, Paraguai	Carga geral, Carga seca e granel, Cargas excepcionais ou individuais, Carga frigorífica, isotérmica ou refrigerada, Bobinas	Onixsat	Logirisco
Transpes Razão social: Transportes Pesados Minas S/A Via Expressa, 15999, Vila Cristina Betim (MG) - CEP: 32675-005 Tel.: (31) 4009-0200 - Fax: (31) 3614-2378 marketing@transpes.com.br www.transpes.com.br	Sandro Gonzalez (Presidente), Alfonso Gonzalez (Diretor de log. infraestrutura e operações), Cristiano Rezende (Diretor administrativo e financeiro), Rogê Gabrielli (Diretor comercial), Mario Lincoln (Diretor de comercial)	20	1200	Brasil, Argentina, Bolívia, Chile, Paraguai, Peru, Uruguai	Contêineres, cargas excepcionais ou individuais, bobinas	Autotrac e Sascar	Próprio
Transportadora Esmeralda Ltda. Rua: Pastor Manoel Leão, 2168, Candelaria Natal (RN) - CEP: 59062-240 Tel.: (84) 3089-5300 - Fax: (84) 3089-5310 diretoria@transportadoraesmeralda.com.br www.transportadoraesmeralda.com.br	Jose Guedes (Diretor comercial), Neuza Alves (Diretora financeira), 3. Igo Alves (Supervisor)	7	150	Nordeste	Cargas em geral (Bebidas, Alimentos, Materia construção, e outro)	autotrac/omnilink	Próprio
Transportadora Picorelli Razão social: Picorelli S.A. Transportes Rua Galileu Picorelli, 60, Distrito Industrial Juiz De Fora (MG) - CEP: 36.092-010 Tel.: (32) 3222-1700 - Fax: (32) 3222-1700 sac@picorelli.com.br www.picorelli.com.br	José Antonio Assis (Diretor- geral), Alexandre Picorelli Assis (Diretor administrativo)	6	150	Sudeste	Bobinas, Cargasfracionadas	n.i.	n.i.

COMPOSIÇÃO DA FROTA PRÓPRIA							AGREGADO FIXO	INDICADORES DA FROTA PRÓPRIA					PRINCIPAIS CLIENTES
VEÍCULOS AUTOMOTORES				IMPLEMENTOS				DESEMPENHO ANUAL				CARGA TRANSPORTADA TOTAL (ton/ano)	
TOTAL	MARCA	%	IDADE MÉDIA	TOTAL	MARCA	%	Quantidade / Idade média	RODAGEM (em km)	COMBUSTÍVEL (em litros)	PNEUS Novos Recup.			
0	n.i.	n.i.	7,0	0	n.i.	n.i.	n.i. 8	1.971.555	620.000	66	142	60.172	Rhodia Brasil, E Poliamida, Unifi Brasil Ltda., Henkel Ltda., ICL Brasil Ltda.,
110	Scania Volvo	98 2	6	110	Boreal Facchini Labor Randon Recrusul	6 30 1 28 35	0 0	8.726.430	3.697.198	800	300	247.880	
159	n.i.	n.i.	3	0	n.i.	n.i.	n.i.	8903739	3424515	n.i.	n.i.	63777968	Robert Bosch do Brasil Limitada., Volvo do Brasil., Netzsch do Brasil, PPG do Brasil., Metapar Usinagem Limitada.
29	n.i.	n.i.	4	53	Randon Krone Facchini	60 32 8	15 24	203000	94000	233	242	438000	Trombini Industrial S/A, Gerdau S/A, Celulose Irani S/A, Arauco Do Brasil S/A
929	Scania MBB VW	71 21 8	3	599	Randon Facchini	98 2	929 4	100 milhões	40 milhões	n.i.	n.i.	n.i.	Correios, Bunge, G10, Unilever, Petrobras
0	n.i.	n.i.	n.i.	0	n.i.	n.i.	n.i. n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	Bio X, Delmar, Tetrapak, Internacional Paper, Reeme
479	Chevrolet Fiat VW Scania Volvo Outros	2 16 12 31 38 1	5	644	Facchini Faymonville FNVFruehauf Nicolas Pastre Randon Outros	11 5 4 3 19 51 7	240 10	35.000.000	13.000.000	8.500	6.000	1.320.000	Vale, Petrobrás, Andritz, Siemens, Alstom
60	n.i.	n.i.	5	0	n.i.	n.i.	60 n.i.	1950000	600000	160	60	25000000	Bacardi, Mavalero Alimentos do Nordeste Ltda. Fibrascas Quimica Textil Ltda., Campari do Brasil Ltda., Companhia Inudustrial de vidros CIV
28	MBB VW Ford Scania Volvo Hyundai Fiat Peugeot	38 29 7 7 7 4 4 4	15	5	São Pedro FNV Fruehauf	60 40	50 10	983.247	257.474	46	57	31.937	Vicunha Textil S.A., ArcelorMittal do Brasil, Becton Dickinson, Medquimica Indústria Farmacêutica S.A., S.A. Fab Tec São João Evangelista

EMPRESA	DIRETORIA	FILIAIS próprias e fran- queadas	Nº FUNC.	ONDE OPERA	TIPO DE CARGA	RASTREAMENTO	GERENCIAMENTO DE RISCO
Transportes Panex Razão social: Rodoviário Bedin Ltda. RS 122, Km 1,5, Pioneiro Caxias do Sul (RS) - CEP: 95043-730 Tel.: (54) 4009-9000 luiza.bedin@transpanex.com.br www.transpanex.com.br	Paulo Luiz Bedin (Diretor-presidente), Sueli Bedin Lovatel (Diretora administra- tiva), Suzete Bedin (Diretora financeira), Suzana Bedin (Conselheira), Rodrigo Amaral (Diretor operacional)	7	650	Sudeste, Sul	Carga líquida, Carga seca e granel, Produtos sensíveis, Bobinas, Carga expressa	Onixsat e Sighra	Multisat
Translovato Razão social: Transportes Translovato Ltda. Rua Honorato Bazei, 225, Distrito Industrial Caxias do Sul (RS) - CEP: 95112-140 Tel.: (54) 3026-2777 - Fax: (54) 3026-2777 caxiasdosul@translovato.com.br www.translovato.com.br	Neri Carlos Lovato (Diretor-presidente), André Momoli (Diretor), Carlos Albuque- que (Diretor), Claudemir Groff (Diretor)	21	2.500	Sudeste, Sul	Calçadista, têxtil, con- strução civil, auto peças, brinquedos, cosméticos, entre outros.	Sigra	Multisat
Transwago Razão social: Transwago Transp. Rod. de Cargas Ltda. Rua Benedito Bergamasco, O-182, Dist. Incl. Pederneiras (SP) - CEP: 17280-000 Tel.: (14) 3284-1070 - Fax: (14) 3284-1258 transwago@transwago.com.br www.transwago.com.br	Ademir Berbel (Diretor), Orlando Bernardes da Silva (Diretor), João Carlos Varanda Moro (Diretor administrativo)	n.i.	n.i.	Sudeste, Sul	Carga geral, produtos sensíveis, bobinas	F.L Zim- merman Rastreamento e Monitora- mento Ltda	Próprio
Usifast Logística Industrial S.A. Rod. BR-381 Fernão Dias, KM 490, Jd. das Alterosas Betim (MG) - CEP: 32.670-790 Tel.: (31) 2191-2461 - Fax: (31) 2191-2509 edson.fernandes@usifast.com.br www.usifast.com.br	Janaina Fagundes Duarte Resende Araújo (Diretor- presidente), Edson Eustáquio Fernandes (Diretor ad- ministrativo e financeiro), Carlos Renato Moreira (Diretor de operações)	31	542	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro- Oeste, Brasil	Carga geral, carga seca e granel, contêineres, bobinas	Proprio, Autotrac Comércio Tele- comunicações S/A, OnixSat e Omnilink	Apisul, Pamcary e GV
Valni Serviços Logísticos Razão social: Valni Transp Rod Ltda. Av. Antonio Boscatto, 140, TIC Campinas (SP) - CEP: 13069-119 Tel.: (19) 3781-5110 - Fax: (19) 3781-5140 valni@valni.com.br - www.valni.com.br	Valter Célio Boscatti (Diretor), Valdir Carlos Boscatto (Diretor), Cristina Helena Boscatto (diretora)	5	160	Sudeste, Sul, Nordeste, Centro-Oeste	Carga geral, contêineres, cargas excepcionais ou individuais, carga frigorífica, isotérmica ou refrigerada, produtos perigosos	Autotrac e Sascar	Buonny
Veltenlog Velten logística e Transportes Ltda. Rua Dois complemento lote 10 e 11, Civit 2 Serra (ES) - CEP: 29168-081 Tel.: (27) 3064-7450 - Fax: (27) 3064-7450 marcio.velten@veltentransportes.com.br www.veltenlog.com.br	Marcio Schelmam Velten (Diretor), Valeria Rdrigues Pego (Diretor)	7	75	Sudeste	Produtos sensíveis, Medicamento	Omnilink / Sascar	GR transsat
Ventana Serra do Brasil Razão social: Ventana Serra do Brasil Agencia- mento de Cargas Ltda. Av. Monteiro Lobato, 4550, Jardim Cumbica Guarulhos (SP) - CEP: 07180-000 Tel.: (31) 2125-5900 - Fax: (31) 2125-5925 ventanaserra@ventanaserra.com.br www.arcese.com	Paolo Casadonte (Presidente), Andrea Monticelli (Diretor), Wladimir Delfim (Diretor), Adriano Morais (Gerente), Anderson Godinho (Gerente)	7	135	Sudeste, Sul, Nordeste	Carga geral, Contêineres	Sascar	Buonny
Via Expressa Transporte Urgente e Logística Ltda. Rua Doze De Setembro, 1.119, Vila Guilherme São Paulo (SP) - CEP: 02052-001 Tel.: (11) 2632-2729 Fax: (11) 2632-2729 viaexpressa@viaexpressa.com www.viaexpressa.com	Marcos A. F. Amancio (Diretor), Nilton França Amancio(Diretor), Alessandro R. Trombini (Diretor)	0	99	Sudeste, Sul, Nordeste, Norte, Centro- Oeste	Carga geral, Produtos sensíveis	OMNILINK - Autotrav - Sacar - STI	Buonny
Zagnoli Transporte e Logística Razão social: Transp. e Logística Zagnoli Ltda. Av. Ver. Raymundo Hargreaves, 90, Fontesville Juiz de Fora (MG) - CEP: 36083-770 Tel.: (32) 3224-5148 - Fax: (32) 3223-2116 comercial@zagnoli.com.br www.zagnoli.com.br	Thiago Vieira Martins (Gerente- propri- etário), José Mário de Assis (Gerente), Vítor Cesar L. Almeida (Supervisor), Simone Vieira da Silva (Gerente)	1	16	Sudeste, Brasil	Carga geral	Sascar Tecnologia e Segurança	Próprio

COMPOSIÇÃO DA FROTA PRÓPRIA							AGREGADO FIXO	INDICADORES DA FROTA PRÓPRIA					PRINCIPAIS CLIENTES
VEÍCULOS AUTOMOTORES				IMPLEMENTOS				DESEMPENHO ANUAL				CARGA TRANSPORTADA TOTAL (ton/ano)	
TOTAL	MARCA	%	IDADE MÉDIA	TOTAL	MARCA	%	Quantidade / Idade média	RODAGEM (em km)	COMBUSTÍVEL (em litros)	PNEUS Novos Recup.			
180	VW Agrale MBB Scania	16 34 10 40	6	163	Antonini Fachinni Guerra Krone Randon Inder	1 1 30 1 66 1	70	7.800.000	3.200.000	480	720	144 mil toneladas	n.i
277	MBB VW Agrale Scania Hyundai	28 26 11 23 12	5	297	Guerra Facchini Randon	47 39 14	369 11,6	3633423	3737800	n.i.	n.i.	435 mil toneladas	n.i.
42	n.i.	n.i.	4	15	Facchini PraticSider Randon Guerra Krone Clark C30 Clark C25	46 7 13 7 7 13 7	12 10	1.900.000	560.000	116	105	34.247	Volvo do Brasil Veiculos Ltda, AB Brasil Ind e Com de Alimentos Ltda, Pedertractor Ind e Com de Peças Ltda, Trident Indústria de Precisão Ltda, Sintex Laminados Sintéticos Ltda.
152	Scania Volvo	86 14	2	776	Facchini Randon Rossetti	29 60 11	336 20	12.405.301	5.998.847	3.183	2.736	3.290.750,095	Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A., Soluções em aço Usiminas S.A., Fiat Automóveis S.A., Gerdau Açominas S.A., Anglo American
0	n.i.	n.i.	n.i.	0	n.i.	n.i.	n.i. n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	Rhodia-Solvay, Bridgestone, Momentive, Wabco, Clopay
20	Ford VW Fiat	25 25 50	3	10	Facchini	100	150 3	13.344.000	1.212.000	60	n.i.	n.i.	Panpharma Distribuidora, Dsistribuidora Santa Cruz, Distribuidora Profarma, Distribuidora Droga Center, Laboratório Aspen Farma
22	Iveco Fiat	90 10	2	21	Randon Facchini	57 43	8 7	2.520.000	1.200.000	50	120	50.000	Yazaki Automotive Products do Brasil, Dytech Tecalon Industria e Comercio, Teksid do Brasil, ASK do Brasil, OMR Componentes Automotivos
17	MBB VW Hyundai Iveco Fiat	24 6 52 6 12	3	5	Plataforma	100	20 3	467.589	145.000	14	8	5.233.975	Burberry, Swarovski, Lacoste, DhI, Ipsos
6	VW	100	3	0	n.i.	n.i.	8 10	288.000	96.000	8	24	73.000.000	Mili S.A., Café Bom Dia Ltda., Cia Canoinhas de Papel



Em constante crescimento

Apesar dos obstáculos, o mercado brasileiro de logística apresenta muitas oportunidades, impulsionando investimentos e acirrando a concorrência

Márcia Pinna Raspanti

As dificuldades com a logística no Brasil são bastante conhecidas, principalmente no que se refere à falta de infraestrutura. Mesmo assim, o setor tem crescido bastante. Para Celso Queiroz, vice-presidente de operadores logísticos da Associação Brasileira de Logística (Abralog) e diretor da RC Sollis, os operadores logísticos têm adotado algumas estratégias para atuar no mercado nacional. “Basicamente, são três ações: investimento em infraestrutura interna, como construção de armazéns mais modernos, além de atualização dos equipamentos de movimentação, elevação, transporte e armazenagem; busca por novas tecnologias e inovação; e forte preocupação com treinamento e formação de mão de obra muito mais preparada em todos os níveis da hierarquia”.

O mercado brasileiro, que tem grande potencial de crescimento, se torna a cada

dia mais competitivo, atraindo empresas de outros países. Para Queiroz, quem quiser sobreviver nesse ambiente hostil precisa seguir uma receita aparentemente simples: “Ter preços baixos e qualidade alta”. Mesmo com muitos problemas, o cenário no Brasil vem se aprimorando, ainda que em ritmo lento. “Apesar de precária e até ruim em alguns pontos, a infraestrutura do país melhorou nos últimos dez anos. Hoje é ‘menos difícil’ planejar a logística. As soluções criativas encontradas pelas empresas e seus profissionais, somadas à forte pressão que o segmento faz em relação aos ‘gargalos’, acabaram acelerando obras que minoraram a situação”, acredita.

Expertise francesa – A FM Logistic é uma operadora logística francesa que chegou ao Brasil há cerca de um ano,

Michèle Cohonner, presidente da FM Logistic, diz que a empresa está ampliando serviços este ano

atraída pelas possibilidades do mercado nacional. “Obtivemos grande sucesso junto aos clientes, como, por exemplo, nossa parceria com a Maped, empresa líder em materiais para escritório, na qual nossos serviços resultaram em melhoria do tempo de distribuição de produtos e redução



dos custos operacionais. Foi também um ano importante em nossa preparação para entrada no setor de transportes, iniciada agora em 2015”, conta a presidente da operação da companhia no Brasil, Michèle Cohonner.

Em 2014, a grande novidade foi a implantação do Fast Multi Order Process (FMOP), tecnologia criada para potencializar o tempo de deslocamento dos preparadores de pedidos, principalmente nos pedidos menores. “O equipamento já é utilizado em outras operações da FM, como na Rússia, por exemplo, e foi implantado no CD Anhanguera, em São Paulo no último ano. O uso da ferramenta ampliou em 30% de agilidade e segurança”, informa Michèle.

Para 2015, a expectativa da FM Logistic é muito positiva. “Além de atuarmos como operador logístico e *supply chain*, estamos implantando a área de transportes e iremos expandir os serviços, como iniciar as atividades de *copacking* (empacotar produtos). Além de abrir a primeira filial da empresa no Nordeste do país, área que consideramos bastante promissora como geradora de negócios. Acreditamos, ainda, que esse investimento em expansão planejado para acontecer neste ano irá aumentar nosso grau de eficiência, pois ele viabilizará um atendimento completo a múltiplas regiões do Brasil. Atualmente, são quatro unidades operacionais, duas em São Paulo, uma no Rio de Janeiro, em Resende, e outra no Rio Grande do Sul”, diz Michèle.

Ela ressalta a importância da unidade de Resende. “É um entreposto da Zona Franca de Manaus e permite que os fabricantes armazenem suas mercadorias por até 180 dias sem cobrança de ICMS, auxiliando diretamente no controle do fluxo de caixa da empresa fabricante. Além disso, a produção de Manaus tem vivido uma ótima fase. A região fechou 2014 com faturamento superior aos R\$ 30 bilhões e mais de 80 mil pessoas trabalhando nas fábricas. A perspectiva é de que o incentivo local oferecido pelo governo continue por mais 50 anos. Aproveitando o ótimo cenário da área, a FM Logistic quer continuar

investindo e ampliando a sua participação na região”, diz.

Juntas, todas as unidades da FM Logistic somam mais de 200 mil metros quadrados de área e operam com a colaboração de uma equipe de 1,3 mil pessoas. Dos mais de 18 mil colaboradores da FM Logistic em todo o mundo, 34% estão dedicados atualmente à área de transportes da empresa, que é responsável por mais de 1,5 milhão de entregas mensais em doze países na Europa, Ásia e América do Sul (Brasil). “Estamos focados em oferecer cada vez mais soluções de logística complexa, para assim auxiliar nossos parceiros a ter mais controle de sua cadeia de suprimentos, negócios e operação, criando um ambiente de integração entre cliente e empresa”, completa Michèle.

Novos rumos – O grupo Columbia é um integrador logístico que oferece soluções completas de gerenciamento da cadeia de suprimentos, serviços com entregas pontuais a custos operacionais reduzidos. Formado por empresas próprias de *trading*, logística integrada, distribuição de *commodities* e energia, preparadas para oferecer serviços do início ao fim de cada operação. Controlado pelo grupo Esteve Irmãos desde 1849, um dos maiores *players* mundiais em operações de *trading de soft commodities* como algodão, café e cacau. No ano passado, a Columbia registrou um incremento de 10% a 12%.

A empresa passou por um processo de redesenho de sua estratégia corporativa. Os investimentos chegaram a R\$ 20 milhões. No ano passado, a Columbia inaugurou três novos centros de distribuição, com o objetivo de reforçar sua atuação nas regiões Sul e Sudeste. As unidades estão localizadas nas cidades de Curitiba, no Paraná; Itajaí, em Santa Catarina; e Cajamar, em São Paulo. No ano anterior, já havia sido aberta uma nova unidade em Cotia, na Grande São Paulo, que funciona como armazém e centro de distribuição.

A Columbia também investiu em uma frota blindada para transporte de mercadorias de alto valor agregado. Atualmente,



Marcelo Brandão, diretor de logística da Columbia, diz que empresa estuda entrar no comércio eletrônico

a empresa utiliza veículos próprios e terceirizados. “O setor de cosméticos e produtos farmacêuticos tem crescido muito e vai continuar a crescer nos próximos anos. Nos preparamos para sermos bastante competitivos nesse segmento”, informa Marcelo Brandão, diretor de logística da companhia. As novidades não param por aí: a empresa iniciou a distribuição própria de granéis (para a Votorantim) e estuda entrar no e-commerce.

No ano passado, o grupo criou a empresa The Cotton Road, uma solução *supply chain* para o segmento de moda. “A cadeia do vestuário é complexa. Os produtos vêm da China e necessitamos de uma operação logística diferenciada. A nossa missão é deixar o lojista com foco total na marca. Trazemos a mercadoria mais adequada e competitiva para o mercado brasileiro e entregamos já nos cabides, com as etiquetas e alarmes. Tudo pronto para ser exposto nas lojas”, explica Daniel Tavares, diretor da The Cotton Road.

A companhia também atua no mercado de luxo. “São produtos de alto valor agregado que trazem um retorno muito bom. Os produtos de luxo chegam pelo modal aéreo”, informa Brandão. A tecnologia da informação também é considerada uma ferramenta muito importante para quem quer atuar no segmento de vestuário e



Pátio de contêineres da Columbia no Nordeste

calçados. “Enfim, houve uma mudança no perfil da empresa, que diversificou suas áreas de atuação e ainda começou a operar em novos mercados”, conclui.

O grupo Columbia tem divisões especializadas em outros segmentos considerados estratégicos. Entre eles: o mercado de bens, como peças de maquinário industrial, inclusive maquinaria de uso agrícola e florestal; matérias-primas, como ferroligas, metais não ferrosos, componentes, polímeros e uma matriz de combustíveis energéticos; e bens de consumo destinados ao varejo, com ênfase em calçados, vestuário, acessórios e eletrônicos. A companhia também avalia a possibilidade de atuar no agronegócio.

Confenar – A Confederação Nacional das Revendas Ambev e das Empresas de Logística da Distribuição (Confenar), entidade que representa todas as empresas revendedoras dos produtos Ambev, é um bom exemplo de que é possível superar as dificuldades logísticas do

país. A Confenar possui mais de 120 revendas afiliadas e mais de mil empresários ligados à rede. Juntas, as revendas filiadas faturam mais de R\$ 12,2 bilhões ao ano e possuem uma das maiores frotas de distribuição do Brasil, com 13.430 veículos.

Em 2015, a Confenar pretende continuar consolidando os bons resultados, sempre em linha com a Ambev, que no último ano registrou um volume de produção 2,9% maior que em 2013. Quando se trata de produtos específicos, como cerveja, o índice sobe para 4,9%. “Já no segmento de refrigerantes, com as inovações e estratégias diferenciadas, o desempenho da Ambev marcou a melhor média histórica de participação de mercado com 18,8%, o que impacta positivamente o andamento dos negócios de nossas revendas”, diz o presidente da Confenar, Victor Simas.

De acordo com Simas, a Confenar conseguiu elevar o nível



Victor Simas, presidente da Confenar: “Estamos otimistas com os projetos para o restante do ano”

de suas entregas. “Oferecemos serviços e projetos que agregaram ainda mais valor às nossas associadas em 2014, o que nos deixou bastante satisfeitos. Também aprimoramos nossos serviços em busca de otimizar as demandas para o nosso público e conseguimos atingir os resultados esperados com essas ações. Os treinamentos de segurança e saúde, como o Sipat, e as parcerias estratégicas que viabilizam descontos e ofertas exclusivas aos nossos associados são ações que receberam mais atenção ano passado e que continuam a ser primordiais em 2015. As parcerias implementadas pela Confenar, com os fornecedores parceiros em diversos segmentos – serviços, logística, tecnologia –, garantirão melhores custos, maior produtividade e melhor gestão”, completa.

No ano passado, o principal desafio foi a situação da economia brasileira. “O cenário deve persistir em 2015. Buscamos contornar a atual situação de desaceleração do mercado consumidor, em um cenário econômico de pouco crescimento que deve refletir em queda de demanda por produtos. Em 2014, com o engajamento das equipes e ganhos de agilidade, conseguimos superar as dificuldades e fechamos o ano com bons resultados para as revendas associadas”, informa Nino Anele, executivo da área de negócios e parcerias da Confenar.

Mesmo assim, as perspectivas são positivas. “O primeiro trimestre foi bom e estamos otimistas com os projetos para o restante do ano. Com a intensificação das parcerias, esperamos crescer de maneira orgânica, seguindo nosso plano estratégico para 2015, que, entre diversos pilares, projeta elevar o nível de motivação de nossos colaboradores, para ter profissionais cada vez melhores e mais focados em resultados em nossas revendas. Além disso, mapeamos os pontos que consideramos mais estratégicos, uma vez que isso nos proporciona mais agilidade para a busca de maior participação no mercado. Os primeiros resultados se mostram positivos, o que nos anima e motiva para seguir com um trabalho de excelência”, conclui Simas.



TRANSPORTANDO SONHOS E LEVANDO-OS ATÉ ONDE SE TORNAM REALIDADE.

Confie a sua carga à Translovato.

Nossa missão é proporcionar movimentação inteligente com eficiência e eficácia dos serviços, garantindo as expectativas dos clientes com crescimento sustentável.

www.translovato.com.br



Empresa	Diretoria	Área total de armazenagem em m ²	Nº de armazéns ou centros de distribuição	Número de funcionários	Principais clientes
Active Corp Razão Social: Active System Rua Rahal, 71, Jardim Santa Mena Guarulhos (SP) - CEP: 07097-020 Tel.: (11) 2229-0810 - Fax: (11) 2229-0811 contato@activecorp.com.br www.activecorp.com.br	Jefferson Cescon (Diretor presidente), Vera Cescon (Diretora rh), Danieli Guimarães (Gerente comercial)	n.i.	1	34	Inbrands, Bardahl, Alumbra, Transferrari, KGT
AGI Armazéns Gerais e Logística Integrada Ltda. Avenida Casa Grande, 1960, Piraporinha Diadema (SP) - CEP: 09961-350 Tel.: (11) 3883-6150 - Fax: (11) 3883-6183 agilog@agilog.com.br www.agilog.com.br	Rubens Reina Capeleti (Diretor presidente), Wildd Rogerio Possato (Diretor de negócios), Denise Pizzi (Gerente geral)	18000	1	55	Lipson, Dsm, Arkema
Arco Logística S.A. Rod. Jorge Lacerda, 1135, Espinheiros Itajaí (SC) - CEP: 88.317-100 Tel.: (47) 3347-8123 comercial@arcologistica.com.br www.arcologistica.com.br	Douglas Helton Arpini (Diretor executivo), Edson Arthur da Costa (Diretor comercial)	1200	4	240	BRF
Armavale Armazéns Gerais do Vale do Paraíba Ltda. Av. Getúlio Dorneles Vargas, 3040, Jd Marcondes Jacareí (SP) - CEP: 12305-010 Tel.: (12) 3955-1100 danielli@transbueno.com.br www.buenogrupo.com.br	Benedicto Bueno (Presidente), José Roberto Bueno (Vice-Presidente), Luis Antonio Bueno (Diretor)	90.000 M2	n.i.	n.i.	Henkel Ltda, Cervejarias Kaiser Brasil Ltda, Dow Brasil e Sudeste, Rohm And Haas, Sun Chemical Brasil
Atlas Transportes e Logística Av. Aruanã, 884, Tamboré Barueri (SP) - CEP: 06460-010 Tel.: (11) 4133-3500 - Fax: (11) 4133-3501 rtaveira.divlog@atlastranslog.com.br www.atlastranslog.com.br	Francisco Martim Megale (Diretor administrativo), Maria Afonsina Megale (Diretora de ti), Andre Almeida Prado (Diretor operações e logística), Renato Taveira Ramos (Gerente geral)	530000	54	4000	Adidas do Brasil, Sabó Autopeças, Johnson & Johnson, Fujifilm do Brasil, Oki Data do Brasil
Bplog Razão Social: Bplog Treinamento e Movimentação de Cargas Ltda. Rua Anselmo de Lima Filho, 360 Curitiba (PR) - CEP: 81.290-250 Tel.: (41) 3014-9822 comercial@bplog.com.br www.bplog.com.br	Marcus Vinicius Calvo Pardo (Sócio / diretor), Rodrigo Otavio Cruz (Sócio / coord de planejamentos)	2500	1	25	Peróxidos do Brasil, Compágas, Alltech, Gaslog, Arte em Flor-peróxidos do Brasil, Compágas, Alltech, Gaslog, Arte em Flor
Braspress Logística Razão Social: Braspress Transportes Urgentes Ltda. Alameda Araguaia, 3787, Centro Empresarial Tamboré Barueri (SP) - CEP: 06455-000 Tel.: (11) 2898-6500 - Fax: (11) 2898-6500 comercial.juliana@braspresslogistica.com.br www.braspress.com.br	Urubatan Helou (Diretor presidente), Milton D. Petri (Diretor Vice-presidente), 3. Marcelo A.Souza (Superintendente de logística)	16000	1	54	n.i.
Brucai Logística Razão Social: Brucai Transportes e Armazéns Gerais Ltda. Rua Carlos Marcondes, 189, Jd. Limoeiro S. José dos Campos (SP) - CEP: 12.241-421 Tel.: (11) 3658-7280 - Fax: (11) 3658-7280 edson@brucal.com.br www.brucal.com.br	Wilson Antonio Sexto (Diretor geral), Jose Roberto Sexto (Diretor operacional), Edson Depolito (Diretor comercial), Carlos Alberto Gaspar (Diretor de logística), Caio I. Sexto (diretor adm. financeiro)	15000	5	130	Contratos de confidencialidade impedem divulgação
C.H. Robinson Razão Social: C.H.Robinson World Wide Logística do Brasil Ltda. Av. Dr Cardoso de Melo, 1855, V. Olimpia São Paulo (SP) - CEP: 04548-005 Tel.: (11) 2397-0710 carlos.santos@chrobinson.com www.chrobinson.com	Luis Correa (General manager), Roberto Costa (Controller), Rodrigo Domingues (Country sales manager), Carlos Santos (Trucking manager)	248000	8	54	

Empresa	Diretoria	Área total de armazenagem em m ²	Nº de armazéns ou centros de distribuição	Número de funcionários	Principais clientes
Carvalho Razão Social: Transportes Carvalho Ltda. Rod. Washington Luiz, 5049, V. S. Sebastião Duque de Caxias (RJ) - CEP: 25065-007 Tel.: (21) 2775-1712 - Fax: (21) 2671-4609 comercial@carvalho.com.br www.carvalho.com.br	Silvio Ferreira de Carvalho Junior (Dir. Superintendente), Miriam Silvia Ferreira de Carvalho (Dir. Comercial/ operações), Daisy Maria de Carvalho Calheiros Boite (Dir. Administrativa)	n.i.	5	355	Michelin, Infoglobo, Lubrizol, Petrobras, Bayer
Celote Razão Social: Celote Log. e Transp. Ltda. Rua Yanomani, 200, Jardim Miriam Embu das Artes (SP) - CEP: 06833-075 Tel.: (11) 4391-8800 sac@celote.com.br www.celote.com.br	Ricardo Conte (Vice-presidente), Décio Alves (Diretor comercial)	100000	4	1621	Lojas Renner, C&A, Kroton Educacional, Centauro, Cnova Ponto Com
Conlog Razão Social: Concórdia Logística S/A Rua Leonel Mosele, 235, Centro Concórdia (SC) - CEP: 89.700-000 Tel.: (49) 3441-3333 conlog@conlogsa.com.br www.conlog.com.br	Dagnor Roberto Schneider (Diretor presidente), Adenir José Basso (Diretor de operações), André Stern (Diretor comercial), Ladi Bolsi (Diretor de infraestrutura e ativos), Vladimir Rissardi (Diretor administrativo)	8 mil	5	2400	Ambev, Odebrecht, Suzano Papel e Celulose, Petroquímica Suape, Hamburg Süd
Coopercarga Razão Social: Cooperativa de Transporte de Cargas do Estado de Santa Catarina Rua Marechal Deodoro, 36, Centro Concórdia (SC) - CEP: 89700-000 Tel.: (49) 3301-7000 - Fax: (49) 3301-7000 coopercarga@coopercarga.com.br www.coopercarga.com.br	Osni Roman (Diretor presidente), Paulo Simioni (Vice-presidente), Jamir Cordeiro da Silva (Diretor administrativo), Marcio França (Diretor de operações), Fernando Zanotti (Diretor postos)	41 MIL M ²	3	850	Ambev, Tupperware, Loreal, Bunge, Danone
DB Schenker Razão Social: Schenker do Brasil Transportes Internacionais Ltda. Rua Geraldo Flausino Gomes, 78 - 12º and São Paulo (SP) - CEP: 04575-060 Tel.: (11) 3318-9200 - Fax: (11) 3318-9200 schenkerdobrasil@dbschenker.com www.dbschenker.com.br	Roberto Moreno (Presidente), Rodrigo Ferreira (Gerente nacional de vendas), Fernando Fetter (Gerente produto aéreo), Ricardo Silveira (Gerente logística), Adriano Macedo (Cfo)	n/i	n/i	n.i.	ZF, Rockwell, Embraer, Gucci
Diamante Razão Social: Transp. Diamante Ltda. Alameda Bom Pastor, 91, Campina S. José dos Pinhais (PR) - CEP: 83015-140 Tel.: (41) 2101-0100 diretoria@diamante.com.br www.diamante.com.br	Gilberto Anotnio Cantú (Diretor geral), Cesar Luiz Cantú (Diretor adm/fin), Sidnei Cantú (Diretor operações)	24.000 m ²	6	235	n.i.
Efitrans Transportes Ltda. Av. Juscelino Kubstichek de Oliveira, 5350, Cidade Industrial Curitiba (PR) - CEP: 81260-000 Tel.: (41) 3071-4747 - Fax: (41) 3071-4747 efitrans@efitrans.com.br www.efitrans.com.br	Waldir Olivio Adami (Diretor presidente), Alexandre José Ferreira Filho (Direto administrativo)	22000	7	139	Ge Water e Process Tec Brasil, Ge Oil & Gas Do Brasil, Fgvtm Brasil Ltda, Cia De Cimento Itambe
Embatech Plásticos Ltda. Rua Batalha de Tuiuti, 1275 Lageado Salto (SP) - CEP: 13329-422 Tel.: (11) 4029-1222 - Fax: (11) 4029-1243 vendas@embatech.com.br www.embatech.com.br	Antonio Carlos Hessel (Diretor comercial), Marcos Giuseppe Salvini (Diretor industrial)	1000	1	50	Robert Bosch, Toyota do Brasil, Chassis Brake Systems, Brembo do Brasil, Magneti Marelli
Estrela Comércio e Participações S.A. Avenida Apio Cardoso, 20, Cincão Contagem (MG) - CEP: 32.371-615 Tel.: (31) 2191-2461 - Fax: (31) 2191-2509 edson.fernandes@usifast.com.br www.tora.com.br	Paulo Sergio Ribeiro da Silva (Diretor presidente), Edson Eustáquio Fernandes (Diretor administrativo e da controladoria), Abelardo Edson Couto Santos (Diretor financeiro e de relações com o mercado)	664.592 m ²	11	1476	Companhia Siderúrgica Nacional(Csn), Votorantim Siderurgia S.A, Arcelomittal Brasil S.A, Usiminas Siderúrgica de Minas Gerais S.A, Gerdau
Expresso Lamounier Ltda. Rua Simão Antonio, 800 Cincão Contagem (MG) - CEP: 32.371-610 Tel.: (31) 3555-5500 - Fax: (31) 35555-5500 hermano@expressolamounier.com.br www.expressolamounier.com.br	Hermano Lamounier (Diretor), Claudio Lamounier (Diretor)	aprox.10 mil metros	5	210	1- Caramurú Alimentos, Lima e Perguer Com e Rep Ltda, Gerdau Açominas, Magnesita, JBS

Empresa	Diretoria	Área total de armazenagem em m ²	Nº de armazéns ou centros de distribuição	Número de funcionários	Principais clientes
Fassina Razão Social: Arm. Gerais Fassina Ltda. Av. Marg. Via Anchieta, 960, Santos (SP) - CEP: 11.095-007 Tel.: (13) 3298-3000 - Fax: (13) 3298-3099 comercial@fassina.com.br www.fassina.com.br	Ademir Fassina (Diretor executivo), Wanderlei Paulo Fassina (Diretor executivo), Walter Fassina (Diretor executivo)	110075	2	478	Aliança Navegação Logística Ltda, Scania Latin America Ltda, Mattel Do Brasil Ltda, Jalles Machado SA, Cap Agropecuaria e industrial Ltda
Flexsil Razão Social: Sistema Sul Brasileiro de Transp., Armazenagens e Distrib. Ltda. Av. Frederico A. Ritter, 4.901, Dist. Indl. Cachoeirinha (RS) - CEP: 94 930 - 000 Tel.: (51) 3393-0293 comercial@flexsil-tad.com.br www.flexsil-tad.com.br	Sergio L Fleck (Diretor), Mauro Rogério I. da Silveira (Diretor)	15000	3	85	n.i
Grupo Dex Razão Social: Dex Soluções Logísticas Av. Barueri Mirim, 730, Jardim Belval Barueri (SP) - CEP: 06422-140 Tel.: (11) 4612-5050 - Fax: (11) 4612-5050 contato@grupodex.com.br www.grupodex.com.br	Roberto Dexheimer (Presidente), Thais Sodré (Diretora executiva), Ricardo Galante (Diretor geral), Ricardo Nasci- mento (Ger. nac. operações), Rita Silveira (Gerencia comercial)	10000	1	n.i.	Dia Brasil, Restoque, Hannes Brands, Ralph Lauren, Longchamp
Grupo LC Razão Social: LC Transportes, Logísticas e Armazéns Gerais Ltda. Estrada do itaqui, Itaqui Itapevi (SP) - CEP: 06690-110 Tel.: (11) 4143-7400 - Fax: (11) 4143-7401 renata.santos@grupolclog.com.br www.grupolclog.com.br	Luiz Carlos de Oliveira (Presidente), Luiz Carlos de Oliveira Junior (Diretor de operações), José Darci Granzioi (Diretor comercial), Delcio Galvão (Diretor financeiro), Ailton Baldi (Dire- tor de logistica)	53 mil m ³	5	n.i.	Soc Michelin de Part Ind e Com Ltda, Crown Embalagens Met da Amazonia S/A, Goodyear Brasil Prod de Borracha Ltda, Continen- tal do Brasil Prod Automotivos, Pepsico do Brasil
Grupo Toniato Razão Social: Ebamag Armazéns Gerais logística Ltda. Rod. Presidente Getúlio Vargas, 175, Monte Cristo Barra Mansa (RJ) - CEP: 27343-191 Tel.: (24) 2106-3041 - Fax: (24) 2106-3075 andre.facanha@grupotoniato.com.br www.grupotoniato.com.br	Andre Luis Façanha (Diretor executivo), Luiz Carlos S. Monteiro (Gerente comercial)	n.i.	18	n.i.	Basf S.A , Bayer S.A, Dupont S.A, Evonick Degussa, Syngenta
GS - Gerenciamento de Riscos e Logística Razão Social: Golden Serv. Eletronica Ltda. Rua Guandu, 250, Pimenteiras Teresópolis (RJ) - CEP: 25963-620 Tel.: (21) 2152-5000 pablo@gsservice.com.br www.gsservice.com.br	Luiz Xavier (Ceo), Pablo Xavier (Diretor geral), Joaquim Ferreira (Coodernador)	n.i.	n.i.	114	Loreal, Zamboni, Leader Maga- zine, Celistics
Honeywell Scanning & Mobility Razão Social: Honeywell Comercio de Equipamentos Ltda. Ruas Funchal, 375 - 14º. Andar, V. Funchal São Paulo (SP) - CEP: 04576-060 Tel.: (11) 3711-6776 alexandra.drummond@honeywell.com www.honeywellaidc.com.br	Carlos Conti (Diretor-executivo para sola), Luiz Eng (Líder de vendas Brasil), Domingos Falanga (Líder de canais Brasil), Reinaldo Andrade (líder de vendas rfid e governo), Claudio Dornelles (Líder de vendas no Cone Sul)	n.i.	n.i.	n.i.	Officer Distribuidora, ScanSource CDC Brasil
Hyundai Glovis Razão Social: Glovis Brasil Logística Av. Eng. Eusébio Stevaux, 1180 São Paulo (SP) - CEP: 04696-000 Tel.: (19) 3430-5486 alexandro.godoy@glovis.com.br http://brazil.glovis.net	Yunseok Hwang (Presidente), JangSuk Byun (Cfo), HeuiKoo Ahn (Vpc director), JeongHo Lee (trucking & forwarding director), Yoiung Won (Tp manager)	n.i.	n.i.	250	Hyundai Motors, Hysco, Mobis, CJ, Doowon
ID Logistics Razão Social: ID do Brasil Logística Ltda. Alameda Mamoré, 503, Alphaville Barueri (SP) - CEP: 06456-040 Tel.: (11) 3809-3416 id-logistics@id-logistics.com.br www.id-logistics.com.br	Nicolas Derouin (Diretor geral), Robert Matos (Controller)	490000	31	3600	Carrefour, Leroy Merlin, Danone, Nivea, Privalia

Empresa	Diretoria	Área total de armazenagem em m ²	Nº de armazéns ou centros de distribuição	Número de funcionários	Principais clientes
Interlink Cargo Razão Social: Interlink Transp. Inter. Ltda. Av. Frederico Augusto Ritter, 4901, Distrito Industrial Cachoeirinha (RS) - CEP: 94930-000 Tel.: (51) 3441-9984 comercial@interlinkcargo.com.br www.interlinkcargo.com.br	Francisco Cardoso (Diretor), Fernanda Moreira (Gerente), Sandro Palma (Gerente)	10000	1	n.i.	Mwm, Midea Carrier, Gkn, Grupo Vipal, Polo Films
JSL S.A. Av. Saraiva, 400, Braz Cubas Mogi das Cruzes (SP) - CEP: 08745-900 Tel.: (11) 2377-7000 jsl@jsl.com.br www.jsl.com.br	Fernando A. Simões (Diretor presidente), Denys Marc Ferrez (Diretor executivo), Adriano Thiele (Diretor executivo), José Schio (Diretor executivo), Eduardo Pereira (Diretor executivo)	n.i.	30	24000	Cebrace, Suzano, Brasken, Csn, Paranapanema
M3 Logística Ltda. Rua Dr. Benedito de Godoy Ferraz, 580 D, Vila Hortolândia Jundiaí (SP) - CEP: 13214-200 Tel.: (11) 4582-2383 m3.contato@m3.com.br www.m3.com.br	Evandro Luiz Roveri (sócio diretor), Jayme Tibyriçá (sócio diretor), Jayme Tibyriçá Junior (sócio diretor)	15000	2	50	Momentive Performance Materials, Akzo Nobel Ltda, Brenntag Química, Henkel Ltda, ISP do Brasil (Grupo Ashland)
Norlog Logística Razão Social: Nordibe Log. Integrada Ltda. Av. Vasco Rodrigues, 360C, Peixinhos Olinda (PE) CEP: 53220-375 Tel.: (81) 3312-8800 Fax: (81) 3312-8820 comercial@norlog.com.br www.norlog.com.br	José Roberto Salazar Mações (diretor), Carlos Eduarddo Salazar Mações (diretor), Ivano Viana de Melo (diretor), Roberto Eugênio Mações Neto (diretor), Rafael Brederode Mações (gerente)	10000	2	n.i.	M. Dias Branco, Ipiranga Lubrificantes, Chevron Lubrificantes, Jahú, Mate Leão
Nortegubisian Razão Social: GSBB Consultoria Empresarial e Treinamento S/S Ltda. Av. José de Souza Campos, 181, Cambuí Campinas (SP) - CEP: 13025-320 Tel.: (19) 3794-4588 atendimento@nortegubisian.com.br www.nortegubisian.com.br	Diego de Carvalho Moretti (Sócio-diretor), Nelson Carvalho Maestrelli (Sócio-diretor)	n.i.	n.i.	n.i.	Mrs Logística, Líder Aviação, Fiat, Transportadora Capivari, AVL Logística Integrada
Panalpina Ltda. Av. Santa Catarina, 719, V. Santa Catarina São Paulo (SP) - CEP: 04378-100 Tel.: (11) 2165-5700 info.brazil@panalpina.com www.panalpina.com	Marcelo Caio (Diretor geral), Alejandro Bagnati (Diretor de logística), Rene Genofre (Diretor de frete aéreo), Alberto Caputi (Diretor de frete marítimo), Gustavo Paschoa (Diretor de vendas e marketing)	100.000	5	1.000	n.i
Rápido 900 de Transportes Rodoviários Ltda. R. Soldado João Américo da Silva, 170 Prq Novo Mundo São Paulo (SP) - CEP: 02186-010 Tel.: (11) 2632-0900 - Fax: (11) 2954-4123 comercial@rapido900.com.br www.rapido900.com.br	J.C. Ferreira (Diretor), Flávio Furtado (Diretor), Fernando Rei Lopes Agostinho Lopes (Diretor), André Ferreira (Diretor), Agostinho José Botelho Lopes (Diretor)	140.000 m2	9	1.400	Grupo Basf, AkzoNobel, Petrobras, Bauducco, Petrobras, Bauducco, Bauducco
Riogrande Transportes e Logística Rodovia BR 101, 1099, Emaús Parnamirim (RN) - CEP: 59149-090 Tel.: (84) 3205-1516 - Fax: (84) 3205-1516 cleiton@riograndelog.com.br www.riograndelog.com.br	Cleiton (Diretor)	1800M2	3	n.i.	Wobben Wind Power, TBM Textil Bezerra de Menezes, Ypioca, Bezerra oliveira (auto Peças)
Rodoborges Express e Logística Integrada Ltda. Rua Edelzita Borges Batista, 55 Vila Quitaúna - Osasco (SP) - CEP: 06186-197 Tel.: (11) 2195-3636 Fax: (11) 2195-3645 transportes@rodoborges.com.br www.rodoborges.com.br	Armando Borges Batista (diretor proprietário), Thiago Borges Batista (diretor), Laudelan Andrade (diretor)	110000	10	260	Osram do Brasil Lâmpadas Elétricas Ltda.
Rv Ímola Transportes e Logística Ltda. Avenida Lauro de Gusmão Silveira, 479 Jd. São Geraldo Guarulhos (SP)- CEP: 07140-010 Tel.: (11) 11 2404-2773 tamiris.lima@gruposisgla.com.br www.rvimola.com.br	Roberto Vilela (Presidente), Tamires Vilela(Vice-presidente adm), Thiago Amaral (Vice-presidente comercial), 4. Marcus Machado(Vice-presidente operacional)	60000	17	n.i.	Dhl, Ache, Furp, Laboratório Cristalia, Hypermarcas

Empresa	Diretoria	Área total de armazenagem em m ²	Nº de armazéns ou centros de distribuição	Número de funcionários	Principais clientes
Sada Transp. e Armazenagens S.A. Rua Gustaf Dalen, 151 Betim (MG) - CEP: 32669-174 Tel.: (31) 3071-9600 - Fax: (31) 3071-9630 dircom@sada.com.br www.sada.com.br	Sr.Edson Luiz Pereira (Diretor comercial), Sr.Edson Nissiuti (Diretor operacional)	5.774,39 m ²	11	n.i.	Fiat Automoveis, Tam, Cnh, Magnesita, Astra
Stratum Segurança Razão Social: Stratum Segurança Ltda. Rua Zurick, 05, Calafate Belo Horizonte (MG) - CEP: 30411-575 Tel.: (31) 3319-7800 - Fax: (31) 3319-7828 andre.tsubamoto@stratum.com.br www.stratum.com.br	Frederico Ferraz (Diretor geral)	0	0	120	Magnesita Refratários S/A, ArcelorMittal Brasil Ltda, Campinense Transporte de Carga Ltda, TG Transportes Ltda, Transporte Cargas
Supricel Logística Razão Social: Supricel Logística Ltda. Av. Manoel Domingos Pinto, 274, Pq. Anhanguera São Paulo (SP) - CEP: 05120-000 Tel.: (19) 2105-6701 - Fax: (19) 2105-6701 www.supricel.com.br	Luis Guilherme Schnor (Presidente), Carlos Alberto Olmos (Diretor comercial), Dorival Chequito (Diretor financeiro), Fabio Cesar Garcia (Gerente regional), Robson Felipe da Silva (Executivo de vendas)	100.000 m ²	8	n.i.	Braskem, ArcelorMittal, Gerdau, Novellis, Votorantim Siderúrgica
Tegma Razão Social: Tegma Gestão Logística S.A. Av. Nicola Demarchi, 2000, Jd. Buturuju São Bernardo do Campo (SP) - CEP: 09820-655 Tel.: (11) 4346-2500 - Fax: (11) 4397-9735 tegma@tegma.com.br www.tegma.com.br	Fabio d'Ávila Carvalho (Diretor presidente), Luiz Otavio Pessoa (Diretor), Elisabete Pereira de Souza (Diretora), Wellington Monteiro Costa (Diretor)	115000	6	2879	Montadoras de Veículos, Fabricantes e Varejistas de bens de consumo
TG Transportes Razão Social: TG Transportes Gerais e Distribuição Ltda. Rua Viana do Castelo, 1007, São Francisco Belo Horizonte (MG) - CEP: 31255-160 Tel.: (31) 2523-3255 - Fax: (31) 3069-1732 luizcarlos@tgtransportes.com.br www.tgtransportes.com.br	Maria Alice Dias (Diretora administrativa), Adailton Alfenas A. Filho (Diretor operacional), Luiz Carlos R. da Silva (Diretor comercial)	n.i.	7	n.i.	Laboratório Teuto Brasileiro Ltda, Geolab Ind. Farmacêutica, Supporte Logística Ltda, Eurotextil Ltda, Farmax Industria cosmeticos
Tip Card Razão Social: Green Net Administradora de Cartão Ltda. Av. Manoel José de Arruda, 4435 Sl 02 Dom Aquino Cuiabá (MT) - CEP: 78.015-000 Tel.: (65) 3642-1060 carlos@tipcard.com.br www.tipcard.com.br	André Souza Maggi (Presidente), Diogo Amaral Logrado (Diretor executivo e comercial), Henrique Logrado (Diretor financeiro), Carlos Alberto Scher (Gerente de operações)	n.i.	0	12	Amaggi Exportação e Importação, Hermasa Navegação Da Amazônia, Agro Sam Agricultura E Pecuária
Tora Logística Armazens e Terminais Multimodais S.A Av. Apio Cardoso, 20, Cincão Contagem (MG) - CEP: 32.371-615 Tel.: (31) 2191 2440 Fax: (31) 2191 2509 julio.coelho@tora.com.br www.tora.com.br	Valter Luís de Souza (diretor presidente), Antonio Luis da Silva Júnior (diretor de operações de logística), Abelardo Edson Couto Santos (diretor administrativo e financeiro)	534.592 m ²	8	163	Companhia Siderurgica Nacional (CSN), Votorantim Siderurgica S.A., Arcelomittal Brasil S.A., Braskem S.A., Gerdau Aços Longos S.A.
Tora Transportes Industriais Ltda. Av. Apio Cardoso, 20, Sala 11, Cincão Contagem (MG) CEP: 32.371-615 Tel.: (31) 2191 2440 Fax: (31) 2191 2509 julio.coelho@tora.com.br www.tora.com.br	Valter Luís de Souza (diretor presidente), Antonio Luis da Silva Júnior (diretor de operações logísticas), Abelardo Edson Couto Santos (diretor administrativo e financeiro), Rômulo Petrônio Silva (diretor comercial)	534.592 m ²	8	769	Companhia Siderurgica Nacional (CSN), Votorantim Siderurgica S.A, Arcelomittal Brasil S.A., Braskem S.A., Gerdau Aços Longos S.A.
Transbueno Razão Social: Rodoviário Transbueno Ltda. Av Getúlio Dorneles Vargas, 3060, Jd Marcondes Jacareí (SP) - CEP: 12305-010 Tel.: (12) 3955-1100 danielli@transbueno.com.br www.buenogrupo.com.br	Benedicto Bueno (Presidente), José Roberto Bueno (Vice-presidente), Luis Antonio Bueno (Diretor)	86.000 M2	n.i.	n.i.	n.i.

Empresa	Diretoria	Área total de armazenagem em m ²	Nº de armazéns ou centros de distribuição	Número de funcionários	Principais clientes
Transdotti Razão Social: Transdotti Transporte Rodoviário Ltda. Rua Abel Scuisiati, 2377, Atuba Colombo (PR) - CEP: 83.408-280 Tel.: (41) 3675-3221 - Fax: (41) 3675-3201 emerson.kleina@dotti.com.br www.dotti.com.br	Affonso Dotti Neto (Sócio administrador), Vera Lúcia Hladczuk (Diretora financeira administrativa), Valério Borba Junior (Gerente comercial)	2.000	6	300	Robert Bosch do Brasil Limitada., Volvo do Brasil, Netzsch do Brasil, PPG do Brasil, Metapar Usinagem Limitada.
Transpes Razão Social: Transportes Pesados Minas Via Expressa, 15999, Vila Cristina Betim (MG) - CEP: 32675-005 Tel.: (31) 4009-0200 - Fax: (31) 3614-2378 marketing@transpes.com.br www.transpes.com.br	Sandro Gonzalez (Presidente), Alfonso Gonzalez (Diretor de log. infraestrutura e operações), Cristiano Rezende (Diretor administrativo e financeiro), Rogê Gabrielli (Diretor comercial), Mario Lincoln (Diretor de comercial)	200.000 m ²	7	1200	Vale, Petrobrás, Andritz, Siemens, Alstom
Tzar Logística Ltda. Av. Prefeito João Vilalobo Quero, 1.794 Jardim Belval Barueri (SP) - CEP: 06422-122 Tel.: (11) 3576-3250 - Fax: (11) 3576-3250 comercial@tzarlogistica.com.br www.tzarlogistica.com.br	Thiago Maggi Quartiero (Diretor presidente), Tadeu Roberto Natale (Diretor administrativo), Roberto Schmeing (Diretor comercial)	26.000 m ²	4	n.i.	Ducoco Alimentos S/A, C&C Casa e Construção, Telha Norte, Nasha Cosméticos, Adisseo do Brasil S/A
UPS SCS TRANSPORTES BRASIL S.A. Rua Pedro Taques, 77, Consolação São Paulo (SP) - CEP: 01415-010 Tel.: (11) 3123-9488 - Fax: (11) 5694-6622 mktbrasil@ups.com www.ups.com	Nadir Moreno (Presidente), Kátia Tavares (Gerente para o mercosul), Christiano Rihan (Diretor), Michele Cavalcante (Gerente para o mercosul), Luciano Pereira (Gerente)	n.i.	27	n.i.	informações confidenciais
Usifast Logística Industrial S.A. Rod BR - 381, Fernão Dias, KM: 490, Jd das Alterosas Betim (MG) - CEP: 32.670-790 Tel.: (31) 2191-2461 Fax: (31) 2191-2509 edson.fernandes@usifast.com.br www.usifast.com.br	Janaina Fagundes Duarte Resende Araújo (Diretor presidente), Edson Eustáquio Fernandes (Diretor administrativo e financeiro), Carlos Renato Moreira (Diretor de operações)	130.000 m ²	3	542	Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S/A, Soluções em aço Usiminas S/A, FIAT Automóveis S/A, Gerdau Açominas S/A, Anglo American
Valni Serviços Logísticos Razão Social: Valni Transportes Rodoviários Ltda. Av. Antonio Boscatto, 140, Tic Campinas (SP) - CEP: 13069-119 Tel.: (19) 3781-5110 - Fax: (19) 3781-5140 valni@valni.com.br www.valni.com.br	Valter Célio Boscatto (Diretor), Valdir Carlos Boscatto (Diretor), Cristina H. Boscatto (Diretora)	8500	6	n.i.	Rhodia-Solvay, Bridgestone, Mercedes-Benz, Momentive-Hexion, Wabco
Veloce Logística S.A. Av. Luigi Papaiz, 239, Jardim das Nações Diadema (SP) CEP: 09931-610 Tel.: (11) 3905-7000 Fax: (11) 3905-7000 veloce@velocelog.com.br www.velocelog.com.br	Paulo Roberto Guedes (diretor presidente), Yosuke Kawakami (diretor vice presidente), Marcelo Cesar Gonçalves (diretor de operações), Takashi Watanabe (diretor financeiro)	59.000m ²	3	600	GM, Toyota, VW, Tupy, Johnson Controls
Ventana Serra do Brasil Razão Social: Ventana Serra do Brasil Agenciamento de Cargas Ltda. Av. Monteiro Lobato, 4550, Jardim Cumbica Guarulhos (SP) - CEP: 07180-000 Tel.: (31) 2125-5900 - Fax: (31) 2125-5925 ventanaserra@ventanaserra.com.br www.arcese.com	Paolo Casadonte (Presidente), Andrea Monticelli (Diretor), Wladimir Delfim (Diretor), Adriano Morais (Gerente), Anderson Godinho (Gerente)	5000	2	135	Yazaki Automotive Products do Brasil, Dytech Tecalon Indústria e Comércio, Teksid do Brasil, ASK do Brasil, OMR Componentes Automotivos
Via Expressa Razão Social: Via Expressa Transporte Urgente e Logística Ltda. Rua Doze de Setembro, 1.119, Vila Guilherme São Paulo (SP) - CEP: 02052-001 Tel.: (11) 2632-2729 financeiro@viaexpressa.com www.viaexpressa.com	Alessandro R Trombini (Diretor), Marcos A F Amancio (Diretor), Nilton F Amancio (Diretor)	5400	1	86	DHL, UPS, AGV, SWAROVSKI

A grande onda da conectividade

Empresas do setor têm um mundo de oportunidades com as novas tecnologias que vão aumentar a eficiência e produtividade

A mobilidade da internet, disponível em telefones superconectados e de última geração, muda rapidamente a forma de fazer negócios. As novas tecnologias de monitoramento e rastreamento, que nos últimos anos tiraram do “escuro” as empresas de transporte, ainda estão engatinhando perto do que está por vir.

Em um futuro não muito distante haverá alto grau de conectividade, onda tecnológica que deixará pessoas, empresas e governos mais produtivos, seguros e com melhor qualidade de vida. A possibilidade de a economia ganhar nova escala, com maior geração de recursos e renda, é enorme.

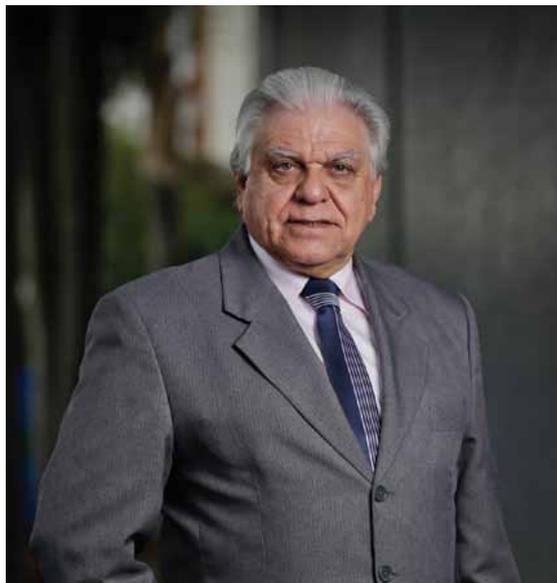
Diante dessa perspectiva, empresas nacionais já desenvolvem produtos que integram sistemas e potencializam soluções. Para ganhar maior dinamismo, o setor de monitoramento e rastreamento já olha o seu negócio de forma integrada, com soluções mais inteligentes e completas.

“A conectividade vai ser tão ativa daqui para frente que as empresas de monitoramento e rastreamento têm que se adiantar agora para enfrentar a concorrência que virá de outros segmentos da eletrônica”, diz José Tabone Júnior, gerente de novos negócios e gestão de parcerias da PST Electronics.

José Tabone Jr., gerente da PST Electronics, diz que a conectividade atrairá empresas de outros setores para a atividade

Para ele, já há muitas novidades. “Para oferecer serviços cada vez mais abrangentes, o setor já busca aproveitar sinergias na atração de parcerias que resultem em produtos de maior valor agregado, principalmente para o segmento de transporte, que só investe se o resultado para o seu negócio for concreto”, avalia.

A conectividade deixará veículos inteligentes. Ele permitirá desde um aviso de socorro a uma central de atendimento dos bombeiros a informações de trânsito online. “O transportador terá a seu favor uma série de informações que vão ajudá-lo na tarefa diária da distribuição de mercadorias, por exemplo”, afirma Tabone. “Imagine uma autopeça que, ao ter sua vida útil esgotada, emita um aviso de substituição. Este é o tipo de negócio que as empresas do nosso setor vão vislumbrar cada vez mais daqui para frente.”



Para Tabone, a integração multimídia já está cada vez mais no dia a dia dos transportadores. “Antigamente, o rastreador de um caminhão não ‘conversava’ com nenhum outro aparelho. Hoje ele tem de estar conectado ao sistema eletrônico do caminhão para que gere dados que vão se refletir no bom desempenho do veículo”, diz.

Márcio Toscano, diretor comercial e de marketing da Autotrak, comenta que a telemetria brasileira atualmente é uma das mais avançadas do mundo em razão da insegurança das vias brasileiras e da extensão do território. “Desenvolvemos soluções que muitos países do mundo ainda nem pensaram”, diz.

Na Autotrak a conectividade é assunto levado tão a sério que o seu slogan para 2015 é “Autotrak: conectando você com o que é seu”. Para Toscano, “isso já demonstra nossa visão de que o tempo em que vendíamos apenas um rastreador já passou. Agora vendemos conectividade da frota com a empresa, e passamos a enviar dados sobre todos os itens que são relevantes para o transportador gerenciar seu negócio de modo mais eficiente e mais rentável”.

De acordo com Toscano, a telemetria é um bom exemplo dessa nova visão, pois ajuda o cliente a monitorar a forma como o caminhão é conduzido e também avalia o funcionamento do veículo. Os ganhos são na economia com consumo de combustível e do pneu, redução na manutenção da frota e,

principalmente, na redução de acidentes – o que se tornou um dos grandes custos para os transportadores.

Entre os novos produtos lançados com a visão de conectividade está o Cyberfleet, que visa ajudar o frotista a ter controle sobre um dos principais custos da frota: o pneu. “Tradicionalmente o controle dos pneus é feito nas empresas de transporte de modo manual, o que gera custos altos e falta de precisão”, diz Toscano.

Ele dá um exemplo: quando um caminhão chega à transportadora, o cliente tem que checar a pressão de um por um dos pneus e o seu consumo manualmente. Isso demanda tempo parado do veículo, mão de obra e muitas vezes o cliente descobre que o pneu rodou com a pressão errada muito tempo depois. Daí o desgaste já aconteceu, aumentando o custo.

O Cyberfleet é um sistema de monitoramento automático dos pneus que a Autotrak desenvolveu em conjunto com a Pirelli. São instalados sensores com tecnologia RFID (identificação por radiofrequência) dentro de cada pneu, que monitoram a pressão, a temperatura e a posição do pneu no veículo. O sensor mede e envia os dados para o computador de bordo do caminhão (fornecido pela Autotrak), os quais são transmitidos para a transportadora pelo rastreador.

Na transportadora, por sua vez, o software de monitoramento (SuperVisor Pneu) avalia os dados e gera os alertas, já indicando a providência a ser tomada e qual ou quais pneus apresentam problema. Isso é feito durante a viagem, sem necessidade de parar o caminhão. O motorista também pode receber mensagens automáticas na cabine.

De acordo com Toscano, os principais ganhos do cliente com o Cyberfleet são aumento da vida útil do pneu; redução do consumo de combustível; redução dos riscos de acidentes e redução das remoções indevidas e roubo do pneu; controle do quilômetro rodado de cada pneu, auxiliando o planejamento das trocas. Tudo

isso se traduz em menor custo com pneus. Os estudos que a Pirelli fez mostram que se a calibragem do pneu estiver 10% errada, aumenta em 7% o consumo do pneu e em 2% o consumo de combustível.

Para Toscano, outra tendência no mercado é a integração dos rastreadores no próprio caminhão. A empresa lançou com a Ford Caminhões um sistema de rastreamento chamado Fordtrac, em que o equipamento já vem montado da fábrica, totalmente integrado ao caminhão. Esse sistema fornece a posição do veículo (via GPS), a completa telemetria do caminhão e ainda permite o bloqueio do veículo sem necessidade de instalação de acessórios.

Para o CEO da Zatix, Cilineu Nunes, é natural que haja integração da tecnologia no segmento de rastreamento e monitoramento. “A integração faz parte da evolução de todos os setores da economia. Veja a junção de todas as mídias – rádio, jornais e TV – na internet. É natural que também as empresas do setor de monitoramento e rastreamento busquem a integração, visando ampliar o leque de possibilidades em seu mercado”, diz.

Acompanhando a tendência, a Zatix fechou contrato com a Mercedes-Benz no desenvolvimento do FleetBoard, sistema comercializado mundialmente pela

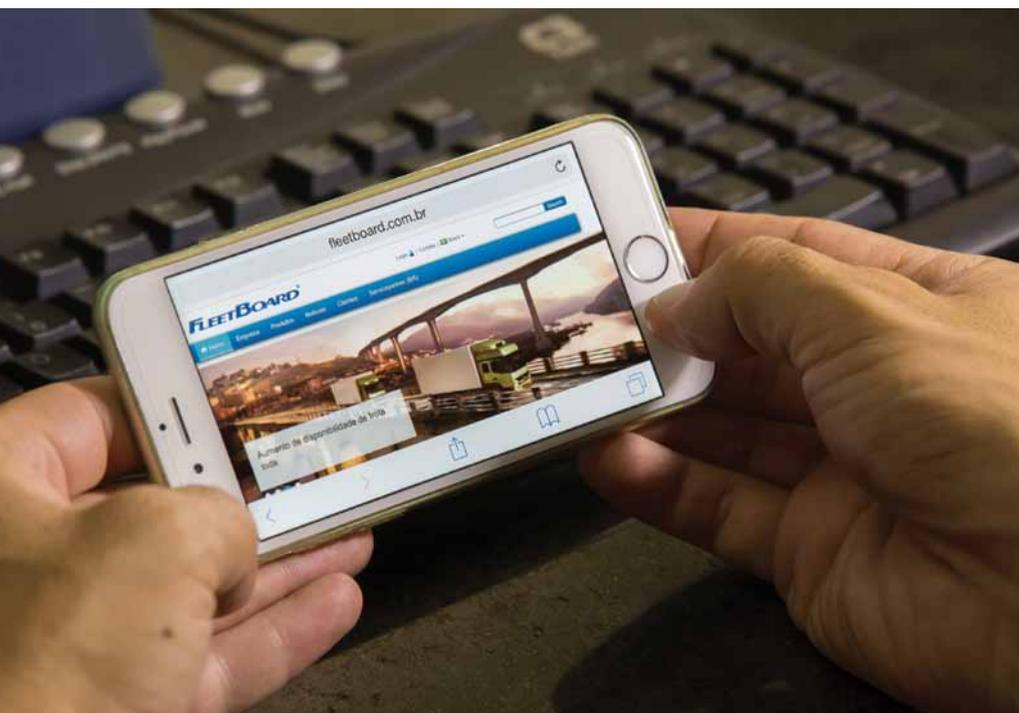


Márcio Toscano, diretor da Autotrak, diz que a empresa estabeleceu como slogan em 2015 o tema da conectividade

montadora alemã. A Zatix ajudou a modernizar a nova versão com soluções para atender não só as demandas locais como também as internacionais. É a primeira vez que a Mercedes-Benz testa um sistema dessa importância a partir do Brasil.

A Zatix e a Mercedes-Benz investiram R\$ 40 milhões no desenvolvimento da





Em parceria com a Zatix, Mercedes-Benz aperfeiçoa o sistema FleetBoard

nova versão do FleetBoard, que aproveita a integração da informática com os recursos da internet e da telefonia móvel para proporcionar uma gestão mais eficiente da frota e dos motoristas, além de auxiliar na segurança do veículo e da carga.

Com a Mercedes-Benz, a Zatix passa a dominar mais de 60% do mercado de caminhões novos, já que também tem um acordo de serviços de rastreamento e monitoramento com a MAN Latin America, líder do mercado nacional.

De acordo com a Mercedes-Benz, o Fleetboard pode proporcionar redução de até 10% no consumo de combustível, levando a uma economia de até 15% com diminuição de custos operacionais.

Andre Weisz, responsável pelo Fleetboard no Brasil, diz que a redução do custo se dá nas ações provenientes da análise dos dados fornecidos pelo sistema, acessado por meio de aplicativo instalado em smartphone. "O Fleetboard fornece um diagnóstico remoto do caminhão, permitindo maior produtividade do veículo."

Cilineu Nunes, presidente da Zatix, diz que é natural a convergência de tecnologias também no segmento

Todo o comportamento do motorista durante a direção fica registrado. O sistema dá notas para os melhores profissionais. Atitudes que prejudicam o desempenho, como freadas bruscas, acelerações e trocas de marchas erradas, são catalogadas, fazendo de cada trabalho também um aperfeiçoamento constante dos motoristas.

O objetivo da Mercedes-Benz é possibilitar que o frotista obtenha o melhor resultado com os veículos. "O Fleetboard é muito importante dentro da nossa estratégia comercial, pois agrega conteúdo



e valor às empresas de transporte", diz Roberto Leoncini, vice-presidente de vendas e marketing de caminhões e ônibus da Mercedes-Benz no Brasil.

De acordo com o CEO da Zatix, a nova solução também oferece segurança para a carga e o veículo. "O módulo TP5 foi desenvolvido para suportar os sistemas de rastreamento e bloqueio sem que um interfira no funcionamento do outro. Com veículos cada vez mais interconectados, essa é uma tendência irreversível", afirma.

Como é parte integrante do veículo, o módulo, instalado em local invisível, não pode ser manipulado. O cliente usuário do FleetBoard conta ainda com suporte da Central de Atendimento 24 horas, durante sete dias por semana, bem como da rede de assistência técnica em todo o país.

A gestão dos dados do Fleetboard pode ser feita a distância, nos computadores dos escritórios das empresas de transportes. Também por meio de smartphones e tablets – incluindo aplicativos para iPhone e iPad – o gestor pode acompanhar o desempenho de um veículo ou de toda a frota. Ou seja, ele tem sempre à mão diversas informações, como a localização e a performance de seus caminhões.

Outro possível resultado proporcionado pelo uso dessa ferramenta é a redução do consumo de lubrificantes, filtros e freios. "As vantagens não param por aí. Com a evolução da nota referente à direção preventiva, há uma redução significativa do risco de acidentes, aumentando a segurança do motorista, assim como do veículo e da carga."

Também é importante o dado fornecido pelo sistema que possibilita a identificação das pausas que o motorista faz durante a viagem. Isso permite verificar se ele está cumprindo a jornada de trabalho conforme a nova legislação. O sistema oferece mais vantagens, como o diagnóstico remoto de falhas e a manutenção preventiva, auxiliando na redução dos custos de manutenção.



EXISTEM MANEIRAS MAIS
SIMPLES E EFICAZES
DE PROTEGER SEU
CAMINHÃO E CARGA.

SOLUÇÕES INOVADORAS **EM CARGA**

Soluções completas e com abrangência nacional que permitem o **controle logístico** e a **segurança do veículo**, do **condutor** e da **carga**. **Previna-se** contra roubo, furtos ou acidentes.



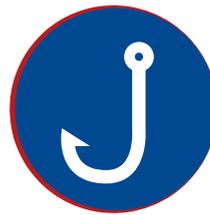
SENSORES E ATUADORES

Utiliza sensores e atuadores para monitorar as portas, travas e a temperatura da carga.



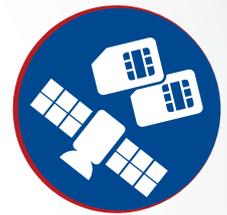
TECLADO LOGÍSTICO

Teclado logístico com GPS integrado que permite a comunicação do condutor com a central e vice-versa.



ISCAS RETORNÁVEIS E DESCARTÁVEIS

Equipamentos customizados que podem ser inseridos e ocultados na carga para rastreá-la de forma rápida e eficiente.



PÓSITRON DUAL/DUAL SAT

Rastreador com inteligência embarcada e Duplo Sim Card que possibilita a redundância de sinal GSM/GPRS e satelital.



Entre em contato conosco e descubra como as **Soluções de Rastreamento Pósitron** podem **gerar mais lucro** para **seu negócio**.

4020 3340

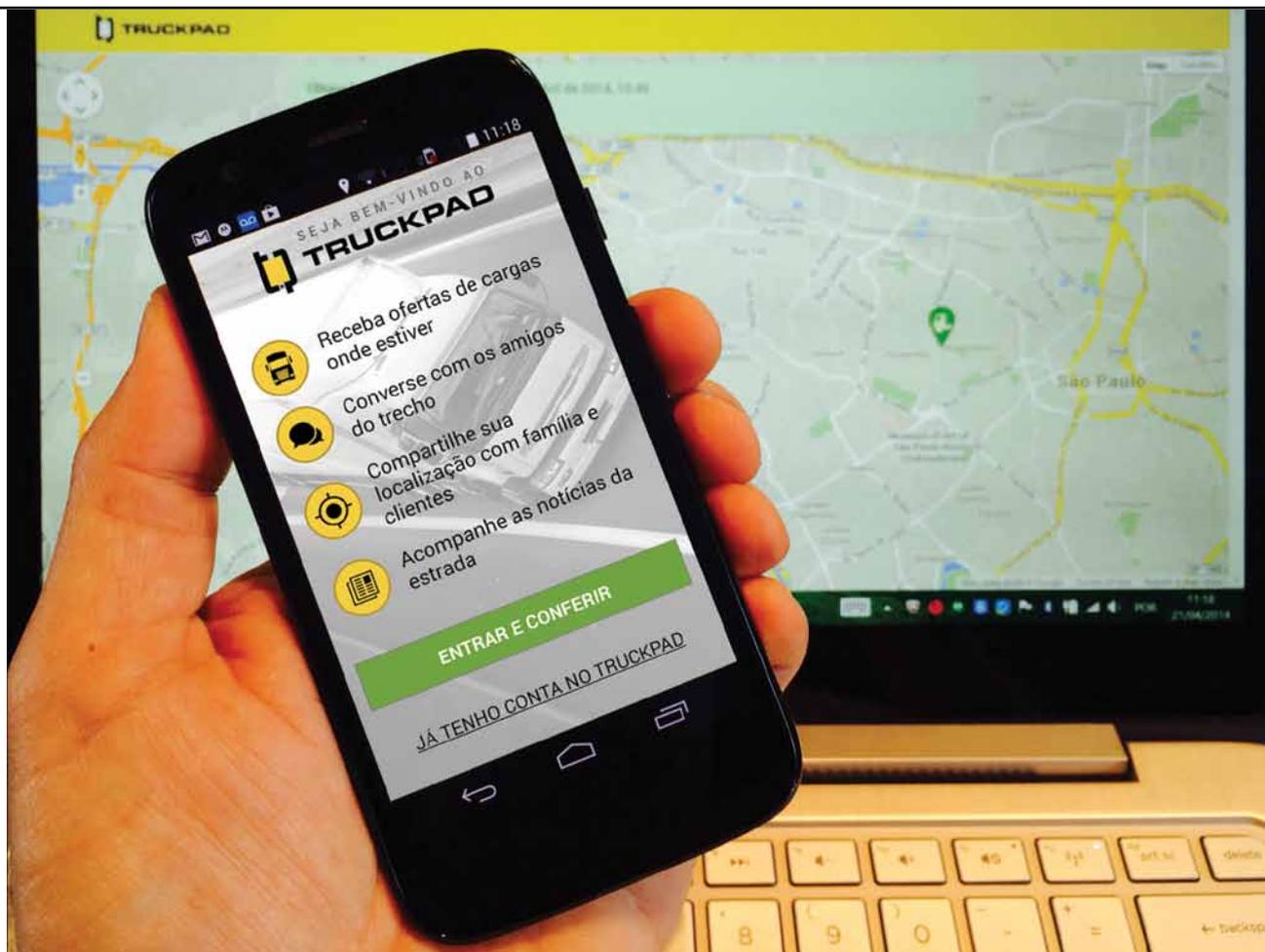
Capitais e Regiões Metropolitanas

0800 770 3778

Demais localidades

EMPRESA	PRINCIPAIS EXECUTIVOS	TECNOLOGIAS	ÁREA DE ABRANGÊNCIA	CUSTOS
Confidence Razão Social: Confidence Sist. de Seg. Eireli Av. 136, N. 761 11º andar, Setor Sul Goiania (GO) - CEP: 74.093-250 Tel.: (62) 3092-8089 - Fax: (62) 3092-8089 jorge@confidence.net.br www.confidence.net.br	Maria Eliza Arantes (Diretora financeira), Jorge Arantes (Diretor comercial)	GPRS	Centro Oeste, Sudeste	300
ControlWay Gestão Logística Razão Social: ControlWay Gestão Log. Ltda Rua Arari Leite, 701, Vila Maria São Paulo (SP) - CEP: 02123-050 Tel.: (11) 3405-7950 comercial@controlway.com.br www.controlway.com.br	Reinaldo Barreto (Diretor), Giovanni Pizzo (Diretor), Nuno Figueredo (Diretor), Henri Coelho (Diretor)	Para o Gerenciamento logístico utilizamos um software proprietário chamado E-Cargo Para o Gerenciamento de Risco utilizamos as principais tecnologias do mercado (Omnilink, Autotrac, Onix, Controlloc, Sascar, Rodosis)	Nossos Principais clientes estão em São Paulo, Minas Gerais e rio de Janeiro	A empresa tem custo medio em torno de 150,00 por veiculo monitorado. Podendo ser maior ou menor de acordo com a quantidade de serviços contratados.
Ituran Sistemas de Monitoramento Ltda. Rua Verbo Divino, 1601 Chácara Santo Antonio São Paulo (SP) CEP: 04719-002 Tel.: 0800 33 37682 / 0300 77 37682 Fax: (11) 5185-9039 faleconosco@ituran.com.br www.ituran.com.br	Yaron Littan (ceo), Fábio Nonis (diretor), Alon Lederman (diretor)	A Ituran trabalha com 02 tipos de tecnologia: Rádio Frequência (RF): Baseado na triangulação de antenas para localização. A Ituran tem antenas próprias, instaladas em diversos pontos da cidade, possibilitam a rápida localização, até em espaços fechados. GPRS: A tecnologia baseia-se na localização por GPS (Global Positioning System), associada à comunicação via celular GSM-GPRS (General Packet Radio Service) e modems de alta performance. Esta plataforma possibilita a atuação em todo o Brasil	No Brasil a empresa atua em todo território nacional com a tecnologia GPS/GPRS e com a tecnologia RF na Grande SP (39 municípios da região metropolitana), Grande Campinas, Grande Santos e Grande Rio de Janeiro (Rio de Janeiro, Baixada Fluminense e Niterói).	A Ituran oferece condições especiais para seus clientes Frotista se adequando às necessidades de cada cliente
Multisat Sistema de Ger. de Riscos Ltda. Rua Pereira Franco, 347, São João Porto Alegre (RS) - CEP: 90240-520 Tel.: (51) 2121-9000 - Fax: (52) 2121-9000 www.apisul.com.br	Paulo Cunha (Presidente), José Bento Di Nápoli (Vice-presidente), Sérgio Casagrande (Vice-presidente)	Soluções integradas em sistemas de gestão de riscos, inteligência logística, pesquisa de cadastro de motoristas, seguros e monitoramento de cargas.	Território nacional.	
News Gps Tec. em Monitoramento Ltda. Rua Visconde de sepetiba, 935, Sl. 1303 Centro Niterói (RJ) - CEP: 24020-220 Tel.: (21) 3617-4567 cezar@newsgps.com.br	Cezar Augusto Vasconcellos (diretor geral), Claudio Roberto R Samuel (diretor de produto)	Monitoramento e Gestão de Frotas com tecnologia de ponta e praticidade em soluções. Sistema totalmente WEB, controle de telemetria, com relatórios de velocidade, RPM, entrada e saída de locais determinados, entre outros serviços; integração entre sistemas e dados da CANBUS.	Território nacional.	Em média de R\$ 1.295,00.
Onixsat Rastreamento de Veículos Avenida Tiradentes, 501 - 18º Andar, Torre II Shangrilá, Londrina (PR) - CEP: 86070-545 Tel.: (43) 3374-3822 - Fax: (43) 3371-3746 vendas@onixsat.com www.OnixSat.com	Luiz Eduardo Pacheco Carvalho (Diretor geral), Rogério Volponi (Diretor adm. financeiro), Wagner Agner Eloy (Diretor de marketing e vendas), Augusto César Carvalho (Diretor de TI)	A OnixSat utiliza sinais satelitais e de GPRS para oferecer o que há de mais atual em comunicação. O Rastreador OnixSmart2 Híbrido, possibilita a troca de informações por meio de mensagens de texto livre via satélite, com baixo custo. Apresenta detector de jammer de GSM, Controle de Jornada, Inteligência Embarcada e possibilidade de Telemetria via CAN/FMS. Rastreadores de redundância, o OnixSlim opera camuflado em cabines e o OnixTrailer em ambientes externos	A OnixSat atua em todo o território nacional com Consultores Comerciais espalhados em todos os estados do país. Por meio de sua Rede de Oficinas Autorizadas - a Trucks Control, a OnixSat em termos de assistência, manutenção e instalação se faz presente com 76 oficinas no Brasil e 1 na Argentina	n.i.
Raster Rastreamento Ltda. Rua Anita Garibaldi 270, 3º andar, Centro Concórdia (SC) - CEP: 89700-000 Tel.: (49) 3441-3403 odivan@rastergr.com.br www.rastergr.com.br	Odivan Faccin (Sócio), Artur F. Rossetti (Executivo de vendas), Vanessa Zanini (Executivo de vendas), Fabio Lorensi (Executivo de vendas), Daniel Fleck (Executivo de vendas)	Oferece vários sistemas de Gerenciamento e Rasteramento de Motorista, Incluindo RasterJor, RasterList, RasterP&C e Painéis Logísticos, para facilitar a Gestão da Frota das Empresas de Transportes.	A Raster trabalho com empresas do segmento em todo o Território Nacional.	Trabalhamos com alguns pacotes de Rastreamento e Monitoramento, adquando a necessidade do Transportador.
Renavisat Monitoramento de Veículos Ltda. Rua João Pedro Moreira de Carvalho, 1460 Setor Industrial, Sinop (MT) - CEP: 78557-135 Tel.: (66) 3531-2946 renavi_sat_sinop@hotmail.com www.renavisat.com.br	Saete Bachmann Kocinski (proprietária), Anderson Patrick C. Santos (gerente)	Cielo, Systemsat, Onixsat (Jabur)	Território nacional	Os valores variam entre R\$200,00 a R\$ 5.500,00
PST Eletrônica Ltda. Estrada Telebrás Unicamp, km 0,97 - CJ 01 Cidade Universitária Campinas (SP) - CEP: 13086-510 Tel.: (19) 3787-6200 Fax: (19) 3787-6211 www.positron.com.br	Sérgio Leite (presidente), Cláudio Cândido (diretor), Celso Antonio dos Santos (diretor)	A frente de Rastreamento da PST Electronics conta com tecnologias como GPS/GSM, sistemas de RF (radiofrequência), RDS (Radio Data System), ASICS (circuitos integrados customizados, que permitem integração, miniaturização e acesso a recursos técnicos diferenciados) e PAN (Pósitron Area Network) - derivada da tecnologia CAN, possibilita a conectividade de todos os produtos no veículo.	A PST Electronics possui planta fabril em Manaus (AM), sede em Campinas (SP) e uma filial em Buenos Aires (Argentina). No Brasil, a abrangência é nacional.	O custo dos serviços oferecidos pela companhia varia de acordo com a necessidade de cada cliente, uma vez que, o grande diferencial da Pósitron é a customização de projetos.

EMPRESA	PRINCIPAIS EXECUTIVOS	TECNOLOGIAS	ÁREA DE ABRANGÊNCIA	CUSTOS
Santana Sistemas de Segurança Ltda. Rua das Castanheiras, 320, Santa Amélia Belo Horizonte (MG) - CEP: 31.560-210 Tel.: (31) 2534-9400 - Fax: (31) 3492-1330 comercial@santanarastreamento.com.br www.santanarastreamento.com.br		Rastreamento e monitoramento veicular com central de monitoramento 24 horas, técnicos treinados para instalação, manutenção em todo Brasil.	Território nacional.	Planos apartir de 39,90 por mês.
Sighra Tecnol. em Rastreamento Ltda. Av. Francisco Matarazzo 404, Água Branca São Paulo (SP) - CEP: 05001-000 Tel.: (11) 3662-5450 www.sighra.com.br	João Paulo Claro (Diretor), Ricardo Neves (Diretor), Eduardo Tavares (Diretor)	Telemetria, inteligência embarcada, controle de jornada, logger, identificador de carreta, sensor de fadiga, sensor anticolisão.	Território nacional.	Os custos variam de acordo com a tecnologia e projeto de cada cliente.
Sascar Tecnologia e Seg. Automotiva S.A. Av. Marte 537 - Centro de Apoio I Alphaville Santana de Parnaíba(SP) - CEP: 06541-005 Tel.: (11) 2174-1500 marketing@sascar.com.br www.sascar.com.br	Marcio Trigueiro (ceo), Jorge Dib (diretor mkt e vendas)	Com pioneirismo no mercado nacional, a Sascar é a maior empresa de gestão de frotas e rastreamento de veículos. Com 250 mil veículos ativos em sua base, a Sascar é a única empresa no segmento a operar com tecnologia GSM/GPS, via Satélite e Rádio Frequência.	Território nacional.	Os equipamentos são fornecidos sempre com serviços agregados e os valores variam de acordo com a solução contrata e a necessidade de cada cliente.
Torkys Sistemas e Equipamentos Ltda Rua Araripe, 10 - Sala 07, Floresta Belo Horizonte (MG) - CEP: 31.015-260 Tel.: (31) 3021-2580 - Fax: (31) 3317-3744 contato@torkys.com.br www.torkys.com.br	Mateus Mussi (Diretor executivo), Rodrigo Antunes (Diretor ti), Jose Renato (Gerente adm / financeiro)	Rastreadores e localizadores GSM/GPRS	Brasil e America Latina.	Nossos equipamentos são oferecidos em comodato, tento como base taxa de adesão + instalação a R\$ 190,00. Com mensalidades que variam de R\$ 59,90 á R\$ 99,90.
Trivale Administração Rua Machado de Assis , 905, Centro Uberlândia (MG) - CEP: 38.400.112 Tel.: (34) 3239-2273 marketing@valecard.com.br www.valecard.com.br	Caio Augusto Pajaro (Diretor de produto e Marketing), Denis Ceglys (Gerente de produto), Edivaldo Portela Jr. (Analista de produto)	Sistema de Telemetria de Veículos dividida em 4 grupos com suas respectivas ferramentas: Segurança, Rastreamento, Logística e Comportamental.	Em todo território nacional. Tendo maior atuação em Minas Gerais	Os serviços podem variar entre R\$ 60 e R\$ 150/mês. Depende da negociação do cliente.
Veltec Soluções Tecnológicas S.A. R. Pará, 162, Centro Londrina (PR) - CEP: 86010-450 Tel.: (43) 2105-5000 - Fax: (43) 2105-5006 comercial@veltec.com.br www.veltec.com.br	José Jurandir Barrozo (Diretor presidente), Dalton Swain Conselvan (Diretor administrativo)	Telemetria, controle de combustível, rastreamento, indicadores de perdas operacionais, gestão de linhas, roteizador, controle de jornada do motorista, entre outras soluções para otimização logística e redução de custos operacionais.	Território nacional.	n.i.
Wireless Telecom Processamento de Dados Ltda Avenida Raja Gabaglia, 4.055, Santa Lucia Belo Horizonte (MG) - CEP: 30350-577 Tel.: (31) 2103-1700 - Fax: (31) 2103-1704 pollyanna@telecomtrack.com.br www.telecomtrack.com.br	Igor Leonel (Presidente), Rogério VOlponi (Diretor comercial), Flavio Souza (Engenheiro resp.)	Rastreamento e monitoramento veicular GPS e GPRS; Telemetria veicular completa; Rastreamento portátil.	Território nacional.	R\$99,00 de mensalidade para rastreadores; R\$ 1.000 de inicial/instalação e R\$ 129,00 de mensalidade para telemetria.
Zatix Tecnologia S.A. Rua Bonnard, 980, Condomínio Green Valley Ed. 7, Bloco 8 Nível 5 Alphaville Empresarial Barueri (SP) - CEP: 06473-000 Tel.: (11) 3025 0218 marketing@zatix.com.br www.zatix.com.br	Cileneu Nunes (presidente), Sandro Azevedo (diretor comercial), Edgard Soares (diretor de tecnologia), Marcelo Lima (diretor de operações), Thiago Aguiar (diretor financeiro)	A Zatix oferece tecnologias para rastreamento e monitoramento de veículos e cargas voltadas à segurança e ao gerenciamento de frotas. Com soluções para: Gestão de risco no transporte de carga, Telemetria para acompanhar o desempenho dos veículos e motoristas, Telemetria via CAN, Controle da jornada de trabalho dos motoristas, Prevenção de acidentes com a mais avançada tecnologia de visão artificial Mobileye, Calculo da pegada de carbono e emissão de gases poluentes, Gestão de pequenas e médias frotas	A Zatix opera no Brasil inteiro, a partir da sede em Barueri e de oito filiais localizadas no interior de São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo, Centro-Oeste e Nordeste. Além disso, possui unidade fabril em Santa Rita do Sapucaí, Minas Gerais.	A empresa não divulga tais informações



Aplicativos **invadem** os transportes

Antes estranhos ao setor há 2 anos, aplicações para smartphones estão por toda parte no transporte e na logística

Os aplicativos estão cada vez mais presentes no transporte e na logística. Disponíveis para uso em smartphones e tablets, eles vêm se tornando ferramentas indispensáveis no dia a dia de transportadoras, caminhoneiros e agenciadores de carga, ajudando todos os envolvidos do setor a otimizar seus ganhos e resultados.

Um dos aplicativos que mais cresce no Brasil é o TruckPad, ferramenta que liga virtualmente embarcadores e transportadores aos motoristas de caminhão,

de maneira fácil, eficiente e – o que é melhor – sem custos para nenhuma das partes.

Para ter acesso, o caminhoneiro deve entrar na loja de aplicativos GooglePlay, baixar o aplicativo TruckPad em seu smartphone (atualmente disponível para o sistema operacional Android) e inserir seus dados, como o tipo de caminhão e carroceria, além de informar para quais regiões viaja com frequência. Ao finalizar o cadastro, o motorista já começa a receber as ofertas de carga em seu celular e escolhe a de seu interesse.

Já as empresas podem entrar no site TruckPad.com.br, colocar a origem e destino, o tipo da carga e as características do caminhão de que precisa. No mesmo momento, aparecerá, em um mapa, a localização dos profissionais que podem fazer o frete. Assim a empresa envia a oferta de frete e, por meio de um chat, acerta com o caminhoneiro o serviço.

De acordo com Carlos Mira, CEO e criador do sistema, o TruckPad conta atualmente com 220 mil nomes de profissionais em sua base de dados em todas as regiões do Brasil. Deste total, mais de 80

mil já fizeram o download do aplicativo por meio do Google.

“Temos 50 mil motoristas de caminhão usando o aplicativo TruckPad, que disponibiliza por dia 12 mil ofertas de cargas”, afirma Mira. “Podemos dizer que já somos uma das maiores operações de transporte de cargas no mundo.”

E os planos do TruckPad estão apenas no começo. Ao fim deste ano, o aplicativo espera atingir a meta de 100 mil usuários ativos. “Em 2016, objetivamos transacionar mais de R\$ 1 bilhão de fretes em nossa plataforma e operar em diversos países pelo mundo”, prevê Mira.

Em um instante de crise como o atual, o CEO do TruckPad diz que as empresas de transporte podem se beneficiar da ferramenta ao contratarem fretes mais atraentes oferecidos por caminhoneiros autônomos. “É uma forma de reduzir o custo fixo da empresa”, avalia.

De acordo com Mira, a tecnologia via aplicativo chegou para dinamizar o mundo da logística e do transporte. “Há dois anos, praticamente ninguém ouvia falar sobre aplicações para smartphones neste setor”, lembra. “Esta tecnologia chegou para ficar na medida em que ajuda todos profissionais envolvidos a tornar mais dinâmica e eficiente a movimentação de cargas por todo o país.”



Carlos Mira, CEO do TruckPad, afirma que aplicativo torna mais rentável o negócio do transporte

Segundo Mira, o TruckPad é apenas o início de um projeto maior, que visa facilitar importantes controles e serviços para o caminhoneiro. “A rotina dos motoristas autônomos é repleta de desafios e a nossa missão é criar soluções para o dia dia destes ‘empreendedores das estradas’. Estamos desenvolvendo novas e extraordinárias funcionalidades que trarão uma maior produtividade para estes profissionais – que são essenciais para o transporte brasileiro”, adianta. “A mobi-

lidade oferecida pelos smartphones potencializa os negócios no setor”, avalia.

Além do TruckPad, a empresa Santos Brasil também desenvolveu aplicativo inédito para promover maior agilidade e interação com seus clientes. Gratuita, a nova ferramenta atende a usuários do Tecon Santos, maior terminal de contêineres da América do Sul, e dos dois Centros Logísticos e Industriais Aduaneiros (CLIAS), operações localizadas em Santos e Guarujá.

Por meio do novo canal de relacionamento, clientes da Santos Brasil podem solicitar serviços e consultar informações referentes à movimentação de cargas, via *smartphones* e *tablets*, em tempo real, aumentando a eficiência e agilidade de procedimentos realizados anteriormente via website ou email.

“O aplicativo traz uma grande vantagem, sobretudo, para despachantes que precisam de mobilidade e passam muito tempo fora do escritório. Eles também têm a opção de receber notificações sobre a conclusão de serviços em tempo real”, explica Ricardo Abbruzzini Filho, diretor de tecnologia da informação da Santos Brasil.

Para aumentar a segurança dos usuários, o grupo Ecorodovias desenvolveu um aplicativo de prestação de serviços. Por ele, é possível ser informado em tempo real sobre a situação do tráfego, postos de serviços e postos policiais em vias administradas pela concessionária.

Além do sistema Anchieta–Imigrantes, a Ecorodovias administra rodovias do Rio Grande do Sul, o Corredor Ayrton Senna-Carvalho Pinto, a Caminho do Mar, Ecoataratas e trechos da BR-101, na Bahia.

Os usuários da Ecorodovias podem obter, antes ou durante a viagem, informações sobre a localização das praças de pedágio em um mapa, previsões do clima, estimativa do tempo de viagem, além de alertas sobre eventuais problemas e acidentes.



Aplicativo da Ecorodovias informa em tempo real condições de estradas, como a Imigrantes

Os riscos do uso inadequado do diesel S-10 e do Arla 32

Além do entupimento do catalisador e do injetor, os emuladores do fluido causam danos à arquitetura eletroeletrônica

Sonia Moares



Aumento de consumo e perda de potência e de dirigibilidade são algumas falhas que podem ocorrer instantaneamente quando se usam o combustível e o agente redutor líquido (Arla 32) adulterado nos motores Euro 5. Outras reações como entupimento de um filtro ou danos nos injetores podem levar semanas ou até meses para serem percebidas pelo proprietário do veículo, alerta Alexandre Xavier, diretor de engenharia da FPT Industrial América Latina.

O uso de emuladores do agente redutor do líquido, também causa danos na arquitetura eletroeletrônica do veículo, segundo o diretor de engenharia de FPT. "Os veículos equipados com filtro de partículas (DPF), como vans e comerciais leves, não utilizam o Arla 32, mas são os mais prejudicados em caso de utilização de diesel

incorreto, pois pode ocorrer o entupimento do mesmo, sendo necessária sua substituição. Os modos de falhas são conhecidos e o usuário perderá a garantia", destaca Xavier.

Cristian Prates Malevic, responsável pela engenharia de motores da MWM International, acrescenta que o diesel com elevado nível de enxofre pode trazer formação excessiva de ácido, com danos ao sistema de recirculação de gases (EGR) e válvulas controladoras. Também pode trazer contaminação do catalisador em sistemas SCR, com consequente redução de eficiência de conversão e aumento de óxidos de nitrogênio (NOx) acima dos limites permitidos pelo sistema de diagnose de bordo (OBD), como determina a legislação, causando despotenciamento do veículo e a necessidade de substituição do sistema. "A utilização incorreta do Arla 32 pode acarretar a formação de depósitos

com excesso de NOx por redução de eficiência de conversão. Os mesmos depósitos podem restringir a passagem de gases no escapamento, reduzindo o desempenho do veículo com necessidade de substituição do sistema. Outros componentes do sistema de dosagem também podem ser obstruídos ou contaminados", alerta Malevic.

Em alguns casos, a percepção das falhas no veículo depende do nível de contaminação e tipo de tecnologia empregada, segundo Malevic. "O Arla 32 adulterado tende a apresentar sintomas mais prematuramente do que diesel adulterado, em função do sensor de NOx que geralmente é adicionado ao sistema para retroalimentação ao OBD, mas não é uma regra. No entanto, reparos efetuados tão logo sejam detectadas pequenas alterações de desempenho ou lâmpadas acesas no painel tendem a ser mais baratos do que problemas negligenciados por mais tempo", recomenda o engenheiro da MWM International.

Segundo os engenheiros das fabricantes de motores, o sistema de injeção é diretamente o mais afetado pelo uso de combustível incorreto. "Em especial podemos citar a bomba de alta pressão e os injetores, que sofrem desgaste acentuado ou obstrução e, no caso de presença de água no combustível, oxidação dos componentes internos. Nos veículos equipados com DPF, as características do óleo lubrificante são alteradas e a sua vida útil é reduzida. No sistema de pós-tratamento, pode ocorrer o entupimento do catalisador e injetor de Arla 32, assim como falhas em sensores", detalha o diretor de engenharia da FPT.

Xavier ressalta que o combustível é sem

dúvida um dos maiores gastos dentro do custo operacional do veículo e qualquer variação, por menor que seja, afeta diretamente o bolso do proprietário. "Economizar com o uso de um combustível incorreto pode levar a uma falsa economia mensal e no futuro gerará elevado custo com manutenção. Filtros DPF e catalisadores do sistema de redução catalítica seletiva (SCR) utilizam metais nobres como platina, paládio, vanádio, entre outros, o que leva estes componentes a terem um custo muito alto e são componentes irremediáveis, sendo necessária a sua substituição em caso de falhas."

O engenheiro da FPT explica que seguramente há mecanismos que podem ser criados para bloquear o uso de combustível adulterado e, no caso do Arla 32, alguns itens exigidos pela lei, como o controle do nível de Arla no tanque e a qualidade do agente utilizado, gerando alertas para o motorista e, em caso de insistência operacional, cortes graduativos de potência, podendo deixar o veículo operando em marcha lenta. "Porém qualquer tecnologia agregada causa o aumento do valor do produto e, pior, o próprio mercado desenvolve em seguida mecanismos que burlam estes sistemas, como os emuladores de Arla 32 que são vendidos atualmente. A melhor solução é sem dúvida a conscientização acompanhada da fiscalização."

O engenheiro da MWM International



considera a criação de um sistema que bloqueia o uso de combustível adulterado comercialmente inviável dado o número de análises necessárias para definição dos parâmetros da composição do diesel utilizado. "Quantidade de enxofre em partes por milhão é somente um dos parâmetros a serem levados em conta nesta análise, mas cobrir todas as potenciais adulterações só torna a missão ainda mais descabida quando considerado investimento versus benefício para o usuário", diz Malevic.

As recomendações da FPT sobre os cuidados com os motores Euro 5, segundo Xavier, é seguir as orientações do manual do veículo e, principalmente, abastecer com o combustível S-10 (baixo teor de enxofre) e utilizar Arla 32 correto e homologado pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro). "Para os veículos com DPF (filtro de partículas) é fortemente recomendado que o proprietário siga as recomendações para regeneração do filtro. Este procedimento ocorre em intervalos regulares, dependendo de cada aplicação, sempre que o filtro acumula a quantidade programada de partículas. Para que as mesmas sejam eliminadas, uma lâmpada fica acesa no painel e o motorista deve conduzir o veículo de acordo com algumas condições descritas no manual para garantir a correta temperatura e eficiência do procedimento. Interrupções consecutivas deste procedimento podem levar à solidificação do material particulado no interior do filtro e, conseqüentemente, o seu entupimento."

O engenheiro da FPT esclarece que a revisão e o prazo de garantia dos motores são determinados de acordo com o tipo de aplicação e severidade de uso do veículo, sendo que cada fabricante possui critérios próprios para definição.

A MWM International determina o abastecimento de fluidos em postos distribuidores oficiais e reconhecidamente de qualidade; atendimento ao plano de

Álvaro Menoncin, gerente de engenharia de vendas da Volvo, diz que indústria investiu pesado na atual geração de motores



Alexandre Xavier, diretor da FPT, diz que veículos sofrem avarias com produto fora de especificação

manutenção em rede de serviços autorizada; atenção aos limites de cargas e operação presentes no manual do usuário; e intervenção imediata ao menor sinal de redução de desempenho, aumento do consumo de qualquer fluido, superaquecimento e acendimento de luzes do painel.

Sobre a revisão nos motores Euro 5, Malevic afirma que o plano de manutenção varia de fabricante para fabricante, em função do fator de carga do veículo, tipo de operação, tecnologia empregada e tipo de aplicação. Em geral, os prazos de revisões são maiores entre os veículos Euro 5, quando comparados com os veículos Euro 3, dada a evolução tecnológica dos componentes e dos sistemas empregados.

Malevic ressalta que os valores de reparo aumentam, geralmente, na proporção de tempo até a detecção e reparo do sistema. "Revisões periódicas e estar atento aos pequenos sinais minimizam os custos e prolongam a vida do veículo."

Eficiência – Sobre o percentual de resistência e de eficiência dos motores Euro 5 em relação aos antigos propulsores, em termos de desempenho e durabilidade, Xavier afirma que sem dúvida os motores Euro 5 são mais eficientes, devido ao aumento da pressão combustível, ocasionada pela introdução de sistemas de injeção mais evoluídos (pressão aumentada de 1.600bar a 1.800bar) e

novo design da câmara combustão. “O aumento de performance e durabilidade dos motores acontece de acordo com a estratégia de produto de cada fabricante (em função do desenvolvimento para nova legislação, os fabricantes podem aproveitar para introduzir, por exemplo, uma evolução de cilindrada, adoção de nova tecnologia de turbocompressor, entre outros)”, explica o diretor da FPT.

Segundo o engenheiro da MWM International, os motores Euro 5 acabam tendo um nível de confiabilidade maior do que motores Euro 3, principalmente em função da evolução tecnológica dos sistemas empregados. “Grande parte do trabalho de redução de gases nocivos é agora dividido com um sistema externo ao motor, permitindo aumento de eficiência de combustão e consumo de combustível, atendendo a níveis ainda mais restritos de emissões. Da mesma forma, os níveis de potência e torque puderam ser elevados sem prejuízo para a vida dos novos componentes empregados”, afirma Malevic.

Avanço — Álvaro Menoncin, gerente de engenharia de vendas de caminhões da Volvo Latin America, ressalta que a introdução da nova legislação de emissões para os veículos no Brasil foi um processo bastante discutido em 2009 entre a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), os fabricantes de motores, a Agência Nacional de Petróleo (ANP), a Petrobras e o Ministério Público, quando então se decidiu substituir e antecipar uma etapa do Programa de Controle de Poluição. Em vez de criar a etapa P6 do Proconve, que utilizaria o diesel S-50 dentro da norma Euro 4, foi determinada a criação da P7, criando então a norma Euro 5, que entrou em vigor em janeiro de 2012, o que era previsto para 2016. Esta norma, além de abranger os veículos leves, determina também uma redução maior do teor de enxofre no diesel para 10 ppm (partículas por milhão), passando a ser denominado diesel S-10.

“Para atender à nova legislação, a in-

dústria investiu muito em tecnologia e o caminhão ficou mais caro e mais potente”, declara Menoncin. “Mas, em geral, o investimento para o transportador ficou muito próximo do custo anterior, devido à maior eficiência dos veículos equipados com motor Euro 5.”

Com relação ao diesel S-10, o Brasil está bem servido com produto de boa qualidade, segundo Menoncin. “O problema é o Arla 32, que ainda tem grande número de fraudes.” O diretor de engenharia da FPT Industrial destaca que estudos recentes demonstram que a venda de Arla 32 no Brasil está cerca de 40% menor do que o previsto (levando-se em conta a evolução de venda do diesel S-50 a partir de 2012) e do S-10 (a partir de 2013). “Isso significa que os usuários estão aplicando o diesel de baixo teor de enxofre, necessário para atender ao Programa do Proconve P7 (Euro 5), mas não estão aplicando o Arla 32”, ressalta Xavier.

Segundo o engenheiro da FPT, alguns usuários utilizam Arla 32 adulterado, diluído com água de torneira, ureia de aplicação industrial ou agrícola e emuladores que inibem o funcionamento do sistema de pós-tratamento. “Isso traz sérios problemas ambientais, porque o veículo apresenta altos níveis de emissões de NOx, compatíveis com Euro 2 ou até mesmo Euro 1. É como se o veículo poluísse cerca de três a quatro vezes mais, o que constitui um crime ambiental”, frisa Xavier. Ele recomenda: “Para os veículos P7, deve ser utilizado o diesel S-10, que possui baixo teor de enxofre e que, além de ser menos poluente, garante o correto funcionamento do motor e do sistema de pós-tratamento”.

O gerente de engenharia de vendas da Volvo comenta que o benefício do caminhão Euro 5 é a redução do consumo de combustível e a maior rentabilidade na operação. “Mas, com o uso incorreto do diesel e do Arla 32, é possível de imediato perceber os danos sérios na produtividade do veículo com a perda de potência, trazendo prejuízo para o transportador, com redução de durabilidade em médio prazo dos componentes do sistema de pós-trata-



Carlos Banzatto, gerente de serviços de pós-venda de caminhões da Volvo, diz que veículo perde produtividade ao usar produto inadequado

mento, que é o sistema mais caro e o mais importante para filtragem”, diz o gerente de engenharia da Volvo. “E todo o custo de reparo é pago pelo dono do caminhão, pois neste caso ocorre a perda da garantia do veículo”, acrescenta Carlos Banzatto, gerente de serviços de pós-venda de caminhões da Volvo Latin America.

Banzatto ressalta que, enquanto o uso incorreto do diesel demora um pouco para ser reconhecido pelo motorista, com a redução da vida útil dos componentes (válvulas e juntas acabam sendo danificadas antes do prazo determinado pelo fabricante), a reação do Arla adulterado é imediata com a parada não planejada do veículo. “Isso acontece porque o sistema eletrônico identifica a adulteração e entra em modo de proteção, ou seja, a potência do veículo cai e o motorista é obrigado a parar”, explica Menoncin. “Como é um componente eletrônico, pode causar panes em outros módulos do caminhão e, além da perda da garantia, ainda tem o valor elevado da multa”.

Menoncin ressalta ainda que, a cada lançamento da Volvo, o caminhão traz uma nova tecnologia embarcada com o objetivo de garantir um custo operacional mais barato e maior produtividade. “Seguindo todas as recomendações da montadora com relação ao uso correto do óleo diesel, do Arla, dos lubrificantes e filtros, será possível prolongar a vida útil dos componentes e garantir que o caminhão atinja até um milhão de quilômetros rodados.”

HÁ QUATRO DÉCADAS, A TIPLER FAZ TRADIÇÃO E INOVAÇÃO ANDAREM JUNTAS

Uma história de dedicação, pioneirismo e sucesso. A trajetória da Tipler não só revolucionou o mercado brasileiro de transportes, como foi responsável por difundir uma categoria inédita no país: a recapagem de pneus como uma solução sustentável e inteligente. Quarenta anos depois, a Tipler se consolida como uma referência no setor em qualidade, inovação, tecnologia e relacionamento com seus públicos. Todas essas conquistas nos enchem de orgulho, mas nada que se aproxime da maior delas: o seu reconhecimento. Obrigada pela parceria nos últimos 40 anos e em todos os outros que ainda virão.



tipler.com.br

AS BANDAS TIPLER TÊM A MARCA GRAVADA E A GARANTIA DE ENTREGAR SOLUÇÕES PARA CADA NECESSIDADE DOS TRANSPORTADORES.

performance · ultra · ecomais · extra



Mais investimento em serviços

Certificação é a estratégia para garantir a qualidade, fidelizar e atrair clientes

Sonia Moares

Com uma variedade de pneus cada vez mais robustos e com alto índice de recapabilidade, as fabricantes de pneumáticos estão intensificando os investimentos em serviços com o objetivo de certificar a qualidade dos seus produtos e garantir a fidelização dos clientes.

Para os profissionais de transporte, a Pirelli desenvolveu o FleetSolution, ferramenta que auxilia na manutenção e gerenciamento de pneus, além de garantir maior controle de custo operacional, de melhorar o consumo de combustível e de reduzir as emissões de CO₂.

Nesse pacote de serviços está o Cyber Fleet, solução que monitora automaticamente a pressão, a temperatura e a localização dos pneus de carga por meio de um sensor instalado no próprio pneu. Tem também o FleetCheck, sistema eletrônico composto de leitor de pressão de profundidade da banda de rodagem e de um software para coletar os dados relativos ao uso do pneu. Este aparelho gera relatórios para melhor apoiar as empresas no gerenciamento dos pneus e, assim, obter o custo real por quilômetro rodado.

"A aposta na oferta de serviços vem ao encontro dos nossos objetivos de demons-

trar a performance dos pneus Pirelli no mercado e ratificar a nossa presença nas principais frotas do Brasil", afirma Ernani dos Santos Filho, gerente de marketing Truck & Agro da Pirelli.

Para assegurar uma gestão eficiente dos pneus, a Pirelli concentra o seu trabalho na vida total dos produtos. "Isso garante melhor desempenho, redução de custos operacionais e diminuição de impactos no meio ambiente", diz o gerente da Pirelli.

Continental – A Continental oferece para o setor de transporte três ferramentas: o ContiTireFinder, o ContiPressureCheck e o ContiTrack2, que auxiliam no serviço de gestão das frotas.

O ContiTireFinder ajuda e torna mais ágil o processo de decisão de compra do pneu de carga. O ContiPressureCheck, projetado especificamente para uso em veículos comerciais, monitora e fornece em tempo real, por meio de radiofrequência, informações sobre a temperatura e a pressão de cada pneu. Já o ContiTrack2 permite coletar dados, analisar e fornecer relatórios imediatos sobre a pressão dos pneus, além de avaliar a conveniência da ressurcagem ou da reforma.

"A Continental oferece um pacote completo de serviços porque acredita que a

sua tecnologia pode realmente beneficiar o usuário e reduzir o impacto que os pneus representam nos custos de uma frota de caminhões e ônibus", afirma Fernando Peruzzo, coordenador de produto de pneus para veículos comerciais da Continental Pneus Mercosul.

Segundo Peruzzo, os donos de frotas estão procurando mais do que um pneu. "Eles buscam soluções para a redução de custos, afinal os pneus respondem, logo após o combustível, pela maior parcela dos gastos desse negócio. Nesse cenário, nada mais natural do que a Continental investir no desenvolvimento de ferramentas com tecnologia de ponta, capazes de auxiliar os frotistas no gerenciamento preciso dos pneus", destaca o coordenador de produto da Continental Pneus.

Bridgestone – A Bridgestone disponibiliza para este mercado um chip eletrônico que, acoplado a cada pneu, fornece por meio de radiofrequência uma série de informações, como identificação numérica, marca, modelo, dimensão, ciclo de vida e desenho de reforma do pneu.

O chip é fixado no pneu por meio da vulcanização química, processo que permite a perfeita união de componentes de borracha em temperatura ambiente, fazen-

do com que as partes se tornem unidas, coladas, permanentemente, como uma única peça.

Resistente às situações mais agressivas de uso, como alta temperatura e choques contra obstáculos, o chip também permanece ativo no pneu, mesmo nos processos de recapagem, o que evita custos secundários.

“A empresa oferece uma solução completa para os veículos comerciais, que contempla pneus novos, recapagem e serviços de manutenção em geral, incluindo suporte para as linhas de freios, suspensão, lubrificação, parte elétrica, além de conveniência e acessórios”, afirma Marcos Aoki, diretor de vendas e marketing da Bridgestone.

Aoki comenta que, pelo fato de o mercado estar cada vez mais dinâmico, na maioria dos casos, o motorista não dispõe de tempo para parar o veículo. “Ao oferecer a solução completa, os profissionais não precisam mais se deslocar de uma loja a outra para realizar a manutenção dos veículos. Isso garante a conservação dos caminhões e sua segurança com um atendimento ágil, com produtos e serviços de qualidade e mão-de-obra especializada”, destaca o diretor da Bridgestone.

Goodyear – A Goodyear oferece soluções exclusivas para os clientes do setor de transporte, que ela chama de ciclo completo do pneu. Este ciclo está dividido em quatro etapas e mostra a atuação da empresa em diversas fases da vida do produto, mantendo uma relação de proximidade com o cliente para garantir a manutenção preventiva dos pneus, com produtos e serviços para a maior vida útil dos componentes.

Neste pacote de soluções estão os centros de serviços especializados para caminhões. Há também a garantia e completa assistência técnica, além de cursos para clientes, com o objetivo de auxiliá-los na escolha correta de pneus para utilizações específicas. Oferece ainda ferramentas e softwares exclusivos para o gerenciamento dos pneus e avançada tecnologia de recapagem por meio de recapadores auto-

Selo de eficiência

A partir de outubro de 2016 todos os pneus fabricados no Brasil ou importados deverão receber a Etiqueta Nacional de Conservação de Energia (Ence). Esta obrigatoriedade faz parte do Programa Brasileiro de Etiquetagem (PBE), criado pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) com o objetivo de tornar cada vez mais eficientes e seguros os pneus comercializados no Brasil.

A iniciativa tem a participação do Conpet, programa criado em 1991, por decreto do governo federal, para promover o desenvolvimento de uma cultura antidesperdício no uso dos recursos naturais não renováveis no Brasil, garantindo um país melhor para as gerações futuras.

Os pneus serão classificados com conceitos que vão de A (mais eficientes) até E (menos eficientes) em três categorias: resistência ao rolamento (que está relacionada à eficiência energética e ao consumo de combustível de veículos), ao atrito em piso molhado (aderência em pisos molhados e capacidade de frenagem) e ao nível de ruído (impacto ao meio ambiente).

A etiqueta deverá ser aplicada em todos os pneus radiais para automóveis, picapes,

utilitários esportivos, vans, picapes, caminhões e ônibus para aplicação nos serviços regional, regional severo, rodoviário, urbano e misto.

A etiquetagem servirá para manter um padrão de qualidade nos pneus vendidos no Brasil. E os que não forem classificados com os critérios mínimos não poderão ser comercializados no país. Estampar as informações sobre o produto a ser adquirido será responsabilidade dos fabricantes, importadores e de seus revendedores e distribuidores, possibilitando aos consumidores comparar a eficiência e a segurança dos pneus antes da compra, tornando-se cada vez mais consciente de que sua decisão contribui para um menor consumo de combustível.

Entre as fabricantes de pneus, a Goodyear investiu em equipamentos e no seu campo de provas, localizado na cidade de Americana, no interior de São Paulo, para realizar os testes nos seus pneus e adequar o seu produto ao Programa Brasileiro de Etiquetagem, que estabeleceu até abril de 2018 o prazo máximo para que todos os pneus comercializados no mercado brasileiro estejam adequados às novas certificações de eficiência.

rizados para prolongar a vida do pneu e reduzir os custos por quilômetro.

Aos frotistas que possuírem o pneu City-Max, a empresa oferece o serviço Termotec. É um equipamento exclusivo da Goodyear do Brasil que, instalado na roda dos caminhões e ônibus, permite medir a temperatura real do pneu durante determinado serviço ou período. “O serviço, realizado por meio da equipe de assessores da Goodyear, ajuda a compreender melhor os motivos de geração de calor na área do talão, permitindo uma gestão mais eficiente do patrimônio da frota”, explica Antonio Roncolati, diretor de unidade de negócios de pneus comerciais da Goodyear do Brasil.

Para ele, a indústria de pneumáticos tem oportunidade de crescer no seg-

mento de pneus radiais para caminhões e ônibus. “Mas com certeza a aposta em serviços é alta e tende a crescer, com o objetivo de oferecer ao cliente soluções customizadas às suas necessidades, que tragam retornos em performance e economia para a frota”, diz.

A estratégia da Goodyear, segundo Roncolati, é estar cada vez mais dentro do cliente. “Para isso, focamos em ter equipes preparadas para prestar consultoria. Temos que oferecer soluções e cada vez mais é preciso entender o próprio negócio e o negócio do cliente. Da mesma forma que preparamos a nossa equipe, também temos que preparar a equipe dos nossos revendedores, para que eles também possam oferecer essa consultoria”, esclarece.

Fraude impacta Arla 32

O comércio irregular do aditivo no Brasil representa entre 35% e 40% do mercado total, que gira em torno de 32 milhões de litros mensais

Sonia Moares



A pesar de ser um produto extremamente importante para o desempenho dos caminhões com motor Euro 5, que tem tecnologia SCR (redução catalítica seletiva), e para ajudar na redução das emissões de óxido de nitrogênio (NOx) expelidos pelos veículos, mesmo assim o agente redutor líquido automotivo (Arla 32) não vem sendo levado a sério pelos profissionais do transporte.

Além da comercialização irregular do produto (sem registro dos fabricantes, sem o selo de qualidade do Inmetro e sem o lacre), muitos operadores de transporte estão utilizando chips que alteram o sistema

eletrônico de controle dos veículos, o que permite que o caminhão funcione sem o uso do aditivo.

Segundo o Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Combustíveis e de Lubrificantes (Sindicom), o impacto da fraude por caminhões que não usam o Arla, como projetado, é a emissão de poluente NOx, responsável pela chuva ácida e por formação de smogs (fenômeno fotoquímico caracterizado pela formação de uma neblina composta por poluição, vapor de água e outros compostos químicos) em quantidade até cinco vezes superior que a tecnologia anterior de veículos fabricados até 2012. Isso ocorre pelo uso de aditivo produzido de forma inadequada, com água comum (o Arla usa água desmineralizada), com ureia industrial ou fertilizante e pela alteração do chip que engana o diagnóstico do veículo. “Assim, toda a intenção do legislador ao criar o programa de redução de emissões se perde e a saúde da população sofre com esse impacto”, destaca Luciano Libório, diretor de abastecimento e regulamentação do Sindicom.

Libório enfatiza que a burla pelo não uso do Arla é considerada crime ambiental, podendo o autor ser responsabilizado criminalmente, além de ser passível de autuação pelo código brasileiro de trânsito por emissão de poluentes acima do limite permitido. Por usar o chip emulador, o autor também é passível de multa pela alteração da característica do veículo. Já para

as empresas que comercializam o Arla fora de especificação, as sanções administrativas do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) preveem multas, apreensão de lotes do aditivo e até suspensão e cassação do registro.

Segundo levantamento realizado pela Associação dos Fabricantes de Equipamentos para Controle de Emissões Veiculares da América do Sul (Afevas), o consumo oficial do Arla 32 por empresas registradas corretamente no Inmetro, que emitem notas fiscais, está em torno de 20 milhões de litros por mês. Já o consumo real projetado pelo número de veículos Euro V vendidos no mercado deve estar em torno de 32 milhões de litros mensais.

“Estes números indicam que o mercado irregular de Arla 32 no Brasil já representa entre 35% e 40% do mercado total. Essa distorção tem causas ligadas a empresas que comercializam produto fora de especificação ou pelo uso de equipamentos e meios que burlam o consumo de Arla instalados pelo motorista ou pelo dono do caminhão, tais como chips que emulam a presença do aditivo para a eletrônica do veículo, uso de água no recipiente e outros”, relata o diretor do Sindicom.

Libório afirma que o Arla 32 é comercializado no mercado brasileiro por uma extensa rede de distribuição, tanto nos postos de combustíveis quanto em estabelecimentos de óleo, oficinas mecânicas e concessionárias de veículos, garantindo uma cobertura de 100% do mercado nacional.

As associadas do Sindicom apuraram que em fevereiro quase oito mil postos de combustíveis dispunham de Arla 32. “É um número bastante expressivo, se levamos em conta que supera facilmente a quantidade de postos de rodovia do país, ou seja,

existe disponibilidade de Arla em todas as localidades do Brasil em uma malha capilarizada”, afirma o diretor do Sindicom.

Sobre o diesel S-10, Libório esclarece que o número de postos revendedores não para de crescer, assim como a demanda pelo produto, que já responde por cerca de 30% da matriz de diesel do Brasil. Segundo dados consolidados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), em 2014, o país possuía 21.580 postos de combustíveis.

Medidas – Libório esclarece que o Sindicom tem atuado junto com a Afevas para sensibilizar e apoiar os órgãos fiscalizadores como o Inmetro, o Ibama e a Polícia Rodoviária, para que as práticas de comércio irregular e a burla ao consumo de Arla sejam combatidas. “Fóruns de discussão têm sido realizados com estas entidades, que têm demonstrado preocupação com o problema e trabalham no planejamento de ações de combate a este tipo de fraude.”

Também preocupada com o avanço das fraudes no consumo do Arla 32 no mercado brasileiro, a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) alertou, por meio de comunicado, os fabricantes de veículos pesados (caminhões e ônibus produzidos com a tecnologia que atende às exigências de emissões da legislação do Proconve P7, vigente desde janeiro de 2012) sobre a obrigatoriedade de abastecer os veículos com o diesel S-10 e o Arla 32, desde que a tecnologia requeira o uso do aditivo.

Segundo a Anfavea, o diesel S-10 e o Arla 32 são essenciais para garantir que o caminhão ou ônibus opere com maior economia e atenda aos padrões de emissão de gases do escapamento fixados na legislação ambiental.

A Anfavea frisa em seu documento a todos os proprietários de veículo diesel correspondente à fase P7 do Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores (Proconve) que a alteração das características originais do veículo

por meio de modificações de software ou instalação de dispositivos, botões, chaves, sensores ou qualquer outro equipamento com a finalidade de burlar o sistema de controle do Arla 32 gera a perda de garantia do veículo, além de constituir ilícito ambiental.

“O infrator ficará sujeito a punições previstas na Lei 9.605/1998, a chamada lei dos crimes ambientais, que enquadra quem vende e/ou executa a instalação, como também o proprietário do veículo, com multas que podem chegar a R\$ 50 milhões. A alteração das características originais também é infração sujeita a multa e retenção do veículo”, esclarece a Anfavea.

A associação que representa os fabricantes de veículos no país acrescenta em seu documento que, para manter os baixos níveis de emissões do produto original, colaborar com o meio ambiente e evitar pesados prejuízos financeiros por infração à legislação ambiental e de trânsito, além da perda da garantia do veículo, devem ser observadas rigorosamente as instruções de uso fornecidas pelo fabricante.

Entre os vários tipos de aditivo comercializados atualmente no mercado brasileiro, o Flua Petrobras – marca própria de Arla 32 da Petrobras Distribuidora – já detém 30% do mercado de veículos novos pesados movidos a diesel no Brasil, segundo informa a empresa.

Lançado no final de 2011 para suprir os novos veículos pesados (caminhões e ônibus) que passaram a utilizar o diesel de baixo teor de enxofre, o Flua Petrobras está presente em cerca de 2.300 pontos de venda do país. Em 2014 o volume de Flua Petrobras comercializado ficou próximo de 60 mil metros cúbicos, garantindo à empresa cerca de 30% do mercado formal, com destaque também para o crescimento das vendas na modalidade a granel.

Segundo a Petrobras Distribuidora, o Flua atende basicamente os veículos equipados com sistema catalisador do tipo SCR (Redução Catalítica Seletiva), conforme o padrão Proconve P7, que entrou em vigor em janeiro de 2012.



Luciano Libório, diretor de abastecimento e regulamentação do Sindicom, enfatiza que a burla pelo não uso do Arla é considerada crime ambiental

Envasado na unidade de Camaçari (BA), o Flua Petrobras era comercializado inicialmente apenas em embalagens de 20 litros, hoje o aditivo também está disponível em tambores de 200 litros, contentores de mil litros e a granel (em caminhões especiais que entregam volumes específicos e fracionados). Atualmente, a cadeia logística conta com mais uma fonte supridora: a Fábrica de Fertilizantes Nitrogenados (Fafen), em Araucária (PR).

Tendência – Com a constante renovação da frota de veículos a diesel no país, a expectativa da Petrobras Distribuidora é que aumente o consumo do seu aditivo Flua e, conseqüentemente, reduza as emissões de poluentes.

Segundo a Petrobras Distribuidora, os motores movidos a diesel que equipam os veículos pesados representam menos de 10% da frota nacional, mas respondem por 50% das emissões de poluentes.

“Nesse contexto, uma ameaça vem do mercado informal (estimado em 25% do total), que inclui a adulteração do Arla 32 por produtos inferiores e até a utilização de truques eletrônicos para enganar os sensores que controlam as emissões de NOx nos motores. A emissão de um caminhão com motor Euro 5 com produto adulterado equivale à de cinco veículos fabricados a partir de 2012, em condições normais de funcionamento”, compara a Petrobras Distribuidora.

GUIA DE FORNECEDORES

O Guia de Fornecedores 2015 traz informações sobre 89 fornecedores de componentes, autopeças e sistemas mais utilizados na manutenção ou gestão de veículos de carga em todo o território nacional. Entre as empresas que participam deste anuário, constam a ZF, Totvs, Thermo King, TS, Vival, SSAB e Continental, entre outras. Estas marcas são importantes para o bom andamento de qualquer frota em atividade no País.

ALUMÍNIO/AÇO | AMORTECEDORES E SUSPENSÕES | ÁUDIO E VÍDEO | AUTO ADESIVOS | COMBUSTÍVEIS ADITIVOS E LUBRIFICANTES | CONSULTORIA FISCAL E TRIBUTÁRIA | EIXOS | ELEVADORES E PLATAFORMAS | EQUIPAMENTOS PARA LAVAGEM DE VEÍCULOS E LUBRIFICAÇÃO | FILTROS | GERENCIAMENTO DE RISCO | ILUMINAÇÃO | LACRES E SELOS DE SEGURANÇA | MEIOS DE PAGAMENTO | MONITORAMENTO, ROTEIRIZADOR, CONTROLE E TELEMETRIA | MOTORES | PÁRABRISAS/VIDROS/RETROVISORES | PEÇAS E COMPONENTES DE CAMINHÕES E IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS | PINTURA E REPINTURA | PNEUS | POLTRONAS E REVESTIMENTOS INTERNOS | REFORMA DE PNEUS | REFRIGERAÇÃO E CALEFAÇÃO | SISTEMAS DE FREIOS, FREIO ADICIONAL E LONAS | SISTEMAS DE TRANSMISSÃO | SISTEMAS ELÉTRICOS/DISPLAYS | SOLUÇÕES PARA GESTÃO DE FROTAS | TANQUES DE COMBUSTÍVEL E ARLA | TRATAMENTO E REÚSO DE ÁGUA |

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Actioil Com. de Prod. Químicos Ltda. Rua Almirante Gonçalves, 1966, Rebouças CEP: 80250-150 - Curitiba (PR) Tel.: (41) 3779-0060 www.actioil.com.br contato@actioil.com.br	Gilles Grimberg (Diretor-geral para o Brasil e América Latina)	O Actioil A550 oferece 22 funções que proporcionam a correta combustão, economia de combustível, aumento de durabilidade das peças e proteção do motor.	Iveco, Volvo, Renault Trucks, Case, JCB Equipamentos
Active Corp Razão social: JL Cescon ME Rua Rahal, 71 CEP - 07097-020 - Guarulhos (SP) Tel.: (11) 2229-0810 - Fax: (11) 2229-0811 www.activecorp.com.br contato@activecorp.com.br	Jefferson J. Cescon (Diretor comercial), Vera Cescon (Diretoria de gestão de pessoas), Cleide S. C. Lima (Gestora de novos projetos)	Soluções em software para transporte e logística. TMS; WMS; Mobile e Frete Brasil integram a operação logística entre embarcadores, transportadores e destinatários através da Web.	Translog, StockTech, Technos, Promax, Sil Fios, KGT
Aesa Razão social: Automolas Equiptos Ltda. Rod. Melo Peixoto, 3548, BR 369, Parque Industrial I CEP: 86192-170 - Cambé (PR) Tel.: (43) 3174-3000 - Fax: (43) 3254-6014 www.aesa.com.br vendas@aesa.com.br	Andre Bearzi (Diretor comercial e financeiro), Edmo Batista de Medeiros (Gerente comercial), Helio Fujihara (Gerente financeiro)	A Aesa é certificada nas normas ISO 9001 e ISO 14001. Produz molas parabólicas e semielípticas, grampos, espigões e pinos de olhete. Fornece para montadoras e reposição.	Noma, Librelato, Guerra, Facchini, HBZ, Pastre
Alcoa Alumínio S.A. Avenida Nações Unidas, 12.901, Brooklin CEP: 04578-910 - São Paulo (SP) Tel.: (11) 3296-3300 - Fax: (11) 3296-3300 www.alcoa.com.br	Ricardo de Barros M. Sayao (Presidente Alcoa América Latina e Caribe), Otávio Augusto Carvalheira (Diretor comercial, pesquisa, desenvolvimento & inovação e iniciativas de crescimento), João Batista Menezes (Diretor de saúde, segurança e meio ambiente e sustentabilidade), Vania Maki Akabane Vianna (Diretora de RH e assuntos institucionais), Celso Soares (Diretor de laminados), José Carlos Cattel (Diretor de extrudados)	Perfis extrudados de alumínio p/ setor de transporte; rodas; autopeças; laminados de alumínio, chapas (natural e pré-pintada) p/ baús-frigorífico e de carga geral.	Randon Implementos para o Transporte Ltda., Facchini S.A., Ind. Carrocerias Metalicas Ibiporã Ltda., Scania, Marco-polo, Volvo

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Angellira Rastreamento Satelital Ltda. Maria Goretti, 1186 CEP: 89801-061 - Chapecó (SC) Tel.: (49) 3361-1794 - Fax: (49) 3361-1787 www.angellira.com mkt2@angellira.com.br	Marcio Lira (Diretor executivo), Ademir Vieira (Diretor comercial), Pablo Aguerre (Diretor de operações), Andre Concatto (Diretor TI), Juliana do Nascimento (Diretora RH), Clodoaldo Oliveira (Gerente nacional de vendas e marketing)	Gerenciamento de Riscos, Gestão para Operações Logísticas e Controle de Jornada do Motorista. Lançamento: Angellira Fox para Gestão Logística e Controle de Jornada do Motorista	Samsung, Aurora, BRF, Carrefour, Maroni Transportes, CDGN Transportes
Arts Metal Razão social: Michele Haab - EPP Rua Beethoven, 2262, São José CEP: 95032-320 - Caxias do Sul (RS) Tel.: (54) 8115-9256 Fax: (54) 3226-7254 www.artsmetal.com.br fernando@artsmetal.com.br	Fernando Roberto Haab (Diretor)	Gaiolas metal/berço, bibina/plataforma, doca/ mesa aço/carro, armazém 2-4 rodas	Transportes Translovato, VLI - Vale Logística Integrada, Expresso Jundiá, Rodogarcia, JSL- Julio Simões Log, Pepsico
Autumn Tecnologia da Informação Alameda Oscar Niemeyer, 1033, Vila da Serra CEP: 34.000-000 - Nova Lima (MG) Tel.: (31) 2533-5050 - Fax: (31) 2533-5050 www.autumn.com.br info@autumn.com.br	Alonso (Diretor)	Software de gestão completa para empresas de transportes de cargas e passageiros. Freteamento e turismo, rodoviário, conhecimento de transporte, transporte urbano, etc.	Saritur, Cattani Sul, Rouxinol, Expresso Brasileiro, Transavante, Coletivos São Cristovão
Axalta Coating Systems Av. Lindomar Gomes de Oliveira, 463 Cumbica CEP: 03370-020 - São Paulo(SP) Tel.: (11) 2465-8037 www.axalta.com.br priscilla.p.torritani@axaltacs.com	Eduardo Nardinelli (Presidente), Mateus Aquino (Diretor de negócio OEM), João Giongo (Diretor de negócio indústria), Marcus Lima (Diretor de negócio repintura)	Fabricante de revestimentos líquidos e em pó (tintas automotivas e industriais).	Ford, Mitsubishi, Honda, Facchini, Plaspar, Faurecia
BgmRodotec Tecnol e Infor. Ltda. Av. Engenheiro George Corbisier, 1290 CEP: 04345-001 - São Paulo (SP) Tel.: (11) 5018-2525 www.bgmrodotec.com.br comercial@bgmrodotec.com.br	Valmir Colodrão (Diretor), Lauro Freire (Diretor), Edson Caldeira (Diretor), Valter Silva (Gerente comercial)	Globus: software de gestão especializado em transporte .Globus Parts: portal de compra e venda de autopeças.Globus Intelligence: sistema de business suite que permite gerir a empresa de qualquer lugar	Transportes Borelli , Quimitrans , Granelheiro, A.Cuppelo, Ajofer, Bauer
Bicos Injetores Firad Rua Arpui, 113, Casa Verde CEP: 02514-050 - São Paulo (SP) Tel.: (11) 2941-2222 - Fax: (11) 2296-8827 www.firad.com.br vendas@firad.com.br	Roberto G. Parisi (Diretor comercial)	Linhas de bicos injetores diesel.	Auto Americano, Müller Diesel, Marca Diesel, Robiel, Bombóleo, Diesauto
Cantu Comércio de Pneumáticos Ltda. Rodovia Antonio Heil, 800, Km 01, Sala 08 CEP: 88316-001 - Itajaí (SC) Tel.: (47) 3046-2550 www.cantupneus.com.br atendimento@cantupneus.com.br	Beto Cantu (Diretor), Alexandre Dekker (Gerente de operações)	Pneus para caminhão, carros, caminhoneite, SUV, máquinas OTR, rodas, câmaras e protetores. Pneus com garantia na reforma pela Vipal e Tipler.	Rodonorte Transportes, STA Transportes, Grupo Ambipar, Bom Jesus Transportes
Certisign Certificadora Digital S.A. Rua Bela Cintra, 904, 16º andar CEP: 01415-000 - São Paulo (SP) Tel.: (11) 4501-2208 www.certisign.com.br natali.barbosa@certisign.com.br	Julio Cosentino (Vice-presidente), Isaac Khafif (Vice-presidente), Paulo Iijima (Diretor comercial), Maurício Balassiano (Diretor de tecnologia), Bernardo Stille (Diretor de infraestrutura e operações), Leonardo Gonçalves (Gerente nacional de vendas)	A Certisign é especializada em segurança para lojas virtuais e desenvolvedora de Soluções corporativas integradas à certificação digital.	Rede Globo, Bradesco, Itaú, Cielo, Telefonica, CCEE
Cinpal Razão social: Cia Industrial de Peças para Auto. Av. Paulo Ayres, 220, Parque Pinheiros CEP: 06767-220 - Taboão da Serra (SP) Tel.: (11) 2186-3731 - Fax: (11) 2186-3735 www.cinpal.com.br dir.comercial@cinpal.com.br	Vitor Mammana (Presidente), Riccardo Arduini (Vice-presidente), Harry Kahn (Diretor comercial), Akioshi Tabata (Diretor industrial), Afonso Simões (Diretor jurídico), Marcos Praça (Diretor financeiro)	Componentes para motores, caixas de câmbio e eixo traseiro.	Todas as montadoras de caminhões, ônibus e tratores

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
<p>Confrota - Consultoria e Sistemas Rua Siqueira Campos, 3556, Santa Cruz CEP: 15.014-030 - S. José do Rio Preto (SP) Tel.: (17) 3231-9300 confrota@uol.com.br</p>	<p>Walter Luis Gianini (Diretor), Alvaro Amaranante (Diretor)</p>	<p>Sistema de gestão Krypto-Frota (TMS e ERP). Solução tecnológica completa, moderna, simples e integrada para administração de transportes e frota. Consultoria em processos e sistematização da gestão.</p>	<p>JD Cocenzo, Frigoestrela, Roviário Crismara, MC Construtora, Expresso Satélite Norte, Izamar</p>
<p>Continental do Brasil Produtos Automotivos Ltda. Rod. Dom Gabriel Paulino Bueno Couto, s/n, km 66, CEP: 13212-240 - Jundiá (SP) Tel.: (11) 4583-6161 / 0800-170-061 Fax: (11) 4583-6200 sac.pneus@conti.com.br www.conti.com.br</p>	<p>Renato Sarzano (Diretor-superintendente - pneus mercosur), Glen Carson (Gerente nacional de vendas - pneus CVT - comercial vehicle tires), Carolina Wagner (gGrente de marketing - pneus mercosur)</p>	<p>Está entre os principais fornecedores automotivos do mundo. No Brasil, fabrica, importa e comercializa pneus de carga, automóveis e camionetas, motos, industriais, além de materiais de recapagem.</p>	<p>n.i.</p>
<p>CTA Plus - Controle Total de Abastecimento Rua Dr. Barros Cassal, 697, Lj 18, Bom Fim CEP: 90035-030 - Porto Alegre (RS) Tel.: (51) 3328-6630 www.ctaplus.com.br comercial@ctaplus.com.br</p>	<p>Bruno Lopes (Diretor comercial), Luciano Stertz (Diretor TI), Filipe Borges (Diretor operacional)</p>	<p>Aparelho para automação do controle de consumo de frota. Data/hora de abastecimento, veículo, vol abastecido, abastecedor, distância percorrida/hs trabalhadas, média de consumo e estoque virtual do tanque.</p>	<p>Grupo Constantino (Transporte de longa distância), Rimatur (Freteamento), Grupo Rio Ita (transportes Coletivos), Toniolo Busnello (construção), Fagundes (mineração), Irapuru (transporte de cargas).</p>
<p>Cummins Brasil Ltda. Rua Jati, 310, Jardim Cumbica CEP: 07180-900 - Guarulhos (SP) Tel.: 0800286-6467 falecom@cummins.com.br www.cummins.com.br</p>	<p>Luis Afonso Pasquotto (Presidente da Cummins South America e Vice-presidente da Cummins Inc.), Alex Savelli (Diretor executivo da unidade de negócios de motores da Cummins South America), Luis Chain Faraj (Diretor de vendas e marketing da Cummins South America)</p>	<p>Motores diesel, componentes e grupos geradores.</p>	<p>MAN, Agrale</p>
<p>Dainapeck Distribuidora de Componentes Automotivos Ltda. Avenida das Araucárias, 3082, CEP: 83707-067 - Araucária (PR) Tel.: (41) 2103-8888 - Fax: (41) 2103-8870 dainapeck@dainapeck.com.br</p>	<p>Paulo Roberto Lisecki (Diretor comercial)</p>	<p>Ajustadores automáticos, ajustadores manuais e seus componentes. discos de freio e sistemas para freios a disco.</p>	<p>Pastre Implementos Rodoviários, Rossetti Equipamentos Rodoviários, Viação Itapemerim, Reunidas Transportes</p>
<p>Dometic do Brasil Ltda. Av. Paulista, 1754, Cj 151, Bela Vista CEP: 01310-920 - São Paulo (SP) Tel.: (11) 3251-3362 www.dometic.com.br info@dometic.com.br</p>	<p>Patrick Mattson (Vice-presidente Latin America), Fernando Oliveira (Gerente nacional de vendas)</p>	<p>Máquina recicladora de ar-condicionado/ Ar-condicionado de teto para caminhão e ônibus/Câmera de ré, porta, janela, toldos, geladeira automotiva e acessórios para trailer, motorhome e veículos especiais</p>	<p>Montadora de veículos leves e pesados, montadora de veículos especiais, montadora de carrocerias, distribuidores de peças e acessórios.</p>
<p>Donaldson do Brasil Equipamentos Industriais Rod. Dom Pedro I, km 93,6, Sítio da Moenda CEP: 13.252-800 - Itatiba (SP) Tel.: (11) 4894-6340 www.donaldsonbrasil.com engine.brasil@donaldson.com</p>	<p>Marcelo Simionato (Diretor)</p>	<p>Sistemas de filtragem para os mercados industriais e de motor, coleta de poeira, geração de energia, filtragem industriais, equipamentos off-road, compressores industriais, caminhões e ônibus.</p>	<p>Montadoras, distribuidores</p>
<p>Eckisil Freios Sist. Automotivos Ltda. Rua Professor Algacyr Munhoz Mader, 3410, Cidade Industrial de Curitiba CEP: 81350-010 - Curitiba (PR) Tel.: (41) 2103-8877 - Fax: (41) 2103-8870 www.eckisil.com.br eckisil@eckisil.com.br</p>	<p>Paulo Roberto Lisecki (Diretor comercial), Pedro Lisecki (Diretor industrial), Jader Neves (Gerente comercial), Marcelo N. Gapski (Gerente de marketing)</p>	<p>Ajustadores automáticos, ajustadores manuais e seus componentes e sistemas para freios a disco.</p>	<p>Pastre Implementos Rodoviários, Rossetti Equipamentos Rodoviários, Viação Itapemerim, Reunidas Transportes.</p>

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Elber Indústria de Refrigeração Ltda. Rua Progresso, 150, Centro CEP: 89.188-000 - Agronômica (SC) Tel.: (47) 3542-3000 - Fax: (47) 3542-3007 www.elber.ind.br elber@elber.ind.br	Eloi Bertoldi (Diretor), Eduardo Duarte (Coordenador comercial), Greice M. Schwitzer (Coordenadora qualidade)	Fabricação de geladeira e bebedouros automotivos em 12/24 VCC para aplicação em ônibus, micros, vans executivas e veículos especiais	Marcopolo S.A., Comil Carrocerias e Ônibus Ltda., Irizar Brasil Ltda, Mascarello Carrocerias e Ônibus Ltda.
Excel Produtos Eletrônicos Ltda. Rua Jabotão, 580, Casa Verde CEP: 02516-010 - São Paulo (SP) Tel.: (11) 3858-7724 - Fax: (11) 3858-7724 www.excelbr.com.br gtfrota@excelbr.com.br	Antônio Augusto F. Ferreira (Diretor-geral), Ricardo Britto (Diretor comercial), Ivair Reis Neves Abreu (Diretor técnico)	Linha GTfrota: sistema de gestão e controle de combustível e frota; Linha Penutronic: calibradores eletrônicos de pneus; linha MV: monitoramento ambiental de combustível.	Raizen, Produtos de Petróleo Ipiranga, Transportadora Americana, JSL, Ouro Verde, Expresso Nepomuceno
Fabrini Razão Social: RNA Rassini-NHK Automotive Av. Marg. Via Anchieta, km 14,5, R. Ramos CEP: 09696-005 - S. Bernardo do Campo (SP) Tel.: (11) 4366-9300 www.rassini-nhk.com.br	n.i.	Molas para suspensão de veículos leves e pesados, elementos de fixação.	MAN VW, Scania, MBB, Suspensys, Ford, Toyota
Flash Sistemas Especiais para Transporte Ltda. Av. Nicolau Ferreira de Souza, 1299 CEP: 18147-000 - Araçariçuama (SP) Tel.: (11) 4136-3046 www.flashnet.com.br flashnet@flashnet.com.br	José Carlos Prado (Diretor), Gil Salama (Diretor), Duartino Zamarian Filho (Diretor)	Cortinas e kits completos para Sider, imagem digital UV/Led, revestimento de carrocerias tipo baú, divisórias térmicas, enlonação semiautomático	Martim Brower, Noma, Guerra, Amisted Maxion, MRS
FNA - Fábrica Nac. de Amortecedores Av. Perimetral Bruno Segalla, 11.114, São Leopoldo CEP: 95098-752 - Caxias do Sul (RS) Tel.: (54) 3213-6500 Fax: (54) 3213-6511 www.fna.ind.br fna@fna.ind.br	Roberta Labatut (Diretora-geral), Jean Labatut (Diretor comercial), Aurélio Labatut (Diretora suprimentos)	Molas a gás para diversos seguimentos da indústria, moveleiros, agrícola, implementos rodoviários e hospitalar. Acionamentos pneumáticos para portas de ônibus. Amortecedores para motocicletas.	Marcopolo, Comil, Siferal, Superpolo, Real Ônibus, Ciclo Cairú
Fras-Le S.A. Rodovia RS-122, km 66m nº 10.945, Forqueta CEP: 95115-550 - Caxias do Sul (RN) Tel.: (54) 3239-1000 - Fax: (54) 3239-1921 www.fras-le.com vendas@fras-le.com	Daniel Randon (Diretor-presidente), Pedro Ferro (Diretor-superintendente), Paulo Gomes (Diretor comercial), Vanderlei Novello (Diretor administrativo, financeiro e RI), Anderson Pontalti (Diretor industrial)	Lonas e pastilhas para veículos pesados, pastilhas, sapatas e lonas para veículos leves, revest.de embreagem, pastilhas e sapatas para motos, pastilhas e sapatas metroviárias e aplicações industriais.	n.i.

► Como agilizar a inspeção, manutenção e montagem de seus veículos pesados?

Com as soluções SAUR, fica mais ágil e ergonômico!

Projetados para gerar um trabalho mais dinâmico, preciso e seguro, os Trucklifts (Plataforma e Elevador em Coluna) possibilitam a inspeção, a manutenção e a montagem dos mais variados veículos de carga e passageiros. Enquanto as Niveladoras de Docas compensam a diferença de altura entre os caminhões e o piso dos armazéns, tornando as operações de carga e descarga mais rápidas.



► Confira as diferentes soluções desenvolvidas em www.saur.com.br

Av. Presidente Kennedy, 4025 - Bairro Arco Íris • Panambi • RS
Telefones: +55 55 3376.9300 / +55 19 3518.7200
e-mail: site@saur.com.br

SAUR 
A LÍDER EM MOVIMENTO.

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Germany Line BR Rua Antônio Gorgik, 211, Fortaleza CEP: 89056-260 - Blumenau (SC) Tel.: (47) 3209-3740 - Fax: (47) 3209-3740 www.germanylinebr.com.br vendas@germanylinebr.com.br	Nardi Bloemer (Sócio-gerente)	Lubriplaca 5ª roda original - Instale uma Lubriplaca e economize dois pneus e mais de 100 kg de graxa. Reduz muito o esforço de manobra.	Rodonorte, Transportes Luz, Tigre Transportes, Trasnvidal, Transportes DAS, Sul Norte
Goodyear do Brasil São Paulo Belas Vista CEP: 01310-913 - São Paulo (SP) Tel.: 0800 725-7638 www.goodyear.com.br	n.i.	Pneus de borracha para automóveis, caminhões, ônibus e fora de estrada	n.i.
HBZ Sistemas de suspensão a Ar Ltda. Av. Dr. Humberto Giannella, 660, Jd. Belval CEP: 06422-130 - Barueri (SP) Tel.: (11) 4208-7170 - Fax: (11) 4208-7178 www.hbz.com.br hbz@hbz.com.br	Valdecir F. Vicchiate (Diretor-geral), Manoel A.M dos Santos (Diretor-técnico)	Suspensões a ar para veículos comerciais e semirreboques, 4º eixo autodirecional e direcional e plataformas elevatórias eletro-hidráulicas	n.i.
Imdepa Rolamentos Comércio e Importação Ltda. Anchieta, 892 CEP: 90200-310 - Porto Alegre (RS) Tel.: (51) 2121-0025 - Fax: (51) 2121-0027 www.imdepa.com.br imdepa@imdepa.com.br	André Pedrosa de Carli (Gerente), Gabriel Pedrosa de Carli (Sócio-gerente), Rafaela Carli Schneider (Sócia e procuradora), Rafael Bacchini Schneider (Administrador-procurador)	Rolamentos nacionais e importados, retentores, embreagens, correntes, correias, bucha, porca e arruela, entre outros. A Imdepa possui filiais em todo o Brasil.	Facchini S.A., Kll Equipamentos para Transporte Ltda., Veipeças Moto Trading Ltda, Pacheco de Oliveira e Barcelos Ltda. ME, Sim Distribuidora e Importadora de Peças, Parker Hannifin Ind. e Com. Ltda.
Ituran Sist. de Monitoramento Ltda. Rua Verbo Divino, 1601, Ch. Sto. Antonio CEP: 04719-002 - São Paulo (SP) Tel.: (11) 5185-9000 - Fax: (11) 5185-9039 faleconosco@ituran.com.br www.ituran.com.br	Yaron Littan (CEO), Fábio Nonis (Diretor), Alon Lederman (Diretor)	Ituran é fornecedora de sistemas de rastreamento, monitoramento e telemetria para automóveis caminhões e ônibus com tecnologia GPS/GPRS e radiofrequência proprietária e exclusiva Ituran.	Mapfre Seguros, Quality Locadora de Veículos, Volkswagen do Brasil, Honda Automóveis, JSL S.A., Louis Dreyfus Commodities
Jost Brasil Sist. Automotivos Ltda. Av. Abramo Randon, 1200, Sant Etienne CEP: 95055-010 - Caxias do Sul (RS) Tel.: (54) 3239 2800 - Fax: (54) 3239 2811 www.jost.com.br jost@jost.com.br	Ricardo Escoboza (Gerente executivo), Mark Engel (Gerente industrial), Jaques Fernando Frizzo (Gerente comercial)	Quinta roda, mesa para quinta roda, pino-rei, suspensor pneumático, aparelho de levantamento, engate automático, engate de contêiner, engate esférico, porta estepe, ponteira, rala, semivarão.	n.i.
KLL Equipamentos Rodoviários Ltda. Distrito Industrial de Alvorada CEP: 94836-000 - Alvorada (RS) Tel.: (51) 3483-9393 kll@kll.com.br edsonmonteiro@kll.com.br	Juarez Keiserman (Presidente), Julio Costa (Diretor industrial), Carlos Uhlman (Gerente engenharia), Claudia Costa (Gerente controladoria), Claudio Nitzeke (Gerente qualidade)	Fabricante de suspensões pneumáticas para caminhões e carretas.	Volkswagen do Brasil, Agrale, Iveco, Mercedes, International
Lemar Representações de Peças e Acessórios Ltda. Estrada do Gabinal, 352, Jacarepaguá CEP: 22760-152 - Rio de Janeiro (RJ) Tel.: (21) 2447-4011 Fax: (21) 2447-4033 lemar.nota10@uol.com.br	Márcio J. C. Brandão (Diretor comercial), Lenita R. Ayres (Diretora de vendas)	Baterias automotivas, estacionárias, motos, náuticas.	Grupo Rubanil, R.Johnson Industria, Litoral Rio, Globo Comunicação, Vição Teresópolis, Universal Imp.Exp.
Link Coml. Impor. e Exportadora Ltda. Rua Arnaldo Hass, 100, Centro CEP: 89107-000 - Blumenau (SC) Tel.: (47) 3242 8000 www.linkcomercial.com.br linkcomercial@grupoen.com.br	Elias Martins (Presidente), José Martins Neto (Diretor), Eduardo Elias Martins (Diretor)	Serviços de importação com vantagens fiscais e reduções de custos. Pneus para carros, caminhões, empilhadeiras, tratores, outras máquinas agrícolas, OTR. Rodas e Aros de Ferro para caminhão.	Welttec Comercial, Ícone SC Comercial

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Locomotiva Rua Luigi Galvani, 42 Cidade Monções CEP: 04575-020 - São Paulo (SP) Tel.: (11) 5696-9696 Fax: (11) 5696-9681 www.locomotiva.com.br marketing@locomotiva.com.br	Fernando Fischer (presidente), Kleber Fuga (gerente nacional de vendas), Rodrigo Maltez (gerente de marketing)	Lonas de algodão e PVC para a cobertura e proteção de cargas com mais de 100 anos no mercado.	Dpaschoal, Abouchar, Tambasa, Camp- neus, Pneuac, Negrão
Maggion Inds. de Pneus e Equipos Ltda. Rua José Campanella, 501, Macedo CEP: 07112-100 - Guarulhos (SP) Tel.: (11) 2229-9200 Fax: (11) 2461-1157 www.maggion.com.br maggion@maggion.com.br		Pneus e câmaras de ar para os segmentos de automóveis, caminhões/ônibus, veículos industriais, tratores/implementos agrícolas, fora de estrada e motocicletas.	Dpaschoal, Bridgestone/Firestone do Brasil, Yamaha, Marchesan, Jumil,
Mann+ Hummel Brasil Ltda. Alameda Filtros Mann, 555 Jd. Tropical CEP: 13344-580 - Indaiatuba (SP) Tel.: (19) 000-3894 www.mann-filter.com.br sac@mann-hummel.com	Pedro Geraldo Ortolan (Diretor vendas rep. e mkt), Raul Cavalaro (Gerente vendas reposição), Carlos Farinha (Gerente mkt e produtos)	Filtros do ar, óleo, combustível, cabine para linha pesada	n.i.
Master Sistemas Automotivos Ltda. R. Atilio Andreazza, 3520 Interlagos CEP: 95076-005 - Caxias do Sul - RS Tel.: (54) 3239-2928 www.freiosmaster.com master@freiosmaster.com	Ailton Alves (Diretor industrial), Vanei Geremia (Diretor comercial), Dacio de Gonzaga Paul (Gerente de engenharia de produto), Gibrail Gambirazzio (Gerente de manufatura), Heleno da Silveira Zaneti (Ge- rente de suprimentos e logística), Vladimir Bortolotto (Gerente administrativo e RH)	Freios pneumáticos e hidráulicos nas ver- sões a disco e a tambor, sistemas de atuação e controle e componentes para reposição.	MAN, Randon, Volvo, Ford, Iveco, Mercedes
Mega Tintas Rio Rua Carlos Machado, 128, Barra da Tijuca CEP: 22775-042 - Rio De Janeiro (RJ) Tel.: (21) 2564-8960 - Fax: (21) 2564-8072 www.megatintas.com.br sac@megatintas.com.br	Edmilson Burgues (Diretor), Magda Bur- gues (Diretora), Wagner Motta (Gerente)	Soluções em produtos e serviços para pintura e layout de padronização de frotas comerciais de todos os tipos (cargas e passageiros)	n.i.
Mercado na Rede Ltda. SIBS Quadra 01, Conjunto A, Lote 6, Parte F, Núcleo Bandeirante CEP: 71736-101 - Brasília (DF) Tel.: (61) 3034-6559 www.mercadonarede.com.br sac@mercadonarede.com.br	Rajiv Kapoor (Diretor)	Plataforma de negócios Web para empresas de transporte. Simples, seguro que agiliza as transações comerciais, reduz custos, proporciona redução de preços, tornando a empresa mais dinâmica e competitiva.	Saritur, Pássaro Verde, Rio Ita, Redentor, Grupo VB, Expresso Pégaso



transporte
Todos os modais MODERNO

Visibilidade para seus produtos e serviços.

11-5096.8104



ABASTECIMENTO MONITORADO
GTFrota
**ACABE COM OS DESVIOS E
DESPERDÍCIOS DE COMBUSTÍVEL
DE SUA FROTA.**
Com o sistema GTFrota
sua empresa ganha em economia
e confiabilidade, além de melhorar
o desempenho da frota.

Acesse www.excelbr.com.br e saiba mais.

Rua Jaboaão, 580/592 - São Paulo - SP
excelbr@excelbr.com.br
Fone: (11) 3858-7724

ANUÁRIO DO TRANSPORTE DE CARGAS 2015 | 187

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Metalurgica Saraiva Ind. Com. Ltda. Rodovia SC-407, km 1,3, Vendaval CEP: 88164-169 - Biguaçu (SC) Tel.: (48) 3285-5080 Fax: (48) 3285-5080 www.saraivaretrovisores.com.br saraiva@saraivaretrovisores.com.br	n.i.	Retrovisores e peças técnicas plásticas	Marcopolo, Agrale, Irizar, Caio, Comil,
MGM Eletro Diesel Ltda. Avenida dos Estados, 6850, Pq. Jaçatuba CEP: 09290-520 - Santo André (SP) Tel.: (11) 4479-5800 www.mgmdiesel.com.br contato@mgmdiesel.com.br	Gilberto Pauli (Diretor financeiro), Miguel Tierno (Diretor comercial)	Bosch Diesel Center - Peças para motores MWM, Perkins. Turbinas, bombas injetoras, bicos injetores e filtros. Recondiciona motores diesel; bomba e bicos injetores e alta pressão.	Ecourbis Ambiental S.A., Viação Pirajucara Ltda, Cooperativa Trabalhadores Transp de São Paulo, Cortesia Serviços De Concretagem Ltda., CS Brasil Transp de Passageiros e Serv. Ambientais, Locar Guindastes Trans. Intermodais Ltda.
Motul Lubrificantes R. Manoel Francisco Mendes, 210 CEP: 13030-110 - Campinas (SP) Tel.: (19) 3252-4715 motul.com	Eduardo Lelis (Diretor), Helio (Diretor), Valter (Gerente), Edileuza (Coordenadora)	Lubrificantes de motor e fluidos em geral	Novo Horizonte, Expresso Jundiá, Princesa D'Oeste
NDDigital S/A Software Rua Dr. Walmor Ribeiro Coral CEP: 88523-060 - Lages (SC) Tel.: (49) 3251-8000 http://www.ndd.com.br/ contato@nddigital.com.br	Valmir Tortelli (Presidente), Alessander Comandolli (Vice-presidente), Anderson Locatelli (Diretor comercial), Alceu Fernando Keller (Gerente comercial)	A NDDigital possui a maior e mais completa suíte de soluções para impressão, transações eletrônicas e pagamento eletrônico de frete.	Panex, Trans Lovato, Patrus Transporte, Polimodal, Wilson Sons, Quick Logística
Nelser Distribuidora de Autopeças e Serviços Ltda. Rua Marechal Deodoro da Fonseca, 249, Vila Tavares CEP: 13230-130 - Campo Limpo Paulista (SP) Tel.: (11) 4812-7777 - Fax: (11) 4812-7777 www.nelser.com.br nelser@nelser.com.br	Nelson Pozzi Jr (Diretor comercial), Sérgio Dias Lanza (Diretor administrativo)	Kits de embreagens novas e remanufaturadas e turbinas novas e remanufaturadas	Viação Piracicabana Ltda., Viação Santa Brígida Ltda., Rigras Transportes Coletivos, Auto Ônibus Moratense Ltda., Auto Viação 03 Amigos Ltda., Translitoral Transps Ltda.
Nuntec Soluções Inteligentes Ltda. Rua Antonio Hulse, 1153, Humaitá CEP: 88704-316 - Tubarão (SC) Tel.: (48) 3631-9545 www.nuntec.com.br contato@nuntec.com.br	Carlos Eduardo (CEO)	Automação e controle de abastecimento de frota com abastecimento de diesel interno	n.i.
Pacaembu Autopeças Ltda. Rua Hélio de Barros, 154, Barra Funda CEP: 01141-050 - São Paulo Tel.: (11) 3618-5800 - Fax: (11) 3618-5865 www.pacaembuautopecas.com.br	Luiz Cassorla (Presidente), Ana Paula Cassorla (Diretora), Sandra Cristine Cassorla de Camargo (Diretora), Luis Alexandre Cassorla (Diretor), Eduardo Felipe Sá de Camargo (Diretor)	Peças para caminhões, ônibus e equipamentos agrícolas: motor, embreagens, câmbio, diferencial, suspensão, freios, elétrica, Arla e miudezas para linha diesel.	Varejo (autopeças), frotas de ônibus (garagens e cooperativas), transportadora / transportes, prestador de serviços (oficinas mecânicas e retífica), usinas
PCP Produtos Siderúrgicos Rua Evaristo De Antoni, 1821, São José CEP: 95041-000 - Caxias do Sul (RS) Tel.: (54) 3290-1900 www.pcpprodutos.net vendas@pcpsteel.net	Humberto Cervelin (Diretor), Luiz Carlos Ghesla (Gerente comercial), Eduardo Cervelin (Supervisor comercial), Ricardo Dini (Coordenador de marketing)	Aços de alta resistência mecânica Optim e ao desgaste Raex.	n.i.

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Perim Comércio de Auto Peças Ltda. Av. das Juntas Provisórias, 527, Ipiranga CEP: 04214-050 - São Paulo (SP) Tel.: (11) 2067-1000 - Fax: (11) 2067-1021 www.perimpecas.com.br eduardo.jj@perimpecas.com.br	Carlos E. R. Oliveira (Proprietário)	Linha diesel pesada completa, eletrônica automotiva, freios (remanufaturados) oficina, freios industriais, peças para carretas (implementos rodoviários)	Transportadora Sancap, Via Sul, Campo Belo, Transuno, Isis, FL transportes
Platodiesel Ind. e Com. de Peças Automotivas Ltda. Rua Majos Carlos Del Prete, 1240 CEP: 09530-001 - São Caetano do Sul (SP) Tel.: (11) 4228-6800 Fax: (11) 4228-6810 www.platodiesel.com.br plato@platodiesel.com.br	Odair Gardin (Presidente), João Carlos Gardin (Diretor comercial), Renato José Gardin (Diretor industrial), Rosimeire das Graças Gardim (Diretor financeiro), Adriana de Cassia Gardin Garcia (Diretor administrativo)	Embreagens para ônibus, caminhões e agrícola.	n.i.
Portabrás Industrial Ltda. R. Osmar Meletti, 305, Cinquentenário CEP: 95012-420 - Caxias do Sul (RS) Tel.: (54) 3025-2627 - Fax: (54) 3025-2627 www.portabras.com.br vendas@portabras.com.br	Luis Eduardo Gazzola (Diretor), Heloisa Nardino Gazzola (Diretor)	Portas Roll-Up para implementos rodoviários	Randon, Guerra, Facchini, Linshalm
PPW Brasil Av. Com Thomaz Fortunato, 3435, Ch. Letonia CEP: 13475-010 - Americana (SP) Tel.: (19) 2109-9900 - Fax: (19) 3465-1122 www.ppwbrasil.com.br ppw@ppwbrasil.com.br	Anacelia Panzan (Diretora)	Portas roll-up e portas para projetos especiais	Randon, Facchini, Expresso Jundiá, Transportadora Americana
Pró User Consult. e Informática Ltda. Rua Alves Guimarães, 462 - Cjs. 41 e 42 Pinheiros CEP: 05410-000 - São Paulo (SP) Tel.: (11) 3063-2751 - Fax: (11) 3063-2751 www.prouser.com.br prouser@prouser.com.br	Frederico Junqueira Nicolau (Sócio-diretor)	SISTEF - Sistema Especialista de Frotas, software para gestão de frotas composto por 16 módulos de controle, entre os quais: veículos, combustível, manutenção, oficina, pneus, almoxarifado, etc.	Concer - Cia. de Concessão Rodoviária, Lara Central de Tratamento de Resíduos Ltda., Projel Engenharia Especializada Ltda., Silthur Construtora Ltda., TB Serv., Transp., Limp. e Ger. de Rec. Hum. Ltda.
Pró-Sul Prestação de Serviços Ltda. R. Lord Clemente Attlee, 383, Chácara Inglesa CEP: 05142-020 - São Paulo (SP) Tel.: (11) 3836-8375 prosul@greco.com.br	Pércio Schneider (Sócio), Eliana Schneider (Sócia)	Software para controle de pneus, combustível, lubrificantes e Arla 32. Treinamentos para frotas focados em pneus.	Expresso Sul Americano, Ical, Irmãos Shinozaki, Megatranz, Suzano, Transbrasa
RACE Ind. e Com. de Elastômeros Ltda. Rua André Rodrigues Cara, nº 248 - km 109 Rod. Raposo Tavares, Ipanema do Meio CEP: 18052-591 - Sorocaba (SP) Tel.: (15) 3221-1747 Fax: (15) 3222-5024 www.raceelastomeros.com.br www.barrastensoras.com.br race@cybs.com.br	Rodney L. Mariano (Diretor comercial), Antonio C. Almeida (Diretor técnico)	Buchas, pinos, coxins e sistemas de articulação em metal/borracha para suspensão de carretas, caminhões, ônibus e trens; barras e hastes de reação para suspensão de ônibus MBB, Volvo, MAN-VW e Scania.	Rossetti, Schiffer, Ibero, CPTM-Metrô, Rapido luxo Campinas, Viasul
Raízen Combustíveis S.A. Av. das Américas, 4200, Bloco 5, B. da Tijuca CEP: 22640-102 - Rio de Janeiro (RJ) www.raizen.com.br	Teofilo Lacroze (Vice-presidente), Luciane Matiello (Diretora), Rachel Risi (Gerente), Lorena Araujo (Gerente)	Varejista de combustíveis.	n.i.

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Raster Gerenciamento de Risco Ltda. Rua Anita Garibaldi, nº270- sala 03. Centro CEP: 89700-000 - Concórdia (SC) Tel.: (49) 3441-3400 www.rastergr.com.br odivan@rastergr.com.br	Antônio Haubrich (Diretor administrativo), Odivan Faccin (Diretor comercial), Andrei Téo (Diretor operacional)	RasterLog (sistema logístico), RasterP&C (sistema de pesquisa e consulta), RasterList (sistema de check list).	Coopercarga – Concórdia (SC), Scapini Transportes e Logística – Lajeado (RS), Polivias S.A. Transp. e Serviços – Uru- guaiana (RS)
Raven Ind. e Com. de Ferramentas Ltda. Rua Campante, 858, Vila Carioca CEP: 04224-010 - São Paulo (SP) Tel.: (11) 2915-5000 - Fax: (11) 2914-8739 www.ravenferramentas.com.br ravenferramentas@terra.com.br	n.i.	Ferramentas especiais e equipamentos para teste e manutenção de caminhões e ônibus.	Ferramentas Gerais, Minas Ferramen- tas, Cofermeta, Loja do Mecânico, Fermáquinas
Rei Brasil Razão social: Radio Engineering Industries do Brasil Ltda Rod. Eng. Ermênio de Oliveira Penteadó, Km 57,7 CEP: 13337-300 - Indaiatuba (SP) Tel.: (19) 3801-5888, 3500-4860 ou 3500-4859 Fax: (19) 3801-5873 www.reibrasil.com.br vendas@reibrasil.com.br	Chris Sweeden (Presidente), Umberto Zon- cada (Diretor), Fernando Pazian (Gerente comercial)	A Radio Engineering Industries do Brasil atua no ramo de tecnologia embarcada e desenvolve produtos eletrônicos para entretenimento e segurança.	Marcopolo, Caio Induscar, Júlio Simões/ CS Brasil, MobiBrasil, Viação Águia Branca S.A., Auto Viação 1001 Ltda.
Resfri Ar Climatizadores e Equipamentos Ltda. Br 116 Km 40,5, 6350, Pradense CEP: 95.200-000 - Vacaria (RS) Tel.: (54) 3511-1111 - Fax: (54) 3511-1106	Roberto L L Cardoso (Sócio-diretor), Luis Silveira (CEO), Thobias Cardoso (Gerente operações)	Climatizadores, calibradores de pneus, esca- das, painéis Itinerários, geladeiras externas e portateis, etc	Volvo do Brasil, Scania, Iveco
Rodinova Com. de Auto Peças Ltda. Rua Zanzibar, 1132 / 1138, Casa Verde CEP: 02512-010 - São Paulo (SP) Tel.: (11) 3855-2560 - Fax: (11) 3855-2568 www.rodinova.com.br rodinova@terra.com.br	José Antonio de Oliveira (Diretor adm.), Aparecido Antonio Donizete (Diretor com.), Jairo da Silva (Gerente com.), Alexandro Rocha (Gerente compras)	Reposição peças linha pesada Scania Volvo, MBB, VW para motor, câmbio, diferencial: suspensão, direção, embreagem, instrumen- tos, diversos	Della Volpe, Viação 1001, Atrevida Transportes, Viação Gontijo, Empresa Reunidas
Rodotec Suspensão Técnica Av. Ayrton Senna Da Silva, 3650 CEP: 83209-100 - Paranaguá (PR) Tel.: (41) 3422-1138 - Fax: (41) 3422-1138 vendas.rodotec@gmail.com	Samuel Cardoso (Diretor), Moacir Meira (Gerente comercial)	Peças e serviços para trucks e carretas, sus- pensão, freios, soldas, tirantes, quinta roda, alinhamento e balanceamento digital	Coopadubo, Anexos Transcap, Multitrans, Transcap, Molas Paranaguá, Machado Molas
SAUR Equipamentos S.A. Av. Presidente Kennedy, 4025, Arco-Íris CEP: 98280-000 - Panambi (RS) Tel.: (55) 3376-9300 Fax: (55) 3376-9344 www.saur.com.br site@saur.com.br	Ernesto Saur (Presidente), Ingrid Saur (Diretora corporativa), Enio Heinen (Diretor comercial), Ildo Kunz (diretor de manufa- turas)	Trucklift - plataformas e colunas para elevação de veículos, niveladão de docas, equipamentos para empilhadeiras, e plata- formas para descarga de grânéis.	n.i.
Sialog Av. Dr. José Erineu Ortigosa, 360, Dist. Indl. CEP: 17340-000 - Barra Bonita (SP) Tel.: (14) 3604-2200 www.sialog.com.br comercial@sialog.com.br	Cesar A.F Picello (Presidente), Paulo A.F Picello (Diretor comercial), Claudia Moura (Diretora financeira)	Software completo para a gestão de trans- portes, como TMS rodoviário, aquaviário e embarcador, gestor de frota, gestor financeiro e emissor de documentos eletrônicos	Companhia de Navegação Norsul, Flumar Transportes, Luxafit, Plasutil, Golden Foods

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Signa Consultoria e Sistemas Ltda. Rua Teixeira da Silva, 660, Paraíso CEP: 04002-909 - São Paulo (SP) Tel.: (11) 3466-5200 - Fax: (11) 3466-5200 www.signainfo.com.br comercial@signainfo.com.br	Henri Marcelo Depintor Coelho (Diretor financeiro), Nuno Valério da Silva Figueiredo (Diretor comercial)	e-cargo; e-cargo ASP; e-cargo Mobile; e-cargo Embarcador - softwares 100% via web/ sistemas para gestão de transporte, viagem, auditoria de frete.	JSL, Penske Logistics, Aliança Hamburg Sud, Covre Transportes
Sika S.A. Av Dr. Alberto Jackson Byington, 1525 V. Menck CEP: 06276-000 - Osasco (SP) Tel.: (11) 3687-4683 Fax: (11) 3601-0288 demambro.adriano@br.sika.com www.sika.com.br	José Soares (gerente geral), Romualdo Sandalo Jr (gerente de negócio latam), Adriano Demabro (gerente de vendas btr)	Adesivos e selantes base poliuretano, mono e bicomponentes, adesivos base acrílico, silicones e hot melts.	Marcopolo, Comil, Caio, Mascarello, MAN, Mercedes-Benz
Silpa Peças e Equipamentos Ltda. RS-122, km 82, 06, Novo Perímetro CEP: 95043-730 - Caxias do Sul (RS) Tel.: (54) 2101-1333 - Fax: (54) 2101-1336 www.silpa.com.br edson@silpa.com.br	Silvia Regina Paniz (Diretora administrativa), Valmir José Paniz (Diretor suprimentos)	Eixos, suspensões mecânicas e pneumáticas, conjuntos de freio, mesa giratória, engate automático, caixas de contêiner	Metalesp Implementos Ltda., Librelato Implementos Rodoviários, Sergomel Mec. Industrial Ltda.
Sist Global Sist e Computadores Ltda. Rua Dr. Afonso Vergueiro, 1.292, Vila Maria CEP: 02116-002 - São Paulo (SP) Tel.: (11) 2207-6555 www.sistglobal.com.br vieira.maria@sistglobal.com.br	Humberto F. Tanganeli (Diretor técnico), Sergio A. Camargo (Diretor comercial), Maria Vieira (Gerente comercial)	Produtor de software para transporte, SIT TMS controla toda operação integrado ao financeiro; SIT Embarcador controle de fretes da transportadora, WMS Armazéns Gerais, frota, SIT Mobile baixa via celular.	Bora Transportes Ltda., Brascargo Transportes Ltda., Argius Transportes Ltda., Aliança Logística e Transporte Ltda., Jofer Transportes Ltda., Rodoviário São Joaquim Ltda.
Somapar Sociedade Madeireira Paranaense Ltda. Rod. BR-476, km 01, 980, São Joaquim CEP: 84600-000 - União da Vitória (PR) Tel.: (42) 3521-2900 - Fax: (42) 3522-1166 www.somapar.com.br somapar@somapar.com.br	Paulo Cavallanti Neto (Diretor), Luiz Carlos Reis de Toledo Barros (Diretor executivo), Henrique Otavio Jonson (Gerente comercial)	Indicados para ônibus: Somabus, Somatrato e Somatruck. Indicados para caminhões: Somatruck, Somacollor, Somapiso e Som Assoalho.	Randon S.A. Implementos e Participações, Guerra S.A. Implementos Rodoviários, Rossetti Equipamentos Rodoviários Ltda, Marcopolo S.A., San Marino Ônibus e Implementos Ltda., Comil Ônibus S.A.
SSAB Av. Angélica, 2510 - 2º andar, Higienópolis CEP: 01228-200 - São Paulo (SP) Tel.: (11) 3303-0800 Fax: (11) 3303-0830 www.ssab.com contactbrazil@ssab.com	Luiz Monegatto (Gerente comercial Brasil)	A SSAB é líder na produção de aços de alta resistência. Os mais utilizados no mercado de transportes são o Hardox (chapa antidesgaste), o Domex e o Docol (aços estruturais de alta resistência).	ni.
Sulvisual Impressões Digitais Ltda. BR-116, km 140,3 - nº 2766, Ana Rech CEP: 95059-520 - Caxias do Sul (RS) Tel.: (54) 3733-6000 Fax: (54) 3733-6000 www.sulvisual.com.br cleber.comercial@sulvisual.com.br	Rosimar Maurina (Diretor), Rodolfo Simon (Gerente produção), Cleber Bonatto (Gerente comercial)	Adesivação de frotas (ônibus, caminhão e veículos leves). Impressão em materiais rígidos. Fabricação e impressão de lona Sider. Emblemas Kromex 3D, resinados, técnicos e informativos.	Marcopolo, Volare, Comil, Librelato, Caio, Irizar
Suspentech Ind. de Comp. Aut. Ltda. Rua João Mazotti, 175, Industrial CEP: 95190 000 - São Marcos (RS) Tel.: (54) 3291-7071 - Fax: (54) 3291-7030 www.suspentech.com.br suspentech@suspentech.com.br	Antonio Andregheti Cardoso (Diretor-geral), Pedro Cardoso (Diretor desenvolvimento), Deoclécio Araujo (Diretor comercial)	Molas pneumáticas e amortecedores para cabines de caminhões para eixos, trucks, carretas, ônibus e equipamentos agrícolas, sendo a única com a linha completa genuinamente brasileira.	Grupo Perim - SP, Grupo Drugovich - PR, Grupo Aguilera - MT, Grupo RSC - RS, Grupo Scherer - SC

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
<p>Target Meios de Pagamentos S.A. Av. Emb. Abelardo Bueno, Barra da Tijuca CEP: 22775-040 - Rio de Janeiro (RJ) Tel.: (21) 3500-5100 - Fax: (21) 3500-5100 www.vectio.com.br contato@targetm.com.br</p>	<p>José Santos (CEO), Sergio do Valle (Diretor comercial), Willian Rego (Diretor TTI), Gustavo Basbaum (Gerente nacional de vendas)</p>	<p>Cartão Vectio Pra Você (pagamento de conta-frete - geração de CIOT, Vale-pedágio e pagamento e controle com despesa de frota).</p>	<p>n.i.</p>
<p>Tecno Suporte Ind. Metalúrgica Eireli Avenida Mariland, 135, Mariland CEP: 95057-460 - Caxias do Sul (RS) Tel.: (54) 3229-5699 - Fax: (54) 3229-9857 tecnosuporte@tecnosuporte.ind.br www.tecnosuporte.ind.br</p>	<p>Vilmar A. Francisquetti (Diretor proprietário)</p>	<p>Fabricação de suportes para ar- condicionado.</p>	<p>Thermo King do Brasil Ltda., Caio Induscar Indústria e Comércio de Carrocerias, Neobus Ônibus e Implementos, Comil Ônibus S.A., Marcopolo S.A,</p>
<p>Têxtil Industrial Tecwol Ltda. Rua Vitoriano Veloso, 230, Jardim Bartira CEP: 08151-440 - São Paulo (SP) Tel.: (11) 2561-1552 Fax: (11) 4115-3119 www.tecwol.com.br tecwol@tecwol.com.br</p>	<p>José Volnei Januario (Diretor)</p>	<p>Redes para contenção, separação e amarração de cargas</p>	<p>n.i.</p>
<p>Thermo King do Brasil Ltda Alameda Caiapós, 311, Tamboré CEP: 06460-110 - Barueri (SP) Tel.: (11) 2109-8900 - Fax: (11) 2109-8901 thermoking@thermoking.com www.thermoking.com.br</p>	<p>Paulo Signorini (Vendas nacional), Paulo Lane (Produto e marketing), Eraldo Melo (Vendas de ar- condicionado), Marcos Garcia (Vendas de refrigeração), Alessandra Sales (Des. concessionários)</p>	<p>Fabricação e comercialização de equipamentos de refrigeração para transporte de produtos perecíveis e ar- condicionado para e ônibus urbano, rodoviário, turismo, fretamento, BRT, BRS, trolley e trens,</p>	<p>JSL - Schio, Martin Brower, Cordenonsi, Gral, Prodelog, Maroni</p>
<p>Timken do Brasil Com.I Import. Ltda. Rua Alexandre Dumas, 2200, CEP: 04717-004 - São Paulo (SP) Tel.: (11) 5187-9390 - Fax: (11) 5181-0379 www.timken.com sac@timken.com</p>	<p>Wagner Benson (Diretor-geral), Luis Boccato (Gerente de vendas mobile), Edson Cestaroli (Gerente de vendas distribuição), Oberdan Costa (Controller)</p>	<p>Rolamentos de rolos cônicos, mancal para eixo cardã, graxa, rolamentos de esferas, rolamento tipo cartucho, rolamento de rolos cilíndricos, sistemas de lubrificação automática Interlube</p>	<p>Meritor, Dana, Randon, Ford, Iveco, Man Latin America</p>
<p>Tipler Comércio de Produtos para Recapagem Ltda. Av. Sapiranga, nº 90 - sala 204, Jd. Mauá CEP: 00000-000 - Novo Hamburgo (RS) Tel.: (51) 3097 2101 Fax: (51) 3097 2121 contato@tipler.com.br www.tipler.com.br</p>	<p>Fabiano Fratta (Gerente comercial), Rócio Padilha (Gerente suporte técnico)</p>	<p>Ampla portfólio de bandas de rodagem pré-moldadas de alto desempenho para atender a todas as demandas do segmento de transporte, divididas em quatro linhas: Performance, Ultra, Ecomais e Extra.</p>	<p>ni.</p>
<p>Totvs S.A. Avenida Braz Leme, 1717, Santana CEP: 02511-000 - São Paulo (SP) Tel.: (11) 2099-7735 www.totvs.com</p>	<p>Laércio Jose de Lucena Cosentino (CEO), Rodrigo de Queiroz Caserta (VP de atendimento e relacionamento), Marília Artime Rocca (VP de plataformas e cloud), Alexandre Mafra Guimarães (Vice-presidente de relações humanas e infraestrutura organizacional, Vice-presidente executivo e financeiro), Gilsinei Valcir Hansen (Vice-presidente de sistemas e segmentos), Weber George Canova (Vice-presidente de tecnologia)</p>	<p>A Totvs é uma desenvolvedora de tecnologia e serviços para empresas de todos os portes. Suas operações são conduzidas por três conceitos: tecnologia fluída, essencialidade e ERP ágil</p>	<p>n.i.</p>

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
TS - Telematix Solutions Rua da paisagem, 240, Vila da Serra CEP: 34000-000 - Nova Lima (MG) Tel.: (31) 2552-6053 www.telematix.com.br contato@ts-bra.com	Eduardo Lobato (Sócio-diretor), Guilherme Belem (Gerente-geral), Adriano Xavier (Gerente logístico operacional), Daniel Oliveira (Consultoria a clientes), Lilian Gomes (Gerente executiva)	Sistema para controle e gestão de frota por telemetria, disponibilizando em alta precisão, velocidade, rotação, freadas, aceleração, KM, consumo de combustível, jornada de trabalho (Lei 12.619)	Transabril, Via Lacteos (Nestlé e Itambé), Anglo Gold, Lima Transportes (Raizen), Viacção Metropolitana - Vitória, Pavotec
Vilesoft Rua Rio de Janeiro, 426, Centro CEP: 35500-009 - Divinópolis (MG) Tel.: (37) 3213-4855 - Fax: (37) 3216-1922 vilesoft.com comercial@vilesoft.com	Roger Maia (CEO)	ERP – Software de Gestão Empresarial – Especialista em transportes	Granero Mudanças, Dias Entregadora, Lorena Transportes, Expresso Pitangui, Jubileu Transportes, Alc Transportes
Vipal Borrachas Av. Severo Dullius, 1395, São João CEP: 90200-310 - Porto Alegre (RS) Tel.: (51) 3205-3082 www.vipal.com.br vipal@vipal.com.br	Arlindo Paludo (Presidente), Guilherme Rizzotto (Diretor comercial), Eduardo Sacco (Gerente de marketing)	Produtos para reforma e reparos de pneus, compostos de borracha, pisos e lençóis de borracha, pneus de moto.	Reformadores da rede autorizada Vipal
Voith Turbo Ltda. Rua Friedrich von Voith, 825, Jaraguá CEP: 02995-000 - São Paulo (SP) Tel.: (11) 3944-4393 - Fax: (11) 3941-1447 www.voith.com.br info.turbo-brasil@voith.com	Ralf Dreckmann (Presidente Américas Veículos Comerciais), Rogério Pires (Diretor veículos comerciais)	Freio Adicional - Retarder / Compressor de Ar	Mercedes Benz, MAN, Volvo, Scania
Wabco Rodovia Anhanguera, km 104,5, Techno Park CEP: 13040-005 - Campinas (SP) Tel.: (19) 2117-4747 www.wabco-auto.com	Reynaldo Contreira (Presidente), Miriam Moreira (Diretora), Albano Lopes (Diretor), Sergio Massera (Diretor)	Na América do Sul, a Wabco oferece tecnologias para segurança e eficiência de veículos comerciais. Especializada, por exemplo, em ABS, ECAS e transmissão automatizada.	Todas as principais montadoras do Brasil, Implementadoras e canais de distribuição no Aftermarket
Warmor Renovadora de Pneus Ltda. Rua João Pinto Amaral, 108, Barra do Rio CEP: 88305-350 - Itajaí (SC) Tel.: (47) 3348-1805 roberto.warmor@gmail.com	Warmor A. de Oliveira (Sócio-gerente), Rui de Oliveira (Sócio-gerente, diretor de produção), Roberto de Oliveira (Sócio-gerente, diretor comercial)	Serviço de reforma de pneus comerciais para caminhões e ônibus e reforma de pneus industriais, sólidos, maciços e pneumáticos.	Paraná Equipamentos, Auto Viação Catarinense, Ambiental Limpeza Urbana e Saneamento, Braslift Equipamentos, Inp Log Transportes Logística, J. Malucelli Rental Locação de Máquina.
WSul Couros e Revestimentos Av. São Pedro, 481, São Geraldo CEP: 90230-120 - Porto Alegre (RS) Tel.: (51) 3342-9252 www.wsulrs.com.br wsulrs@wsulrs.com.br	Julio Viegas (Diretor), Wagner Fontoura (Gerente)	Cintos de segurança, além de couro bovino e vinil para poltronas.	Incorpól, Comil, Ibrava, Eurobus, Bepo, AMD
ZF Avenida Conde Zeppelin, 1935, Éden CEP: 18103-905 - Sorocaba (SP) Tel.: (15) 4009-2525 www.zf.com.br	n.i.	A ZF é líder mundial em driveline e tecnologia de chassis, com 122 plantas em 26 países. A empresa é uma das dez maiores fornecedoras do segmento automotivo do mundo.	MAN, Mercedes Benz, Iveco, Volvo, Scania, Ford

PIB DO TRANSPORTE

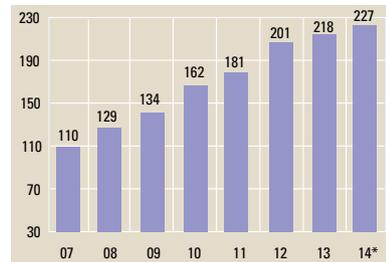
Variações reais - em %



Fonte: IBGE. (*) 2014, acumulado no ano até o 3º trimestre

PIB DO TRANSPORTE

R\$ bilhões



Fonte: IBGE. (*) 2014, acumulado em 4 trimestres até setembro

PIB DO TRANSPORTE

Participação no PIB total - em %



Fonte: IBGE. (*) 2014, acumulado em 4 trimestres até setembro

RECEITA DO TRC

R\$ bilhões



Fonte: Maiores do Transporte

RECEITA DA LOGÍSTICA

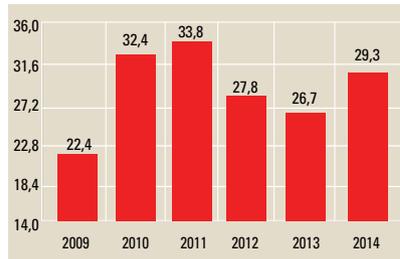
R\$ bilhões



Fonte: Maiores do Transporte

CONSERVAÇÃO DAS RODOVIAS*

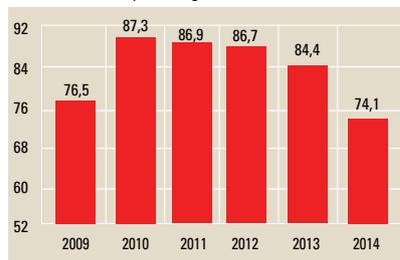
(Ótimas e boas em porcentagem)



Fonte: ABCR. (*) Rodovias estaduais

CONSERVAÇÃO DAS RODOVIAS*

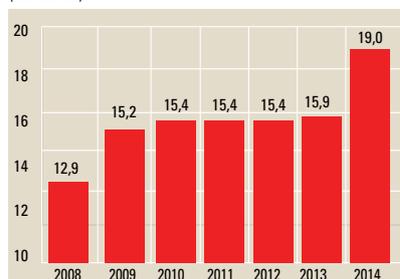
(Ótimas e boas em porcentagem)



Fonte: ABCR. (*) Rodovias sob concessão

RODOVIAS SOB CONCESSÃO

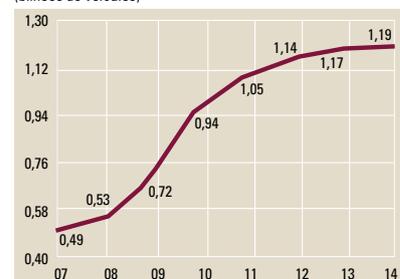
(em mil km)



Fonte: ABCR.

PEDÁGIO - VEÍCULOS LEVES

(bilhões de veículos)



Fonte: ABCR

PEDÁGIO - VEÍCULOS PESADOS

(milhões de veículos)



Fonte: ABCR

PRODUÇÃO DE GRÃOS

Milhões de toneladas



Fonte: IBGE. (*) Estimativa em fevereiro

PEDÁGIO EM SÃO PAULO*

% no Brasil



Fonte: ABCR. (*) Veículos leves

PEDÁGIO EM SÃO PAULO*

% no Brasil



Fonte: ABCR. (*) Veículos pesados

PREÇO DO ÓLEO DIESEL

RS/ litro*



Fonte: ANP. (*) Preço médio no ano

CONSUMO DE ÓLEO DIESEL

milhões de barris



Fonte: ANP

ALIANÇA: LOGÍSTICA SIMPLES DE PORTA A PORTA, da produção ao consumo



+ Vantagem

Coleta e entrega porta a porta
Melhor relação custo x benefício
Logística moderna, simples e eficiente
Transporta maior diversidade de cargas

+ Capacidade

Navios de 2.500 e 4.800 TEUs
12 navios em operação contínua
16 portos: de Buenos Aires a Manaus
116 escalas mensais em 5 anéis

+ Qualidade

Rastreamento ponto a ponto
Atendimento diferenciado ao cliente
65 anos de experiência
Experiência comercial incomparável

+ Sustentabilidade

Menor impacto ambiental
Maior geração de empregos
Acessibilidade à comunidades remotas
Menor emissão de CO₂



11 5185 5600
alianca.com.br





QUALIDADE E AGILIDADE EM LOGÍSTICA.

A JSL ATUA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL E EM MAIS QUATRO PAÍSES DO MERCOSUL.

Aumentar a satisfação de seus clientes, otimizar custos e potencializar os resultados da sua empresa. Esses são alguns dos benefícios das soluções logísticas da JSL. Nosso maior diferencial é **entender** o seu negócio para melhor lhe **atender**.



SERVIÇOS DEDICADOS À CADEIA DE SUPRIMENTOS - GESTÃO E TERCEIRIZAÇÃO DE FROTAS/EQUIPAMENTOS - TRANSPORTE DE PASSAGEIROS - TRANSPORTE DE CARGAS GERAIS

 **JSL**
Entender para Atender

www.jsl.com.br
 Tel.: (11) 2377-7000